



**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO  
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DAES**

**ENADE 2016**  
**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO  
DOS ESTUDANTES**  
**RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA  
MEDICINA**

**INEP**

Ministério da  
Educação



## **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP**

Maria Inês Fini - Presidente

### **Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)**

Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

### **Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)**

Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

### **Coordenação Geral do Enade (CGENADE)**

Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

### **Equipes Técnicas**

Ana Maria de Gois Rodrigues

André Luiz Santos de Oliveira

Atair Silva de Sousa

Davi Contente Toledo

Debora Carneiro Boucault

Evaldo Borges Melo

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rubens Campos de Lacerda Junior

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

# SUMÁRIO

|                                                                                                          |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Apresentação .....                                                                                       | 1  |
| Capítulo 1 – Diretrizes para o Enade/2016 .....                                                          | 6  |
| 1.1 - Objetivos.....                                                                                     | 6  |
| 1.2 - Matriz de avaliação .....                                                                          | 8  |
| 1.3 - Formato da prova.....                                                                              | 12 |
| 1.4 - Cálculo do conceito Enade .....                                                                    | 12 |
| 1.5 - Outras convenções no âmbito do Enade .....                                                         | 19 |
| 1.5.1 - Índice de facilidade.....                                                                        | 19 |
| 1.5.2 - Correlação ponto-bisserial.....                                                                  | 20 |
| Capítulo 2 – Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil.....                                     | 22 |
| Capítulo 3 – Análise Técnica da Prova.....                                                               | 34 |
| 3.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova .....                                         | 35 |
| 3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais.....                                          | 35 |
| 3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....                                       | 39 |
| 3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico.....                               | 42 |
| 3.2 - Análise das Questões Objetivas .....                                                               | 45 |
| 3.2.1 - Componente de Formação Geral .....                                                               | 45 |
| 3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico.....                                                       | 49 |
| 3.3 - Análise das Questões Discursivas .....                                                             | 53 |
| 3.3.1 - Componente de Formação Geral .....                                                               | 53 |
| 3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de<br>Formação Geral .....           | 55 |
| 3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão<br>Discursiva 1 .....         | 56 |
| 3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de<br>Formação Geral .....           | 59 |
| 3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão<br>Discursiva 2 .....         | 60 |
| 3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do<br>Componente de Formação Geral ..... | 64 |

|                                                                                                                               |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....                  | 65  |
| 3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico .....                                                                           | 72  |
| 3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....                                       | 73  |
| 3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 .....                                                         | 75  |
| 3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....                                       | 78  |
| 3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 .....                                                         | 80  |
| 3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....                                       | 83  |
| 3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 .....                                                         | 85  |
| 3.3.3 - Considerações Finais .....                                                                                            | 89  |
| Capítulo 4 – Percepção da Prova.....                                                                                          | 90  |
| 4.1 - Grau de dificuldade da prova .....                                                                                      | 91  |
| 4.1.1 - Componente de Formação Geral .....                                                                                    | 91  |
| 4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico .....                                                                           | 93  |
| 4.2 - Extensão da prova em relação ao tempo total .....                                                                       | 95  |
| 4.3 - Compreensão dos enunciados das questões.....                                                                            | 97  |
| 4.3.1 - Componente de Formação Geral .....                                                                                    | 97  |
| 4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico .....                                                                           | 99  |
| 4.4 - Suficiência das informações/instruções fornecidas .....                                                                 | 101 |
| 4.5 - Dificuldade encontrada ao responder à prova.....                                                                        | 103 |
| 4.6 - Conteúdos das questões objetivas da prova.....                                                                          | 105 |
| 4.7 - Tempo gasto para concluir a prova .....                                                                                 | 108 |
| Capítulo 5 – Distribuição dos Conceitos .....                                                                                 | 110 |
| 5.1 - Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....                                                                    | 110 |
| 5.2 - Conceitos por Categoria Administrativa e Grande Região .....                                                            | 112 |
| 5.3 - Conceitos por Organização Acadêmica e Grande Região .....                                                               | 117 |
| Capítulo 6 – Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares..... | 121 |
| 6.1 - Perfil do estudante .....                                                                                               | 121 |



|                                                                                                                                                 |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas .....                                                                                    | 121 |
| 6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....                                        | 127 |
| 6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases..... | 130 |
| 6.2 - Perfil do Coordenador .....                                                                                                               | 134 |
| Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do Enade.....                                                                | 142 |
| ANEXO I – Análise Gráfica das Questões.....                                                                                                     | 150 |
| ANEXO II – Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....                     | 186 |
| ANEXO III – Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....                     | 196 |
| ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....                        | 266 |
| ANEXO V – Questionário do Estudante .....                                                                                                       | 304 |
| ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso .....                                                                                           | 313 |
| ANEXO VII – Prova de Medicina .....                                                                                                             | 321 |
| ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Medicina .....                              | 354 |
| ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade .....                                                                                     | 362 |

#### Convenções para as tabelas numéricas

| Símbolo                                                                              | Descrição                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| 0                                                                                    | Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento       |
| 0,0                                                                                  | Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento           |
| -                                                                                    | Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero |
| Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas |                                                                  |

# APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2016, da Área de Medicina, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer, em profundidade, o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus treze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise, em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área IES e município. Ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2016 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações então introduzidas. Dentre as quais destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nesses treze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2016, com base na Portaria nº 05/2016, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de bacharel nas áreas de:

- a) Agronomia;
- b) Biomedicina;
- c) Educação Física;
- d) Enfermagem;
- e) Farmácia;
- f) Fisioterapia;
- g) Fonoaudiologia;
- h) Medicina;
- i) Medicina Veterinária;
- j) Nutrição;
- k) Odontologia;
- l) Serviço Social; e
- m) Zootecnia.

II - que conferem diploma de tecnólogo nas áreas de:

- a) Agronegócio;
- b) Estética e Cosmética;
- c) Gestão Ambiental;
- d) Gestão Hospitalar; e
- e) Radiologia

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 20 de novembro de 2016, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho destes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos estudantes com 80% da carga horária do curso concluída. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do

Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2016

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Medicina, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delineia um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica,

segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE<sup>1</sup>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2016, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2016, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2016, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <[biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf)>.

ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal<sup>2</sup>, seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Medicina, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

---

<sup>2</sup> Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <[www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS\\_SC/Module9/M9\\_CatReg/SWPOPT.pdf](http://www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf)>.

# CAPÍTULO 1 – DIRETRIZES PARA O ENADE/2016

## 1.1 - OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Medicina e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova – ver Anexo VII com a íntegra da prova de Medicina) e os dados do Censo da Educação Superior<sup>3</sup>.

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos,

---

<sup>3</sup> <http://portal.inep.gov.br/microdados>

caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2016, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os com 80% da carga horária do curso concluída.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Medicina é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016:

- David Feder, Faculdade de Medicina do ABC;
- Elaine Lira Medeiros Bezerra, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Gil Fernando da Costa Mendes de Salles, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Luiz Cláudio França, Universidade Federal do Espírito Santo;
- Maria Helena Itaqui Lopes, Universidade de Caxias do Sul;
- Mauro César Tavares de Souza, Centro Universitário de Volta Redonda; e
- Sandra Christo dos Santos, Universidade Anhanguera.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016:

- Aline Rodrigues Feitoza, Universidade de Fortaleza;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Humberto de Sousa Fontoura, Universidade Estadual de Goiás;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro; e
- Vilson Antonio Klein, Universidade de Passo Fundo.



## 1.2 - MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Medicina estão definidas na Portaria Inep nº 295, de 8 de Junho de 2016.

A prova do Enade/2016, aplicada aos estudantes da Área de Medicina, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Medicina.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>4</sup>, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

---

<sup>4</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016.

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social: setor público, privado e terceiro setor;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação. “

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2016 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2016, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Medicina, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências<sup>5</sup>:

“ I. aplicar os princípios morais e éticos, com responsabilidade legal, inerentes à profissão;

II. estabelecer uma adequada relação médico-paciente;

III. realizar e interpretar anamnese e exame físico;

IV. realizar o diagnóstico, com base no raciocínio clínico e dados complementares;

V. estabelecer propostas terapêuticas apropriadas para prevenção de doenças e agravos, promoção, recuperação e reabilitação da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências e visando a resolução dos problemas de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

VI. realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento às urgências e emergências;

VII. atuar nos três níveis de atenção à saúde e nas diferentes fases do ciclo biológico, com ênfase nas doenças e agravos de maior prevalência;

VIII. empregar a comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura com eficiência;

IX. manter-se atualizado em relação ao desenvolvimento técnico-científico, bem como conhecer, pelo menos, uma língua estrangeira e tecnologias de comunicação e informação;

X. trabalhar em equipe multiprofissional e interdisciplinar;

XI. atuar no gerenciamento e administração dos sistemas integrados de saúde e na gestão do cuidado, visando a racionalização e otimização do uso dos recursos disponíveis;

XII. lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde.”

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Medicina, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina, expresso na Resolução CNE/CES nº 4, de 07 de novembro de 2001, as

---

<sup>5</sup> Art. 6º, Portaria Inep nº 295, de 8 de junho de 2016.

normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional<sup>6</sup>:

“I. responsável social e ambientalmente, defensor da cidadania, da dignidade humana e da saúde integral do ser humano;

II. sensível à singularidade de cada pessoa ou grupo social, tratando as desigualdades com equidade e visando a integralidade e humanização do cuidado em saúde;

III. crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis e pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;

IV. respeitoso, empático e ético na relação médico-paciente, no trato com os usuários dos serviços de saúde, seus familiares e comunidade, bem como com os demais membros das equipes profissionais envolvidas;

V. colaborativo e propositivo, com formação generalista, em relação aos problemas de saúde individuais e coletivos, pautando a tomada de decisões pela análise crítica e contextualizada;

VI. comprometido com a sua educação permanente e com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, priorizando a autonomia intelectual.”

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Medicina, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares<sup>7</sup>:

I. Ciências básicas.

II. Ética e bioética.

III. Clínica médica.

IV. Cirurgia.

V. Ginecologia e obstetrícia.

VI. Pediatria.

VII. Saúde coletiva e Medicina de família e comunidade.

VIII. Urgência e emergência.

IX. Saúde mental.”

---

<sup>6</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 295, de 8 de junho de 2016.

<sup>7</sup> Art.7º, Portaria Inep nº 295, de 8 de junho de 2016.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Medicina do Enade/2016 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>8</sup>: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

### **1.3 - FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2016 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Medicina, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Essa nota foi também arredondada a uma casa decimal.

### **1.4 - CÁLCULO DO CONCEITO ENADE<sup>9</sup>**

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC

---

<sup>8</sup> Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 295, de 8 de junho de 2016.

<sup>9</sup> Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 2/2017.

nº 5, de 9 de março de 2016, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES<sup>10</sup>.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2016.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio<sup>11</sup> de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do  $j$ -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desempenho médio do curso  $j$ , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

Onde:

---

<sup>10</sup> Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

<sup>11</sup> Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

O segundo passo é a obtenção da média nacional<sup>12</sup> da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

---

<sup>12</sup> Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG_k})^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

$S_{FG_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG_k}$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

$S_{CE_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;



$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$  da área de avaliação  $k$ . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{FG_k}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso  $j$  da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{CE_k}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear<sup>13</sup>, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$ . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \min}{Z_{FGk} \max - Z_{FGk} \min} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FGkj}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGk} \min$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{FGk} \max$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

---

<sup>13</sup> Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Para a obtenção da nota padronizada do  $j$ -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CE_k \min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{CE_k \max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do  $j$ -ésimo curso ( $NC_{kj}$ ) da área de avaliação  $k$  é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

$NC_{kj}$  é a nota dos concluintes no Enade do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

**Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do  $NC_{kj}$  em Conceito Enade – Enade/2016**

| Conceito Enade<br>(faixa) | $NC_{kj}$<br>(Valor Contínuo) |
|---------------------------|-------------------------------|
| 1                         | $0 \leq NC_{kj} < 0,945$      |
| 2                         | $0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$  |
| 3                         | $1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$  |
| 4                         | $2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$  |
| 5                         | $3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$   |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 2/2017

Os cursos com menos de 2 participantes, e também aqueles com desempenho médio igual a zero, não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004<sup>14</sup>. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

## 1.5 - OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

### 1.5.1 - Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

<sup>14</sup> O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2016**

| Índice de Facilidade | Classificação |
|----------------------|---------------|
| $\geq 0,86$          | Muito fácil   |
| 0,61 a 0,85          | Fácil         |
| 0,41 a 0,60          | Médio         |
| 0,16 a 0,40          | Difícil       |
| $\leq 0,15$          | Muito difícil |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 1.5.2 - Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $DP_T$  é o desvio padrão das notas nessa parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

**Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2016**

| <b>Índice de Discriminação</b> | <b>Classificação</b> |
|--------------------------------|----------------------|
| <b><math>\geq 0,40</math></b>  | <b>Muito Bom</b>     |
| <b>0,30 a 0,39</b>             | <b>Bom</b>           |
| <b>0,20 a 0,29</b>             | <b>Médio</b>         |
| <b><math>\leq 0,19</math></b>  | <b>Fraco</b>         |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

## CAPÍTULO 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2016, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Medicina contou com a participação de estudantes de 177 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 102 dos 177 cursos de Medicina, número correspondente a 57,6% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 79 cursos, ou 44,6% do total nacional. A região Nordeste participou com 39 cursos, correspondendo a 22,0% do total de cursos. A região Sul teve 31 cursos participantes, correspondendo a 17,5% do total. A região Norte participou com 16 cursos (9,0% do total). A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com 12 cursos ou 6,8% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (64,1%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (72,2%). Nessa região, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 57 dentre os 79 dessa categoria nessa região.

No que se refere às demais regiões, observa-se que na região Norte predominam os cursos em Instituições *Públicas* (56,3%). Já na região Sul, há mais cursos ligados a Instituições *Privadas* (58,1%). Na região Centro-Oeste, a proporção de cursos entre Instituições *Públicas* e *Privadas* é igual (50,0% em cada).

**Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

| Grande Região | Categoria Administrativa da IES |         |         |
|---------------|---------------------------------|---------|---------|
|               | Total                           | Pública | Privada |
| Brasil        | 177                             | 75      | 102     |
|               | 100,0%                          | 42,4%   | 57,6%   |
| NO            | 16                              | 9       | 7       |
|               | 100,0%                          | 56,3%   | 43,8%   |
| NE            | 39                              | 25      | 14      |
|               | 100,0%                          | 64,1%   | 35,9%   |
| SE            | 79                              | 22      | 57      |
|               | 100,0%                          | 27,8%   | 72,2%   |
| SUL           | 31                              | 13      | 18      |
|               | 100,0%                          | 41,9%   | 58,1%   |
| CO            | 12                              | 6       | 6       |
|               | 100,0%                          | 50,0%   | 50,0%   |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Medicina por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 177 cursos de Medicina avaliados no exame, 121, equivalentes a 68,4% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram 38 cursos (21,5% do total), enquanto os *Centros Universitários* ofereceram 18, o que corresponde a 10,2% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: 46 cursos em *Universidades*, 10 cursos em *Centros Universitários* e 23 cursos em *Faculdades*, quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em *Faculdades* (29,1%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 39 cursos, dos quais 29 eram vinculados a *Universidades*, oito a *Faculdades* e dois a *Centros Universitários*. Essa região foi a com menor proporção de cursos em *Centros Universitários* (5,1%).

Já a região Sul contou com 28 cursos em *Universidades*, um curso em *Faculdade* e dois em *Centros Universitários*, num total de 31 cursos. Essa região foi a com maior proporção de cursos de *Universidades* (90,3%) e a com menor em *Faculdades* (3,2%).

A região Norte contou com nove cursos em *Universidades*, quatro em *Faculdades* e três em *Centros Universitários*, num total de 16 cursos. Essa região



apresentou a menor proporção de cursos em *Universidades* (56,3%) e a maior proporção em *Centros Universitários* (18,8%).

A região Centro-Oeste foi a com menor representação no total nacional de cursos de Medicina, 12 cursos, sendo que nove em *Universidades*, dois em *Faculdades* e um em *Centro Universitário*. Essa região foi a com menores quantitativos de cursos nas três categorias de Organização Acadêmica: *Universidades* (9), *Faculdades* (2) e *Centros Universitários* (1). A região Norte teve o mesmo quantitativo de cursos em *Universidades* (9).

**Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

| Grande Região | Organização Acadêmica da IES |               |                        |            |
|---------------|------------------------------|---------------|------------------------|------------|
|               | Total                        | Universidades | Centros universitários | Faculdades |
| Brasil        | 177                          | 121           | 18                     | 38         |
|               | 100,0%                       | 68,4%         | 10,2%                  | 21,5%      |
| NO            | 16                           | 9             | 3                      | 4          |
|               | 100,0%                       | 56,3%         | 18,8%                  | 25,0%      |
| NE            | 39                           | 29            | 2                      | 8          |
|               | 100,0%                       | 74,4%         | 5,1%                   | 20,5%      |
| SE            | 79                           | 46            | 10                     | 23         |
|               | 100,0%                       | 58,2%         | 12,7%                  | 29,1%      |
| SUL           | 31                           | 28            | 2                      | 1          |
|               | 100,0%                       | 90,3%         | 6,5%                   | 3,2%       |
| CO            | 12                           | 9             | 1                      | 2          |
|               | 100,0%                       | 75,0%         | 8,3%                   | 16,7%      |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2016, na Área de Medicina, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Medicina em todas as UF. Na legenda, a notação  $x \dashv y$  indica que o intervalo não inclui x e inclui y. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 48,0% dos cursos de Medicina avaliados no Enade de 2016. No outro extremo, os estados com menor participação foram Amapá, Roraima e Acre, com um curso cada, correspondendo, os três juntos, a 1,8% do total nacional.

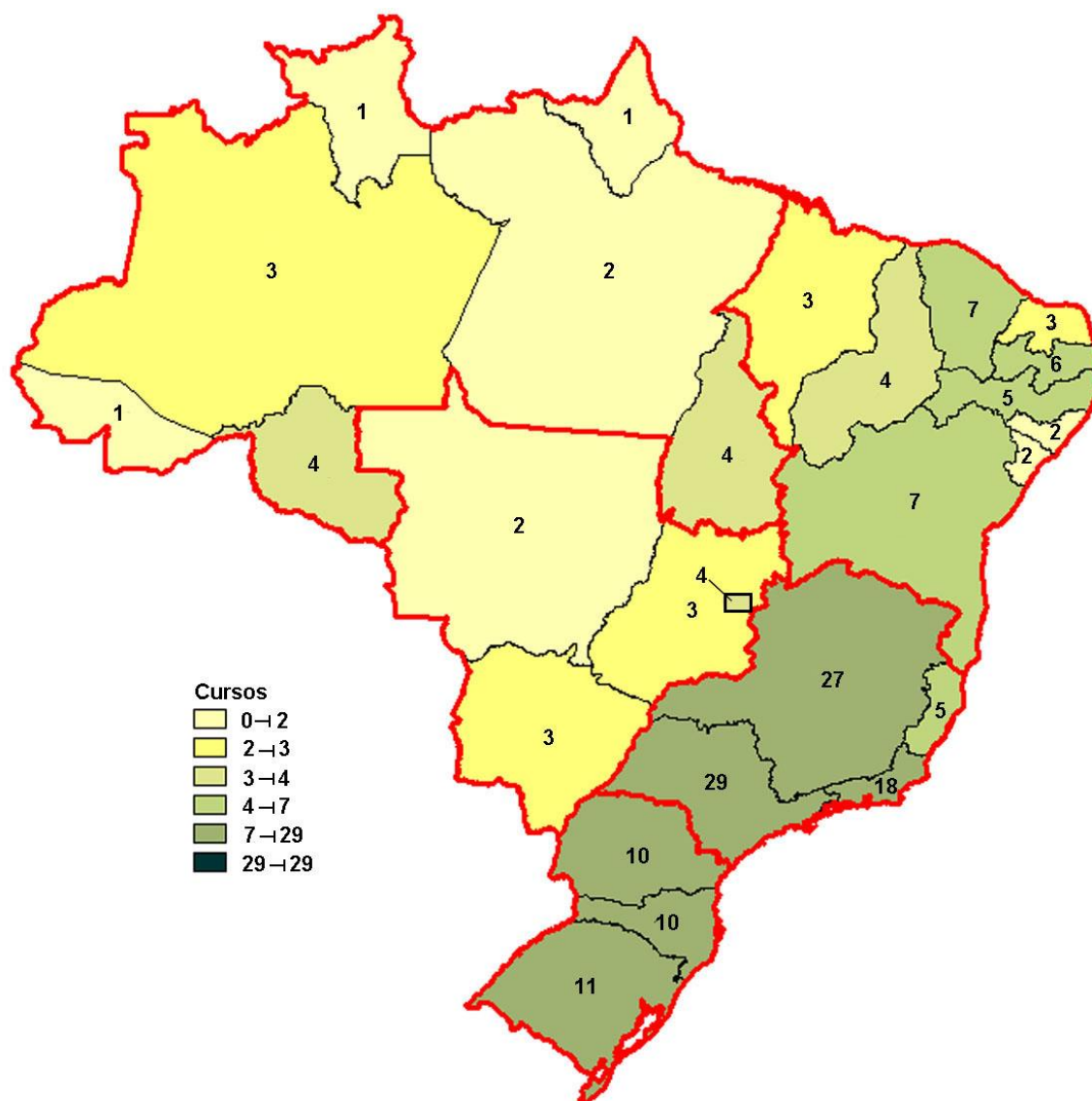
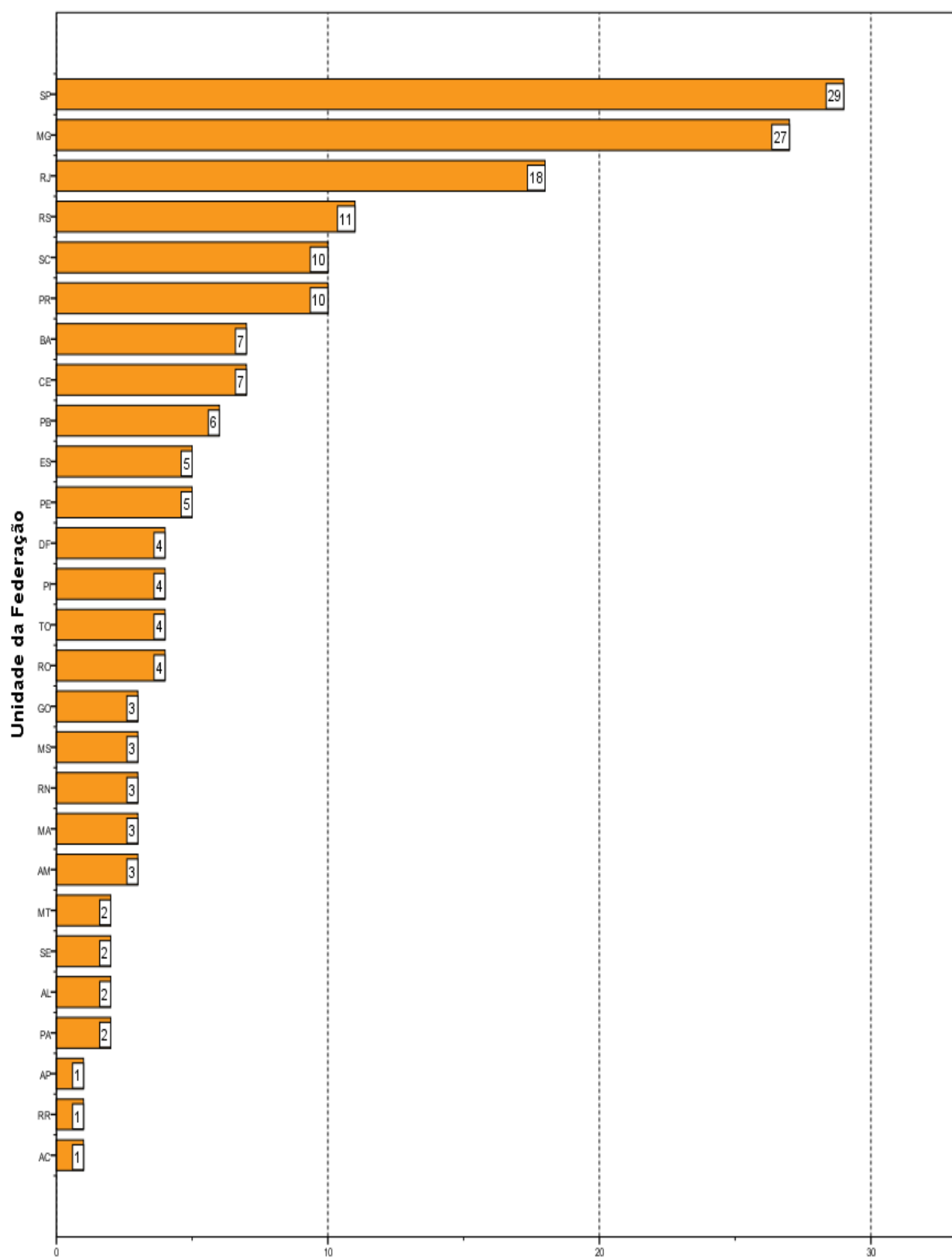


**Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016



**Número de cursos**  
**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O número de estudantes *inscritos* e *ausentes*, bem como o de estudantes *presentes*, no Enade/2016 de Medicina e por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 16.180 estudantes, sendo que destes, 15.866 estavam *presentes* (1,9% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (0,8%) e a maior, na região Centro-Oeste (5,0%). O absenteísmo foi ligeiramente menor entre os estudantes de Instituições *Públicas* (1,8%) do que entre os de Instituições *Privadas* (2,0%).

Paralelamente ao observado em quatro regiões brasileiras (à exceção da região Norte) quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 62,4% dos estudantes de Medicina de todo o país *inscritos* no Enade/2016 (10.101 estudantes em IES *Privadas* e 6.079, em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 8.266, dos quais 5.998 (72,6%) estudavam em Instituições *Privadas* – a maior proporção do país – enquanto 2.268 (27,4%) estavam em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 51,1% dos alunos *inscritos* na área. O absenteísmo nessa região foi de 1,3%.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 3.364 estudantes, correspondentes a 20,8% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 1.691 inscritos (50,3% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 1.673 estudantes, o que correspondeu a 49,7% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 3,3%.

Na região Sul, a quantidade total de inscritos foi 2.380 alunos, correspondendo a 14,7% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Medicina em IES *Públicas* foi 43,9%, e em IES *Privadas*, 56,1%.

A região Norte apresentou 1.212 estudantes *inscritos* na Área de Medicina, correspondendo a 7,5% do total nacional. Apenas nessa região, a maioria dos estudantes era da rede pública, 667, enquanto a rede privada participou com 545 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 55,0% e 45,0% do total regional.

A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Medicina, com 958 *inscritos*, correspondentes a 5,9% em termos de Brasil. Destes, 427 eram alunos de Instituições *Públicas* e 531 de *Privadas*, respectivamente 44,6% e 55,4% do total regional.

**Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2016 – Medicina**

| Grande Região / Condição de Presença |            | Categoria Administrativa da IES |         |         |
|--------------------------------------|------------|---------------------------------|---------|---------|
|                                      |            | Total                           | Pública | Privada |
| Brasil                               | Ausentes   | 314                             | 109     | 205     |
|                                      |            | 100,0%                          | 34,7%   | 65,3%   |
|                                      | Presentes  | 15.866                          | 5.970   | 9.896   |
|                                      |            | 100,0%                          | 37,6%   | 62,4%   |
|                                      | % Ausentes | 1,9%                            | 1,8%    | 2,0%    |
| NO                                   | Ausentes   | 29                              | 22      | 7       |
|                                      |            | 100,0%                          | 75,9%   | 24,1%   |
|                                      | Presentes  | 1.183                           | 645     | 538     |
|                                      |            | 100,0%                          | 54,5%   | 45,5%   |
|                                      | % Ausentes | 2,4%                            | 3,3%    | 1,3%    |
| NE                                   | Ausentes   | 112                             | 38      | 74      |
|                                      |            | 100,0%                          | 33,9%   | 66,1%   |
|                                      | Presentes  | 3.252                           | 1.635   | 1.617   |
|                                      |            | 100,0%                          | 50,3%   | 49,7%   |
|                                      | % Ausentes | 3,3%                            | 2,3%    | 4,4%    |
| SE                                   | Ausentes   | 105                             | 28      | 77      |
|                                      |            | 100,0%                          | 26,7%   | 73,3%   |
|                                      | Presentes  | 8.161                           | 2.240   | 5.921   |
|                                      |            | 100,0%                          | 27,4%   | 72,6%   |
|                                      | % Ausentes | 1,3%                            | 1,2%    | 1,3%    |
| SUL                                  | Ausentes   | 20                              | 10      | 10      |
|                                      |            | 100,0%                          | 50,0%   | 50,0%   |
|                                      | Presentes  | 2.360                           | 1.034   | 1.326   |
|                                      |            | 100,0%                          | 43,8%   | 56,2%   |
|                                      | % Ausentes | 0,8%                            | 1,0%    | 0,7%    |
| CO                                   | Ausentes   | 48                              | 11      | 37      |
|                                      |            | 100,0%                          | 22,9%   | 77,1%   |
|                                      | Presentes  | 910                             | 416     | 494     |
|                                      |            | 100,0%                          | 45,7%   | 54,3%   |
|                                      | % Ausentes | 5,0%                            | 2,6%    | 7,0%    |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes *inscritos*, *presentes* e *ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 15.866 estudantes de Medicina *inscritos* e *presentes* para o exame de 2016 em todo o Brasil, 10.652 (67,1%) estudavam em *Universidades*, 1.615 (10,2%), em *Centros Universitários* e 3.599 (22,7%) estavam vinculados a *Faculdades*.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste foi a que apresentou os maiores contingentes de participantes (estudantes *inscritos* e *presentes*) nos três tipos de Organização Acadêmica. Do total de 8.161 participantes dessa região, 5.266 estavam em *Universidades*, 2.112 em *Faculdades* e 783 em *Centros Universitários*, correspondendo, respectivamente, a 49,4%, 58,7% e 48,5% do total nacional para cada uma dessas Organizações Acadêmicas.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *presentes*, na região Nordeste, dos 3.252 participantes, 2.051 estavam em *Universidades*, 259, em *Centros Universitários* e 942, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 63,1%, 8,0% e 29,0%.

Já os 8.161 participantes da região Sudeste, no que concerne à distribuição intrarregional, estavam principalmente em *Universidades* (64,5%) e, com menor representatividade, em *Faculdades* (25,9%) e em *Centros Universitários* (9,6%).

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 2.360 participantes, 2.123 estavam em *Universidades*, 134 em *Centros Universitários* e 103, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 90,0%, 5,7% e 4,4% do total regional.

Dos 1.183 alunos participantes da região Norte, 49,2% estavam em *Universidades*, 26,6%, em *Centros Universitários* e 24,2%, em *Faculdades*, respectivamente, 582, 315 e 286 estudantes.

Na região Centro-Oeste, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de *inscritos*, os 630 participantes de *Universidades* correspondiam a 69,2% do total regional, sendo de 13,6% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (124) e de 17,1% a dos de *Faculdades* (156).

**Tabela 2.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2016 – Medicina**

| Grande Região / Condição de Presença |            | Organização acadêmica da IES |               |                        |            |
|--------------------------------------|------------|------------------------------|---------------|------------------------|------------|
|                                      |            | Total                        | Universidades | Centros universitários | Faculdades |
| Brasil                               | Ausentes   | 314                          | 209           | 70                     | 35         |
|                                      |            | 100,0%                       | 66,6%         | 22,3%                  | 11,1%      |
|                                      | Presentes  | 15.866                       | 10.652        | 1.615                  | 3.599      |
|                                      |            | 100,0%                       | 67,1%         | 10,2%                  | 22,7%      |
|                                      | % Ausentes | 1,9%                         | 1,9%          | 4,2%                   | 1,0%       |
| NO                                   | Ausentes   | 29                           | 20            | 5                      | 4          |
|                                      |            | 100,0%                       | 69,0%         | 17,2%                  | 13,8%      |
|                                      | Presentes  | 1.183                        | 582           | 315                    | 286        |
|                                      |            | 100,0%                       | 49,2%         | 26,6%                  | 24,2%      |
|                                      | % Ausentes | 2,4%                         | 3,3%          | 1,6%                   | 1,4%       |
| NE                                   | Ausentes   | 112                          | 43            | 58                     | 11         |
|                                      |            | 100,0%                       | 38,4%         | 51,8%                  | 9,8%       |
|                                      | Presentes  | 3.252                        | 2.051         | 259                    | 942        |
|                                      |            | 100,0%                       | 63,1%         | 8,0%                   | 29,0%      |
|                                      | % Ausentes | 3,3%                         | 2,1%          | 18,3%                  | 1,2%       |
| SE                                   | Ausentes   | 105                          | 80            | 7                      | 18         |
|                                      |            | 100,0%                       | 76,2%         | 6,7%                   | 17,1%      |
|                                      | Presentes  | 8.161                        | 5.266         | 783                    | 2.112      |
|                                      |            | 100,0%                       | 64,5%         | 9,6%                   | 25,9%      |
|                                      | % Ausentes | 1,3%                         | 1,5%          | 0,9%                   | 0,8%       |
| SUL                                  | Ausentes   | 20                           | 18            | 0                      | 2          |
|                                      |            | 100,0%                       | 90,0%         | 0,0%                   | 10,0%      |
|                                      | Presentes  | 2.360                        | 2.123         | 134                    | 103        |
|                                      |            | 100,0%                       | 90,0%         | 5,7%                   | 4,4%       |
|                                      | % Ausentes | 0,8%                         | 0,8%          | 0,0%                   | 1,9%       |
| CO                                   | Ausentes   | 48                           | 48            | 0                      | 0          |
|                                      |            | 100,0%                       | 100,0%        | 0,0%                   | 0,0%       |
|                                      | Presentes  | 910                          | 630           | 124                    | 156        |
|                                      |            | 100,0%                       | 69,2%         | 13,6%                  | 17,1%      |
|                                      | % Ausentes | 5,0%                         | 7,1%          | 0,0%                   | 0,0%       |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes *inscritos* (*presentes* e *ausentes*) no Enade/2016 na Área de Medicina por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes *inscritos* em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (62 mesorregiões, 45,3% não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de *inscritos*, somando 54,0% dos estudantes *inscritos*. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos *inscritos* foram Sergipe, Alagoas, Mato Grosso, Acre, Amapá e Roraima, com uma participação muito pequena, totalizando 2,3% dos estudantes *inscritos*. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes *inscritos* concentraram 42,8% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de grandes capitais (Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Curitiba, Fortaleza,

Vitória e Porto Alegre), além das mesorregiões da Zona da Mata (MG) e Triângulo Mineiro/Alto Parnaíba. A mesorregião com maior número de *inscritos* é a Metropolitana do Rio de Janeiro, com 12,9% dos estudantes.

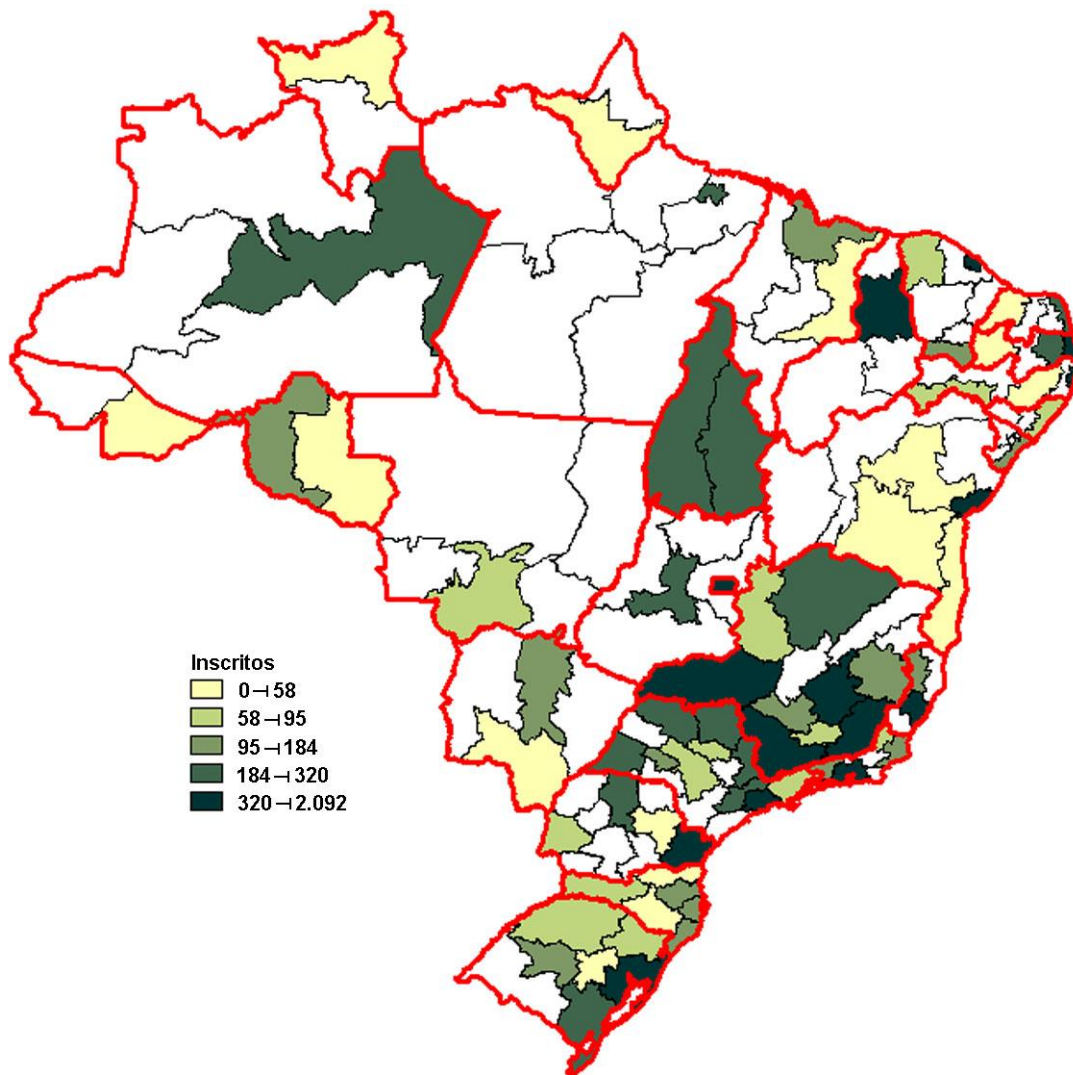


**Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 1,9%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos *inscritos* da área de Medicina, segundo mesorregião com indicação de UF.



As mesorregiões com maior percentual de *ausentes* foram o Centro-Norte do Mato Grosso do Sul, com 164 alunos *inscritos* e 37 *ausentes* (22,6% de *ausentes*) e o Centro-Norte Piauiense, com 362 *inscritos* e 67 *ausentes* (18,5%)

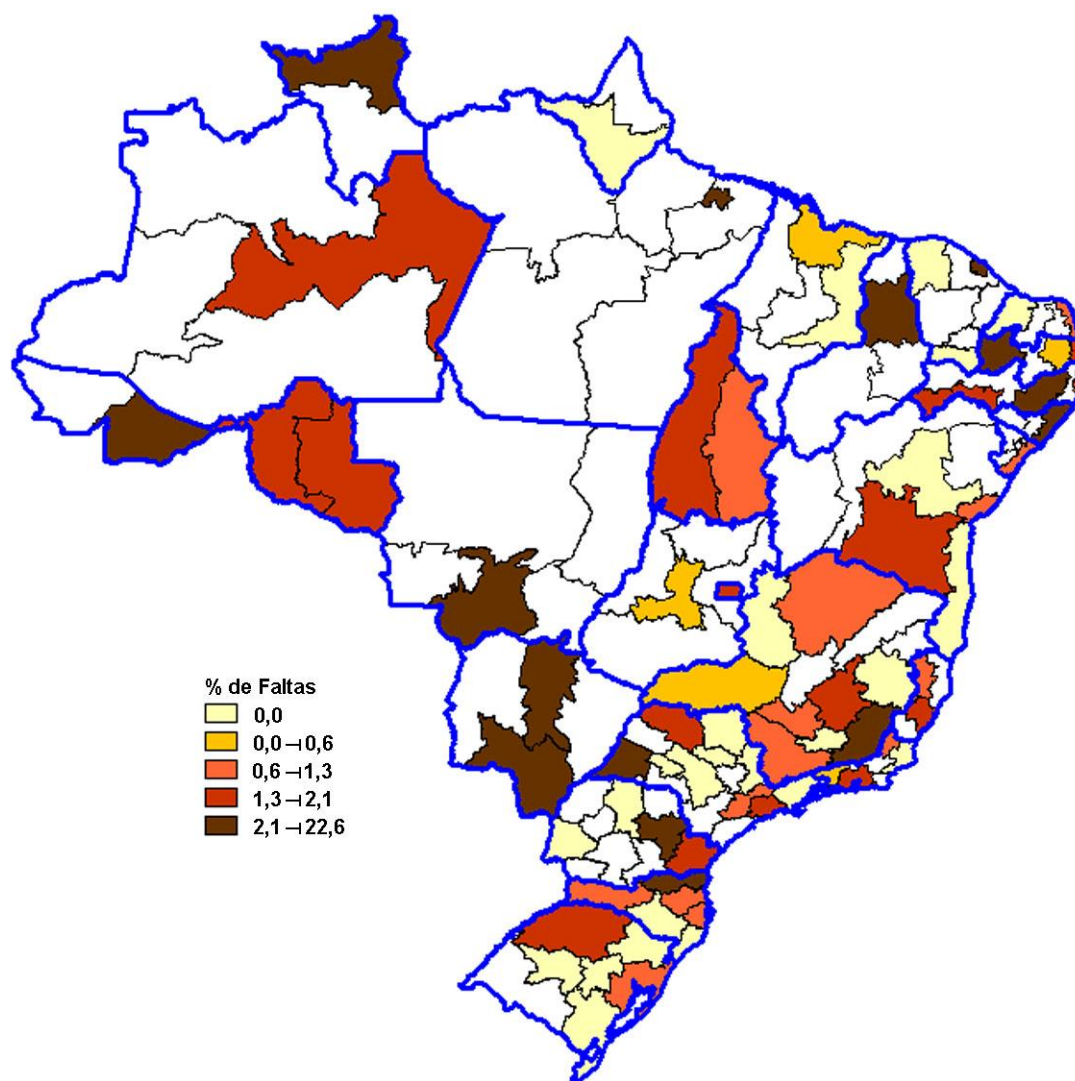
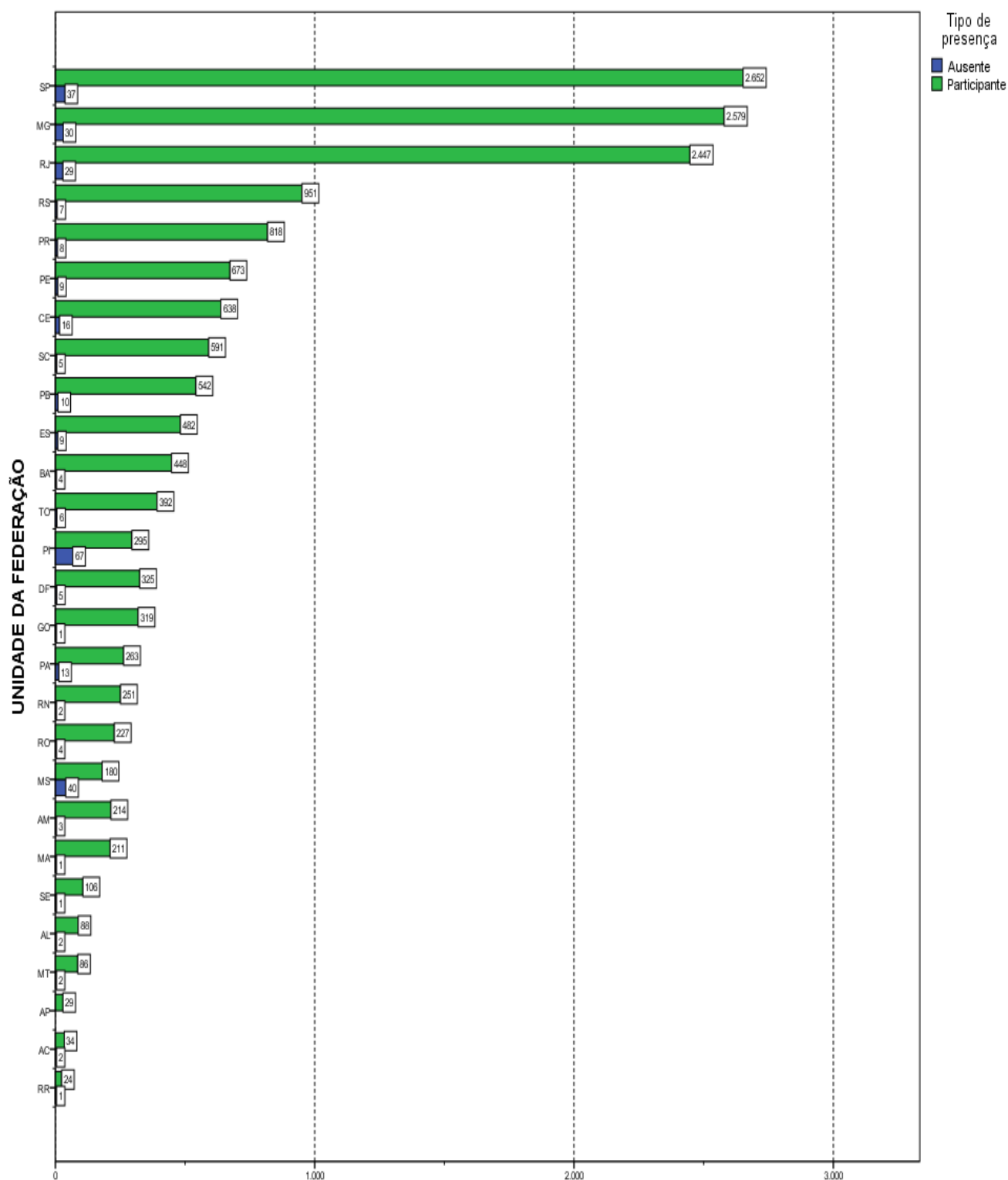


**Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença– Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

## CAPÍTULO 3 – ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Medicina no Enade/2016. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados os tamanhos da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas<sup>15</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Medicina inscritos e presentes à prova do Enade/2016, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

---

<sup>15</sup> Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco<sup>16</sup> e nota zero.

### 3.1 - CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

#### 3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Medicina. A população total de *Inscritos* foi de 16.180. Destes, 15.866 estiveram *Presentes*, sendo 1,9% o índice de não comparecimento. A Região de maior ausência foi a Centro-Oeste (5,0%) e a de menor ausência foi a Sul (0,8%).

**Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região, segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Medicina**

| Condição de Presença | Brasil | NO    | NE    | SE    | SUL   | CO   |
|----------------------|--------|-------|-------|-------|-------|------|
| Inscritos            | 16.180 | 1.212 | 3.364 | 8.266 | 2.380 | 958  |
| Ausente              | 314    | 29    | 112   | 105   | 20    | 48   |
| Presentes            | 15.866 | 1.183 | 3.252 | 8.161 | 2.360 | 910  |
| % Ausentes           | 1,9%   | 2,4%  | 3,3%  | 1,3%  | 0,8%  | 5,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Medicina. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 65,1, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (61,8), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (67,4). As demais médias foram: 65,8 na região Nordeste, 64,5 na região Sudeste e 66,2 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 11,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Norte (11,4) e o menor, na região Sul (10,1), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

<sup>16</sup> Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (90,7), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Nordeste (87,9). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 66,6, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (68,9), e a menor obtida na Norte (62,7). Na região Norte, a nota *Mínima* foi 16,5, na região Sul foi 5,8 e em todas as demais regiões a nota *Mínima* foi zero.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (61,8), e as médias de todas as demais regiões<sup>17</sup>.

**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO   | NE   | SE   | SUL  | CO   |
|----------------------|--------|------|------|------|------|------|
| Média                | 65,1   | 61,8 | 65,8 | 64,5 | 67,4 | 66,2 |
| Erro padrão da média | 0,1    | 0,3  | 0,2  | 0,1  | 0,2  | 0,4  |
| Desvio padrão        | 11,0   | 11,4 | 10,4 | 11,3 | 10,1 | 10,9 |
| Mínima               | 0,0    | 16,5 | 0,0  | 0,0  | 5,8  | 0,0  |
| Mediana              | 66,6   | 62,7 | 67,0 | 66,1 | 68,9 | 67,1 |
| Máxima               | 90,7   | 89,9 | 87,9 | 90,7 | 90,0 | 88,7 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (60; 70], seguido pelo intervalo (70; 80].

<sup>17</sup> Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

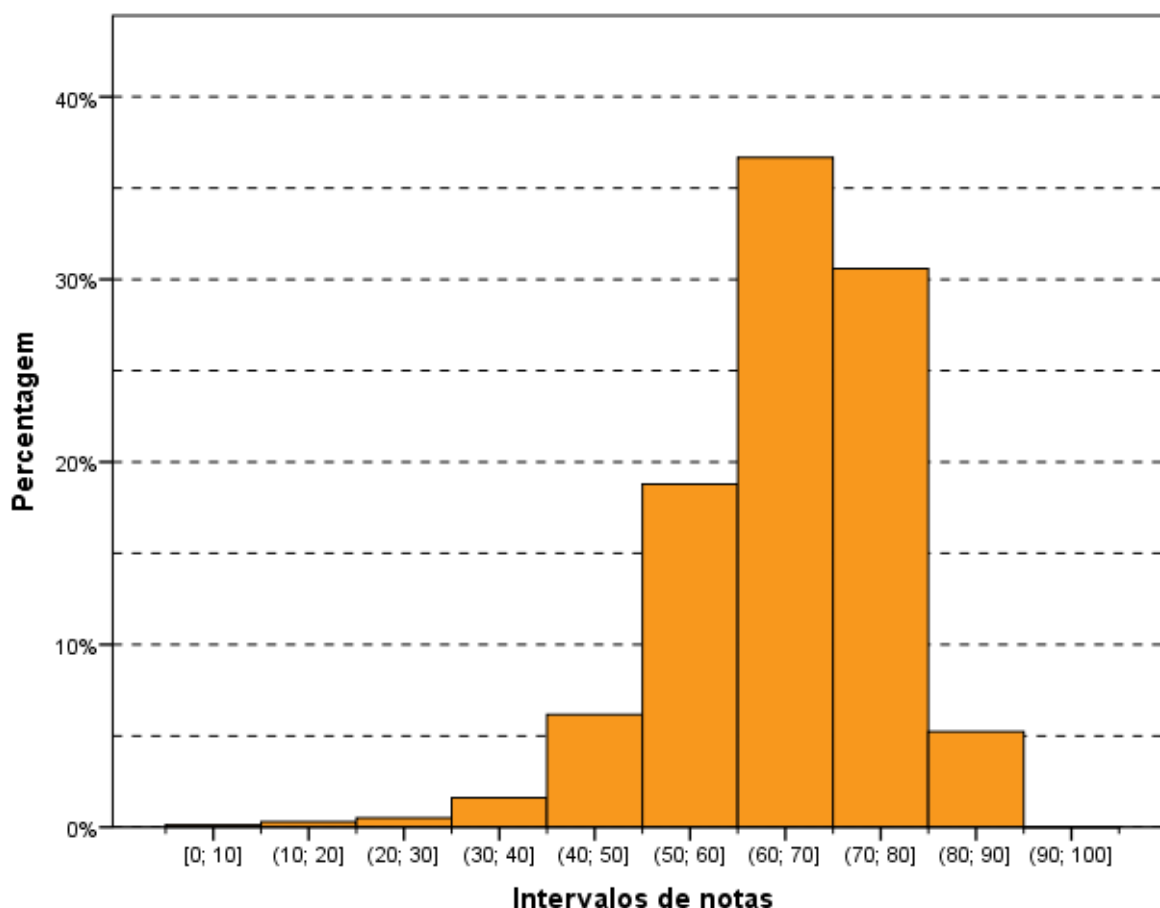


**Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 10.101 são de IES *Privadas* e 6.079 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (10.861), seguido de *Faculdades* (3.634) e *Centros Universitários* (1.685). A Categoria Administrativa de maior ausência foi a *Privada* (2,0%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos *Centros Universitários* (4,2%), que ficou acima da taxa de ausência nacional de 1,9%.

**Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Medicina**

| Condição de Presença | Categoria Administrativa da IES |         | Organização Acadêmica da IES |                        |            |
|----------------------|---------------------------------|---------|------------------------------|------------------------|------------|
|                      | Pública                         | Privada | Universidades                | Centros universitários | Faculdades |
| Inscritos            | 6.079                           | 10.101  | 10.861                       | 1.685                  | 3.634      |
| Ausente              | 109                             | 205     | 209                          | 70                     | 35         |
| Presentes            | 5.970                           | 9.896   | 10.652                       | 1.615                  | 3.599      |
| % Ausentes           | 1,8%                            | 2,0%    | 1,9%                         | 4,2%                   | 1,0%       |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 65,1. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (67,6), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (63,6), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (5,6), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (4,0), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (10,0) foi inferior ao do Brasil como um todo (11,0), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nessa Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (65,5 e 65,1, respectivamente). As *Faculdades* obtiveram *Média* igual a nacional (65,1). A média dos *Centros universitários* foi 62,4. Consta-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes dos *Centros universitários*, menor média, e as médias dos estudantes dos outros dois tipos de Organizações Acadêmicas.

**Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Medicina**

| Estatísticas Básicas | Categoria Administrativa da IES |         | Organização Acadêmica da IES |                        |            |
|----------------------|---------------------------------|---------|------------------------------|------------------------|------------|
|                      | Pública                         | Privada | Universidades                | Centros universitários | Faculdades |
| Média                | 67,6                            | 63,6    | 65,5                         | 62,4                   | 65,1       |
| Erro padrão da média | 0,1                             | 0,1     | 0,1                          | 0,3                    | 0,2        |
| Desvio padrão        | 10,0                            | 11,3    | 11,0                         | 11,2                   | 10,7       |
| Mínima               | 0,0                             | 0,0     | 0,0                          | 0,0                    | 0,0        |
| Mediana              | 68,8                            | 65,1    | 67,0                         | 63,8                   | 66,4       |
| Máxima               | 90,7                            | 89,8    | 90,7                         | 88,5                   | 89,8       |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 60,0. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 14,5. A maior *Média* foi obtida na região Sul (61,8), e a menor, na região Norte (57,8). As demais médias foram: 60,5 na região Nordeste, 59,5 na região Sudeste e 60,9 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido nas regiões Norte e Sudeste (14,7 nas duas regiões), e o menor, na região Sul (13,8). Os demais desvios padrões foram: 14,1 na região Nordeste, e 14,0 da região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2016 foi 97,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (94,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 61,6, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (59,0), e a maior, encontrada na região Sul (63,2). A nota *Mínima* nessa parte foi diferente de zero apenas na região Norte (11,9).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que apenas não existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (61,8) e a *Média* obtida na região Centro-Oeste (60,9).



**Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO   | NE   | SE   | SUL  | CO   |
|----------------------|--------|------|------|------|------|------|
| Média                | 60,0   | 57,8 | 60,5 | 59,5 | 61,8 | 60,9 |
| Erro padrão da média | 0,1    | 0,4  | 0,2  | 0,2  | 0,3  | 0,5  |
| Desvio padrão        | 14,5   | 14,7 | 14,1 | 14,7 | 13,8 | 14,0 |
| Mínima               | 0,0    | 11,9 | 0,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0  |
| Mediana              | 61,6   | 59,0 | 62,0 | 61,1 | 63,2 | 62,7 |
| Máxima               | 97,4   | 94,2 | 94,8 | 96,6 | 97,4 | 95,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (60; 70], assim como na prova, como um todo (Gráfico 3.1). Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 11,0 para a nota da prova como um todo e 14,5 para o Componente de Formação Geral.

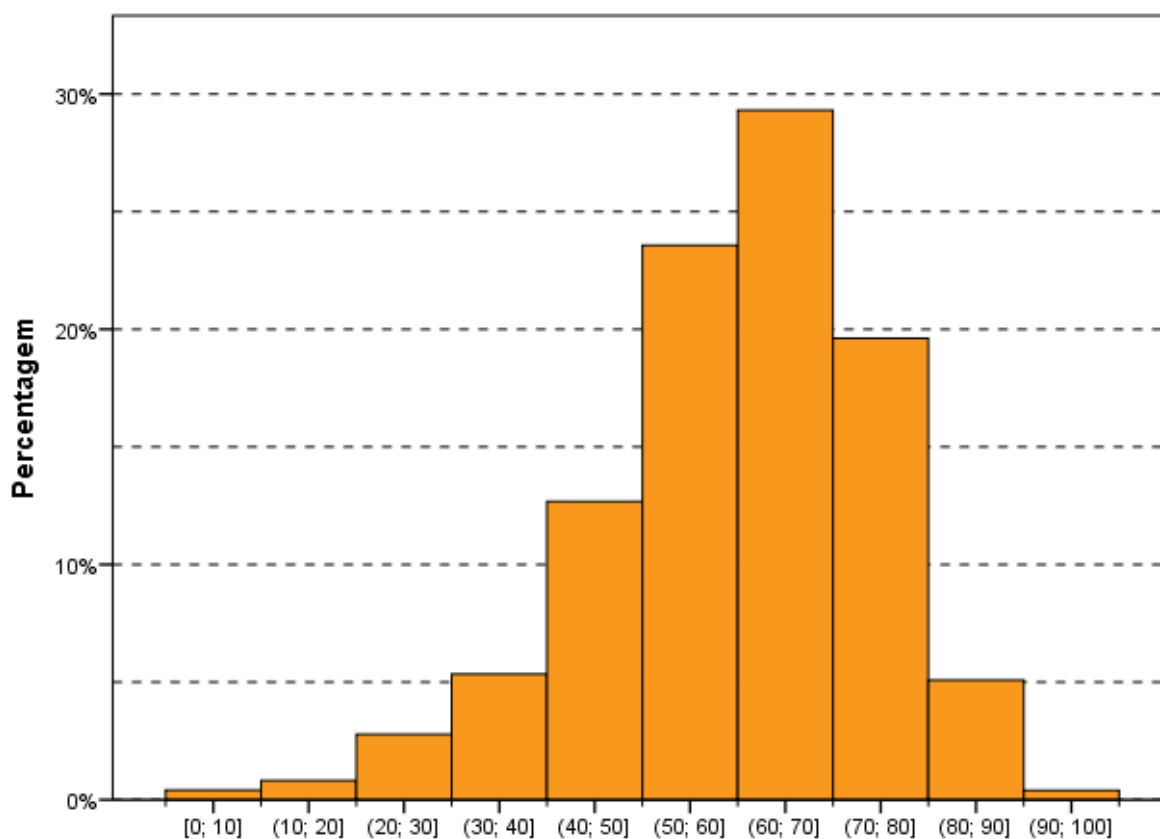


**Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (62,7), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES *Privadas* (58,3).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos *Centro Universitários*, a menor *Média* (57,6) e os outros dois tipos de Organização Acadêmica. Já a diferença entre a maior *Média*, das *Universidades* (60,4), e a *Média* das *Faculdades* (60,0), não é estatisticamente significativa.

**Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Medicina**

| Estatísticas Básicas | Categoria Administrativa da IES |         | Organização Acadêmica da IES |                        |            |
|----------------------|---------------------------------|---------|------------------------------|------------------------|------------|
|                      | Pública                         | Privada | Universidades                | Centros universitários | Faculdades |
| Média                | 62,7                            | 58,3    | 60,4                         | 57,6                   | 60,0       |
| Erro padrão da média | 0,2                             | 0,1     | 0,1                          | 0,4                    | 0,2        |
| Desvio padrão        | 14,2                            | 14,4    | 14,6                         | 14,3                   | 13,9       |
| Mínima               | 0,0                             | 0,0     | 0,0                          | 0,0                    | 0,0        |
| Mediana              | 64,3                            | 59,9    | 62,0                         | 58,6                   | 61,6       |
| Máxima               | 97,4                            | 95,0    | 97,4                         | 94,2                   | 95,0       |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Medicina. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 66,8. A maior *Média* foi obtida na região Sul (69,3), e a menor, na região Norte (63,1). As demais médias foram: 67,5 na região Nordeste, 66,1 na região Sudeste e 68,0 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 12,3, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Norte (12,7), e o menor, na região Sul (11,3). Os demais desvios foram: 11,7 na região Nordeste, 12,6 na região Sudeste e 12,1 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 68,3. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (70,7), e a menor, na região Norte (64,2). As demais medianas foram: 68,8 na região Nordeste, 67,8 na região Sudeste e 69,2 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 96,7, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 95,0 na região Norte, 95,2 na região Nordeste, 92,5 na região Sul e 94,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi diferente de zero nas regiões Norte (4,8) e Sul (3,5).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Norte (63,1) em relação às demais regiões.

**Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO   | NE   | SE   | SUL  | CO   |
|----------------------|--------|------|------|------|------|------|
| Média                | 66,8   | 63,1 | 67,5 | 66,1 | 69,3 | 68,0 |
| Erro padrão da média | 0,1    | 0,4  | 0,2  | 0,1  | 0,2  | 0,4  |
| Desvio padrão        | 12,3   | 12,7 | 11,7 | 12,6 | 11,3 | 12,1 |
| Mínima               | 0,0    | 4,8  | 0,0  | 0,0  | 3,5  | 0,0  |
| Mediana              | 68,3   | 64,2 | 68,8 | 67,8 | 70,7 | 69,2 |
| Máxima               | 96,7   | 95,0 | 95,2 | 96,7 | 92,5 | 94,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Medicina em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas altas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o intervalo modal é o (70; 80], seguido de perto pelo intervalo (60, 70], intervalo modal das distribuições anteriormente apresentadas.

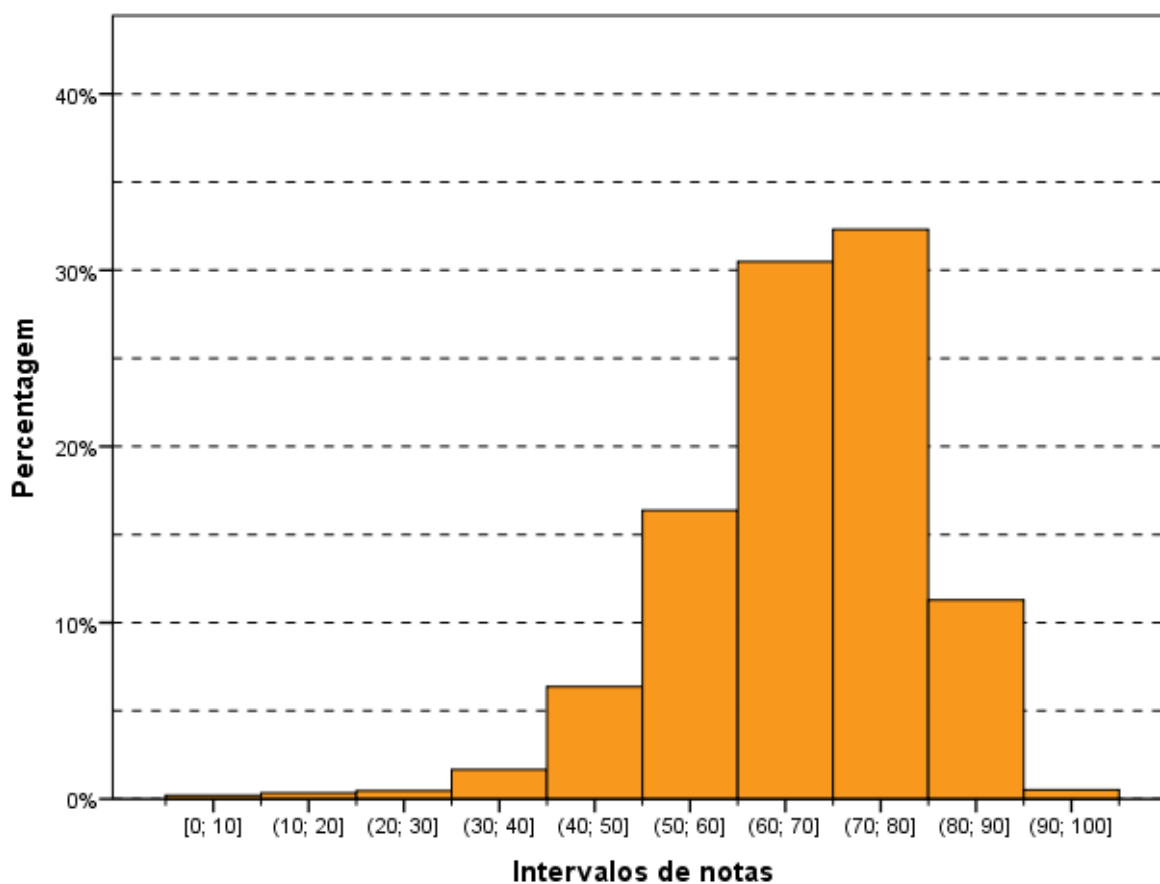


**Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Universidades* (67,2), vindo, a seguir, a das *Faculdades* (66,8) e, depois, a dos *Centros Universitários* (64,0). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o dos *Centros Universitários* (12,7). As *Faculdades* obtiveram as maiores notas *Máxima* (96,7). As *Universidades* obtiveram nota *Máxima* igual a 95,2 e os *Centros universitários* obtiveram nota *Máxima* igual a 92,8. As medianas foram: 69,0 nas *Universidades*, 65,3 nos *Centros Universitários* e 68,2 nas *Faculdades*. A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas. Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas dos Centros universitários e das outras Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (69,3) e IES *Privadas* (65,3). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

**Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Medicina**

| Estatísticas Básicas | Categoria Administrativa da IES |         | Organização Acadêmica da IES |                        |            |
|----------------------|---------------------------------|---------|------------------------------|------------------------|------------|
|                      | Pública                         | Privada | Universidades                | Centros universitários | Faculdades |
| Média                | 69,3                            | 65,3    | 67,2                         | 64,0                   | 66,8       |
| Erro padrão da média | 0,1                             | 0,1     | 0,1                          | 0,3                    | 0,2        |
| Desvio padrão        | 11,2                            | 12,7    | 12,3                         | 12,7                   | 12,0       |
| Mínima               | 0,0                             | 0,0     | 0,0                          | 0,0                    | 0,0        |
| Mediana              | 70,5                            | 66,8    | 69,0                         | 65,3                   | 68,2       |
| Máxima               | 95,2                            | 96,7    | 95,2                         | 92,8                   | 96,7       |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

## 3.2 - ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

### 3.2.1 - Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 56,7. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (54,4), e a maior, na região Sul (59,6). As demais médias foram: 57,4 na região Nordeste, 55,8 na região Sudeste e 58,0 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 18,4, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (19,0), e o menor, na região Centro-Oeste (17,0). Os demais desvios foram: 18,4 na região Norte, 17,5 na região Nordeste e na Sul.

As medianas do Brasil como um todo e de quatro das cinco regiões foram 62,5 — a única região com *Mediana* diferente foi a Norte, com 50,0. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

**Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO    | NE    | SE    | SUL   | CO    |
|----------------------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Média                | 56,7   | 54,4  | 57,4  | 55,8  | 59,6  | 58,0  |
| Erro padrão da média | 0,1    | 0,5   | 0,3   | 0,2   | 0,4   | 0,6   |
| Desvio padrão        | 18,4   | 18,4  | 17,5  | 19,0  | 17,5  | 17,0  |
| Mínima               | 0,0    | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 0,0   |
| Mediana              | 62,5   | 50,0  | 62,5  | 62,5  | 62,5  | 62,5  |
| Máxima               | 100,0  | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ( $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelho ( $\leq 0,19$ ), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, uma teve o Índice de Facilidade tido como *Muito fácil*, questão 6 com 91% de acertos. Três questões foram classificadas como *Fácil*, por terem índices de acertos iguais a 0,61 (questão 7), 0,79 (questão 2) e 0,85 (questão 3). Uma questão foi considerada com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, já que teve 56% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma questão apresentou exatamente 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *Muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto-

bisserial). Nessa análise, as questões foram assim avaliadas: cinco das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Duas questões tiveram Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, e uma questão foi classificada com índice de discriminação *Médio* (entre 0,20 e 0,29). Nenhuma questão teve nível *Fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,15 a 0,91, e o de Discriminação, de 0,29 a 0,53. As cinco questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: três classificadas na categoria *Fácil* (a questões 2, 3 e 7) do Índice de Facilidade, uma na categoria *Médio* (questões 1) e uma na categoria *Difícil* (questões 4). Em particular, a questão 7 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,53, e foi considerada *Fácil* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,61 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um Índice de Facilidade de 0,91. A questão de número 8 apresentou um Índice de Facilidade de 0,28, ou seja, pouco mais do que um quarto dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Bom* (0,39). Já a questão 4 obteve Índice de Discriminação *Muito bom*, 0,48, e seu Índice de Facilidade foi *Difícil* (0,40).

**Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Medicina**

| Questão | Índice de Facilidade |               | Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) |               |
|---------|----------------------|---------------|-------------------------------------------|---------------|
|         | Valor                | Classificação | Valor                                     | Classificação |
| 1       | 0,56                 | Médio         | 0,46                                      | Muito bom     |
| 2       | 0,79                 | Fácil         | 0,49                                      | Muito bom     |
| 3       | 0,85                 | Fácil         | 0,47                                      | Muito bom     |
| 4       | 0,40                 | Difícil       | 0,48                                      | Muito bom     |
| 5       | 0,15                 | Muito difícil | 0,29                                      | Médio         |
| 6       | 0,91                 | Muito fácil   | 0,36                                      | Bom           |
| 7       | 0,61                 | Fácil         | 0,53                                      | Muito bom     |
| 8       | 0,28                 | Difícil       | 0,39                                      | Bom           |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Fácil*, com relação à facilidade e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos



estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em azul corresponde à alternativa A, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa B (em verde), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 27,9% escolheram a alternativa B (em verde), 11% escolheram a alternativa E (vermelho), 2% escolheram C (preto) e 0,8% a D (roxo). Entre os que acertaram três das questões de múltipla escolha de formação geral, 0% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta A, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumpramos notar que não é possível inferir desse gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

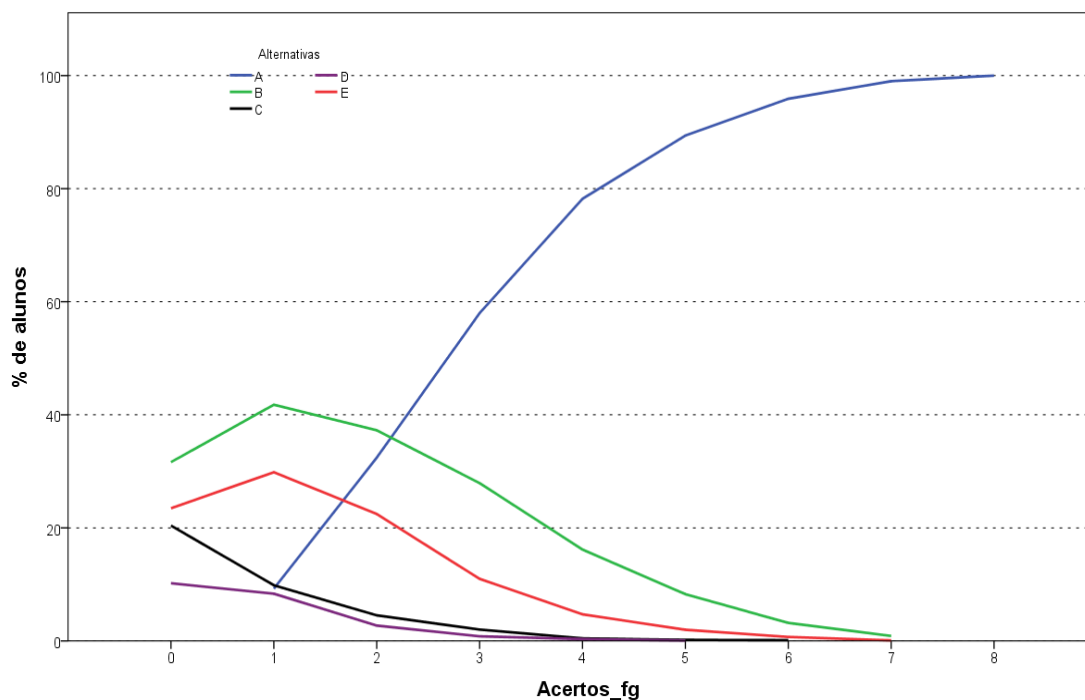


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Medicina

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Medicina por Grande Região. A *Média* do Brasil desse componente foi de 72,9. A menor *Média* foi observada na região Norte (68,9), e a maior, na região Sul (75,8). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 13,3, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Sul (12,3), e o maior, na região Norte (13,7).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 72,7, a mesma encontrada na região Sudeste. Na região norte, a *Mediana* foi 68,2, a menor delas, e 77,3 nas demais regiões, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. Em todas as regiões a nota *Mínima* foi zero.

**Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO    | NE    | SE    | SUL   | CO    |
|----------------------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Média                | 72,9   | 68,9  | 73,6  | 72,3  | 75,8  | 74,0  |
| Erro padrão da média | 0,1    | 0,4   | 0,2   | 0,2   | 0,3   | 0,4   |
| Desvio padrão        | 13,3   | 13,7  | 12,6  | 13,6  | 12,3  | 12,7  |
| Mínima               | 0,0    | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 0,0   |
| Mediana              | 72,7   | 68,2  | 77,3  | 72,7  | 77,3  | 77,3  |
| Máxima               | 100,0  | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Medicina. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que apenas quatro das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, três foram classificadas como *Difícil* e uma como *Muito difícil*. 14 questões foram classificadas como *Fácil*, cinco consideradas como *Médio* e quatro como *Muito Fácil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 11 das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto três delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, a maioria das questões – 14 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, oito delas foram classificadas como *Médio* e outras cinco como *Fraco*, sendo 13, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, três delas, as de números 15, 16 e 27, foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,50 do índice. As três também foram classificadas como *Fácil*, quanto ao Índice de Facilidade. A questão de número 26 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 19,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,09, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-

se, também, a questão 21, com Índice de Facilidade 0,19, o que, em termos percentuais, corresponde a 19,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,16 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 21 e 26, além das questões 13, 17 e 35 foram eliminadas do cômputo da nota final.

**Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Medicina**

| Questão | Índice de Facilidade |               | Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) |               |
|---------|----------------------|---------------|-------------------------------------------|---------------|
|         | Valor                | Classificação | Valor                                     | Classificação |
| 9       | 0,84                 | Fácil         | 0,30                                      | Bom           |
| 10      | 0,46                 | Médio         | 0,25                                      | Médio         |
| 11      | 0,98                 | Muito fácil   | 0,28                                      | Médio         |
| 12      | 0,76                 | Fácil         | 0,33                                      | Bom           |
| 13      | 0,32                 | Difícil       | 0,16                                      | Fraco         |
| 14      | 0,93                 | Muito fácil   | 0,23                                      | Médio         |
| 15      | 0,67                 | Fácil         | 0,40                                      | Muito bom     |
| 16      | 0,83                 | Fácil         | 0,40                                      | Muito bom     |
| 17      | 0,42                 | Médio         | 0,17                                      | Fraco         |
| 18      | 0,69                 | Fácil         | 0,34                                      | Bom           |
| 19      | 0,40                 | Difícil       | 0,24                                      | Médio         |
| 20      | 0,84                 | Fácil         | 0,32                                      | Bom           |
| 21      | 0,19                 | Difícil       | 0,16                                      | Fraco         |
| 22      | 0,85                 | Fácil         | 0,31                                      | Bom           |
| 23      | 0,96                 | Muito fácil   | 0,30                                      | Bom           |
| 24      | 0,49                 | Médio         | 0,29                                      | Médio         |
| 25      | 0,88                 | Muito fácil   | 0,29                                      | Médio         |
| 26      | 0,08                 | Muito difícil | 0,09                                      | Fraco         |
| 27      | 0,74                 | Fácil         | 0,43                                      | Muito bom     |
| 28      | 0,68                 | Fácil         | 0,32                                      | Bom           |
| 29      | 0,58                 | Médio         | 0,24                                      | Médio         |
| 30      | 0,44                 | Médio         | 0,24                                      | Médio         |
| 31      | 0,61                 | Fácil         | 0,31                                      | Bom           |
| 32      | 0,83                 | Fácil         | 0,37                                      | Bom           |
| 33      | 0,73                 | Fácil         | 0,38                                      | Bom           |
| 34      | 0,85                 | Fácil         | 0,35                                      | Bom           |
| 35      | 0,70                 | Fácil         | 0,17                                      | Fraco         |

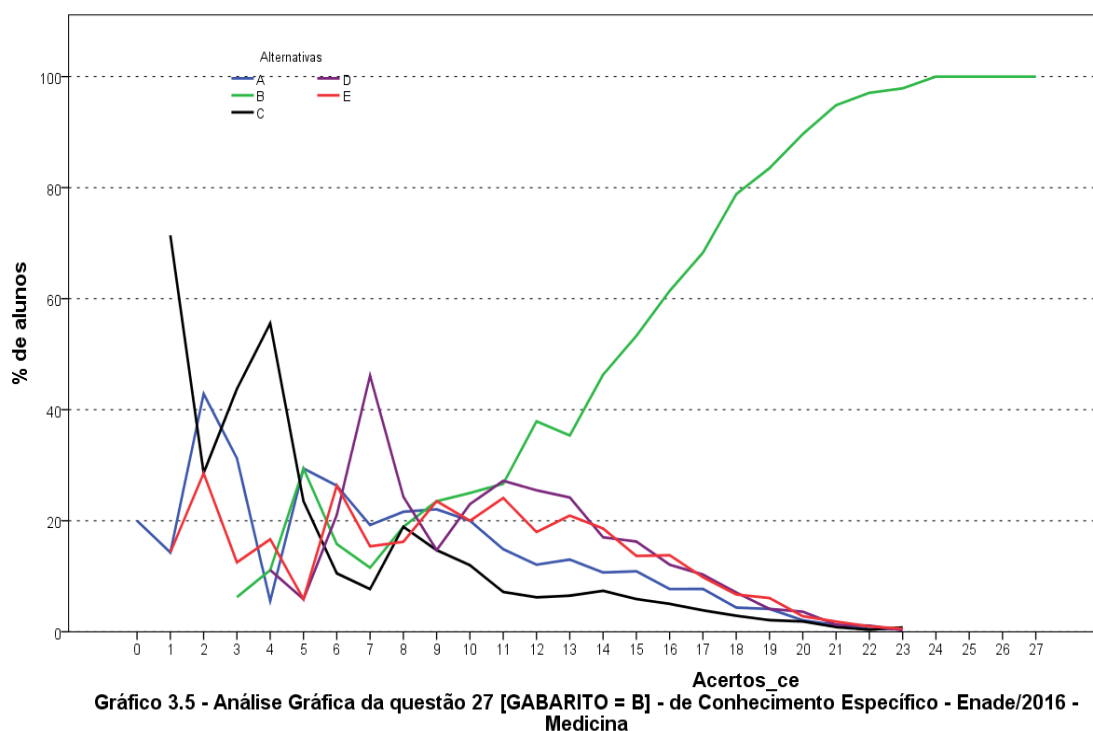
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 27 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,74, ou seja, 74,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção B, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi

igual a 0,43, classificado como *Muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior valor.

Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 27, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta, B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 24 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de oito acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3 - ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

#### 3.3.1 - Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Medicina nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 56,7 nas questões objetivas e 64,9 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi um pouco maior do obtido nas objetivas, 18,4 nas questões objetivas e 19,1 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (65,3), e a menor, nas regiões Norte onde a *Média* foi 62,9.

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 68,5, a mesma que as obtidas nas regiões Sudeste e Sul. Na região Norte, a *Mediana* foi menor, 67,5. Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste foi maior que o valor para o Brasil: 69,0 e 69,5, respectivamente. A nota *Máxima* do Brasil (98,5) foi a mesma que a da região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi a da região Norte (96,5), e as demais foram: 97,0 na região Sul e 98,0 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO   | NE   | SE   | SUL  | CO   |
|----------------------|--------|------|------|------|------|------|
| Média                | 64,9   | 62,9 | 65,1 | 64,9 | 65,2 | 65,3 |
| Erro padrão da média | 0,2    | 0,6  | 0,3  | 0,2  | 0,4  | 0,7  |
| Desvio padrão        | 19,1   | 20,3 | 19,8 | 18,7 | 18,3 | 19,9 |
| Mínima               | 0,0    | 0,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0  |
| Mediana              | 68,5   | 67,5 | 69,0 | 68,5 | 68,5 | 69,5 |
| Máxima               | 98,5   | 96,5 | 98,0 | 98,5 | 97,0 | 98,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80]. Destaca-se também o intervalo [60; 70] com distribuição maior do que 25% do total de notas. No intervalo [0; 10], com menos do que 5% das notas, incluem-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

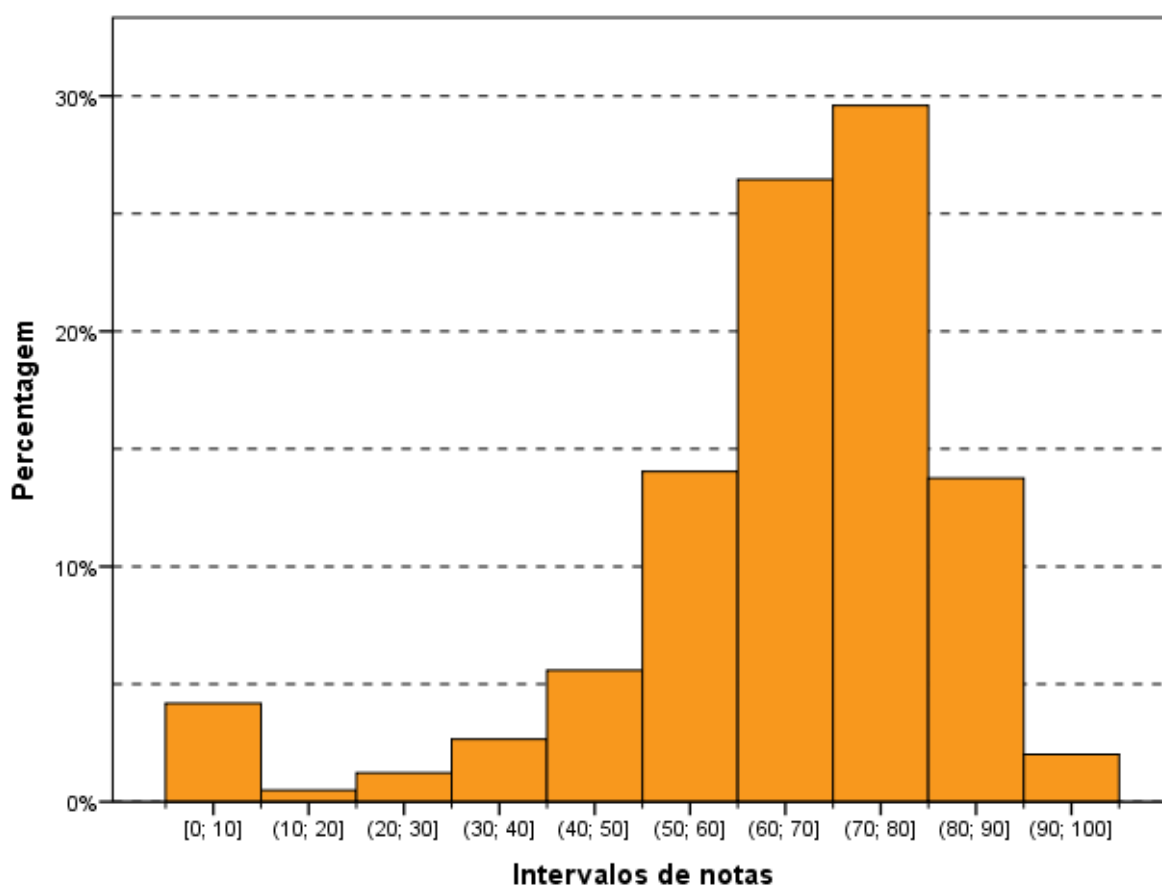


**Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os

comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2016.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Medicina nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2016, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Medicina, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 74,6. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida nas regiões Sul e Centro-Oeste (74,8), e a menor, na região Norte (72,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 25,6. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (24,9), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (27,4).

As medianas de todas as regiões e do Brasil como um todo, foram iguais (80,0). As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

**Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO    | NE    | SE    | SUL   | CO    |
|----------------------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Média                | 74,6   | 72,5  | 74,8  | 74,7  | 74,8  | 74,8  |
| Erro padrão da média | 0,2    | 0,8   | 0,5   | 0,3   | 0,5   | 0,9   |
| Desvio padrão        | 25,6   | 27,4  | 26,3  | 25,2  | 24,9  | 25,8  |
| Mínima               | 0,0    | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 0,0   |
| Mediana              | 80,0   | 80,0  | 80,0  | 80,0  | 80,0  | 80,0  |
| Máxima               | 100,0  | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destaca-se, também, o intervalo (90; 100] com cerca de 23% das notas obtidas. Os alunos que deixaram a questão em branco foram aproximadamente 5% do total.



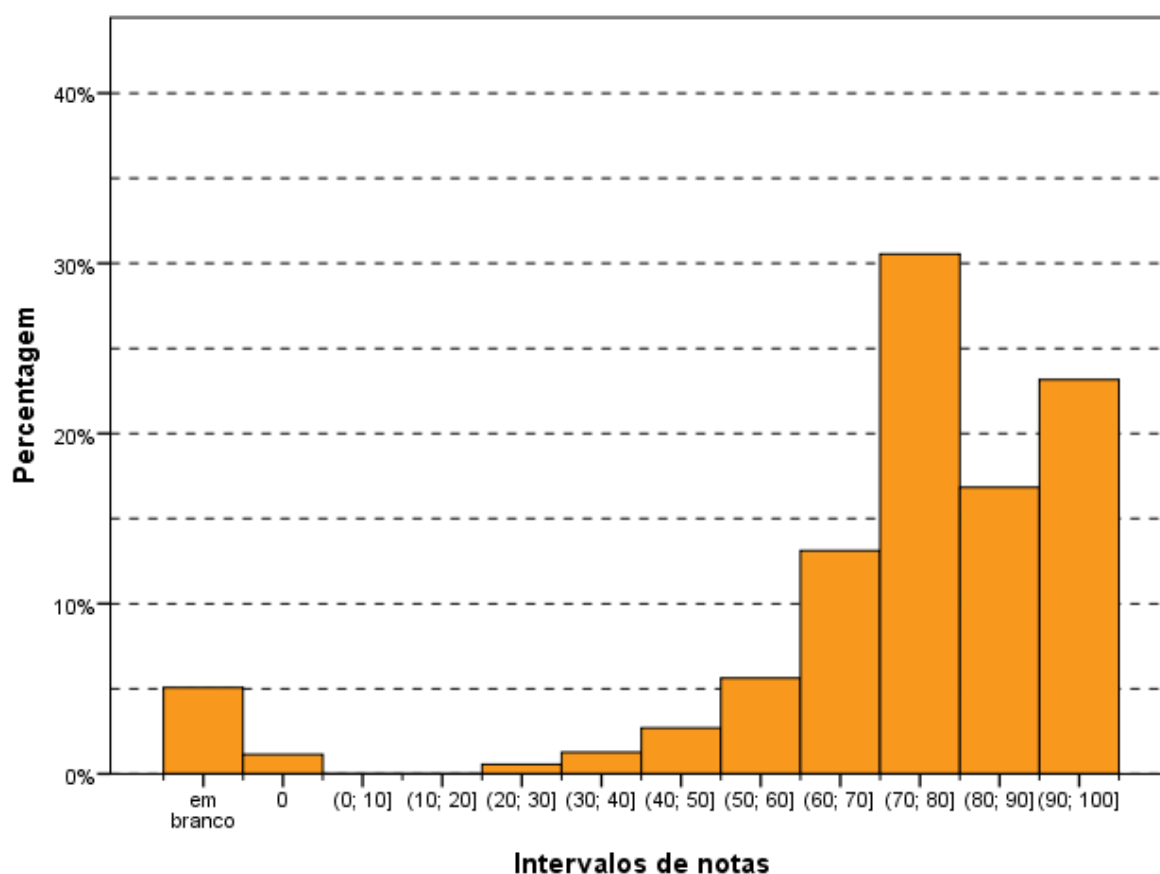


**Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A questão discursiva 1 alinha-se aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, quanto às habilidades e às competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial, tangenciando outras áreas do conhecimento. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, as migrações humanas e todo o complexo de problemas que esse movimento causa, quer na origem, quer no seu ponto de destino. A questão é extremamente atual, maximizada pelos acompanhamentos midiáticos que espetacularizam cenas dramáticas do processo de fuga de massas humanas das guerras, como a morte de imigrantes.

Além do aspecto internacional, deve se ter em conta que o Brasil sofreu vários influxos migratórios, desde o forçado, pela transferência de escravos da África, até o incentivado, dos italianos, alemães e outros europeus para trabalhar na agricultura. Isso

sem considerar a própria colonização portuguesa originária e as migrações posteriores dos mesmos portugueses.

Posteriormente, o Brasil tornou-se um país de emigrantes que foram aportar a outros locais na busca de melhor situação econômica. Muitos migraram para a América do Norte e para a Europa, principalmente.

Mais recentemente, por força do crescimento econômico pátrio, novas levas de imigrantes desembarcaram no Brasil, muitos deles provenientes do Haiti, embora tenhamos recebido vizinhos latinos, como bolivianos, paraguaios, chilenos, argentinos, venezuelanos, peruanos, colombianos que também vieram em busca de uma vida melhor.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois, também divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, normalmente, não se inclui nas grades curriculares superiores, mas é de conhecimento geral e relacionado aos direitos humanos, este sim, ponto de integração às diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados aos movimentos migratórios.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que são compelidos ao afastamento dos seus lares por motivos externos, como guerras, conflitos civis, religiosos, perseguições das mais variadas, questões econômicas.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

Do mesmo modo, a contemporaneidade do tema encaminha o enunciado para ser qualificado como questão de média dificuldade, em comparação com as demais questões apresentadas.

O padrão de resposta indicou possíveis interpretações do texto. No que concerne ao grau de profundidade, mostrou a necessidade de conhecimento de vários itens pertinentes à migração e que são refletidos nas várias possibilidades de resposta previstas pelo padrão.

Pela análise das provas realizadas, constatou-se que muitos foram os que identificaram os itens indicados no padrão de resposta. Essa circunstância poderia ser justificada, tendo em vista que o tema vem sendo bastante difundido na mídia social, gerando elementos naturais para a resposta, bem como da história do país, que, intimamente, vincula-se ao processo migratório, quer ativo, remetendo pessoas para

outros países, quer passivo, na recepção de pessoas. Essa característica também permite responder aos termos postos quanto aos Estados que recebem os migrantes. Assim, a indicação dos aspectos positivos e negativos também é bastante difundida.

As respostas medianas e boas apreenderam o sentido do enunciado, e indicaram os motivos expressos no padrão de respostas, como os ensejadores das imigrações, notadamente, para a Europa, que seria o foco do texto. Por outro lado, também identificaram os problemas dos imigrantes, no mesmo padrão indicado para as respostas desejadas.

Alguns concluintes procuraram exemplos de comparação na realidade brasileira, como os clássicos imigrantes italianos, alemães e de outras nacionalidades, bem como os atuais haitianos e demais povos da América Latina.

Uma minoria não apreendeu o sentido do enunciado e, somente, apresentou elementos da realidade nacional. Esses foram avaliados no conjunto de provas fracas.

As respostas demonstraram que o concluinte está atualizado, em regra, com o tema da imigração, indicando os fundamentos dessa movimentação populacional que, nos últimos tempos, tem se agravado pela incidência de conflitos armados em vários países, ensejadores de reflexos na segurança dos habitantes desses locais, bem como o surgimento de focos de doenças e ausência dos serviços públicos básicos, além da fome, decorrente da impossibilidade de produzir alimentos ou mesmo comerciá-los.

Do ponto de vista dos Estados que recebem o fluxo de imigrantes, também restou clara a percepção das dificuldades vinculadas à ausência de estrutura quanto aos serviços públicos (saúde, educação, segurança, moradia, alimentação) para receber um número expressivo de imigrantes.

Em época de recessão econômica, a presença de estrangeiros acarreta a competição pela busca de empregos, gera movimentos xenofóbicos, bem como choques culturais e políticos.

Deve-se ter em mira que esses movimentos têm um viés de insegurança, pelos países receptores, diante da crise causada por movimentos considerados terroristas, embora a imensa maioria não tenha qualquer vínculo com esses movimentos. Os recentes atentados na Europa indicam que os seus autores têm origem em comunidades de imigrantes, embora muitos já tenham nascido nos países da comunidade europeia.

Essas características negativas, no entanto, paradoxalmente, convivem com aspectos positivos, o que encaminha a questão para a necessidade dos jovens

imigrantes, que ocuparão postos de trabalho não desejados pelos habitantes locais, bem como, compensarão os baixos índices de crescimento populacional.

Existe outro reflexo positivo que está relacionado ao sistema previdenciário, que terá novos contribuintes nos trabalhadores estrangeiros que se integram ao sistema.

Esses pontos foram abordados e indicam que existe uma consciência dos concluintes dos cursos universitários quanto aos principais itens relacionados ao tema que foi posto para análise.

### 3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 53,5) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 74,6). A região Centro-Oeste foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (53,8), e a de menor *Média* foi a região Norte (51,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,7, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (25,6). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (24,6), enquanto o menor foi obtido na região Sul (23,1).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 60,0, a mesma de todas as regiões. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) também foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

**Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO    | NE    | SE    | SUL   | CO    |
|----------------------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Média                | 53,5   | 51,8  | 53,6  | 53,6  | 53,5  | 53,8  |
| Erro padrão da média | 0,2    | 0,7   | 0,4   | 0,3   | 0,5   | 0,8   |
| Desvio padrão        | 23,7   | 24,2  | 24,5  | 23,5  | 23,1  | 24,6  |
| Mínima               | 0,0    | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 0,0   |
| Mediana              | 60,0   | 60,0  | 60,0  | 60,0  | 60,0  | 60,0  |
| Máxima               | 100,0  | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (60; 70]. 5% dos alunos deixaram a questão em branco. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais concentradas em comparação à questão discursiva de número 1. Isto pode ser constatado também pela

comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (23,7) e da questão discursiva 1 (25,6).

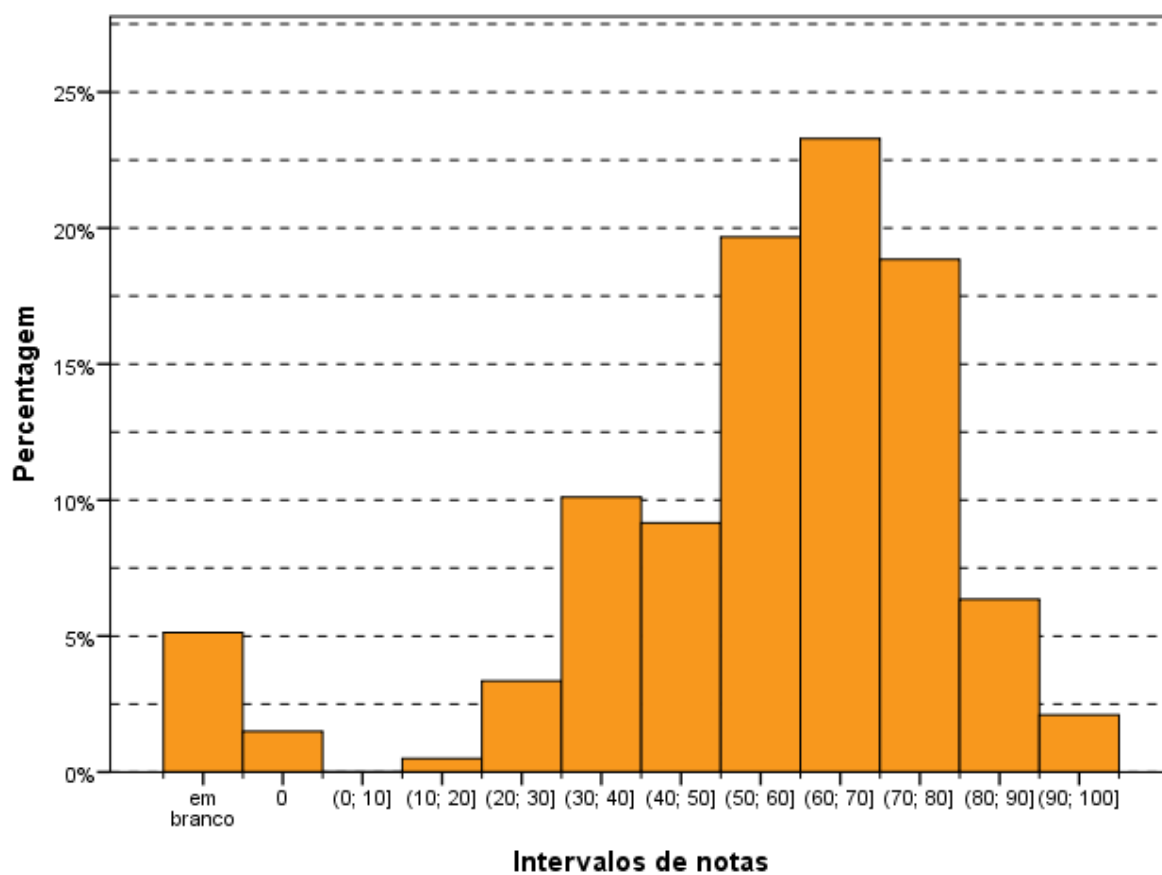


**Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

#### **3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2**

A questão discursiva 2 tem seu conteúdo integrado às Diretrizes Curriculares, uma vez que a proteção aos direitos humanos e às relações de gênero constituem matrizes fundamentais para conhecimento dos profissionais de nível superior. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, a análise da questão da mulher submetida a injustas agressões e os seus reflexos pessoais, sociais e familiares. Também enfrenta a busca pela maior proteção no concernente às agressões, com a instituição de um modelo legal mais repressivo e que foi gerado por uma situação específica de ataque à mulher, com consequências dramáticas para a vítima, Maria da Penha, cuja lei levou seu nome.

Deve ser recordado que os conflitos vinculados às relações familiares sempre foram circunscritos ao seu âmbito e, quando dele extravasavam, por força de agressões contundentes à integridade física de um dos partícipes da relação, em geral a mulher, raramente redundavam em punições relevantes, sendo comum o pagamento em cestas básicas de alimentos, como sanção.

Após a edição da lei Maria da Penha (Lei no. 11.340, sancionada em 7 de agosto de 2006), além das sanções sofrerem modificações, houve a criação de modelos de proteção e atendimento especial para os casos de violência doméstica, procurando proteger as mulheres agredidas antes de danos maiores, muitas vezes irreversíveis, incluindo aí o feminicídio, também incluído no Código Penal, como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e incluí-lo no rol dos crimes hediondos.

A lei Maria da Penha busca realizar, como indicado no seu pórtico, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher.

No seu texto, várias são as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, identificadas como sendo, entre outras: “a violência física, entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal; a violência psicológica, entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise a degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação; a violência sexual, entendida como qualquer conduta que a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos; a violência patrimonial, entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades; a violência moral, entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.” (Conforme texto extraído do artigo sétimo da referida lei).

Também se buscam medidas de integração entre os vários órgãos públicos, abrangendo repressão, proteção, conscientização, bem como utilização de equipes multidisciplinares, tendo em vista os graves danos, de variados matizes, que redundam das práticas agressivas.

Nessa linha, também existe na lei a previsão de locais de atendimento específico (centros de atendimento integral e multidisciplinar para mulheres e respectivos dependentes em situação de violência doméstica e familiar; casas-abrigo para mulheres e respectivos dependentes menores em situação de violência doméstica e familiar; delegacias, núcleos de defensoria pública, serviços de saúde e centros de perícia médico-legal especializados no atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar; programas e campanhas de enfrentamento da violência doméstica e familiar; centros de educação e de reabilitação para os agressores).

O Poder Judiciário, também, deve especializar o seu atendimento para aplicar as medidas de restrição ao agressor de forma mais eficiente.

A linguagem utilizada na questão foi clara, indicando a grave violação dos direitos das mulheres injustamente agredidas e a luta pela busca de sanções adequadas aos agressores e de proteção pessoal e para os de sua família. Ademais, o tema não está circunscrito ao Brasil, mas o país possui um número muito expressivo de atos que compõem esse cenário.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade, e abarca diversos segmentos da sociedade, pois as situações de agressão não se restringem às camadas mais populares.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

O padrão de resposta identifica a projeção do elaborador na resposta a ser apresentada pelo estudante. Está em linguagem correta e indica possíveis interpretações do texto. Suas opções foram bastante amplas, abrangendo a maior parte das respostas encontradas.

No que concerne ao grau de profundidade, o padrão de resposta indicou a necessidade de conhecimento de lei especial que regula a violência doméstica, o que exige ou qualificação da área de Direito ou que os currículos dos cursos dos participantes desse ciclo do Enade tenham oferecido alguma disciplina introdutória da área jurídica. Ao analisar as provas realizadas, constatamos que, na primeira parte, houve maior facilidade em responder aos itens indicados no padrão de resposta, pois atinentes, não só à formação profissional, mas, também, ao conhecimento da realidade,

pois, infelizmente, a violência doméstica está disseminada na sociedade e nos vários pontos do país. Mas, verificou-se que as respostas vieram, no mais das vezes, desorganizadas, dificultando a correção.

Apesar disso, restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluiu para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante indicar que o tema remeteu para a luta em relação à igualdade de gênero, temática candente em especial para as concluintes do sexo feminino. Diversos textos se apresentaram de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes, lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de proteger as mulheres dessa espécie de violência.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres, ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal conduzisse à diminuição do índice de violência contra a mulher.

Foram identificadas respostas consoantes com o padrão apresentado, indicando os itens que nele constam em relação aos reflexos pessoais, na família e na sociedade.

As respostas dos estudantes raramente faziam referência à organização protetiva instituída pela Lei Maria da Penha, como esperado pelo padrão de resposta. A respeito de tal aspecto o padrão indicava como uma das possibilidades de respostas (item 'b'): a criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

Como paradigma, indicaram-se as Delegacias da Mulher que são organizadas, com a quase integralidade dos seus membros de policiais do sexo feminino, e especializadas no atendimento a mulheres submetidas a situações de violência. Essa preocupação gerencial tem por escopo bloquear os preconceitos que acompanham essas dramáticas histórias de violência, o que gera uma incompreensão e uma ineficiência na rede de proteção.

As respostas demonstram que os concluintes têm ciência do problema, da sua gravidade, do vínculo com a questão de gênero e com a submissão da mulher como efeito da sociedade patriarcal, ainda que tratado de forma superficial, com base na mídia e, algumas vezes, com apoio de experiências pessoais.

Identificou-se uma generalizada compreensão de que o problema está sendo enfrentado e que ainda existe um longo caminho no percurso para a sua resolução.



### 3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Medicina, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 68,3. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (69,7), e a menor, na região Norte (65,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,5. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (16,5) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (19,0).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 72,5 para o Brasil como um todo. A maior *Mediana* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Nordeste (75,0), e a menor, nas regiões Norte (70,0). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 95,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota nas regiões Norte e Sudeste. Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

**Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO   | NE   | SE   | SUL  | CO   |
|----------------------|--------|------|------|------|------|------|
| Média                | 68,3   | 65,9 | 68,9 | 67,9 | 69,7 | 69,2 |
| Erro padrão da média | 0,1    | 0,6  | 0,3  | 0,2  | 0,3  | 0,6  |
| Desvio padrão        | 17,5   | 19,0 | 18,6 | 17,1 | 16,5 | 18,0 |
| Mínima               | 0,0    | 0,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0  |
| Mediana              | 72,5   | 70,0 | 75,0 | 72,5 | 72,5 | 72,5 |
| Máxima               | 95,0   | 95,0 | 92,5 | 95,0 | 92,5 | 92,5 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (70; 80]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco, representando quase 5% do total, caracterizando-se como máximo local.

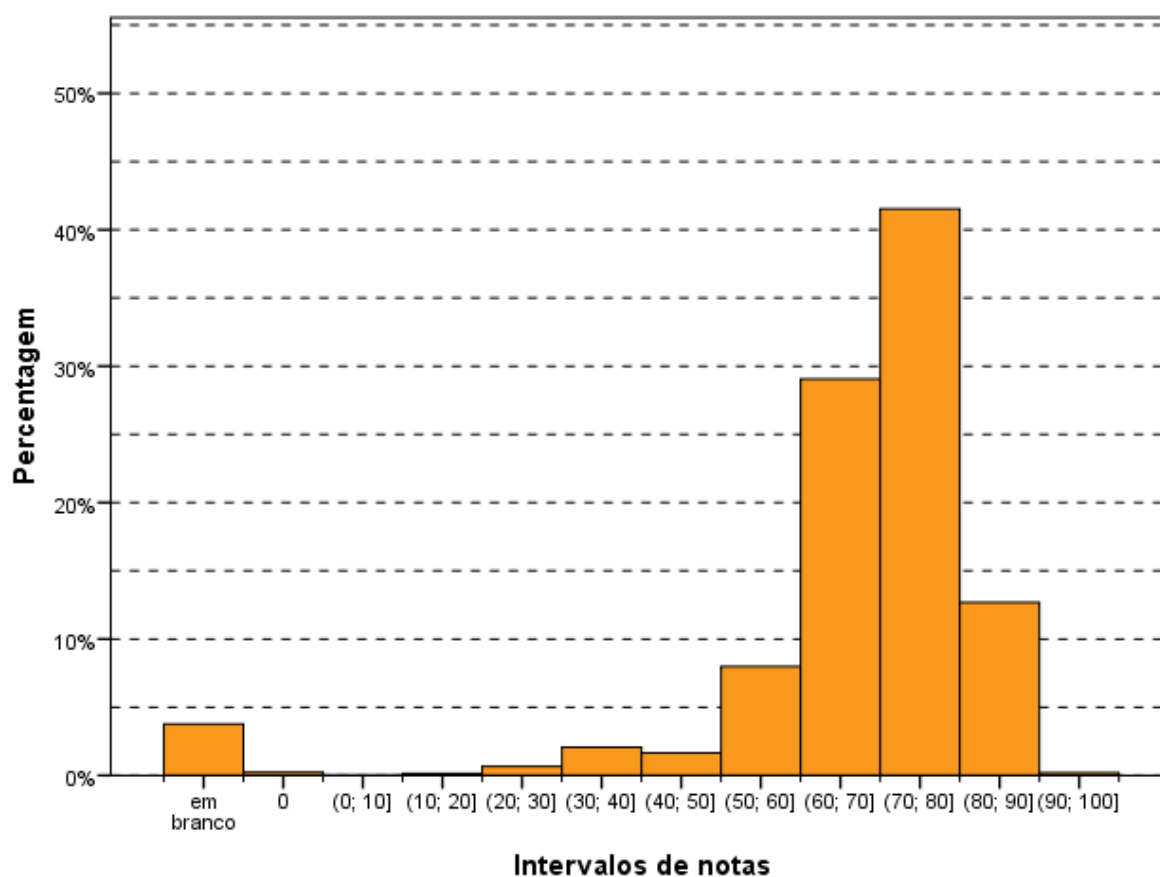


**Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### **3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa**

Na avaliação do desempenho linguístico dos participantes foram consideradas quatro competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal. Nessa situação comunicativa, as exigências para o desenvolvimento desse tipo de texto dizem respeito: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

A avaliação foi realizada considerando-se os textos das respostas às duas questões de Formação Geral e os resultados obtidos em cada uma delas, como seria de se esperar, foram semelhantes. As competências avaliadas podem ser sintetizadas nos aspectos descritos a seguir.

Aspectos textuais - estruturação textual condizente com o gênero discursivo e o modo de organização textual expositivo/argumentativo adequado ao gênero – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Aspectos morfosintáticos - domínio dos diferentes aspectos morfosintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos vocabulares - seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Aspectos ortográficos - respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2016, não será aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica).

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem

apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Para efeito de pontuação, o critério aprovado pelo Inep, e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico nas edições do Enade desde 2013, reúne as competências acima descritas em três grupos da seguinte forma: aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%) e aspectos ortográficos (20%).

A seguir, analisam-se qualitativamente os resultados da avaliação de cada um dos aspectos avaliados nos textos de resposta das questões discursivas 1 e 2 de Formação Geral.

### **Aspectos textuais**

Esta competência é a que se revelou como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os desvios observados.

Em relação à estrutura formal do texto produzido pelos participantes, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem oração principal.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

A respeito do uso dos sinais de pontuação, observaram-se vários desvios nos textos analisados, com a ocorrência, inclusive, de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas encontrados, que se caracterizam como desvios ao estabelecido pela norma-padrão:

a) uso inadequado de vírgula:

- ocorrência entre o sujeito e o predicado, o que é considerado inadequado por interromper a sequência natural da frase;
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para intercalar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada, quando o correto seria a demarcação com uma vírgula antes e uma depois do termo encaixado na frase;
- ocorrência da vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;

b) uso inadequado de ponto e vírgula para separar elementos que deveriam ser separados por vírgula, por estarem dentro do mesmo período;

c) ausência de ponto final para separar períodos.

Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional.

Os problemas relativos à estruturação textual geram, portanto, os seguintes tipos de desvios:

- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;
- redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;
- redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto;
- emprego inadequado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto;
- repetição de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas);
- frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical;
- frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

### **Aspectos morfofossintáticos e vocabulares**

Os resultados relativos aos aspectos morfofossintáticos (concordância, regência, colocação de pronomes, flexão nominal e verbal) evidenciam desvios recorrentes no desempenho dos participantes, relacionados ao seu processo de formação e, principalmente, a hábitos da oralidade, marcados pela informalidade. Apesar de exemplificarem processos de mudança em curso na Língua Portuguesa, esses desvios foram penalizados por não atenderem às exigências da norma-padrão relativas ao texto escrito em situação formal, como deveria ser o texto dissertativo solicitado no Enade.

O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”,

existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, combinada a um artigo definido (por exemplo: “Devido as grandes guerras que estão acontecendo...”)

Outros problemas relacionados à regência verbal e à nominal foram identificados em alguns textos dos participantes: (a) a ausência de preposição ou seu uso indevido antes de pronome relativo (por exemplo: “a região que eles moram não oferece condições de segurança”); (b) o uso indevido do pronome relativo (por exemplo: “não pensam na cidade para que eles vão”); (c) utilização de pronome “onde” deslocado de sua função locativa).

Esses processos refletem hábitos da modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, a ausência da preposição foi penalizada neste processo de avaliação.

Outro desvio observado nos textos diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, além das ocorrências já conhecidas de falta da marca de plural em verbos ou adjetivos, em função da ocorrência de substantivo plural na função de sujeito, observaram-se dois tipos de desvio já registrados nas pesquisas linguísticas: (a) a ausência de marca de plural com sujeito posposto (por exemplo: “Foi expulso do país os imigrantes que entraram sem autorização da polícia”); (b) o uso indevido da marca de plural para estabelecer concordância com o plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular (por exemplo: “A proteção das mulheres que sofrem violência foram garantidas pela Lei Maria da Penha”). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não meramente de acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, alguns casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, observou-se que a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em

relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares (precisão semântica do vocabulário utilizado e adequação ao registro formal exigido pelo tipo de texto solicitado no enunciado), podem ser destacados os seguintes tipos de desvios: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Não se observou presença de palavras de baixa calão, ao contrário do exame de 2015, em que o tema “funk” gerou a utilização desse tipo de vocabulário.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

#### **Aspectos ortográficos:**

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos de caráter ortográfico analisados neste item: grafia e acentuação. Observou-se a ocorrência de baixo índice de desvios na grafia das palavras e grande índice de desvios no uso dos sinais de acentuação gráfica. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação.

Os resultados revelam que existe uma tendência crescente entre os universitários brasileiros de eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais ou devido a um conhecimento ainda superficial sobre o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (por exemplo: “proximos”, “políticos”, “publica”, “fisica”, “psicologica”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo: “necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “violencia”, “ocorrenca”, “suicidio”);
- palavras oxítonas (por exemplo: “ate”, “tambem”, “mes”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo nasal (por exemplo: “orgão”, “orfão”).

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, pode-se concluir que os desvios estão majoritariamente relacionados a questões relativas à oralidade:

- hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “i” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade: por exemplo, “inviado” (no lugar de “enviado”), “entervenção” (no lugar de “intervenção”), “empedimento” (no lugar de “impedimento”);
- eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal: por exemplo, “esta” (no lugar de “estar”), “estuda” (no lugar de “estudar”), “migra” (no lugar de “migrar”);
- utilização de “s” no lugar de “c”: por exemplo, “mensionado” (no lugar de “mencionado”); “insentivou” (no lugar de “incentivou”);
- utilização de “s” no lugar de “x”: por exemplo, “espectativa” (no lugar de “expectativa”, devido à confusão com o verbo “esperar”); e a situação contrária, “x” no lugar de “s”, “expantoso” (no lugar de “espantoso”);
- utilização de “ss” no lugar de “ç”: por exemplo, “gerassões” (no lugar de “gerações”);
- uso de “am” no lugar de “ão” na forma de terceira pessoa do singular do presente e do pretérito perfeito do indicativo: por exemplo, “estam” (no lugar de “estão”);
- utilização de “l” no lugar de “u” em final de sílaba: por exemplo, “tralma” (no lugar de “trauma”);
- outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe” (no lugar de “estupro”), “subjulgadas” (no lugar de “subjugadas”), “precoseito” (no lugar de “preconceito”), “sobre” (no lugar de “soube”), “vecendo” (no lugar de “vencendo”), “indesencia” (no lugar de “indecência”), “apolojia” (no lugar de “apologia”), “fulga” (no lugar de “fuga”).
- inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, a ocorrência de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar que, ao contrário do esperado, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e de e-mails. Sua influência, portanto, parece se restringir à ausência dos acentos gráficos.

Em relação aos aspectos textuais, observa-se dificuldade na estruturação textual, o que resulta em truncamentos sintáticos e prejuízo da compreensão do texto, e desrespeito a regras essenciais de pontuação, principalmente pela dificuldade em identificar as relações lógicas que se estabelecem entre as unidades frasais. Em relação aos aspectos morfossintáticos, domínio das regras de concordância nominal e verbal, mas desrespeito às regras de regência nominal e verbal, principalmente no que diz respeito ao uso do sinal indicativo da crase. Em relação aos aspectos vocabulares, reduzida utilização de palavras de uso mais formal e abstrato, adequado à construção do texto de base dissertativa. Em relação às convenções ortográficas, domínio da grafia das palavras, mas falta de atendimento à maioria das regras de acentuação gráfica.



### 3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Medicina de todo o Brasil foi 64,9, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 32,0. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (33,7), e a menor, pelos da região Norte (30,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 13,6. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Centro-Oeste (14,1), e o menor, na região Sul (13,1).

A maior nota *Máxima*, 78,3, foi obtida por pelo menos um estudante da região Sudeste. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi: 73,3 nas regiões Norte e Nordeste, 76,7 na região Sul e 75,0 na região Centro-Oeste. Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 31,7. A maior *Mediana* foi obtida nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste (33,3), e a menor, nas regiões Norte e Sudeste (30,0).

**Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO   | NE   | SE   | SUL  | CO   |
|----------------------|--------|------|------|------|------|------|
| Média                | 32,0   | 30,3 | 33,1 | 31,5 | 32,6 | 33,7 |
| Erro padrão da média | 0,1    | 0,4  | 0,2  | 0,1  | 0,3  | 0,5  |
| Desvio padrão        | 13,6   | 13,8 | 13,8 | 13,5 | 13,1 | 14,1 |
| Mínima               | 0,0    | 0,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0  |
| Mediana              | 31,7   | 30,0 | 33,3 | 30,0 | 33,3 | 33,3 |
| Máxima               | 78,3   | 73,3 | 73,3 | 78,3 | 76,7 | 75,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (20; 30]. Destacam-se, também, os alunos que obtiveram nota no intervalo [30; 40] com aproximadamente 26% do total.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

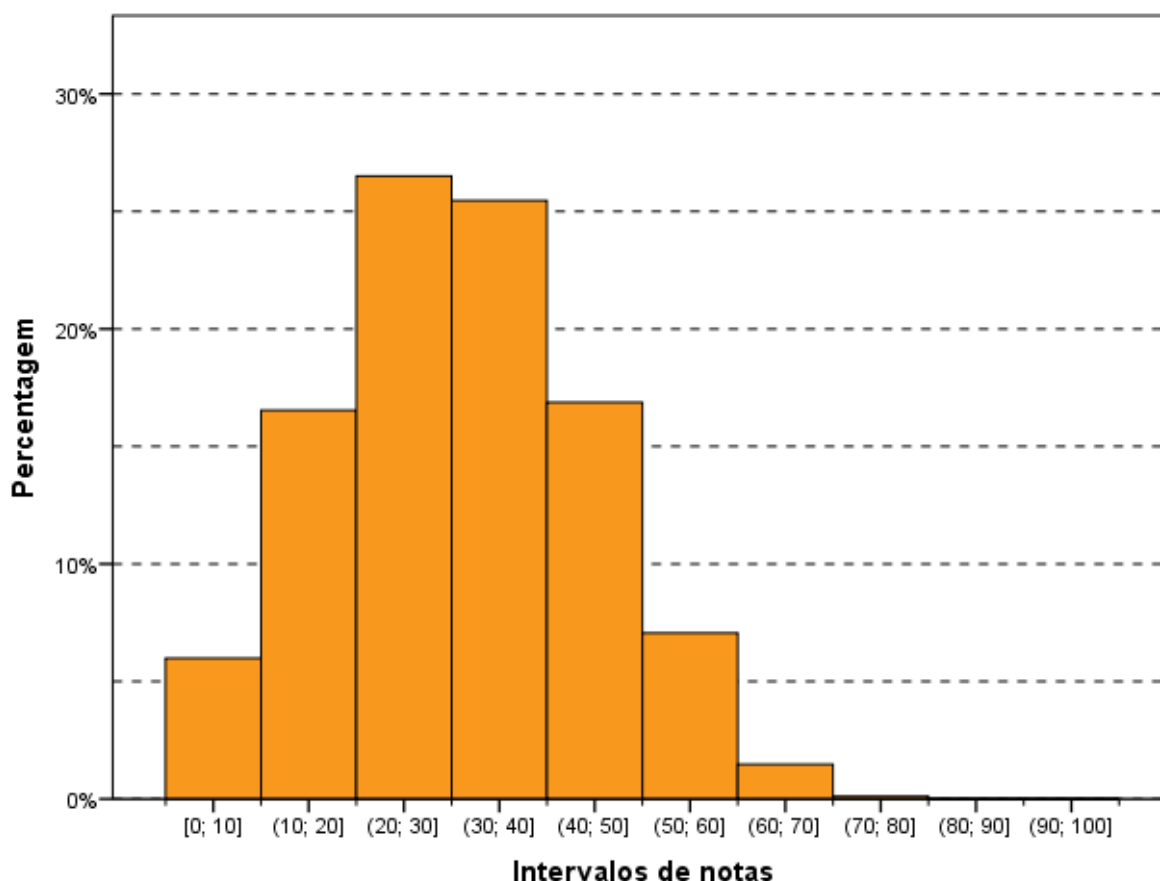


**Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 18,3. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (16,5), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (21,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,8. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (18,6), enquanto o menor foi obtido na região Norte (17,3).

A nota *Máxima*, 80,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões, com exceção da região Norte, onde a nota *Máxima* foi 75,0. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 10,0, a mesma para todas as regiões. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO   | NE   | SE   | SUL  | CO   |
|----------------------|--------|------|------|------|------|------|
| Média                | 18,3   | 16,5 | 19,4 | 17,6 | 19,0 | 21,3 |
| Erro padrão da média | 0,1    | 0,5  | 0,3  | 0,2  | 0,4  | 0,6  |
| Desvio padrão        | 17,8   | 17,3 | 17,9 | 17,7 | 17,7 | 18,6 |
| Mínima               | 0,0    | 0,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0  |
| Mediana              | 10,0   | 10,0 | 10,0 | 10,0 | 10,0 | 10,0 |
| Máxima               | 80,0   | 75,0 | 80,0 | 80,0 | 80,0 | 80,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Medicina. Poucos estudantes deixaram a questão em branco, mas muitos receberam nota zero, quase a mesma quantidade daqueles que obtiveram notas no intervalo modal (0; 10]. Destaca-se, ainda, outro máximo local no intervalo (30; 40].

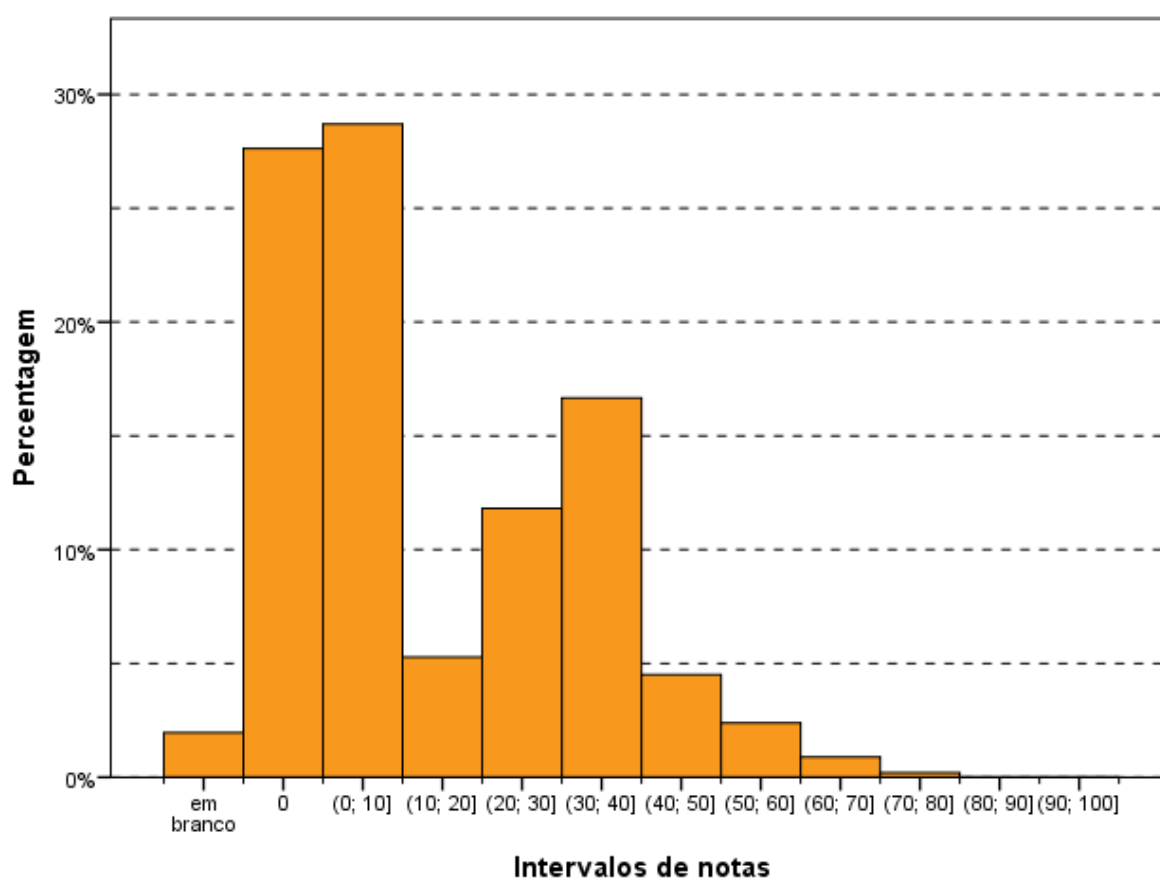


**Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### **3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3**

A Questão 3 abordou tema relativo ao diagnóstico e à prevenção de patologias cujo conteúdo enquadra-se nas Diretrizes Curriculares para o curso de graduação em Medicina. No caso em foco, o diagnóstico precoce é fundamental para o correto encaminhamento do atendimento das crianças e de suas famílias, com possibilidade de melhorar o prognóstico dos recém-natos.

A recente epidemia de microcefalia, associada à infecção por Zika vírus, colocou essa questão em grande evidência. Porém, mesmo na ausência de situações excepcionais, é cada vez maior a necessidade de atenção e competência no diagnóstico precoce de anomalias congênitas. Com a importante queda, nos últimos trinta anos, da mortalidade infantil por causas passíveis de prevenção no Brasil, através de medidas de saúde pública, como vacinação e saneamento básico, cresce, em importância, o percentual da mortalidade infantil atribuível a doenças e anomalias congênitas. Assim, é extremamente relevante a competência dos médicos e outros profissionais de saúde no diagnóstico e correto encaminhamento dessas patologias.

A questão tem enunciado claro e solicita a descrição de procedimento técnico padrão, que deve ser aplicado rotineiramente no atendimento aos recém-natos, incluindo sua interpretação e o encaminhamento dos neonatos que forem diagnosticados com possível comprometimento neurológico, resultante de infecção pelo vírus Zika. Apesar de a relevância deste procedimento estar em especial evidência no momento, como consequência da emergência sanitária decretada em função da epidemia por Zika vírus, o procedimento integra as ações previstas no exame de rotina do recém-nato em qualquer circunstância.

Além dos procedimentos que orientam o diagnóstico inicial (itens 'a' e 'b'), é exigido que o respondente explique as etapas do atendimento previsto para essas crianças pelo Ministério da Saúde. Os documentos oficiais que tratam dessas ações tiveram ampla divulgação, especialmente voltada para os profissionais de saúde e as escolas médicas desde 2015. Os conhecimentos exigidos, tanto teóricos como de técnicas, e o nível de profundidade previsto pelo padrão de resposta são compatíveis com o esperado ao final do curso de formação de médicos.

A questão exigiu a descrição de uma técnica simples de exame do recém-nato, a interpretação de seus resultados, e o encaminhamento que deveria ser feito para o correto acompanhamento dos neonatos com patologia neurológica.

O item 'a' exigiu a descrição simples da técnica de medição do perímetro cefálico. Não há possibilidade de incompreensão do enunciado. Alguns estudantes apresentaram dificuldade de oferecimento de técnica, mas, grande parte ofereceu respostas compatíveis com o padrão esperado.

O item 'b' também não mostrou maior dificuldade para os estudantes em relação à compreensão do enunciado, mas mostrou uma grande diversidade em relação à escolha de padrões de comparação para definição da microcefalia.

As respostas ao item 'c' também não indicaram incompreensão do enunciado e, sim, a falta de conhecimento em relação ao correto encaminhamento dos neonatos com comprometimento neurológico. Tratando-se de tema, atualmente, de ampla divulgação, inclusive pela imprensa leiga, grande número de estudantes parece não ter familiaridade com esse tema, que vem sendo amplamente divulgado pelo Ministério da Saúde desde 2015.

Em suma, como o exigido nessa questão é o conhecimento de técnicas e padrões, não há muito espaço para a diversidade de respostas, e o observado foi uma grande uniformidade das respostas corretas e, também, das incorretas. As respostas incorretas do item 'a' mostram desconhecimento dos acidentes anatômicos que devem ser considerados na medida do perímetro cefálico. As do item 'b' mostram o desconhecimento dos padrões internacionalmente adotados para a definição de microcefalia. As do item 'c' mostram o desconhecimento das normas estabelecidas no Brasil pelo Ministério da Saúde para o acompanhamento das crianças com suspeita de microcefalia.

A linguagem adotada pelos alunos nessa questão foi, em geral, adequada quanto ao uso de termos específicos da área. No entanto, nessa, como nas demais questões, observamos um grande número de respostas de difícil leitura, seja por problemas de redação ou de 'letras incompreensíveis'; mesmo com o uso dos bons recursos de aumento de imagem e de maior realce do texto que estavam disponíveis para os corretores. Este tem sido um problema recorrente na avaliação de questões com respostas discursivas manuscritas. Considero importante enfatizar esse ponto em relação à formação médica, pois, ainda hoje, esta é a principal forma de comunicação do profissional médico com farmácias, laboratórios de análises clínicas e outros profissionais. Nessas circunstâncias, a eventual incompreensão do texto pode gerar situações de risco para os pacientes.

Nessa questão, as respostas consideradas fracas mostram a falta de familiaridade com o procedimento de medição do perímetro cefálico, indicando a falta

de exposição a este treinamento durante o curso, pois se trata de procedimento que, uma vez realizado, dificilmente seria esquecido. Todos os itens dessa questão se referem a conhecimentos que exigem um treinamento em serviço. A observação destes procedimentos e condutas torna fácil a sua memorização. Por outro lado, a memorização na ausência da observação me parece extremamente difícil.

As respostas medianas mostram um índice de acertos um pouco maior, mas não diferem significativamente das respostas fracas. Em geral, vemos, neste grupo, respostas melhores em relação aos itens 'a' e 'b' quando comparamos com as respostas fracas.

A maioria das respostas consideradas boas mostrou melhor desenvolvimento do item 3 - normas de acompanhamento da criança com suspeita de microcefalia. No entanto, a maioria dos estudantes teve desempenho fraco nessa questão.

Não houve grande diversidade de abordagem em relação a essa questão. Praticamente, todos os alunos pareceram ter entendido o que estava sendo solicitado e descreveram a medida do perímetro cefálico, os critérios estatísticos de definição de microcefalia atualmente adotados (tabelas da OMS e MS), e as orientações que deveriam ser observadas para o correto encaminhamento das crianças, após o diagnóstico inicial. No entanto, analisando as respostas, ocorreram alguns erros em relação à descrição dos pontos cranianos, que servem de referência para a medição do perímetro. Mais do que desconhecimento da 'nomina anatomica', as respostas indicaram certa deficiência dos respondentes quanta à experiência prática nesse campo. E ainda, em algumas respostas, houve certa confusão entre os conceitos de 'perímetro' e 'diâmetro'.

As respostas relativas aos padrões de definição de microcefalia revelaram uma variedade de padrões de referência, ainda que a maioria soubesse que era preciso comparar a medida obtida com um padrão determinado. Quanto ao encaminhamento das crianças, foi notado uma diversidade grande de propostas de acompanhamento dos casos, sugerindo que este ponto poderia não ter sido abordado de forma estruturada durante o curso.

Com a progressiva diminuição dos índices de mortalidade infantil no Brasil, como em outros países, é também observada uma mudança no perfil de causas de morte, e as anomalias congênitas tendem a aumentar sua participação na mortalidade proporcional. Isto não significa, necessariamente, uma maior incidência desses eventos.

Assim, mais do que abordar um tema atual, o conhecimento avaliado nessa questão se refere aos conteúdos e às competências indispensáveis para os profissionais que estarão em atividade nos próximos anos.

O acompanhamento da microcefalia era assunto tratado por especialistas e ocupava espaço restrito na formação profissional. No entanto, seu diagnóstico inicial, a partir da medida do perímetro cefálico, sempre teve importância na formação e deve ser abordado, pelo menos em duas disciplinas do curso médico – a obstetrícia e a pediatria. Os erros cometidos na descrição da medida do perímetro cefálico sugeriram que a maioria dos alunos nunca realizou este procedimento e, provavelmente, poucas vezes o viu ser realizado.

Da mesma forma, a falta de informação sobre como encaminhar os casos parece indicar uma falha do treinamento na assistência pediátrica na atenção básica.

O conteúdo das respostas, fortemente, indica a necessidade de avaliação e revisão desses aspectos da formação. As atuais Diretrizes Curriculares enfatizam o treinamento em cenários de prática, especialmente na atenção básica. Essa questão avalia conhecimentos para cuja fixação é essencial este treinamento.

#### **3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao da questão 3 (*Média* 18,3) e inferior ao da questão 5 (*Média* 50,8). A *Média* geral do Brasil foi 26,9, sendo a menor *Média* registrada na região Sudeste (26,1), e a maior, nas regiões Norte e Nordeste (28,3).

A nota *Máxima* (95,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte da região Sudeste. A *Mediana* em todo o Brasil foi 25,0, o mesmo valor foi obtido nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas regiões Norte e Nordeste a *Mediana* foi maior (30,0). As notas mínimas foram zero em todas as regiões.

**Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO   | NE   | SE   | SUL  | CO   |
|----------------------|--------|------|------|------|------|------|
| Média                | 26,9   | 28,3 | 28,3 | 26,1 | 26,9 | 27,0 |
| Erro padrão da média | 0,2    | 0,6  | 0,4  | 0,2  | 0,4  | 0,7  |
| Desvio padrão        | 19,7   | 20,6 | 20,0 | 19,6 | 19,4 | 19,7 |
| Mínima               | 0,0    | 0,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0  |
| Mediana              | 25,0   | 30,0 | 30,0 | 25,0 | 25,0 | 25,0 |
| Máxima               | 95,0   | 90,0 | 90,0 | 95,0 | 85,0 | 85,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é unimodal com moda no intervalo (10; 20].

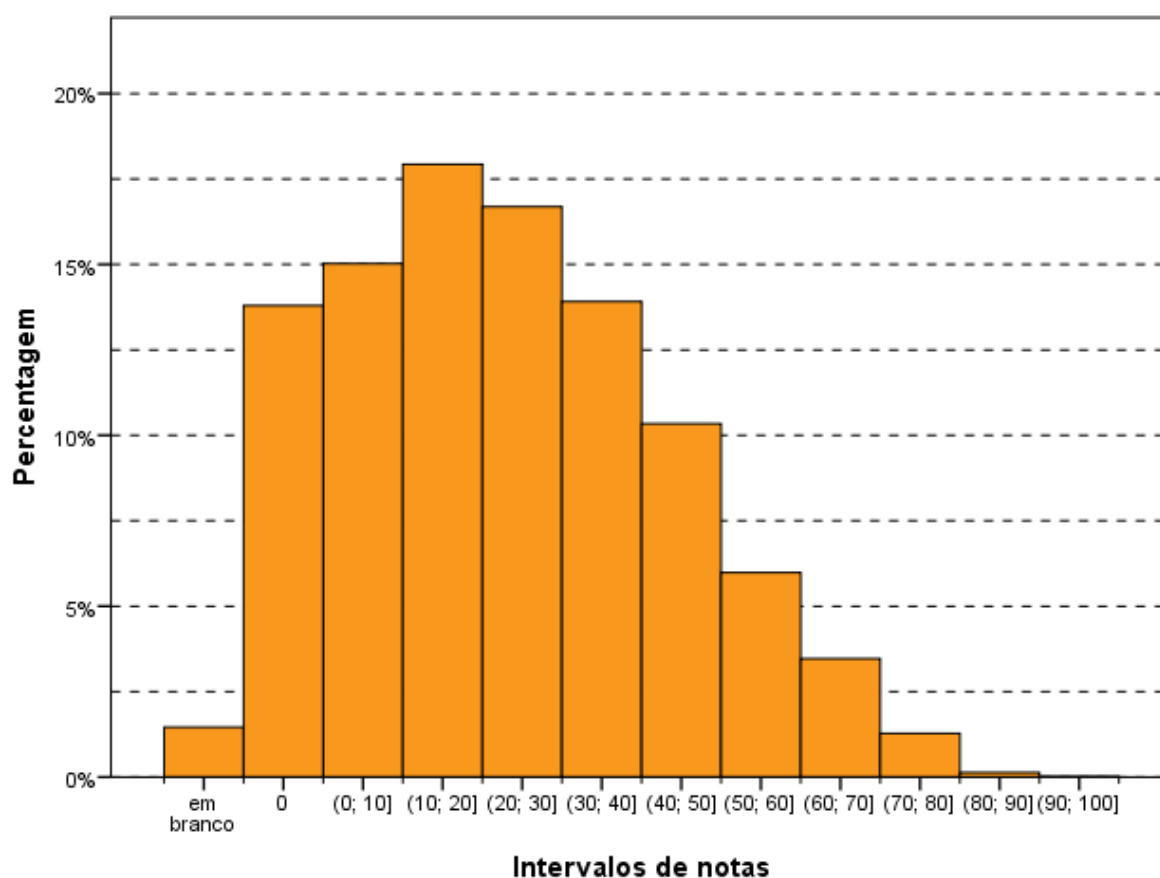


**Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016



### **3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4**

A Questão Discursiva 4 aborda tema fundamental para a formação médica, especialmente para a prática em centros urbanos – a atenção imediata, emergencial, a vítimas de acidentes de trânsito. A atuação na atenção a emergências integra as diversas competências em relação aos procedimentos de diagnóstico e de tratamento previstos nas Diretrizes Curriculares, sendo previsto que “o mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária prevista para o internato médico da Graduação em Medicina será desenvolvido na Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS, respeitando-se o mínimo de dois anos deste internato. ”

Os conhecimentos exigidos pelo enunciado da questão integram habilidades de realização de anamnese, exame físico, diagnóstico e intervenção, num cenário que exige rapidez de resposta e priorização das intervenções essenciais à manutenção da vida e à melhoria do prognóstico do paciente. Para o treinamento dos alunos e para a prática nos cenários de emergência, foram desenvolvidos protocolos de atuação que são adotados internacionalmente e que devem ser conhecidos pelos alunos. Este conhecimento está sendo verificado nessa questão.

O caso apresentado descreve um acidente de trânsito em que a vítima é um homem de 25 anos, levado de ambulância ao serviço de emergência de um hospital. Como é comum nesses casos, a anamnese é limitada à descrição das circunstâncias do acidente pelos paramédicos que fizeram o primeiro atendimento e transportaram o acidentado até o hospital. Os conteúdos aqui avaliados são os de competência diagnóstica rápida e, a partir de exame sumário do paciente, definição de intervenção emergencial e execução de procedimentos compatíveis com o diagnóstico imediato. Definir rapidamente as ações e seguir uma sequência definida de “passos do atendimento” é essencial para aumentar a probabilidade de sobrevivência do paciente. Estes conteúdos integrados em protocolos de atendimento a emergências são hoje amplamente utilizados no treinamento profissional nas escolas médicas.

O nível de profundidade esperado pelo padrão de resposta exige estes conhecimentos, mencionando (nomeando) ou não o protocolo que está sendo seguido.

O enunciado da questão é claro, e as informações ali contidas permitem responder adequadamente ao que é solicitado.

Em geral, os estudantes parecem ter compreendido plenamente o que era solicitado e não registramos interpretações diferentes do esperado pelo padrão adotado. Ressaltamos que essa questão – que cobra a descrição de uma sequência de

procedimentos que é rigidamente padronizada – praticamente não permite interpretações diferentes da esperada.

Essa questão, que considerávamos mais difícil que a Questão 3 – ainda que mais fácil que a Questão 5 –, pelas notas obtidas, se mostrou mais fácil que a anterior para os alunos. Provavelmente, a cobrança de um protocolo de intervenção amplamente conhecido seja a razão do melhor desempenho quando essa questão é comparada com a Questão 3. É possível que, também, interfira no melhor desempenho (ou, pelo menos, na tentativa) a proximidade maior desse cenário de prática com o que é visto como mais representativo da “ação do médico”, já que este é, por exemplo, o cenário preferencial de séries de televisão de ampla audiência. A maioria dos alunos conseguiu nomear o protocolo (ABCDE) que deve ser seguido no atendimento. Apesar disso, a descrição correta dos passos previstos no protocolo foi feita pela minoria dos alunos. Nesta, como na Questão 3, as respostas pareciam indicar pouca experiência direta com a situação apresentada, refletindo, nas respostas melhores, um conhecimento teórico do protocolo de atendimento na sala de emergência. Não identificamos respostas em que o aluno tenha acrescentado elementos voltados à sua experiência pessoal em situações semelhantes.

Essa observação é especialmente preocupante porque o atendimento a emergências é, destacadamente, um desempenho que envolve habilidades cuja proficiência depende criticamente do treinamento em serviço.

O padrão de resposta prevê a descrição das etapas de um protocolo de atendimento conhecido como o “ABCDE do trauma” que descreve uma sequência de passos a serem seguidos no atendimento de emergência. Essa sequência prioriza ações que garantem ao paciente a melhor chance de sobrevivência com a menor incidência de sequelas, e as letras representam as etapas do atendimento nomeadas em inglês – A (airways) B (breathing) C (circulation) D (disability) E (exposure). As iniciais em ordem alfabética têm o propósito de enfatizar a necessidade de aplicação das ações nessa sequência.

A maioria dos alunos mostrou ter conhecimento do protocolo, citando o “ABCDE do trauma”. No entanto, poucos alunos conseguiram descrever corretamente as etapas. A ordem das etapas também não parece ser um elemento percebido como essencial pela maioria. Nenhum aluno conseguiu descrever corretamente todas as etapas na ordem prevista. Como se pode ver pela distribuição de notas, poucos conseguiram descrever, adequadamente, a maioria das etapas. As notas refletem menos os erros do que omissões importantes na descrição das ações previstas nas etapas de atendimento.

Na situação apresentada nessa questão, a omissão (ou a mudança de ordem) de uma etapa pode significar o óbito do paciente. Aqui, de forma mais evidente ainda do que na Questão 3, parece faltar a exposição dos alunos, pelo menos a observação de situações como a descrita no enunciado. Em poucas respostas, conseguimos perceber que o aluno já esteve em contato, como profissional em treinamento, com a situação descrita.

A linguagem dos alunos é adequada quanto ao uso de termos médicos específicos. No entanto, a redação é, frequentemente, pouco clara, e a escrita é de muito difícil leitura. Aparentemente, continua sendo comum a “letra de médico”, apesar de ser infração prevista no código de ética profissional a falta de clareza e legibilidade em documentos como receitas e atestados.

O desempenho dos alunos foi, em geral, fraco, ainda que bem superior ao observado em relação à Questão 3. Apesar de cerca de 60% das questões mostrarem fraco desempenho, outros 38% dos alunos tiveram desempenho mediano e apenas 2% mostraram bom desempenho.

As respostas consideradas fracas se caracterizam pela descrição fora de ordem dos procedimentos previstos no protocolo ou com descrição insuficiente e inadequada como “fazer palpação” ou “procurar déficit neurológico” sem desenvolvimento adequado do procedimento. No item ‘b’, foi grande o não entendimento do que era solicitado – o diagnóstico diferencial. E, muito frequente, o erro de interpretação do som provocado pela percussão. Este foi um resultado totalmente inesperado, já que se trata de procedimento simples e que integra (ou deveria integrar) o ensino da anamnese e exame físico padrão no curso médico. Na resposta ao item ‘c’, poucos alunos acertaram, integralmente, a descrição das etapas do procedimento de drenagem torácica. A assepsia e a anestesia local foram as etapas mais frequentemente omitidas.

As respostas medianas e boas mostram, progressivamente, maior organização na descrição dos procedimentos, especialmente quanto ao detalhamento do exame físico e do uso de parâmetros de avaliação do nível de consciência do paciente (escala de Glasgow). As respostas boas acrescentam a esses aspectos uma descrição mais adequada do procedimento de toracocentese.

A abordagem mais frequente foi citar, inicialmente, o “ABCDE do trauma” e, em seguida, tentar descrever as etapas. Essa pergunta não permite muita escolha quanto ao desenvolvimento da resposta, já que cobra o conhecimento de um protocolo, e isto foi identificado pela maioria dos alunos.

Os principais erros foram de omissão da descrição de procedimentos indispensáveis. A descrição errada de procedimentos foi menos frequente, mas também

ocorreu de forma significativa, especialmente quanto à descrição do procedimento cirúrgico (toracocentese). A descrição equivocada da sequência de procedimentos também foi observada com frequência.

As respostas analisadas demonstraram frequente omissão quanto à descrição das etapas de assepsia e anestesia em um procedimento cirúrgico realizado em ambiente hospitalar. Como se trata de procedimentos que exigem treinamento em serviço para que se possa atingir competência mínima, o teor das respostas indica que este treinamento não está sendo adequado para a maioria dos alunos. Em relação ao conteúdo avaliado nessa questão, é importante observar que, dificilmente, apenas o estudo teórico levará ao bom desempenho. É fundamental que o aluno domine os conhecimentos de anatomia, fisiologia e clínica médica, necessários ao bom desempenho neste cenário. Mas, somente o treinamento em serviço é capaz de produzir a competência essencial para tomar as decisões e realizar os procedimentos – que integram aqueles conhecimentos – cuja descrição é solicitada nessa questão.

Assim, os resultados dessa avaliação indicam a necessidade de revisão do ensino desses conteúdos, especialmente quanto aos cenários de prática. É importante enfatizar que a situação apresentada nessa questão é o dia a dia das emergências nas áreas urbanas do nosso país.

Também relevante apontar a aparente falta de competência (ou, pelo menos, o esquecimento) de grande parte dos alunos em relação a um procedimento simples do exame físico – a percussão. A excessiva dependência de exames complementares poderia estar levando ao abandono de uma técnica simples e altamente eficiente em situações como a aqui descrita. A percussão é executada pelo médico imediatamente no curso do atendimento, levando a uma intervenção imediata e bem orientada. Com frequência, o exame de imagem não está tão rapidamente disponível, e a demora deste diagnóstico e a consequente demora da intervenção podem ter importante consequência sobre a letalidade na situação descrita.

### **3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nessa questão foi mais alto dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 50,8. A maior *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (52,7), enquanto a menor *Média* foi registrada na

região Norte (46,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 20,9. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (21,8), o menor foi encontrado na região Sul (20,4).

A *Mediana* para o Brasil foi 50,0, a mesma obtida em todas as regiões. Para o conjunto de alunos de Medicina do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por pelo menos um estudante das regiões Nordeste e Sudeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões.

**Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO   | NE    | SE    | SUL  | CO   |
|----------------------|--------|------|-------|-------|------|------|
| Média                | 50,8   | 46,1 | 51,7  | 50,7  | 51,8 | 52,7 |
| Erro padrão da média | 0,2    | 0,6  | 0,4   | 0,2   | 0,4  | 0,7  |
| Desvio padrão        | 20,9   | 21,4 | 21,8  | 20,5  | 20,4 | 21,6 |
| Mínima               | 0,0    | 0,0  | 0,0   | 0,0   | 0,0  | 0,0  |
| Mediana              | 50,0   | 50,0 | 50,0  | 50,0  | 50,0 | 50,0 |
| Máxima               | 100,0  | 90,0 | 100,0 | 100,0 | 90,0 | 90,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (40; 50]. O gráfico mostra, também, que nessa questão as notas ficaram mais espalhadas do que nas duas anteriores.

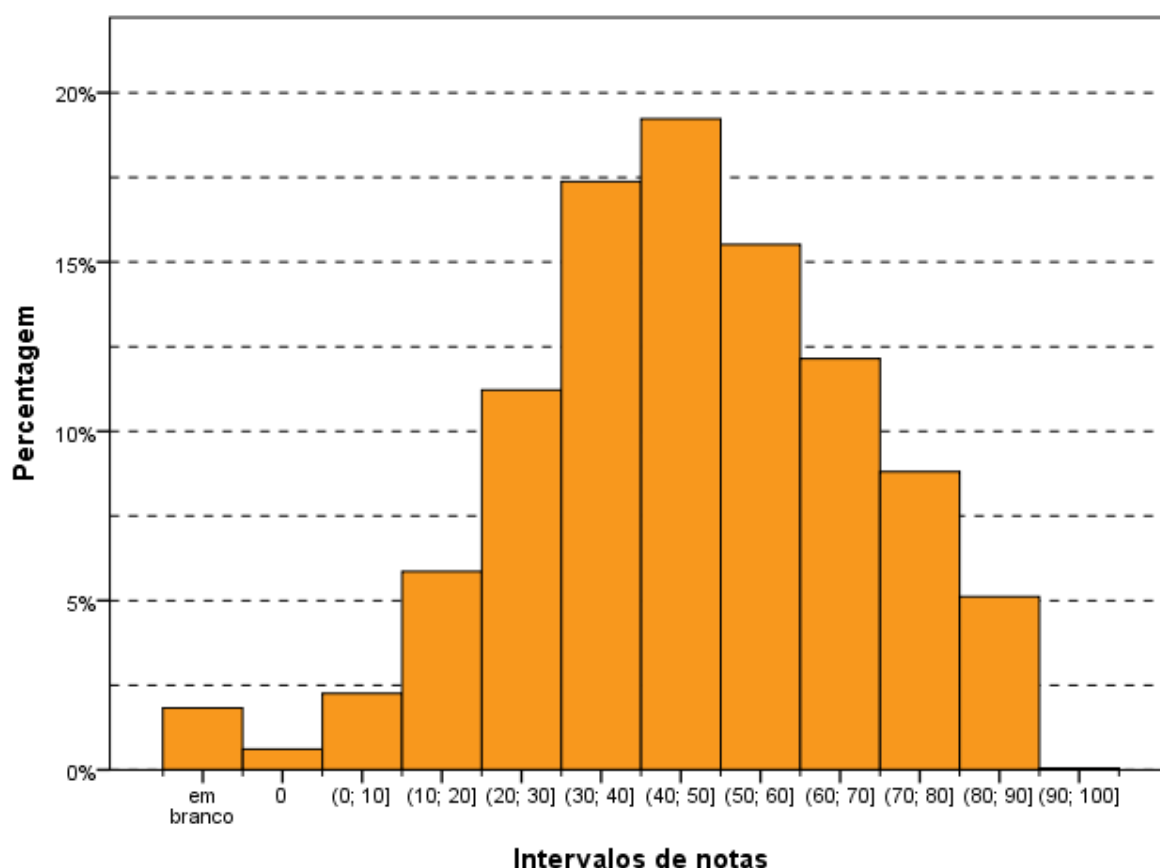


**Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

Os conhecimentos exigidos pelo enunciado da questão e pelo padrão de resposta estão totalmente compatíveis com os conteúdos das Diretrizes Curriculares da Medicina, tendo nível de profundidade adequado ao que se espera de um recém-formado. Essa questão discursiva apresentou ao aluno uma situação que, provavelmente, representa a melhor aproximação a situações reais, que serão enfrentadas pela maioria dos formandos em medicina nos primeiros anos de prática. O enunciado descreve um paciente do sexo masculino, de 52 anos, fumante, hipertenso, apresentando um quadro de insuficiência cardíaca. A hipertensão arterial atinge, hoje, quase 1/4 da população adulta no Brasil, e o fumo contribui, de modo relevante, para complicações cardiovasculares nesses pacientes. A mortalidade por doenças cardiovasculares atinge quase 30% dos óbitos no Brasil, sendo a principal causa de morte no país. O progressivo aumento do número relativo de idosos na população do Brasil (e mundial) e a manutenção dos altos índices de doença cardiovascular sinalizam que essa questão é oportuna e representa uma situação comum da prática profissional.

O paciente descrito procura atendimento ambulatorial. O enunciado da questão descreve aspectos da anamnese e do exame físico suficientes para a formulação de hipótese inicial de diagnóstico e para estabelecimento de conduta terapêutica imediata. Os conhecimentos exigidos para tal integram as Diretrizes Curriculares da Medicina e o currículo dos cursos de medicina no Brasil. O nível de profundidade dos conhecimentos necessários para responder ao que é solicitado é totalmente compatível com o conhecimento esperado de um graduando do curso de medicina.

O comando da questão requer a descrição de quatro medidas terapêuticas não farmacológicas e três medidas terapêuticas farmacológicas indicadas para este paciente. Entre as medidas não farmacológicas listadas no padrão de resposta está a vacinação contra influenza e pneumococo.

Os raros casos de presença da indicação de vacinas para esse paciente seguiram o previsto no padrão de resposta – ou seja, as vacinas foram indicadas como terapêutica não farmacológica. Essa confusão, certamente, reflete em questões que não são de rápida e simples solução, mas que, especialmente em relação às doenças não infecciosas, merecem um aprofundamento da discussão.

Assim, estamos acostumados a considerar, para prevenção das doenças não infecciosas (ou para limitação de seu agravamento), basicamente, as ações de “mudança do estilo de vida” que dependem de ações individuais ou coletivas referidas em grande parte à dieta – no sentido hipocrático do termo. Ou seja, mudanças na alimentação, desempenho físico, e outros comportamentos que integram o conceito de “estilo de vida.”

Já para as doenças infecciosas, consideramos, basicamente, intervenções farmacológicas. Mesmo quando se consideram intervenções no meio ambiente, estas costumam ser pontuais, como, por exemplo, eliminar os mosquitos transmissores de dengue, febre amarela, etc. E essas medidas são vistas como muito menos efetivas que as farmacológicas – as vacinas.

Para o tratamento, nos dois casos, vemos principalmente uma intervenção farmacológica. Ainda que, evidentemente, hoje o tratamento (e não apenas a prevenção) da hipertensão e do diabetes (as principais doenças não infecciosas) utilize amplamente o condicionamento físico através de exercícios programados e supervisionados por médicos especialistas – ou seja, um tratamento não farmacológico.

No mais, o enunciado é claro e fornece informações e dados suficientes para as respostas esperadas.

Pelas notas obtidas, é aparente que a maioria estava mais preparada para responder a essa questão do que às duas anteriores. É interessante observar que essa questão avalia conhecimentos mais relacionados com a prática clínica, indicando que esta continua sendo o foco central do ensino da medicina.

Consideramos que isto é um ponto positivo. Mas, ainda que essa questão mostre melhor desempenho que nas respostas às anteriores, a média das notas foi muito baixa e aponta para a necessidade de ampla reflexão sobre o padrão de formação dos médicos.

Em geral, os alunos elaboraram respostas que correspondem ao padrão esperado. Entretanto, em relação às medidas não farmacológicas, a maioria citou a dieta hipossódica e o abandono do fumo. Poucos mencionaram a reabilitação cardíaca e, mais rara ainda, foi a menção de vacinação contra influenza e pneumococo. Ou seja, não houve grande diversidade de respostas e, sim, um número grande de respostas incompletas nesse item.

Em relação a medidas farmacológicas, a diversidade foi bem maior, especialmente quanto às explicações das indicações terapêuticas. A maioria menciona, corretamente, pelo menos uma droga, mas, na explicação do uso, se limita a dizer que “aumenta a sobrevida”. A explicação correta do mecanismo de ação como justificativa do emprego da droga – como previsto no padrão de resposta – é encontrada na minoria das provas. Alguns alunos indicam drogas e dão explicações de uso que podemos classificar como “do senso comum”, como a indicação de uso de AAS com a justificativa de que “afina o sangue”. Observamos, também, uma incidência inesperada de propostas terapêuticas em relação à presença de edema em membros inferiores e de bolsa escrotal. Em relação a este último sinal, muitas provas apontam o uso de suportes compressivos e, para o edema de membros inferiores, a adoção de posição de Trendelenburg. Em nenhum momento, essas respostas parecem formas de evitar responder adequadamente ao que é solicitado. As explicações farmacológicas corretas para a indicação dos medicamentos são dadas pela minoria dos alunos.

Não se observou grande diversidade de padrão de resposta. O que se observou foi que, mesmo fazendo a correta indicação terapêutica, a maioria desconhece o mecanismo de ação das drogas receitadas. Muitas vezes, o uso de um diurético é justificado simplesmente “para aumentar a diurese”. O de um betabloqueador para “aumentar a sobrevida”. Também foi observado um “excesso de resposta”, ou seja, a indicação de mais do que as três medidas solicitadas. Neste caso, o procedimento



adotado foi considerar primeiro as corretas e ignorar as demais. Em nenhum caso, identificamos incompreensão do enunciado dessa questão.

A linguagem dos alunos revela, em muitos casos, um processo de memorização, sem compreensão dos processos fisiológicos e farmacológicos envolvidos na prescrição de medicamentos. E, também, pouca leitura. É difícil entender que um aluno que indica um diurético “polpador” de potássio tenha estudado o suficiente sobre este medicamento. No que diz respeito aos termos específicos da área, a maioria dos alunos parece estar, apenas, começando a se familiarizar com os mais comuns.

Apesar dos problemas já descritos, essa é a questão que mostrou melhores resultados, pois, apenas cerca de 20% dos alunos tiveram notas consideradas fracas. Mais de 60% conseguiram desempenho mediano e, em torno de 15%, desempenho bom. De fato, essa questão, que inicialmente nos pareceu apresentar maior dificuldade para os alunos, mostrou os melhores resultados.

É possível que isto reflita não apenas a relevância dada à clínica médica de adultos na formação profissional, como, também, a experiência dos alunos. É provável que, mais de uma vez, durante o treinamento nos ambulatórios e enfermarias, os alunos tenham encontrado pacientes semelhantes ao descrito nessa questão. É mesmo quase impossível que isto não tenha acontecido.

Assim, apesar da maior complexidade deste caso em relação aos apresentados nas outras duas questões, a experiência dos alunos e, conseqüentemente, o maior tempo de estudo dedicado aos aspectos clínicos de casos semelhantes podem compor a principal razão dessa diferença. Apesar disso, em relação ao tratamento, mesmo em respostas boas, observamos indicações que apontam para falhas importantes nos conhecimentos de farmacologia, especialmente quanto à indicação simultânea de vários medicamentos.

Nessa questão, observamos, com maior nitidez, uma “gradação de respostas”. Ou seja, as respostas fracas apontam para pouco ou nenhum conhecimento em relação à abordagem diagnóstica e terapêutica deste paciente. As respostas medianas indicam, em geral, melhor conhecimento da abordagem diagnóstica do que das medidas terapêuticas. As respostas boas indicam um domínio bom da abordagem diagnóstica e terapêutica em relação ao caso descrito.

Aparentemente, a abordagem mais frequente para responder a essa questão foi a de identificação de sinais e sintomas e de descrição de propostas de intervenção em relação aos sinais e sintomas descritos. Poucos alunos, mesmo nas melhores respostas, apontaram, claramente, uma hipótese diagnóstica. A maioria identificou

sinais e sintomas em relação aos quais propôs intervenções terapêuticas. Nas melhores respostas, encontramos descrições corretas dos efeitos esperados a partir das intervenções. Das boas para as piores respostas, observamos um “gradiente de acertos e erros”, mais do que uma diversidade de propostas diagnósticas e terapêuticas. Os principais erros parecem apontar para falhas de conhecimento da fisiopatologia – como a sugestão de elevação dos membros inferiores para tratamento do edema – e, também, da farmacologia – com a prescrição simultânea de medicamentos, sem justificativa adequada.

As respostas a essa questão parecem indicar, quando comparadas às respostas das anteriores, que há uma maior ênfase do treinamento clínico (especialmente da clínica de adultos) ambulatorial ou em internação, em relação ao treinamento de atenção às emergências ou na atenção básica. Apesar disso, é bastante evidente a deficiência em relação a conhecimentos de farmacologia e fisiologia, gerando propostas terapêuticas conflitantes entre si ou que podem ter como resultado o agravamento do quadro do paciente. A ênfase maior no treinamento clínico deveria se refletir num maior domínio da fisiopatologia. No entanto, as propostas terapêuticas e suas justificativas não refletem isso, pelo contrário, indicam falta de treinamento clínico adequado, apesar de a prova indicar que, nessa área, ainda encontramos os melhores desempenhos dos alunos.

Apesar de várias questões objetivas abordarem situações, em parte, semelhantes às dessa questão, não identificamos nenhuma situação em que isto gerasse uma relação de influência em relação às respostas.

### **3.3.3 - Considerações Finais**

Pelo exposto, nota-se a necessidade de disponibilidade de estágio com atividades programadas e supervisão adequada, e, não, os inúmeros “plantões”, em unidades de saúde públicas ou privadas, que, sem adequada supervisão, não contribuem para melhor formação profissional, com isso, haveria um reflexo positivo em todo o sistema de atenção à saúde e sua disponibilidade para o treinamento profissional.

## CAPÍTULO 4 – PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Medicina sobre a prova aplicada no Enade/2016. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

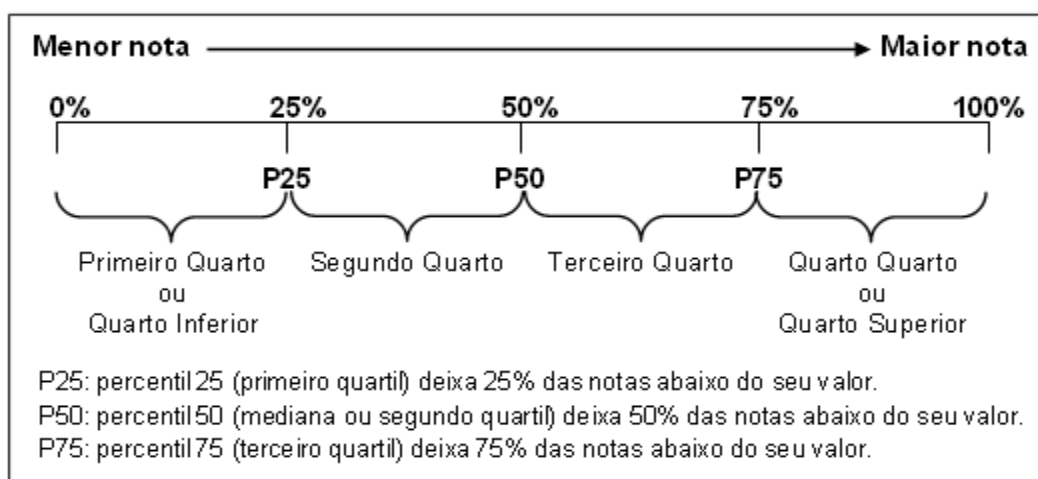


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>18</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## **4.1 - GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA**

### **4.1.1 - Componente de Formação Geral**

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 14,0% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para, praticamente, dois terços dos estudantes (66,3%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 16,7%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 12,2%. No Gráfico 4.1, é possível observar que a diferença entre as duas regiões, Norte e Nordeste, é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 65,9% na região Sudeste e 68,0% na região Norte.

---

<sup>18</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

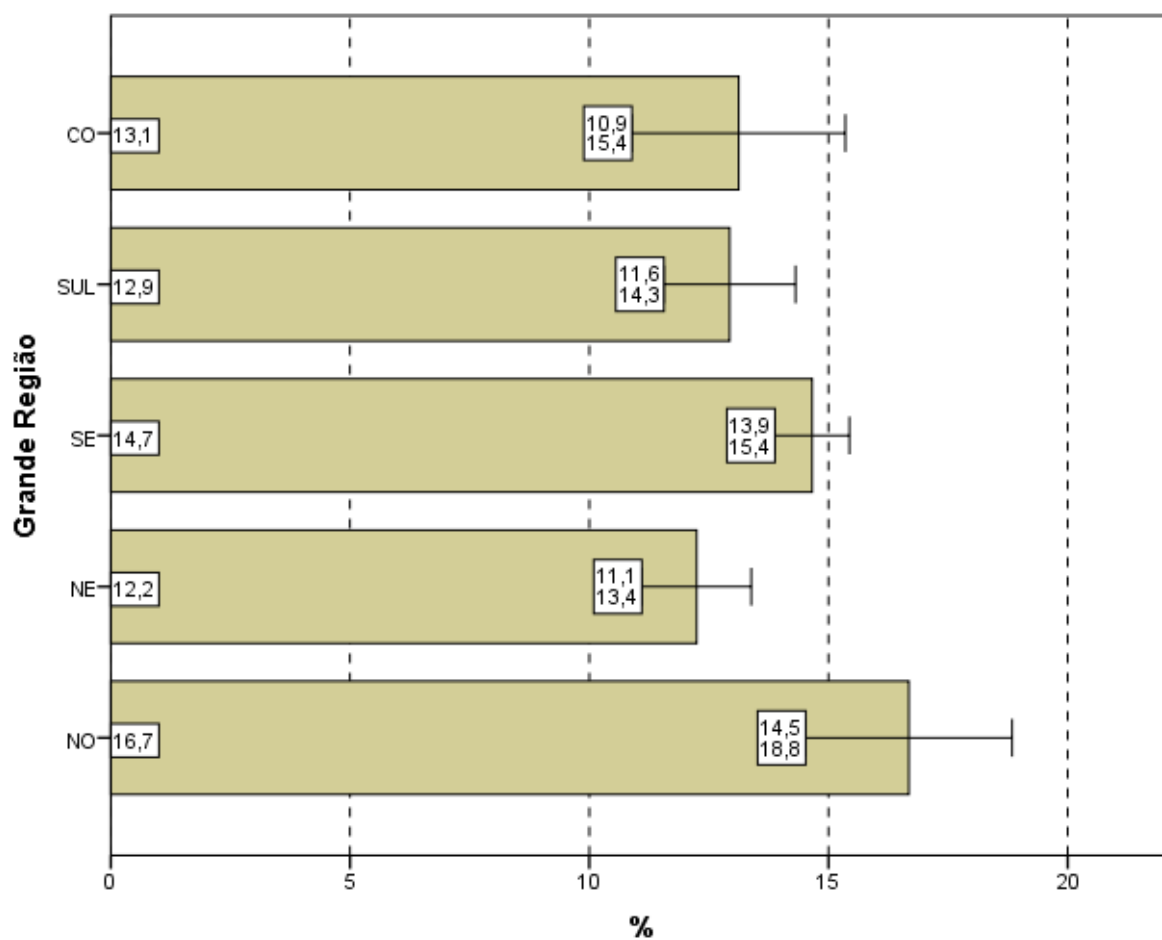


**Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 16,7% no primeiro quarto e 12,5% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 13,8% no segundo quarto e 13,0% no terceiro quarto. As diferenças entre o primeiro e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi *Médio*, com 66,3% e 66,4% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

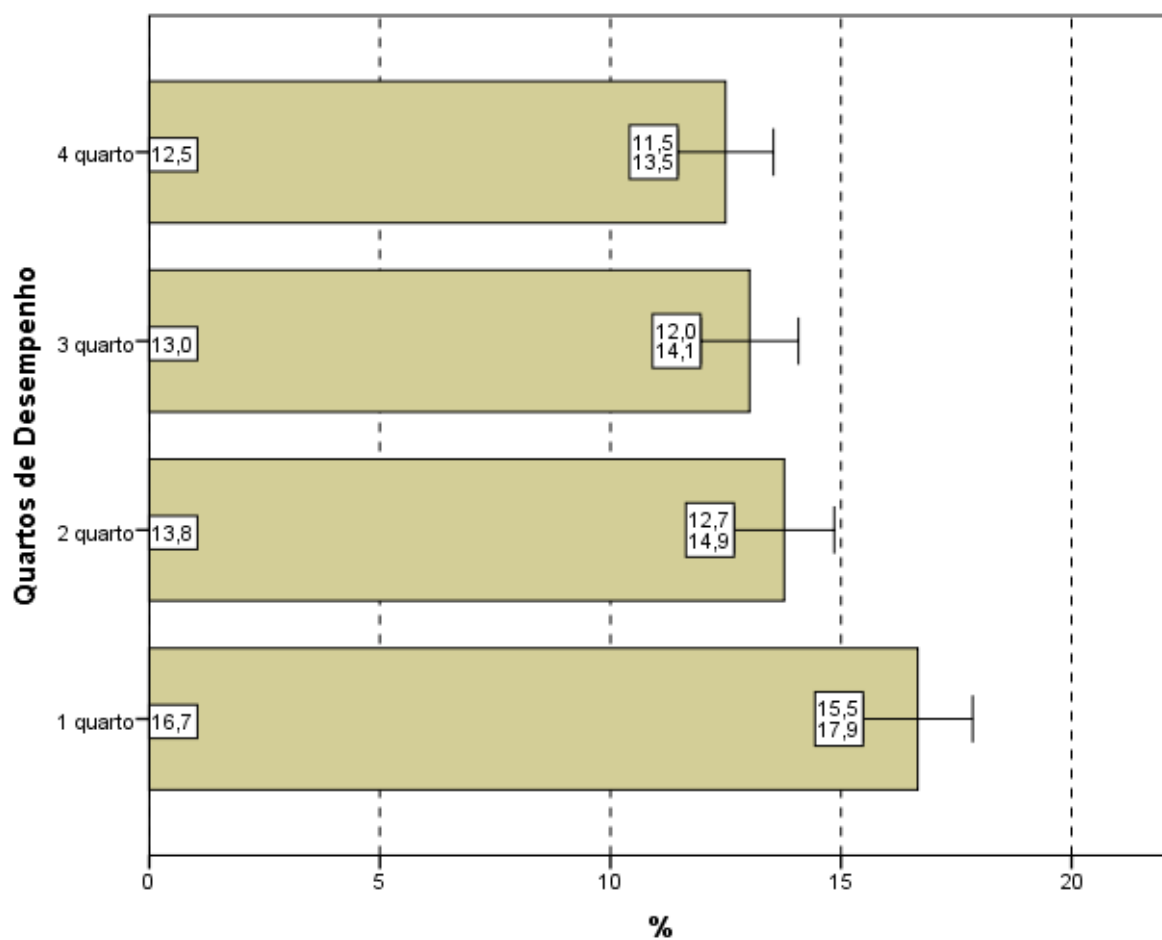


**Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

#### 4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 18,2% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 72,6% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes, quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Norte (20,1%) e a menor proporção na região Nordeste (15,5%). O percentual de alunos que classificaram o

grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 71,1% a 75,1%, para as regiões Sudeste e Nordeste, respectivamente.

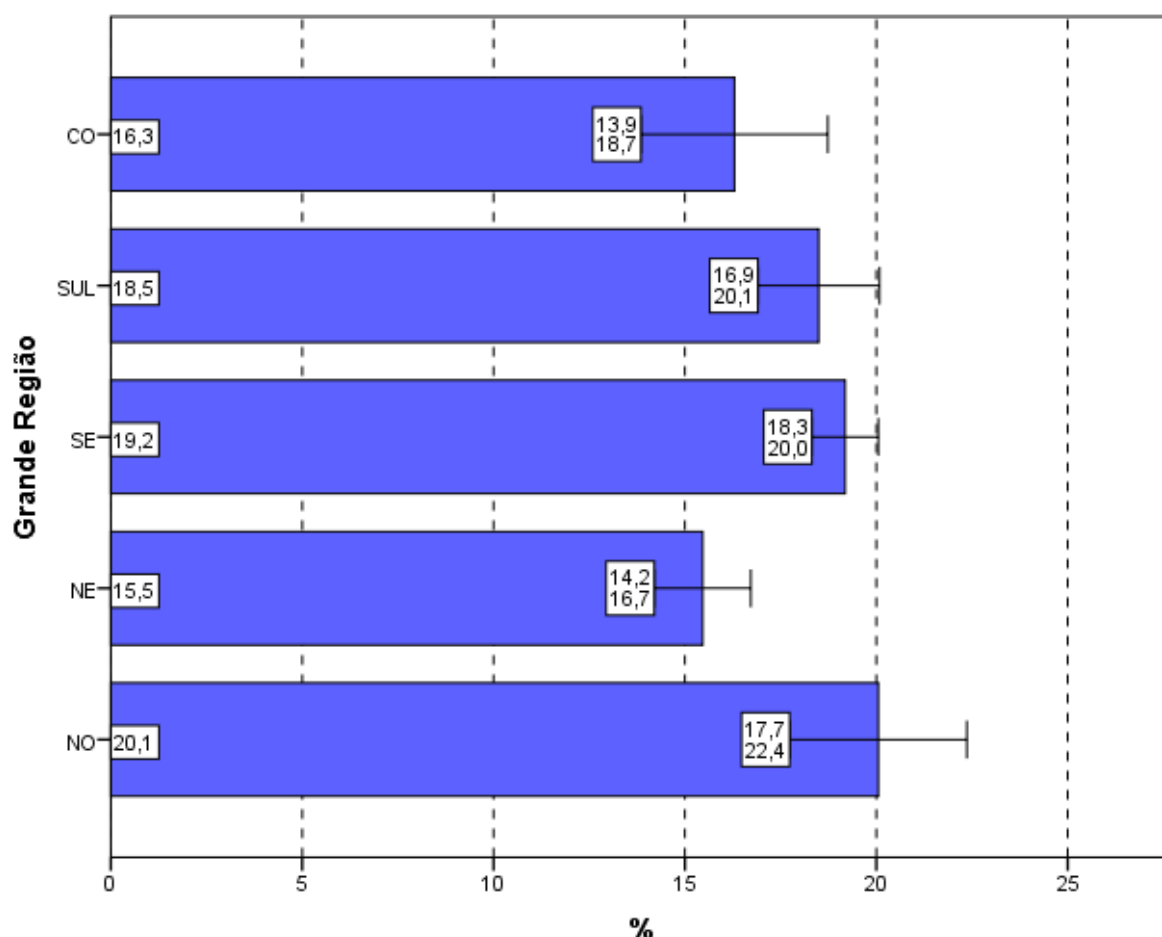


**Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o primeiro e os demais quartos de desempenho. O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 15,4% (último quarto) a 22,4% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 69,5% do quarto inferior e 73,3% do superior optando por essa resposta.

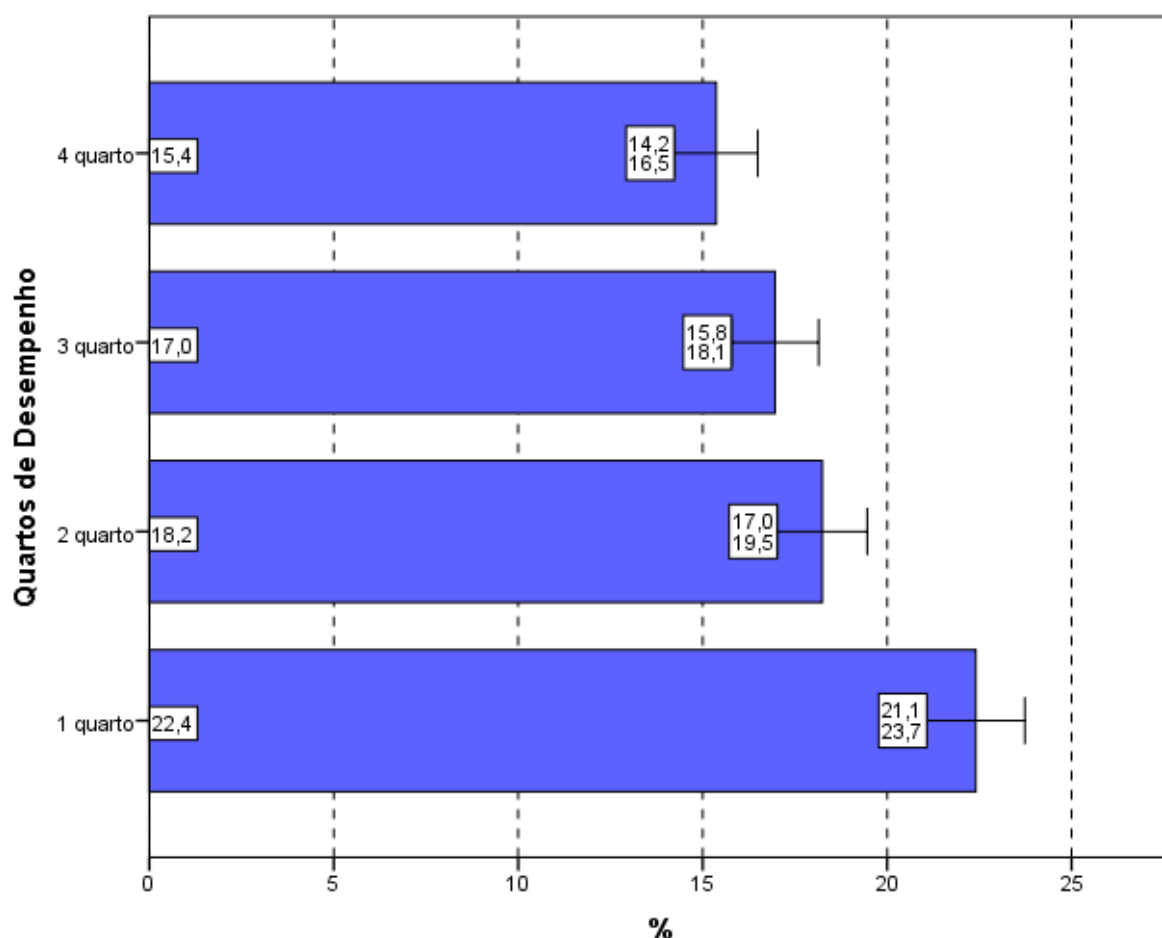


**Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

## 4.2 - EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 71,7%. Já 21,4% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 6,9% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de



12,3%, na região Centro-Oeste, até 24,4%, na região Nordeste. A diferença entre a região Centro-Oeste e as demais é estatisticamente significativa.

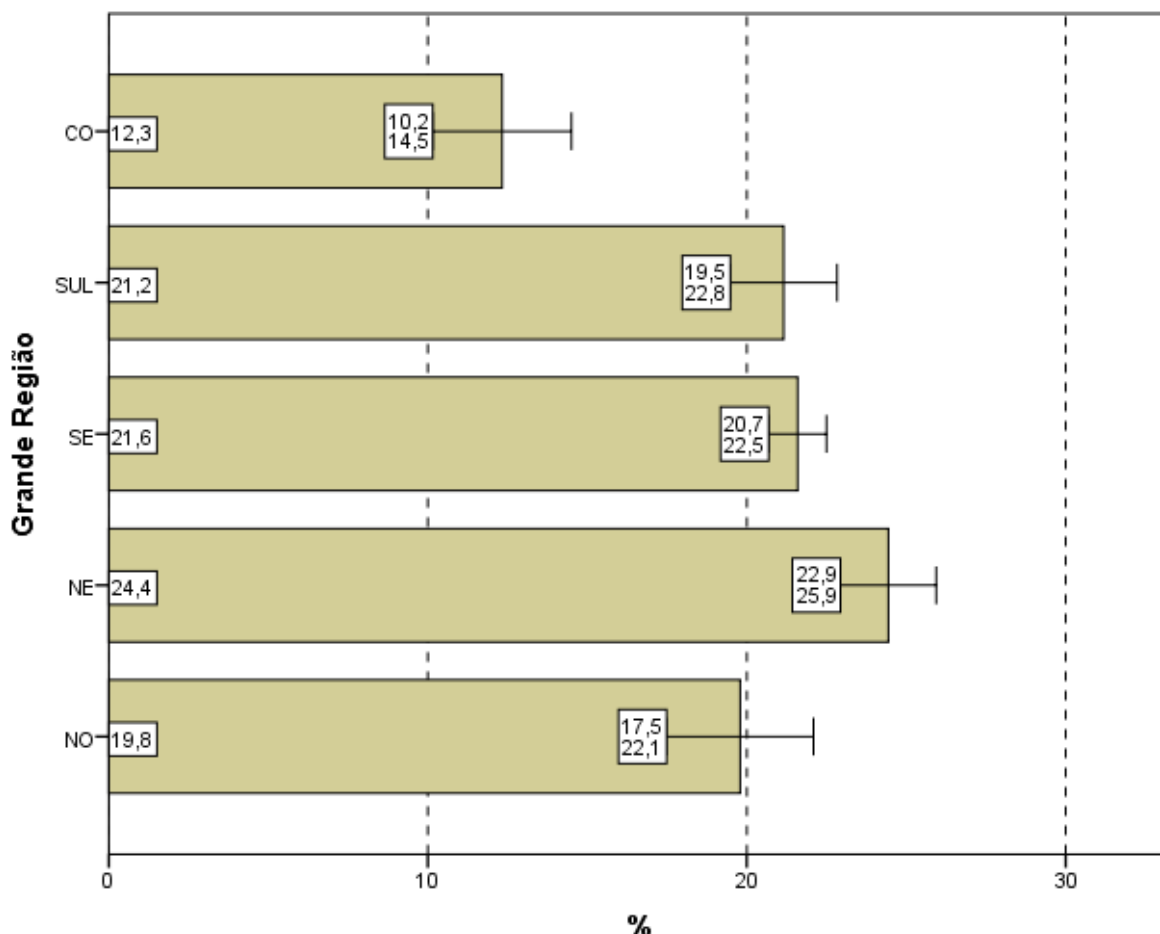


**Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 69,2% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 72,9% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi 72,2% no segundo quarto e 72,5% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma tendência decrescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Observa-se diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha dessa resposta no primeiro e nos demais quartos.

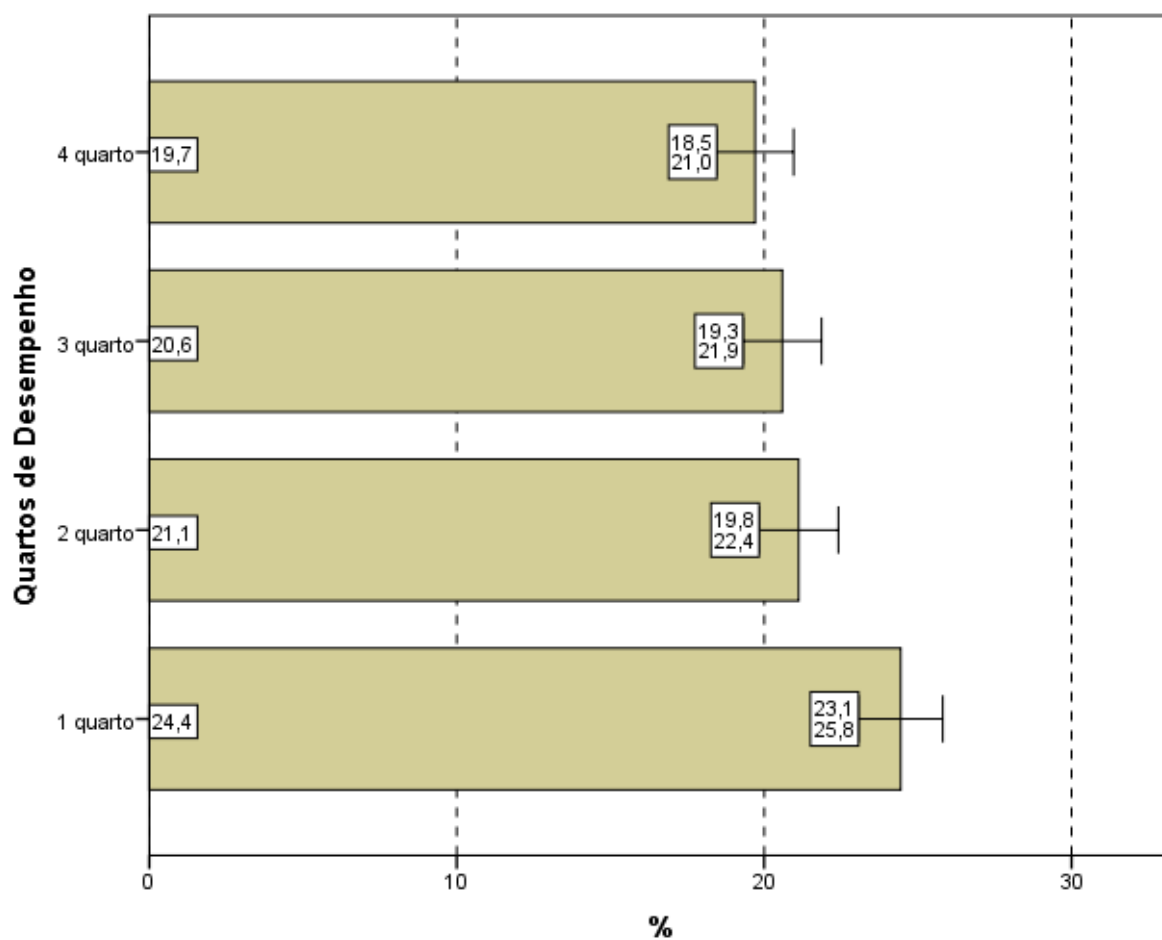


**Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 4.3 - COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

#### 4.3.1 - Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 73,5% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 70,0%, na região Sul, a 76,3%, na região Nordeste, sendo essa diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 70% em todas as regiões e maior ou igual a 72,3% para todos os quartos de desempenho).

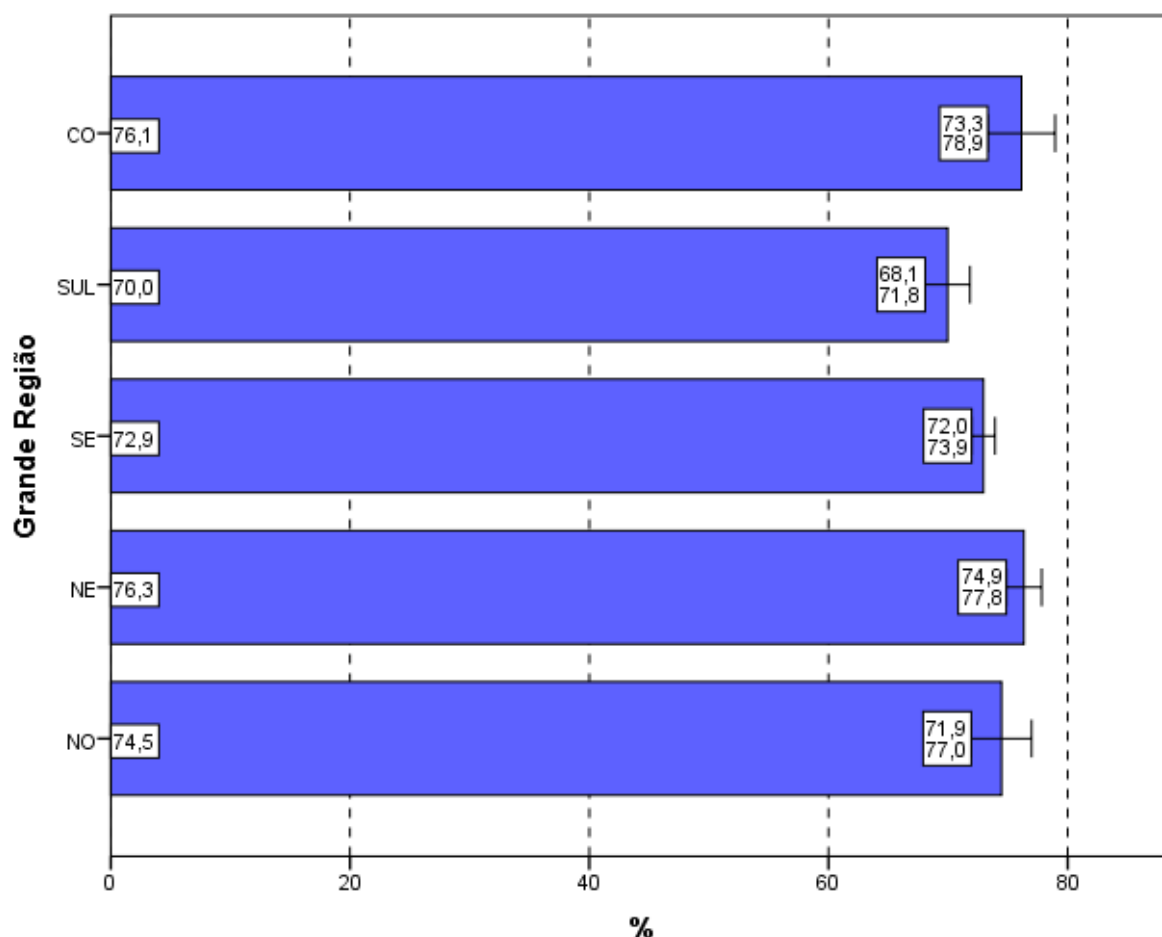


**Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião decresce conforme o desempenho aumenta, sem diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 72,3%.

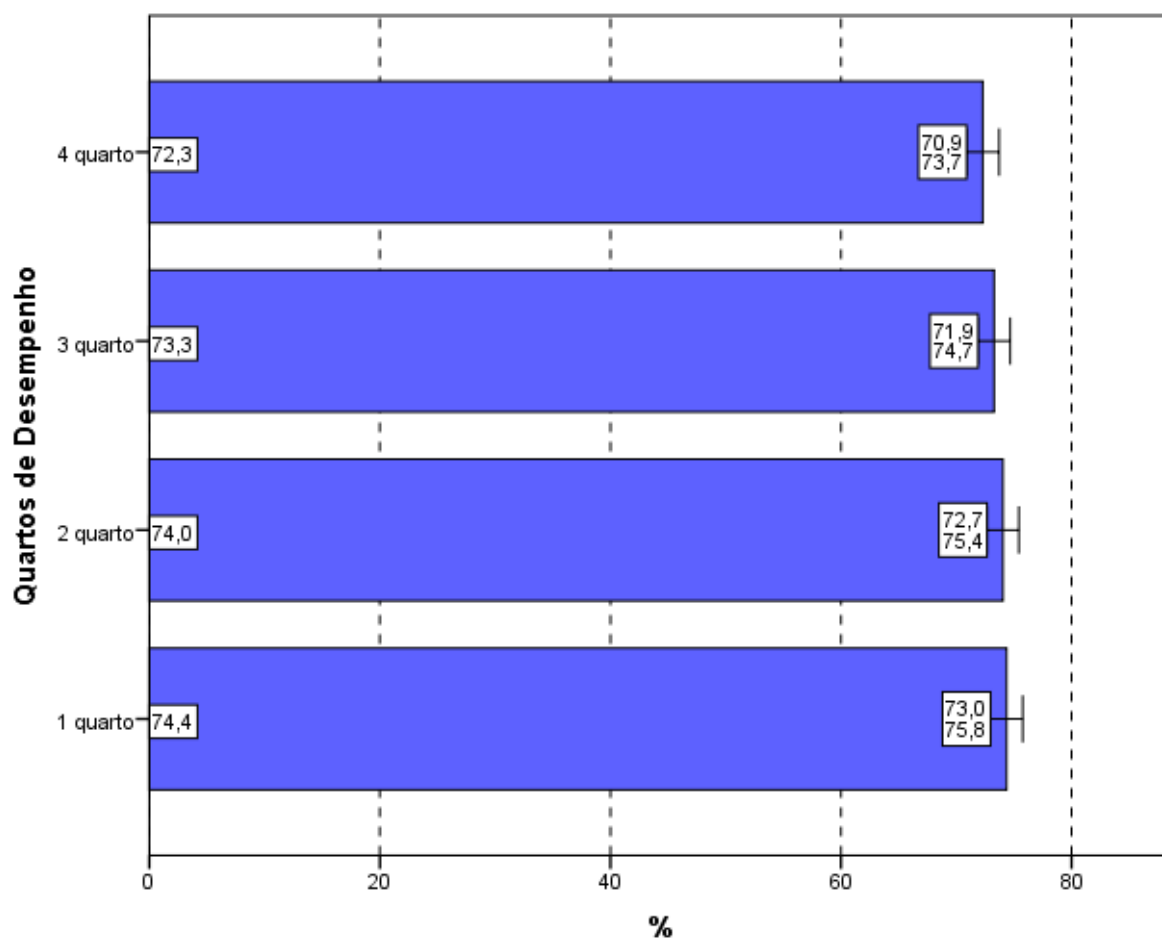


**Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

#### 4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 88,0% dos estudantes avaliados da Área de Medicina, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 86,0%. As diferenças entre as Grandes Regiões Sul e Nordeste são estatisticamente significativas.

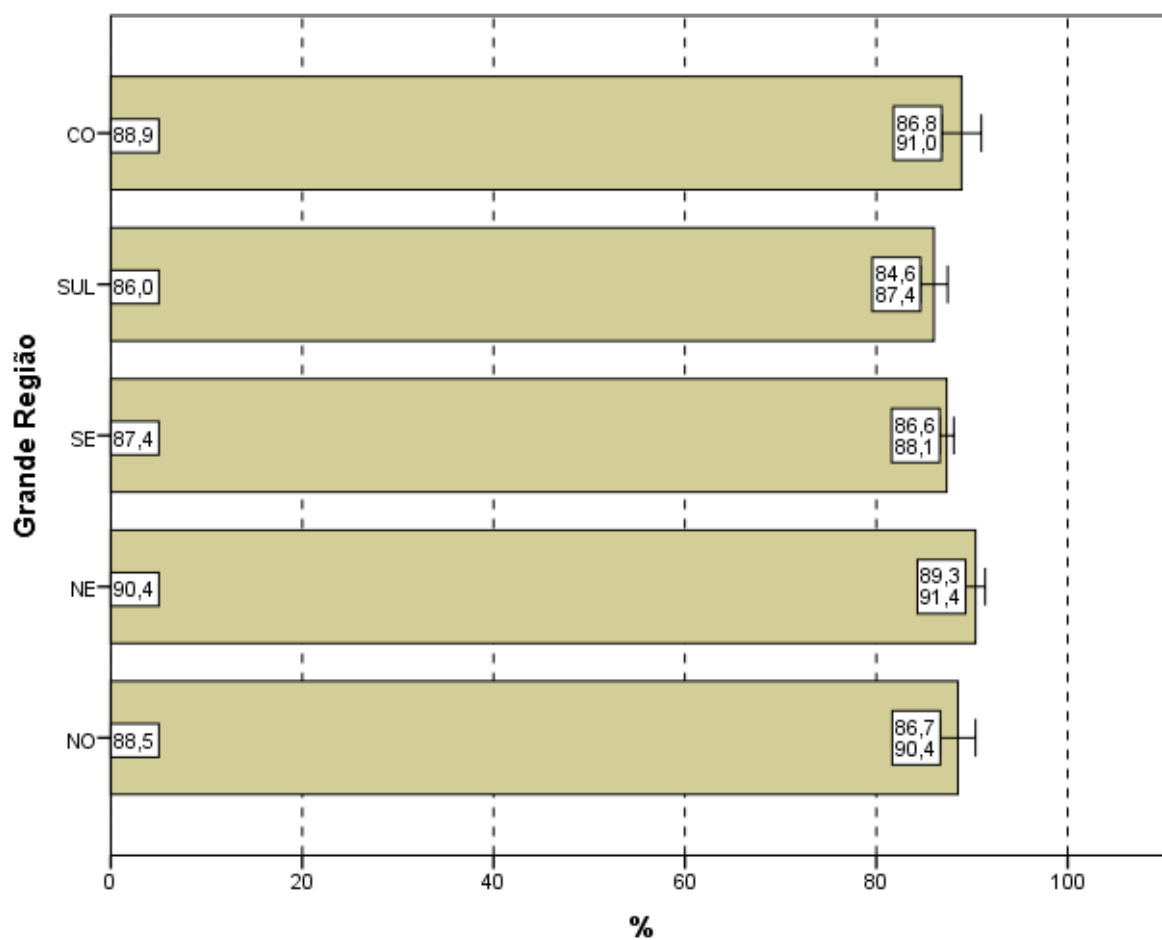


**Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (88,3%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (86,0%), só diminuindo um pouco do terceiro para o último quarto. As diferenças entre o primeiro e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

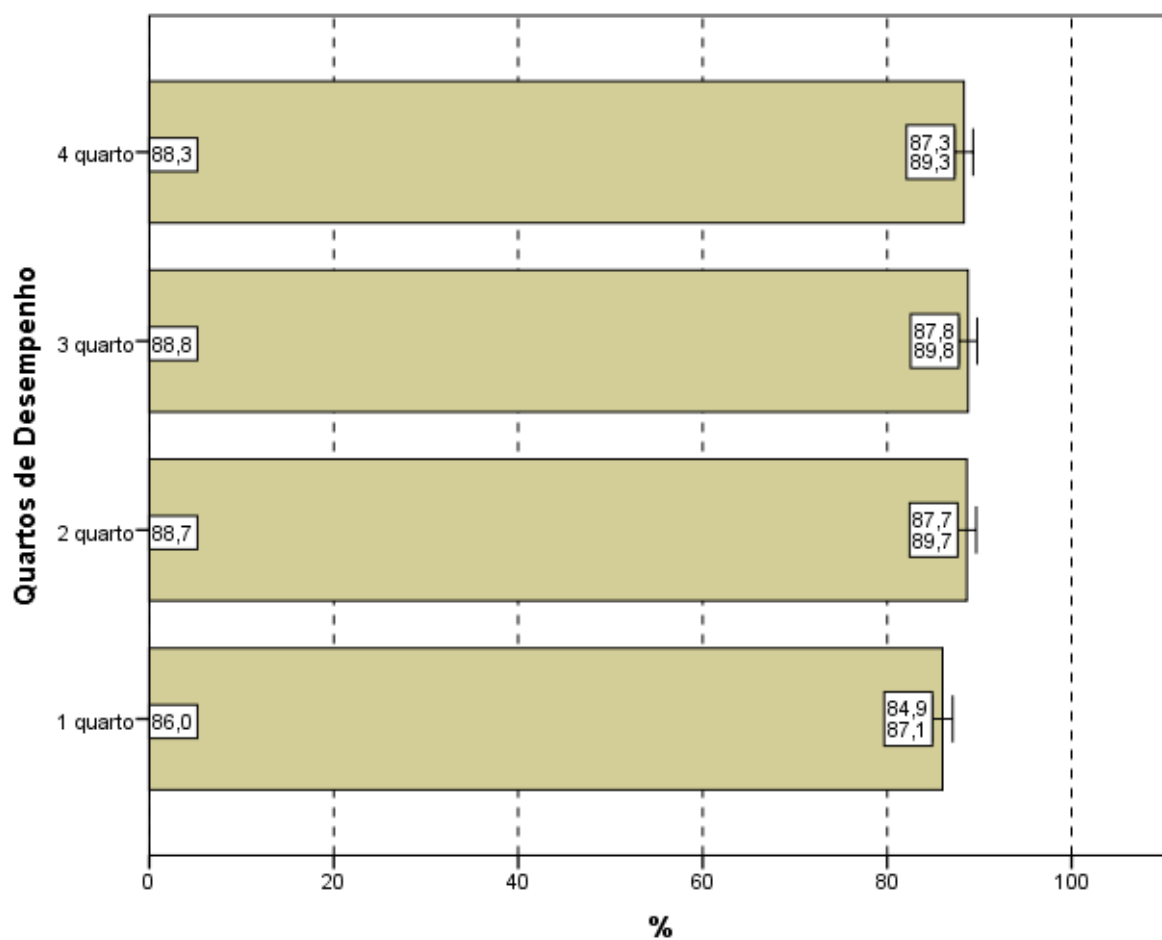


**Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

#### **4.4 - SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS**

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 95,5% dos respondentes da Área de Medicina de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre igual ou superior a 94,2%, chegando a 96,8% na região Centro-Oeste. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Centro-Oeste, e o menor, da região Norte (94,2%), é estatisticamente significativa.

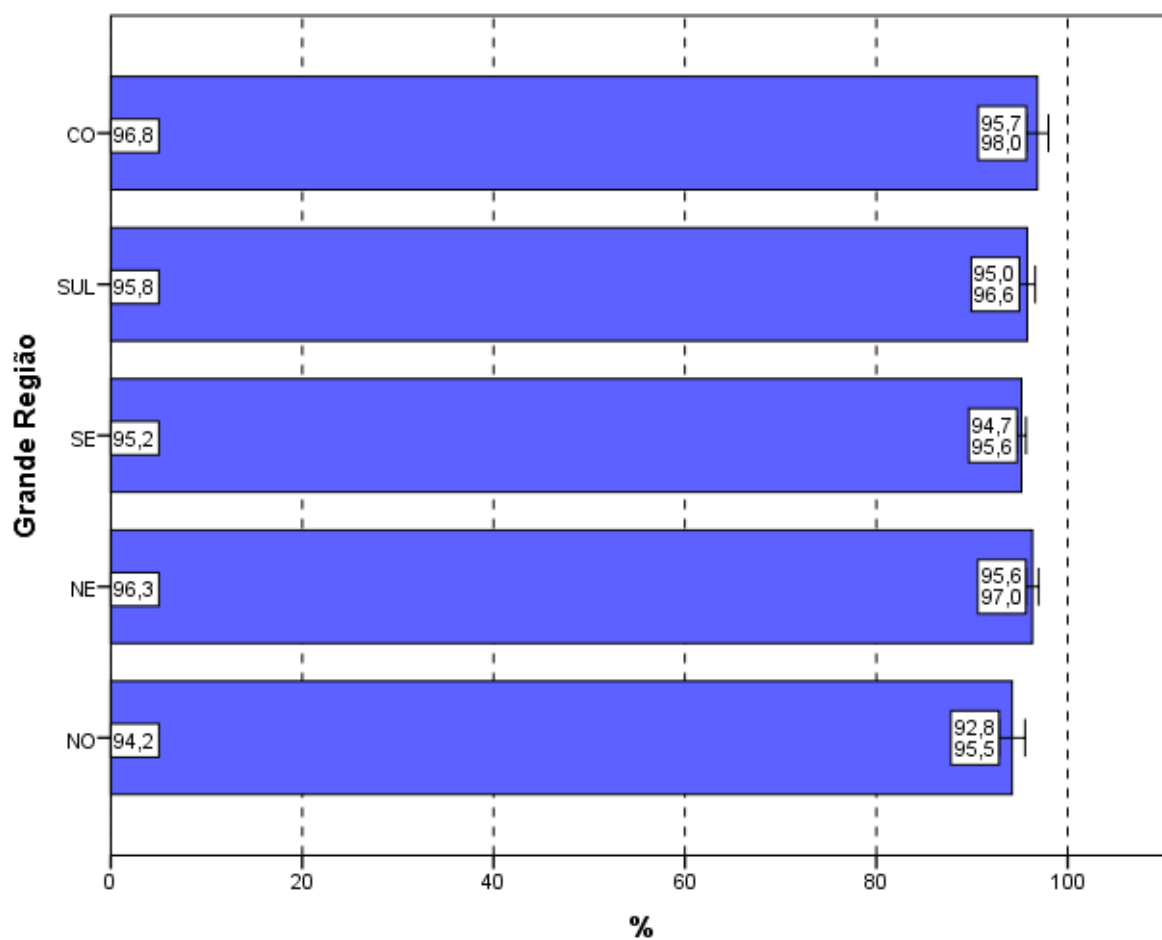


**Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do primeiro quarto de desempenho e os demais quartos, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado nos dois quartos superiores (96,2%), percentual superior à média nacional (95,5%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, *em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 93,7% dos respondentes. Essas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

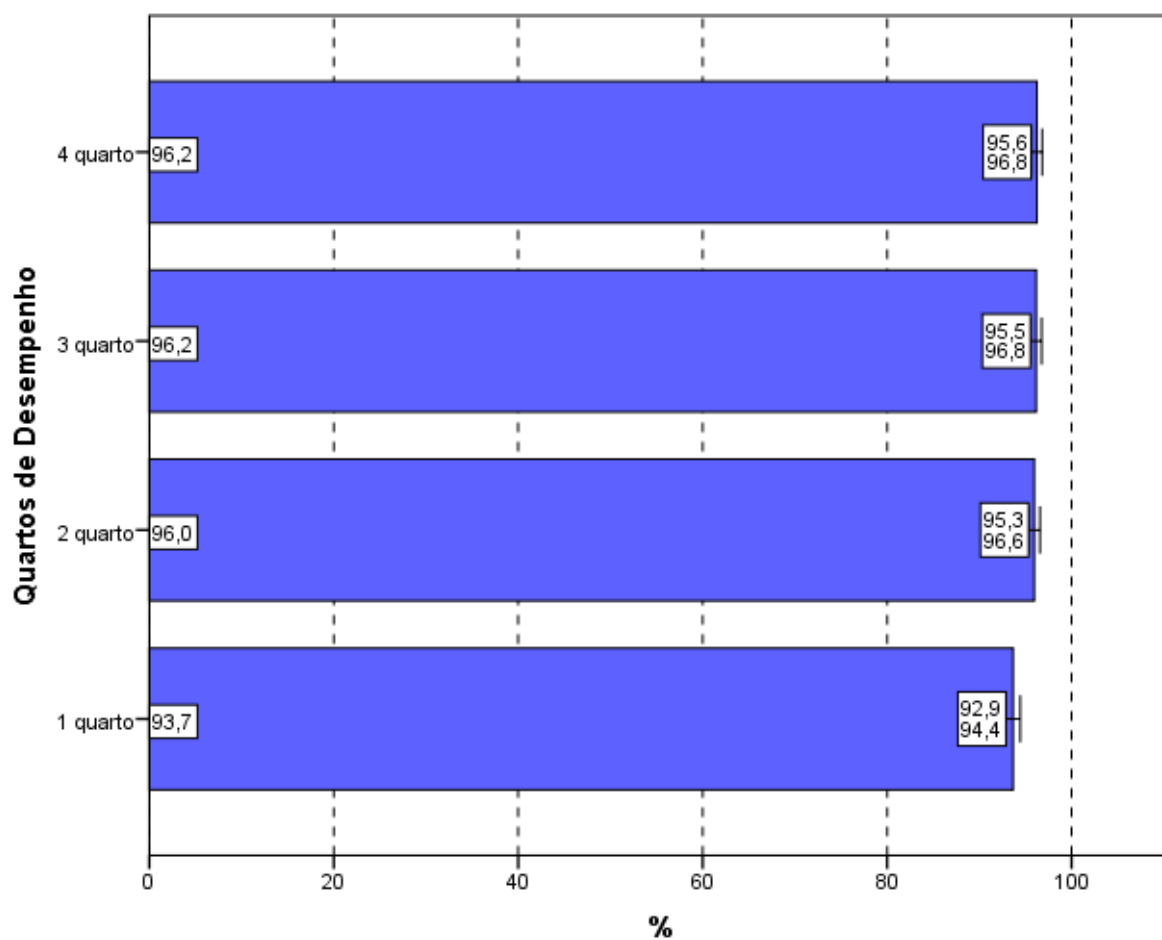


**Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

## 4.5 - DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais depararam ao responder à prova (Questão 7), 15,8% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 35,4%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 17,4% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 26,2% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.



Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 17,6%. Os percentuais variaram de 14,4%, na região Sul, a 17,6%, na região Centro-Oeste, não sendo essa diferença significativa estatisticamente.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 32,4% (região Nordeste) a 38,4% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 14,4% (região Norte) a 18,9% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 21,2% na região Centro-Oeste a 28,3% na região Nordeste.

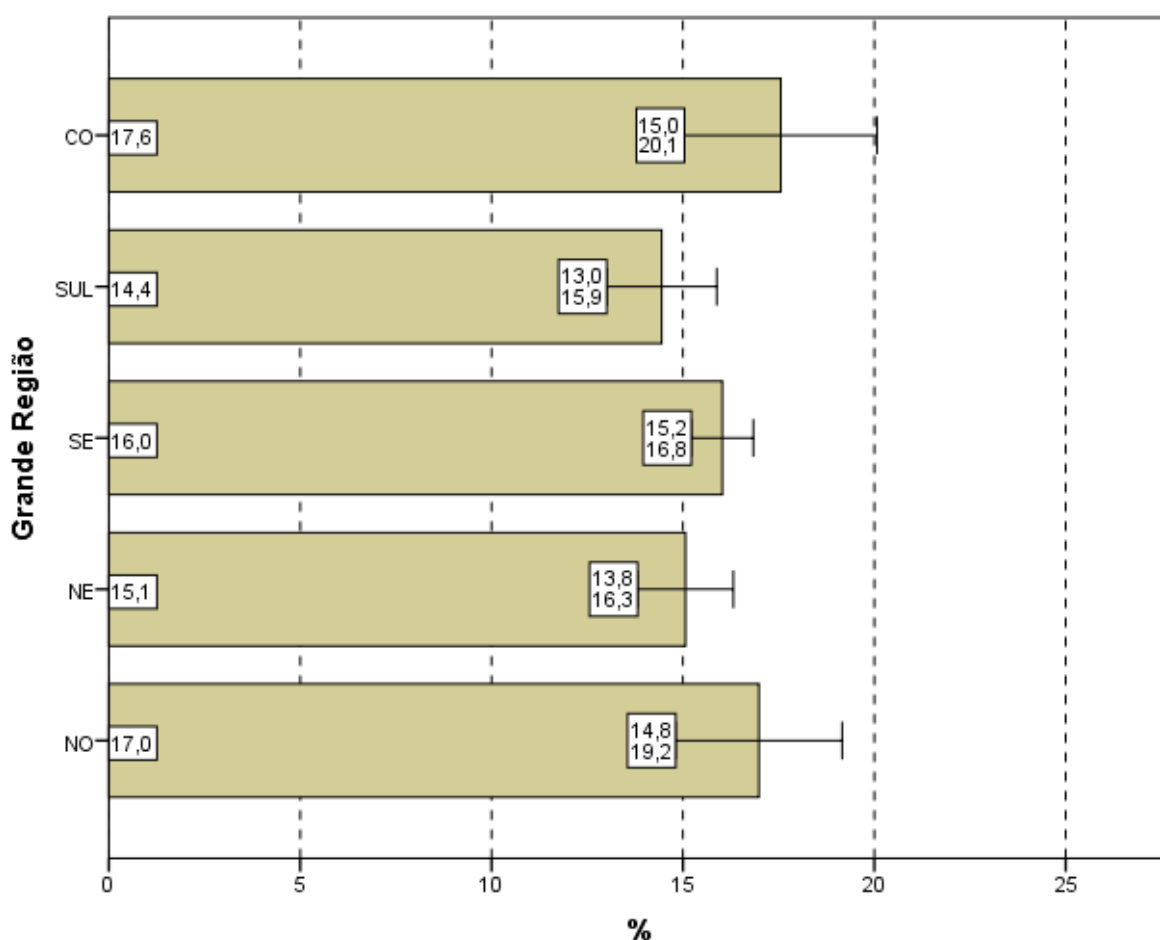


**Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 13,1% dos estudantes do quarto superior e 16,1% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 34,1% no quarto inferior e 36,7% do quarto superior assim o responderam.

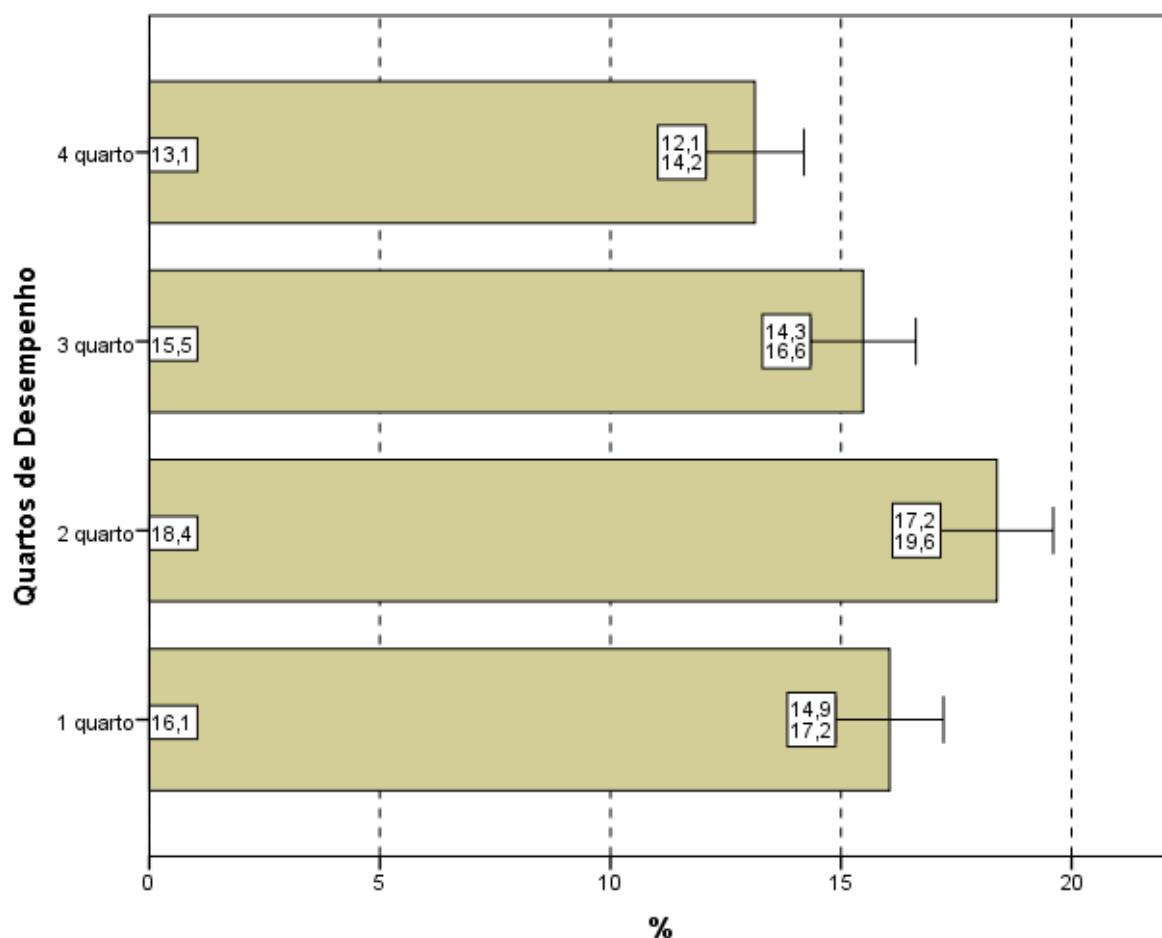


**Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

## 4.6 - CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 0,7%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8

no Anexo II). A maioria (86,4%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Sudeste (0,6%) e Sul (0,4%), as proporções foram ainda menores do que a média nacional (0,7%). Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 83,5% na região Norte e 89,2% na região Sul.

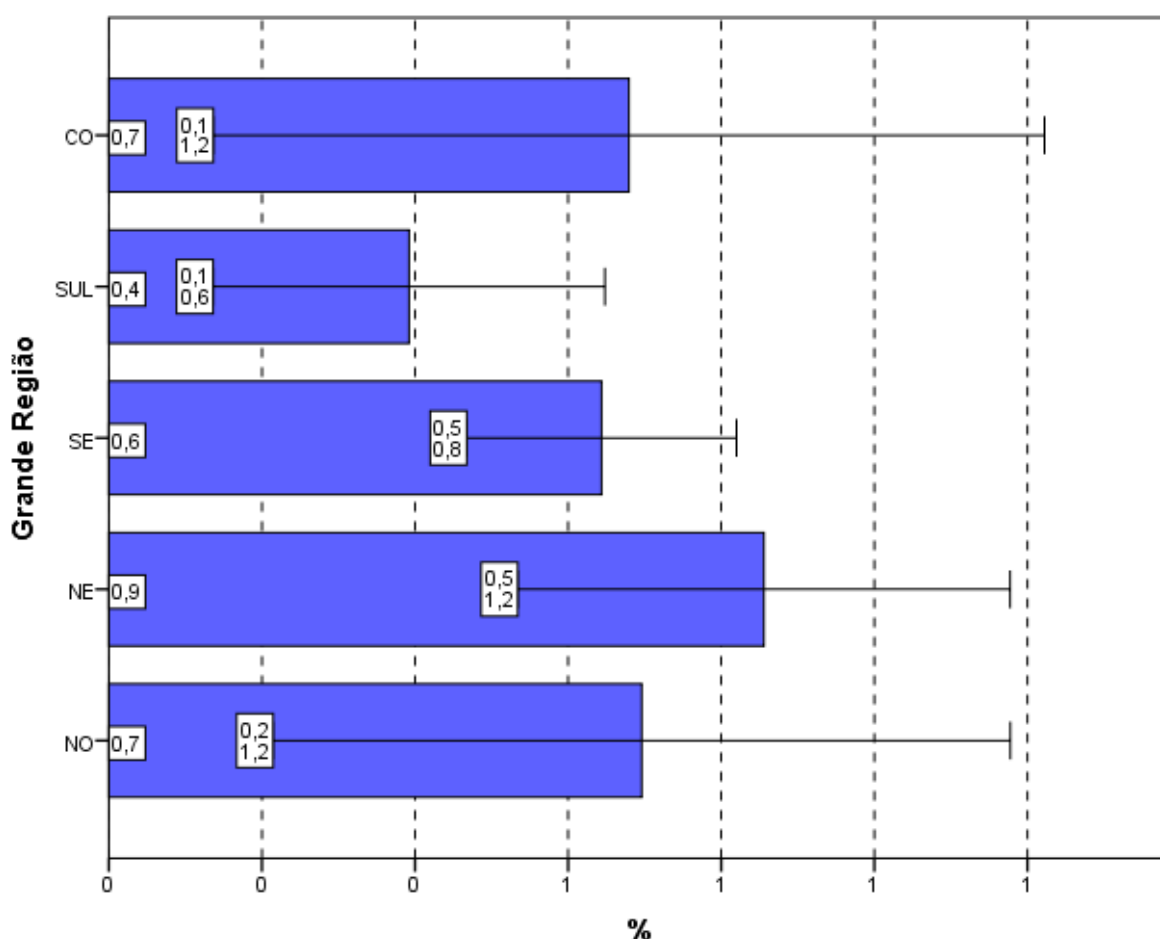


**Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 1,6% ofereceu como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,1% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade do último quarto de desempenho e aqueles do primeiro e segundo quartos é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 93,4% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 78,4% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

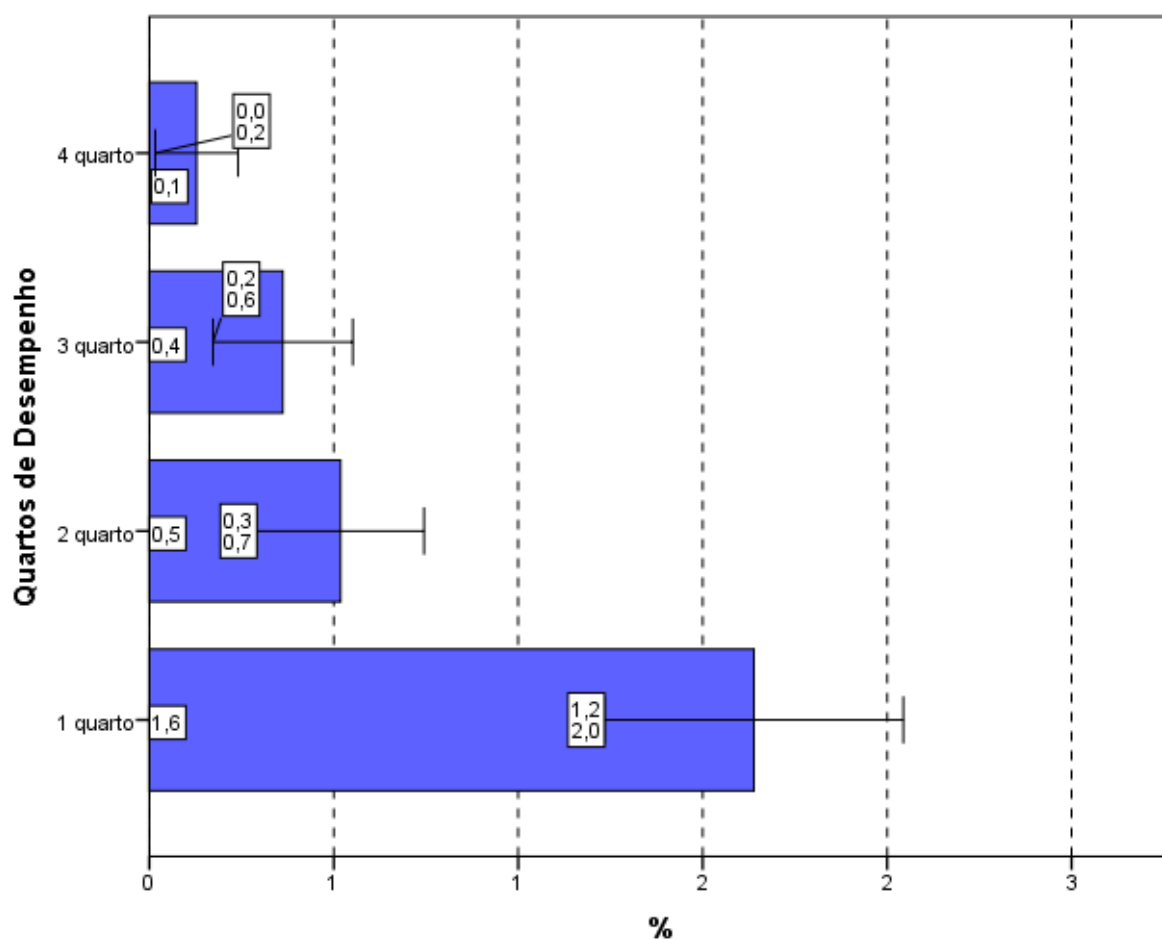


**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria desses conteúdos* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

## 4.7 - TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), a grande maioria dos estudantes (80,7%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova na região Sul (76,1%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 80,9%, como mostra o Gráfico 4.17.

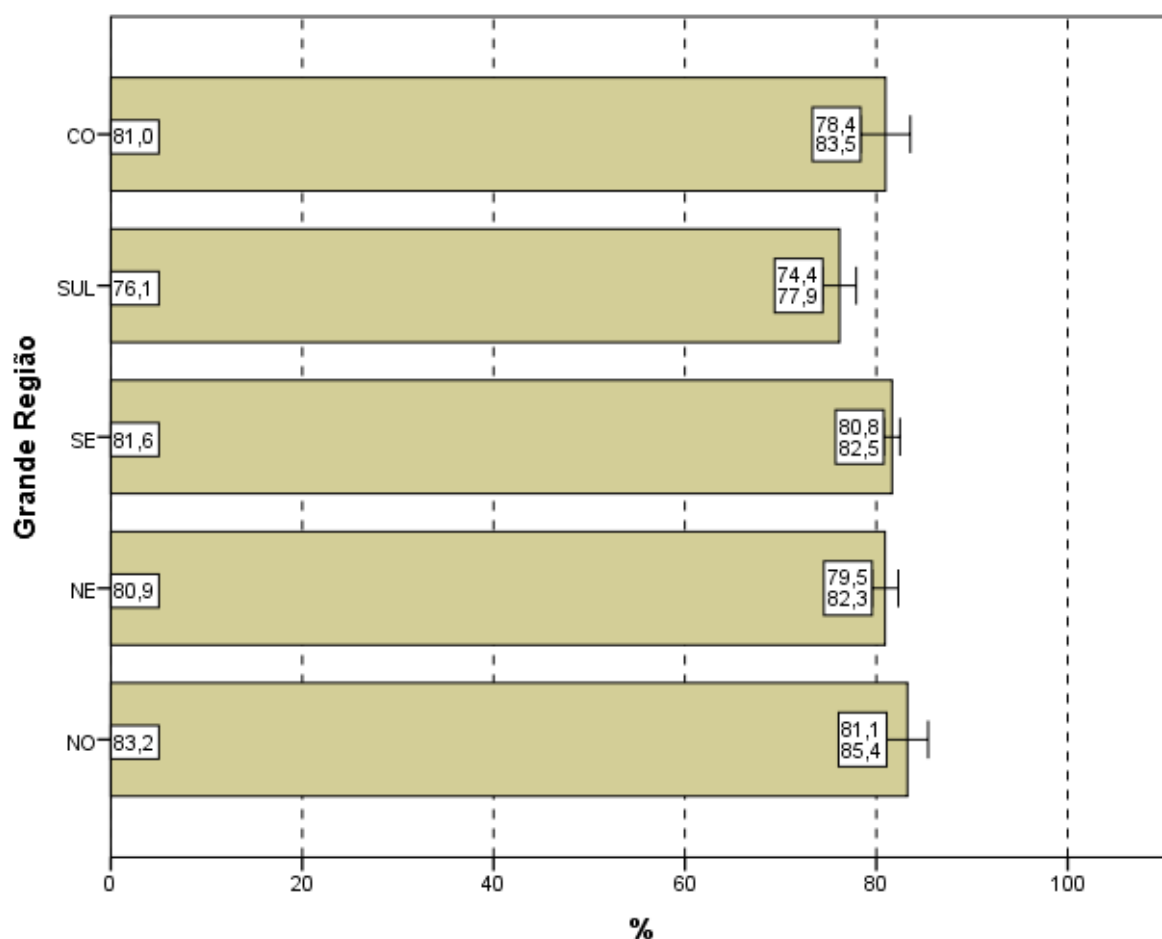


**Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente:

uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (75,6%) e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

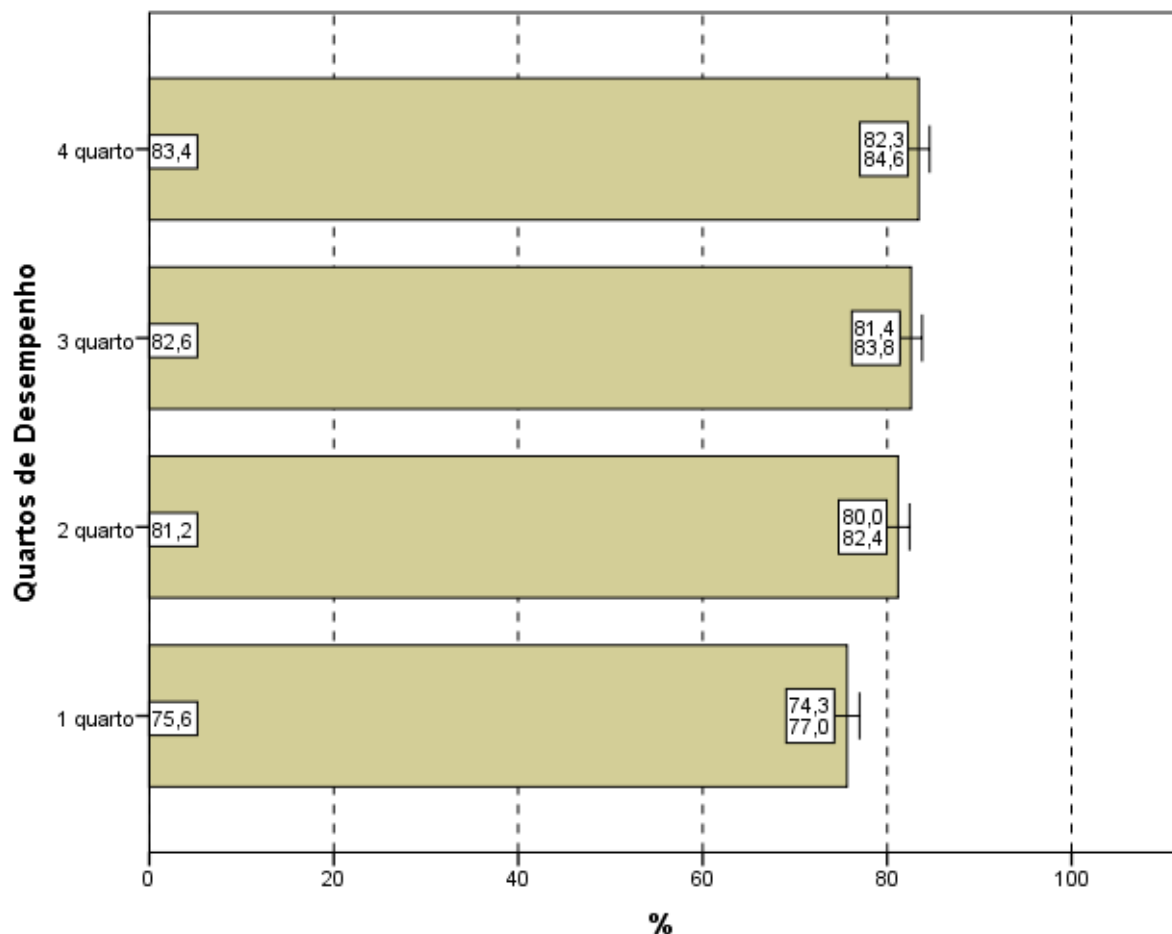


**Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Medicina**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

# CAPÍTULO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

## 5.1 - PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Medicina participantes do Enade/2016, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos sem conceito, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte<sup>19</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 177 cursos participantes, 77 (43,5%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em quase todas regiões: Norte (31,3%), Nordeste (48,7%), Sudeste (46,8%) e Centro-Oeste (41,7%). Na região Sul, a moda foi o conceito 4, atribuído a 58,1% dos cursos da região. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (33,3%, correspondendo a 59 cursos) e o conceito 2, o terceiro (16,9%, correspondendo a 30 cursos). Houve, ainda, três cursos (1,7%) que receberam conceito 5 e oito cursos (4,5%) que receberam conceito 1. Dos 177 cursos de Medicina, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

**Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2016 – Medicina**

| Conceito Enade | Grande Região |              |           |              |           |              |           |              |           |              |           |              |
|----------------|---------------|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------|
|                | Brasil        |              | NO        |              | NE        |              | SE        |              | SUL       |              | CO        |              |
|                | N             | %            | N         | %            | N         | %            | N         | %            | N         | %            | N         | %            |
| <b>Total</b>   | <b>177</b>    | <b>100,0</b> | <b>16</b> | <b>100,0</b> | <b>39</b> | <b>100,0</b> | <b>79</b> | <b>100,0</b> | <b>31</b> | <b>100,0</b> | <b>12</b> | <b>100,0</b> |
| SC             | 0             | 0,0          | 0         | 0,0          | 0         | 0,0          | 0         | 0,0          | 0         | 0,0          | 0         | 0,0          |
| 1              | 8             | 4,5          | 3         | 18,8         | 0         | 0,0          | 5         | 6,3          | 0         | 0,0          | 0         | 0,0          |
| 2              | 30            | 16,9         | 4         | 25,0         | 7         | 17,9         | 15        | 19,0         | 2         | 6,5          | 2         | 16,7         |
| 3              | 77            | 43,5         | 5         | 31,3         | 19        | 48,7         | 37        | 46,8         | 11        | 35,5         | 5         | 41,7         |
| 4              | 59            | 33,3         | 4         | 25,0         | 12        | 30,8         | 20        | 25,3         | 18        | 58,1         | 5         | 41,7         |
| 5              | 3             | 1,7          | 0         | 0,0          | 1         | 2,6          | 2         | 2,5          | 0         | 0,0          | 0         | 0,0          |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

<sup>19</sup> Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com 16 cursos ou 9,0% do total nacional. Desses, cinco cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 31,3% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A três cursos (18,8%) atribuiu-se conceito 1, e a quatro cursos cada (25,0% cada), os conceitos 2 e 4. Nenhum curso ficou com conceito 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 39 cursos, ou 22,0% do total nacional. Nessa região, 19 cursos (48,7% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a sete e a 12 cursos (17,9% e 30,8%, respectivamente). Ainda nessa região, um curso (2,6%) foi avaliado com o conceito 5. Nenhum curso ficou com conceito 1.

Dos 79 cursos participantes da região Sudeste (44,6% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 37 cursos (46,8%). O conceito 1 foi atribuído a cinco cursos (6,3%) e o conceito 2, a 15 cursos (19,0%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 20 cursos (25,3%) e dois cursos (2,5%).

Os 31 cursos da região Sul corresponderam a 17,5% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 4, atribuído a 58,1% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 18 dos 31 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a dois cursos (6,5%) e o conceito 3, a 11 cursos (35,5%). Nenhum curso recebeu conceito 1 ou 5 na região Sul.

Já dos 12 cursos participantes na região Centro-Oeste (6,8% do total nacional), nota-se que tais cursos apresentaram distribuição bimodal, uma vez que as maiores frequências se concentraram em dois conceitos, os conceitos 3 e 4, atribuídos, cada qual, a cinco cursos (41,7% cada). Os dois cursos restantes foram atribuídos ao conceito 2 e nenhum curso ficou com conceito 1 ou 5.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha roxa) apresenta a distribuição com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde), Sudeste (linha vermelha) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam uma situação intermediária.



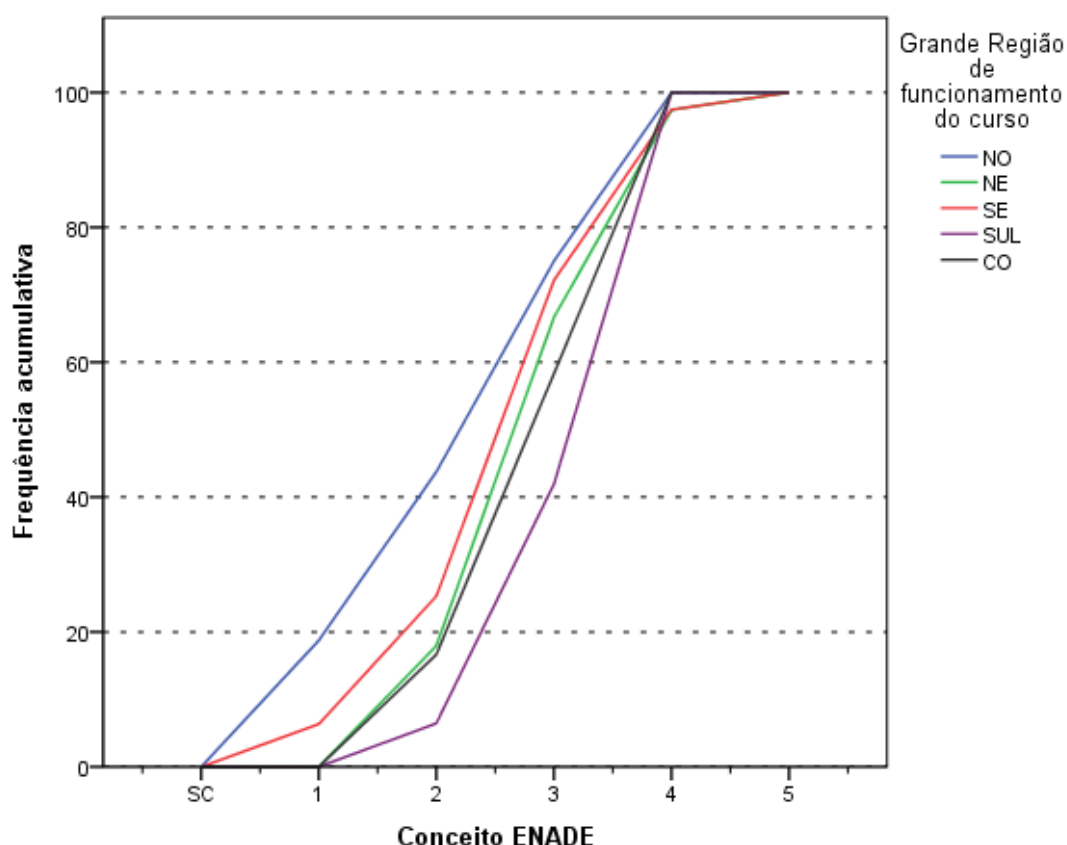


**Gráfico 5.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região – Medicina – Enade/2016**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

## 5.2 - CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2016 de Medicina, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 177 cursos participantes, 75 (42,4%) eram ministrados em Instituições Públicas e 102 (57,6%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que os três cursos avaliados com conceito 5 eram oferecidos em IES Públicas. Além disso, em termos nacionais, nenhum curso ficou sem conceito (SC). Dos 75 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 40 cursos (53,3%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, seis cursos (8,0% da categoria) obtiveram conceito 2, 26 cursos (34,7%) receberam conceito 3 e, como já comentado, três cursos (4,0%) receberam

conceito 5. Nesta categoria, nenhum curso obteve conceito 1 ou ficaram sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 51 cursos, o correspondente a 50,0% dos 102 cursos da categoria. Entre os demais cursos participantes, oito (7,8%) receberam conceito 1, e 24 (23,5%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 19 cursos (18,6%). Nesta Categoria Administrativa, nenhum curso ficou com conceito 5 ou sem conceito (SC).

**Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Medicina**

| Grande Região / Conceito Enade |    | Categoria Administrativa da IES |         |         |
|--------------------------------|----|---------------------------------|---------|---------|
|                                |    | Total                           | Pública | Privada |
| Brasil                         |    | 177                             | 75      | 102     |
|                                | SC | 0                               | 0       | 0       |
|                                | 1  | 8                               | 0       | 8       |
|                                | 2  | 30                              | 6       | 24      |
|                                | 3  | 77                              | 26      | 51      |
|                                | 4  | 59                              | 40      | 19      |
|                                | 5  | 3                               | 3       | 0       |
| NO                             |    | 16                              | 9       | 7       |
|                                | SC | 0                               | 0       | 0       |
|                                | 1  | 3                               | 0       | 3       |
|                                | 2  | 4                               | 2       | 2       |
|                                | 3  | 5                               | 4       | 1       |
|                                | 4  | 4                               | 3       | 1       |
|                                | 5  | 0                               | 0       | 0       |
| NE                             |    | 39                              | 25      | 14      |
|                                | SC | 0                               | 0       | 0       |
|                                | 1  | 0                               | 0       | 0       |
|                                | 2  | 7                               | 3       | 4       |
|                                | 3  | 19                              | 11      | 8       |
|                                | 4  | 12                              | 10      | 2       |
|                                | 5  | 1                               | 1       | 0       |
| SE                             |    | 79                              | 22      | 57      |
|                                | SC | 0                               | 0       | 0       |
|                                | 1  | 5                               | 0       | 5       |
|                                | 2  | 15                              | 0       | 15      |
|                                | 3  | 37                              | 7       | 30      |
|                                | 4  | 20                              | 13      | 7       |
|                                | 5  | 2                               | 2       | 0       |
| SUL                            |    | 31                              | 13      | 18      |
|                                | SC | 0                               | 0       | 0       |
|                                | 1  | 0                               | 0       | 0       |
|                                | 2  | 2                               | 1       | 1       |
|                                | 3  | 11                              | 2       | 9       |
|                                | 4  | 18                              | 10      | 8       |
|                                | 5  | 0                               | 0       | 0       |
| CO                             |    | 12                              | 6       | 6       |
|                                | SC | 0                               | 0       | 0       |
|                                | 1  | 0                               | 0       | 0       |
|                                | 2  | 2                               | 0       | 2       |
|                                | 3  | 5                               | 2       | 3       |
|                                | 4  | 5                               | 4       | 1       |
|                                | 5  | 0                               | 0       | 0       |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com sete cursos (43,8% do total regional), dos quais nenhum recebeu conceito 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 1, atribuído a três cursos, correspondendo a 42,9% dessa categoria na região. Dois cursos foram avaliados com conceito 2, e outros dois com conceito 3 e 4 (um curso, cada). As

Instituições Públicas participaram com nove cursos na região Norte (56,3% do total regional), dos quais quatro obtiveram conceito 3, o valor modal. O conceito 2 foi atribuído a dois cursos, e o conceito 4 a três cursos. Nenhum curso ficou com os conceitos 1 ou 5 nessa combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 14 dos 39 cursos participantes, o equivalente a 35,9% do total da região, a menor das proporções desta categoria entre as regiões. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, oito cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Quatro cursos obtiveram conceito 2 e dois cursos receberam conceito 4. Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso com os conceitos 1 ou 5. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 25 cursos (64,1% do total da região), a maior das proporções desta categoria entre as regiões. Desses, 11 obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos por outros dez cursos, que receberam conceito 4. Os conceitos 2 e 5 foram atribuídos, respectivamente, a três e a um curso. Nenhum curso de IES Pública recebeu conceito 1 nessa região.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 72,2%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 57 dos 79 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 30 cursos. Os demais cursos foram avaliados com conceito 1 (cinco cursos), conceito 2 (15 cursos), conceito 4 (sete cursos). Entre os 22 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4, atribuído a 13 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 3 (sete cursos) e 5 (dois cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso obteve os demais conceitos.

As Instituições Privadas concentraram 18 dos 31 cursos participantes da região Sul, 58,1% do total regional. Desses, nove obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a um e a oito cursos, respectivamente. Nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5 nessa combinação de categoria e região. As Instituições Públicas na região Sul participaram com 13 cursos, 41,9% dos cursos da região. O conceito modal foi 4, atribuído a dez cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (dois cursos) e 2 (um curso). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou com os conceitos 1 ou 5.

Na região Centro-Oeste, metade dos cursos participantes (seis dos 12) eram de Instituições Privadas (50,0% em termos regionais). Desses, três receberam conceito 3, o conceito modal. Entre os demais, dois receberam conceito 2 e um ficou com conceito

4. Nenhum curso ficou com os conceitos 1 ou 5. Quanto a outra metade dos cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (50,0% do total regional), nota-se que quatro cursos apresentaram conceito 4 (conceito modal) e dois ficaram com conceito 3. Nenhum curso ficou com os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

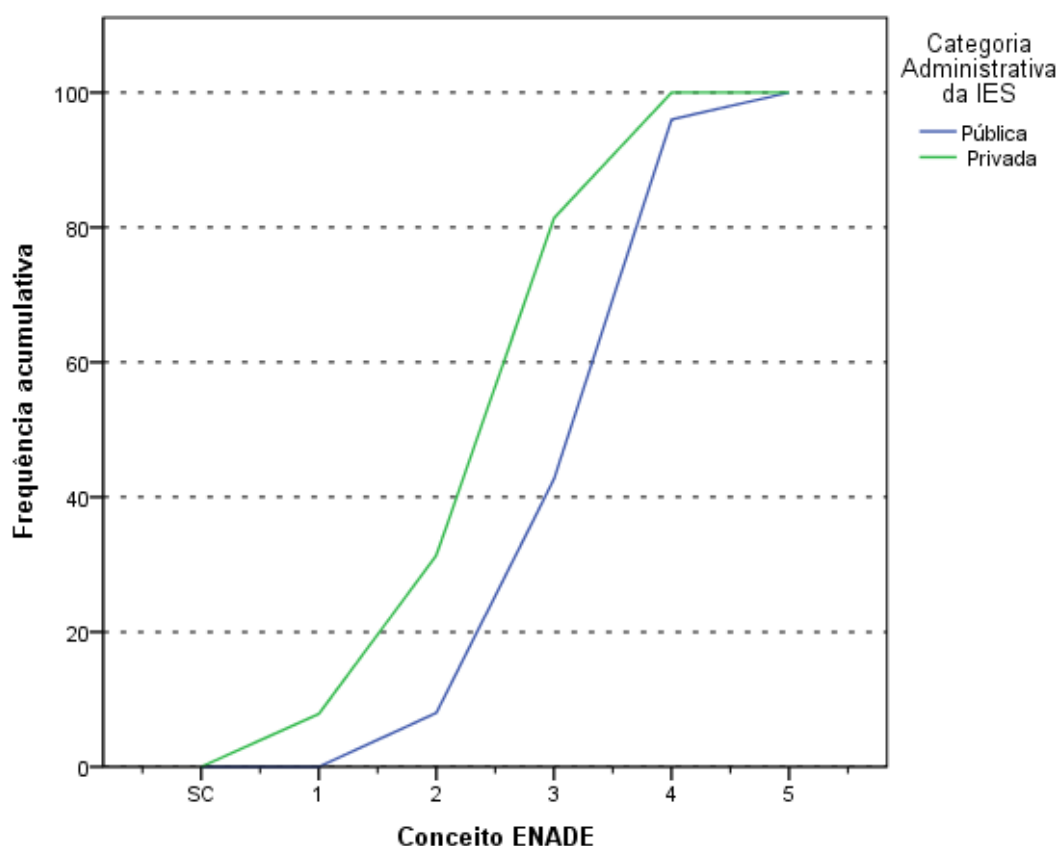


**Gráfico 5.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa – Medicina – Enade/2016**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

### **5.3 - CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO**

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2016 na Área de Medicina, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 177 cursos de Medicina participantes, 121 eram oferecidos em Universidades, 18 em Centros Universitários e 38 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 68,4%, 10,2% e 21,5% dos cursos. Além disso, no Brasil como um todo, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

De acordo com os dados apresentados, dos três cursos avaliados com conceito 5, dois eram vinculados a Universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 50 cursos (41,3%). Os demais cursos vinculados a Universidades receberam os conceitos 1 (cinco cursos), 2 (16 cursos), 4 (48 cursos) e conceito 5 (dois cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi também 3, atribuído a oito cursos (44,4%). Os outros cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (sete cursos) e 4 (um curso). Nenhum curso obteve conceito 5.

Dos 38 cursos mantidos por Faculdades, 19 (50,0%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 4, recebido por dez cursos. Na sequência, sete cursos obtiveram conceito 2 e dois cursos ficaram com os conceitos 1 e 5 (um curso, cada).

**Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Medicina**

| Grande Região / Conceito Enade |    | Organização Acadêmica da IES |               |                        |            |
|--------------------------------|----|------------------------------|---------------|------------------------|------------|
|                                |    | Total                        | Universidades | Centros universitários | Faculdades |
| Brasil                         |    | 177                          | 121           | 18                     | 38         |
|                                | SC | 0                            | 0             | 0                      | 0          |
|                                | 1  | 8                            | 5             | 2                      | 1          |
|                                | 2  | 30                           | 16            | 7                      | 7          |
|                                | 3  | 77                           | 50            | 8                      | 19         |
|                                | 4  | 59                           | 48            | 1                      | 10         |
|                                | 5  | 3                            | 2             | 0                      | 1          |
| NO                             |    | 16                           | 9             | 3                      | 4          |
|                                | SC | 0                            | 0             | 0                      | 0          |
|                                | 1  | 3                            | 1             | 1                      | 1          |
|                                | 2  | 4                            | 1             | 1                      | 2          |
|                                | 3  | 5                            | 4             | 0                      | 1          |
|                                | 4  | 4                            | 3             | 1                      | 0          |
|                                | 5  | 0                            | 0             | 0                      | 0          |
| NE                             |    | 39                           | 29            | 2                      | 8          |
|                                | SC | 0                            | 0             | 0                      | 0          |
|                                | 1  | 0                            | 0             | 0                      | 0          |
|                                | 2  | 7                            | 4             | 0                      | 3          |
|                                | 3  | 19                           | 13            | 2                      | 4          |
|                                | 4  | 12                           | 11            | 0                      | 1          |
|                                | 5  | 1                            | 1             | 0                      | 0          |
| SE                             |    | 79                           | 46            | 10                     | 23         |
|                                | SC | 0                            | 0             | 0                      | 0          |
|                                | 1  | 5                            | 4             | 1                      | 0          |
|                                | 2  | 15                           | 9             | 5                      | 1          |
|                                | 3  | 37                           | 19            | 4                      | 14         |
|                                | 4  | 20                           | 13            | 0                      | 7          |
|                                | 5  | 2                            | 1             | 0                      | 1          |
| SUL                            |    | 31                           | 28            | 2                      | 1          |
|                                | SC | 0                            | 0             | 0                      | 0          |
|                                | 1  | 0                            | 0             | 0                      | 0          |
|                                | 2  | 2                            | 1             | 1                      | 0          |
|                                | 3  | 11                           | 10            | 1                      | 0          |
|                                | 4  | 18                           | 17            | 0                      | 1          |
|                                | 5  | 0                            | 0             | 0                      | 0          |
| CO                             |    | 12                           | 9             | 1                      | 2          |
|                                | SC | 0                            | 0             | 0                      | 0          |
|                                | 1  | 0                            | 0             | 0                      | 0          |
|                                | 2  | 2                            | 1             | 0                      | 1          |
|                                | 3  | 5                            | 4             | 1                      | 0          |
|                                | 4  | 5                            | 4             | 0                      | 1          |
|                                | 5  | 0                            | 0             | 0                      | 0          |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram nove dos 16 cursos participantes. Quatro cursos receberam conceito 3, conceito modal. Os demais cursos receberam os conceitos 1 e 2 (um curso, cada) e 4 (três cursos). Nenhum curso ficou recebeu conceito 5 nessa combinação de organização e região.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por três cursos, aos quais foram atribuídos os conceitos 1, 2 e 4 (um curso, cada). Nenhum curso obteve o conceito 3 ou 5. As Faculdades participaram com quatro cursos na região Norte que receberam os conceitos 1 e 3 (um curso, cada) e 2 (dois cursos, conceito modal). Nenhuma Faculdade da região ficou com conceito 4 ou 5.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 29 dos 39 cursos da Área de Medicina oferecidos na região. O conceito modal foi 3, atribuído a 13 cursos, enquanto o conceito 5 foi atribuído a um curso. Obtiveram os conceitos 2 e 4, respectivamente, quatro e 11 cursos. Nenhum curso oferecido por Universidades no Nordeste recebeu conceito 1.

Os Centros Universitários contaram com dois cursos participante na região Nordeste. Esses obtiveram conceito 3. As Faculdades foram representadas por oito cursos na região Nordeste, quatro dos quais obtiveram o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a três cursos e o conceito 4, a um curso. Na região Nordeste, nenhum curso oferecido por Faculdades recebeu conceito 1 ou 5.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 46 dos 79 cursos de Medicina da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 19 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (nove cursos), 4 (13 cursos) e 5 (um curso).

Os Centros Universitários participaram com dez cursos na região Sudeste, dos quais cinco obtiveram o conceito modal 2. O conceito 1 foi atribuído a um único curso, e o conceito 3, a quatro cursos. Nenhum curso ficou com conceito 4 ou 5 nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as Faculdades foram representadas por 23 cursos na região Sudeste, 14 dos quais ficaram com conceito 3, o conceito modal. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 e 5 (um curso, cada) e 4 (sete cursos).

Dos 31 cursos da região Sul, 28 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 17 cursos. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou com conceito 1 ou 5. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (um curso) e 4 (17 cursos).

Os Centros Universitários tiveram dois cursos participantes na região Sul, esses dois cursos obtiveram os conceitos 2 e 3 (um curso, cada). Já as Faculdades participaram com um único curso na região Sul, esse curso recebeu o conceito 4.

Na região Centro-Oeste, nove dos 12 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso recebeu conceito 1 ou 5. O conceito 2 foi atribuído a um curso e o conceito 3 e 4, conceitos modais, a quatro cursos, cada.



Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com somente um curso participante, que obteve o conceito 3. As Faculdades ofereceram dois cursos participantes, dos quais um foi alocado ao conceito 2 e outro ao conceito 4.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Centros Universitários (linha verde) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Faculdades (linha vermelha) apresentam uma situação intermediária.

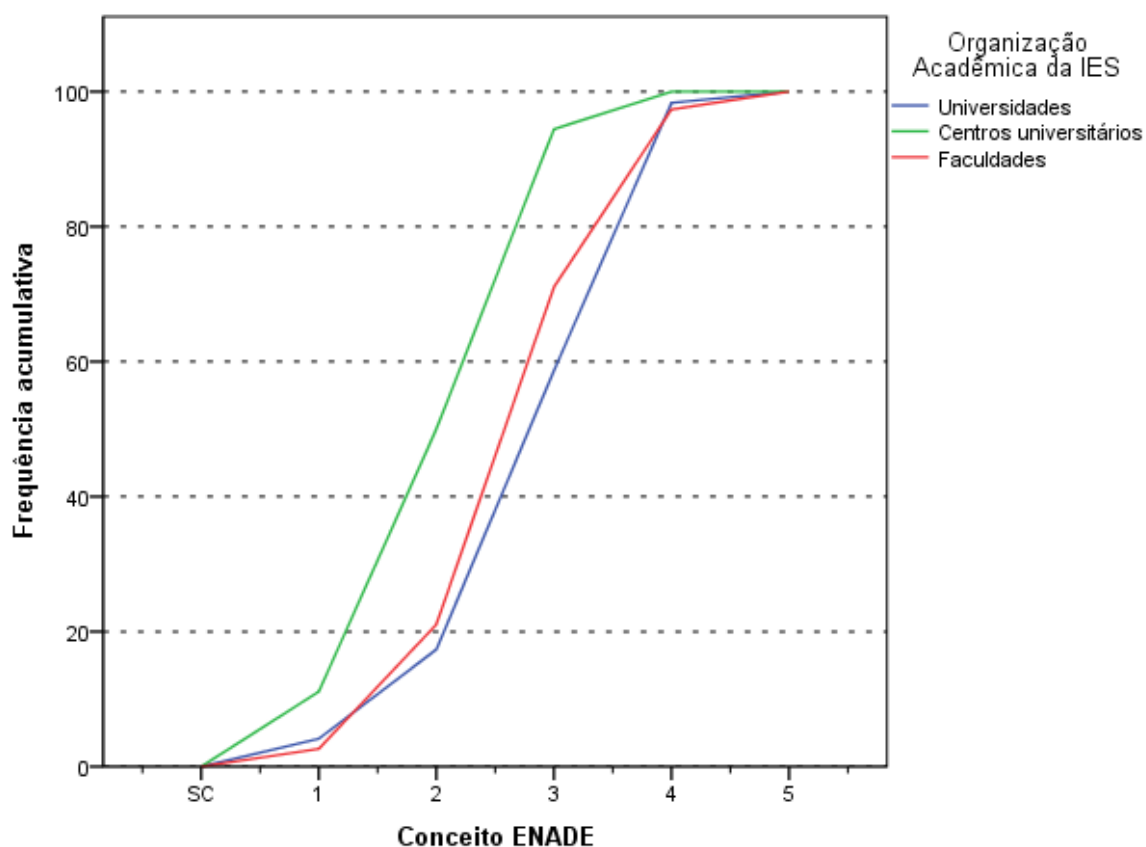


**Gráfico 5.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Medicina – Enade/2016**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

# **CAPÍTULO 6 – CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES**

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Medicina. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

## **6.1 - PERFIL DO ESTUDANTE**

Para o levantamento das características dos estudantes de Medicina que participaram do Enade/2016, o universo foi constituído por 15.866 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

### **6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas<sup>20</sup>**

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo dos respondentes segundo o Grupo etário, a *Média* e o *Desvio padrão* das idades. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

---

<sup>20</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Medicina eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (57,1%) e do segmento mais jovem *até 24 anos* (53,0%). A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos.

Para ambos os sexos, o grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 36,3% do total: 20,6% sendo do sexo *Feminino* nesse grupo etário e 15,7% do sexo *Masculino*.

Em 2016, a *Média* das idades dos concluintes do sexo *Masculino* de Medicina foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 25,7 e 25,1 anos. Já o *Desvio padrão* das idades foi menor para os estudantes do sexo *Feminino* (3,3) do que para os do sexo *Masculino* (4,0).

**Tabela 6.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2016 - Medicina**

| Grupo etário        | Sexo          |              |              |
|---------------------|---------------|--------------|--------------|
|                     | Total         | Feminino     | Masculino    |
| até 24 anos.        | 53,0%         | 31,7%        | 21,4%        |
| entre 25 e 29 anos. | 36,3%         | 20,6%        | 15,7%        |
| entre 30 e 34 anos. | 7,6%          | 3,6%         | 4,0%         |
| entre 35 e 39 anos. | 2,2%          | 0,9%         | 1,3%         |
| entre 40 e 44 anos. | 0,6%          | 0,2%         | 0,4%         |
| acima de 45 anos.   | 0,3%          | 0,1%         | 0,1%         |
| <b>Total</b>        | <b>100,0%</b> | <b>57,1%</b> | <b>42,9%</b> |
| Média               | 25,4          | 25,1         | 25,7         |
| Desvio padrão       | 3,6           | 3,3          | 4,0          |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo a sua Cor ou raça por sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social. Entre os concluintes, 68,2 % dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (40,2% do sexo *Feminino* e 27,9% do sexo *Masculino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 23,1% do total de estudantes (12,3% do sexo *Feminino* e 10,9% do sexo *Masculino*). Já os que declararam *Preta* representam 3,0% do universo: 1,5% do sexo *Feminino* e 1,6% do sexo *Masculino*. Além disso, 2,8% dos estudantes não declarou sua Cor ou raça (*Não quero me declarar.*).

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam brancos ou amarelos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam pretos, pardos ou indígenas.

**Tabela 6.2 - Distribuição percentual de estudantes por Sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo a Cor ou raça - Enade/2016 - Medicina**

| Cor/raça            | Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social |              |              |               |              |              |               |              |              |
|---------------------|-------------------------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
|                     | Total                                                       |              |              | Não           |              |              | Sim           |              |              |
|                     | Sexo                                                        |              |              | Sexo          |              |              | Sexo          |              |              |
|                     | Total                                                       | Feminino     | Masculino    | Total         | Feminino     | Masculino    | Total         | Feminino     | Masculino    |
| Branca.             | 68,2%                                                       | 40,2%        | 27,9%        | 71,5%         | 42,4%        | 29,1%        | 45,7%         | 25,4%        | 20,3%        |
| Preta.              | 3,0%                                                        | 1,5%         | 1,6%         | 2,3%          | 1,2%         | 1,1%         | 8,1%          | 3,6%         | 4,5%         |
| Amarela.            | 2,7%                                                        | 1,8%         | 1,0%         | 2,9%          | 1,9%         | 1,0%         | 1,3%          | 0,9%         | 0,4%         |
| Parda.              | 23,1%                                                       | 12,3%        | 10,9%        | 20,5%         | 11,4%        | 9,1%         | 41,1%         | 18,3%        | 22,7%        |
| Indígena.           | 0,2%                                                        | 0,1%         | 0,1%         | 0,1%          | 0,0%         | 0,1%         | 0,8%          | 0,4%         | 0,3%         |
| Não quero declarar. | 2,8%                                                        | 1,3%         | 1,5%         | 2,7%          | 1,2%         | 1,5%         | 3,0%          | 1,7%         | 1,3%         |
| <b>Total</b>        | <b>100,0%</b>                                               | <b>57,1%</b> | <b>42,9%</b> | <b>100,0%</b> | <b>58,1%</b> | <b>41,9%</b> | <b>100,0%</b> | <b>50,3%</b> | <b>49,7%</b> |

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Medicina, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00)*: 31,2%, sendo 18,2% para os concluintes do sexo *Feminino* e 13,0% para os do sexo *Masculino*.

A segunda faixa de renda de maior frequência para o total de estudantes (21,3%) foi a imediatamente anterior, *De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00)*, sendo, também, a segunda faixa tanto para o sexo *Feminino* (13,1%) quanto para o sexo *Masculino* (8,1%).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos, ou R\$ 8.800,01), obtém-se o correspondente a 61,9% dos estudantes, 36,1% para os do sexo *Feminino* e 25,8% do sexo *Masculino*. No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 4,1%, 1,8% e 2,3% dos estudantes de Medicina declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00)*.

**Tabela 6.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2016 - Medicina**

| Faixa de renda mensal familiar                              | Sexo          |              |              |
|-------------------------------------------------------------|---------------|--------------|--------------|
|                                                             | Total         | Feminino     | Masculino    |
| Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).                  | 4,1%          | 1,8%         | 2,3%         |
| De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).  | 9,2%          | 4,7%         | 4,4%         |
| De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).  | 10,9%         | 6,2%         | 4,6%         |
| De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).  | 14,0%         | 8,2%         | 5,8%         |
| De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).   | 21,3%         | 13,1%        | 8,1%         |
| De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00). | 31,2%         | 18,2%        | 13,0%        |
| Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).       | 9,4%          | 4,8%         | 4,6%         |
| <b>Total</b>                                                | <b>100,0%</b> | <b>57,1%</b> | <b>42,9%</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes de Medicina a alternativa modal foi: *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (82,0%), sendo 48,7% do sexo *Feminino* e 33,4% do sexo *Masculino*. A alternativa *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* correspondeu a 8,1% do total de estudantes, 3,6% do sexo *Feminino* e 4,5% do sexo *Masculino*. Em contrapartida, agrupando as três últimas categorias que marcam a independência do estudante quanto à renda, aqueles que declararam ter renda própria e não precisar de ajuda, ter renda e contribuir para o sustento da família ou ser o principal responsável pelo sustento da família não passaram de 2,3% dos estudantes, 0,7% do sexo *Feminino* e 1,6% do sexo *Masculino*.

**Tabela 6.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família - Enade/2016 - Medicina**

| Situação de renda e sustento                                                              | Sexo          |              |              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|--------------|--------------|
|                                                                                           | Total         | Feminino     | Masculino    |
| Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.               | 7,6%          | 4,1%         | 3,5%         |
| Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.   | 82,0%         | 48,7%        | 33,4%        |
| Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos. | 8,1%          | 3,6%         | 4,5%         |
| Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.                            | 1,0%          | 0,3%         | 0,7%         |
| Tenho renda e contribuo com o sustento da família.                                        | 0,8%          | 0,3%         | 0,6%         |
| Sou o principal responsável pelo sustento da família.                                     | 0,5%          | 0,1%         | 0,4%         |
| <b>Total</b>                                                                              | <b>100,0%</b> | <b>57,1%</b> | <b>42,9%</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A distribuição por Sexo dos estudantes concluintes do curso de Medicina, quanto ao Grau de escolaridade do pai, pode ser verificada na Tabela 6.5. O grupo modal para todos os estudantes, de ambos os sexos, foi *Educação Superior – Graduação*, nas proporções de 39,2% para o total de concluintes, 23,4% do sexo *Feminino* e 15,8% do *Masculino*. Agregando-se as duas últimas categorias superiores (Graduação e Pós-graduação) constata-se que 60,3% dos estudantes de Medicina possuem pai com escolaridade de pelo menos Superior de Graduação, sendo 35,1% do sexo *Feminino* e 25,2% do sexo *Masculino*.

A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Médio*, com 25,6% dos concluintes (14,6% do sexo *Feminino* e 11,0% do *Masculino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 6,8% do total de estudantes (3,6% do sexo *Feminino* e 3,2% do sexo *Masculino*). No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era

Nenhuma com, respectivamente 0,8%, 0,4% e 0,4%, para total de estudantes, sexo *Feminino* e *Masculino*.

**Tabela 6.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo , segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2016 - Medicina**

| Grau de escolaridade do pai                       | Sexo          |              |              |
|---------------------------------------------------|---------------|--------------|--------------|
|                                                   | Total         | Feminino     | Masculino    |
| Nenhuma.                                          | 0,8%          | 0,4%         | 0,4%         |
| Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série). | 6,5%          | 3,3%         | 3,2%         |
| Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série). | 6,8%          | 3,6%         | 3,2%         |
| Ensino Médio.                                     | 25,6%         | 14,6%        | 11,0%        |
| Educação Superior - Graduação.                    | 39,2%         | 23,4%        | 15,8%        |
| Pós-graduação.                                    | 21,1%         | 11,6%        | 9,4%         |
| <b>Total</b>                                      | <b>100,0%</b> | <b>57,1%</b> | <b>42,9%</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela situação semelhante para a escolaridade da mãe: 40,6% dos estudantes (23,7% do sexo *Feminino* e 16,9% do sexo *Masculino*) declararam possuir mãe com *Educação Superior – Graduação*. Agregando-se este percentual à *Pós-graduação*, tem-se que 66,3% dos estudantes (38,7% do sexo *Feminino* e 27,6% do sexo *Masculino*) possuem mães com, pelo menos, curso superior de graduação.

A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambos os sexos do estudante: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* é mais elevada que a de pais.

**Tabela 6.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2016 - Medicina**

| Grau de escolaridade da mãe                       | Sexo          |              |              |
|---------------------------------------------------|---------------|--------------|--------------|
|                                                   | Total         | Feminino     | Masculino    |
| Nenhuma.                                          | 0,3%          | 0,1%         | 0,1%         |
| Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série). | 3,6%          | 1,8%         | 1,8%         |
| Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série). | 4,3%          | 2,1%         | 2,2%         |
| Ensino médio.                                     | 25,5%         | 14,3%        | 11,1%        |
| Educação Superior - Graduação.                    | 40,6%         | 23,7%        | 16,9%        |
| Pós-graduação.                                    | 25,7%         | 15,0%        | 10,7%        |
| <b>Total</b>                                      | <b>100,0%</b> | <b>57,1%</b> | <b>42,9%</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a grande maioria dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 95,6% (55,1% do sexo *Feminino* e 40,5% do sexo *Masculino*).

**Tabela 6.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio - Enade/2016 - Medicina**

| Tipo de curso de Ensino Médio                                            | Sexo          |              |              |
|--------------------------------------------------------------------------|---------------|--------------|--------------|
|                                                                          | Total         | Feminino     | Masculino    |
| Ensino médio tradicional.                                                | 95,6%         | 55,1%        | 40,5%        |
| Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro). | 2,8%          | 1,4%         | 1,5%         |
| Profissionalizante magistério (Curso Normal).                            | 0,4%          | 0,2%         | 0,2%         |
| Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.                       | 1,0%          | 0,3%         | 0,6%         |
| Outro modalidade.                                                        | 0,2%          | 0,1%         | 0,1%         |
| <b>Total</b>                                                             | <b>100,0%</b> | <b>57,1%</b> | <b>42,9%</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos de Medicina. A maior parte dos estudantes, independente da Categoria Administrativa em que estejam se graduando (*IES Públicas* ou *Privadas*), cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, nas proporções de 70,0% para *IES Públicas* e 80,5% para *IES Privadas*. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são, respectivamente, 66,8% e 76,3% para o sexo *Masculino* e 72,7% e 83,4% para o sexo *Feminino*, portanto, mais elevadas para as mulheres. Dos que se graduavam em *IES Privadas*, apenas 10,5% fizeram o Ensino Médio *Todo em escola pública*, sendo 12,8% entre os do sexo *Masculino* e 8,9% entre os do sexo *Feminino*. Para os que se graduavam em *IES Públicas* as proporções daqueles que fizeram o Ensino Médio *Todo em escola pública* é mais elevado: 23,5%, 25,9% e 21,4%, respectivamente, para o total de estudantes, para os do sexo *Masculino* e do sexo *Feminino*.

Tais resultados mostram nessa Área, uma tendência diferente dos demais cursos de Ensino Superior. Na Área de Medicina, alunos provenientes de escolas privadas realizam cursos superiores, em maior medida, em *IES Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas públicas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em *IES Públicas*. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em *IES Públicas* e *Privadas*.

**Tabela 6.8 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES , segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2016 - Medicina**

| Tipo de escola cursada                        | Sexo                            |               |                                 |               |                                 |               |
|-----------------------------------------------|---------------------------------|---------------|---------------------------------|---------------|---------------------------------|---------------|
|                                               | Total                           |               | Masculino                       |               | Feminino                        |               |
|                                               | Categoria Administrativa da IES |               | Categoria Administrativa da IES |               | Categoria Administrativa da IES |               |
|                                               | Pública                         | Privada       | Pública                         | Privada       | Pública                         | Privada       |
| Todo em escola pública.                       | 23,5%                           | 10,5%         | 25,9%                           | 12,8%         | 21,4%                           | 8,9%          |
| Todo em escola privada (particular).          | 70,0%                           | 80,5%         | 66,8%                           | 76,3%         | 72,7%                           | 83,4%         |
| Todo no exterior.                             | 0,1%                            | 0,1%          | 0,2%                            | 0,1%          | 0,1%                            | 0,2%          |
| A maior parte em escola pública.              | 2,1%                            | 3,1%          | 2,4%                            | 3,9%          | 1,8%                            | 2,5%          |
| A maior parte em escola privada (particular). | 3,6%                            | 4,8%          | 4,3%                            | 5,9%          | 2,9%                            | 4,0%          |
| Parte no Brasil e parte no exterior.          | 0,7%                            | 1,0%          | 0,4%                            | 1,0%          | 1,0%                            | 1,0%          |
| <b>Total</b>                                  | <b>100,0%</b>                   | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b>                   | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b>                   | <b>100,0%</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

### 6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Medicina afirmou estudar *Mais de doze horas por semana*, correspondendo a 34,6% dos estudantes (18,7% do sexo *Feminino* e 16,0% do sexo *Masculino*).

Estudaram *de quatro a sete horas* por semana 28,7% dos concluintes. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas* semanais foi dada por 20,8% do total de estudantes concluintes (12,6% do sexo *Feminino* e 8,2% do sexo *Masculino*). Os valores correspondentes para os que declararam estudar *De uma a três horas* semanais foi 15,2% (8,2% do sexo *Feminino* e 7,0% do sexo *Masculino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 6.9 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2016 - Medicina**

| Horas de estudo                   | Sexo          |              |              |
|-----------------------------------|---------------|--------------|--------------|
|                                   | Total         | Feminino     | Masculino    |
| Nenhuma, apenas assisto às aulas. | 0,6%          | 0,2%         | 0,5%         |
| De uma a três.                    | 15,2%         | 8,2%         | 7,0%         |
| De quatro a sete.                 | 28,7%         | 17,5%        | 11,2%        |
| De oito a doze.                   | 20,8%         | 12,6%        | 8,2%         |
| Mais de doze.                     | 34,6%         | 18,7%        | 16,0%        |
| <b>Total</b>                      | <b>100,0%</b> | <b>57,1%</b> | <b>42,9%</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016



Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 56,6% do total de estudantes (33,2% do sexo *Feminino* e 23,4% do sexo *Masculino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 20,8% do total de estudantes (11,9% do sexo *Feminino* e 8,9% do sexo *Masculino*). Já 10,9% do total de estudantes concordaram parcialmente com essa declaração (5,8% do sexo *Feminino* e 5,1% do sexo *Masculino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 5,7% (3,1% do sexo *Feminino* e 2,5% do sexo *Masculino*). Apenas 3,7% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (2,0% do sexo *Feminino* e 1,7% do sexo *Masculino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 2,4% do total de estudantes (1,2% do sexo *Masculino* e 1,2% do sexo *Feminino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

**Tabela 6.10 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” - Enade/2016 - Medicina**

| Nível de Discordância /<br>Concordância | Sexo          |              |              |
|-----------------------------------------|---------------|--------------|--------------|
|                                         | Total         | Feminino     | Masculino    |
| Discordo totalmente.                    | 2,4%          | 1,2%         | 1,2%         |
| Discordo.                               | 3,7%          | 2,0%         | 1,7%         |
| Discordo parcialmente.                  | 5,7%          | 3,1%         | 2,5%         |
| Concordo parcialmente.                  | 10,9%         | 5,8%         | 5,1%         |
| Concordo.                               | 20,8%         | 11,9%        | 8,9%         |
| Concordo totalmente.                    | 56,6%         | 33,2%        | 23,4%        |
| <b>Total</b>                            | <b>100,0%</b> | <b>57,2%</b> | <b>42,8%</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Medicina, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 51,8% do total de estudantes (30,5% do sexo *Feminino* e 21,3% do sexo *Masculino*) concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 18,2% do total de estudantes, (10,2% do sexo *Feminino* e 8,0% do sexo *Masculino*). Já 11,3% do total de respondentes (6,1% do sexo *Feminino* e 5,2% do sexo *Masculino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 5,9% do total de estudantes (3,2% do sexo *Feminino* e 2,7% do sexo *Masculino*). Apenas 5,0% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (2,7% do sexo *Feminino* e 2,3% do sexo *Masculino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 7,8% dos estudantes (4,4% do sexo *Feminino* e 3,4% do sexo *Masculino*), valor acima do observado para o nível anterior.

**Tabela 6.11 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2016 - Medicina**

| Nível de Discordância /<br>Concordância | Sexo          |              |              |
|-----------------------------------------|---------------|--------------|--------------|
|                                         | Total         | Feminino     | Masculino    |
| Discordo totalmente.                    | 7,8%          | 4,4%         | 3,4%         |
| Discordo.                               | 5,0%          | 2,7%         | 2,3%         |
| Discordo parcialmente.                  | 5,9%          | 3,2%         | 2,7%         |
| Concordo parcialmente.                  | 11,3%         | 6,1%         | 5,2%         |
| Concordo.                               | 18,2%         | 10,2%        | 8,0%         |
| Concordo totalmente.                    | 51,8%         | 30,5%        | 21,3%        |
| <b>Total</b>                            | <b>100,0%</b> | <b>57,0%</b> | <b>43,0%</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

### **6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases**

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido: para um dado nível (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados também permitem reconhecer um padrão: 2,0% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.12 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Medicina**

| Estudante              | Coordenador          |                        |                        |                        |                      |                      | Total         |
|------------------------|----------------------|------------------------|------------------------|------------------------|----------------------|----------------------|---------------|
|                        | Discordo totalmente. | Discordo parcialmente. | Discordo parcialmente. | Concordo parcialmente. | Concordo totalmente. | Concordo totalmente. |               |
| Discordo totalmente.   | 0,0%                 | 0,0%                   | 0,1%                   | 0,3%                   | 0,4%                 | 2,0%                 | 2,8%          |
| Discordo.              | 0,0%                 | 0,0%                   | 0,1%                   | 0,5%                   | 0,6%                 | 3,6%                 | 4,8%          |
| Discordo parcialmente. | 0,0%                 | 0,1%                   | 0,2%                   | 0,5%                   | 1,0%                 | 4,8%                 | 6,6%          |
| Concordo parcialmente. | 0,0%                 | 0,1%                   | 0,3%                   | 0,9%                   | 2,1%                 | 10,2%                | 13,6%         |
| Concordo.              | 0,0%                 | 0,1%                   | 0,4%                   | 1,4%                   | 3,1%                 | 16,2%                | 21,3%         |
| Concordo totalmente.   | 0,0%                 | 0,0%                   | 0,5%                   | 1,8%                   | 5,3%                 | 43,3%                | 50,8%         |
| <b>Total</b>           | <b>0,0%</b>          | <b>0,3%</b>            | <b>1,7%</b>            | <b>5,3%</b>            | <b>12,5%</b>         | <b>80,1%</b>         | <b>100,0%</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 47,9% dos alunos concordam plenamente com a asserção por oposição a 76,0% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Níveis de discordância apresentam poucos dados: apenas 1,7% dos coordenadores optou pelos mesmos.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante.

**Tabela 6.13 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Medicina**

| Estudante              | Coordenador          |             |                        |                        |              |                      | Total         |
|------------------------|----------------------|-------------|------------------------|------------------------|--------------|----------------------|---------------|
|                        | Discordo totalmente. | Discordo.   | Discordo parcialmente. | Concordo parcialmente. | Concordo.    | Concordo totalmente. |               |
| Discordo totalmente.   | 0,0%                 | 0,0%        | 0,2%                   | 1,0%                   | 0,5%         | 3,0%                 | 4,7%          |
| Discordo.              | 0,0%                 | 0,0%        | 0,2%                   | 1,2%                   | 1,1%         | 4,2%                 | 6,6%          |
| Discordo parcialmente. | 0,0%                 | 0,1%        | 0,2%                   | 1,0%                   | 1,5%         | 5,2%                 | 8,0%          |
| Concordo parcialmente. | 0,0%                 | 0,1%        | 0,2%                   | 1,8%                   | 2,1%         | 9,2%                 | 13,4%         |
| Concordo.              | 0,0%                 | 0,1%        | 0,3%                   | 1,7%                   | 3,1%         | 14,3%                | 19,3%         |
| Concordo totalmente.   | 0,0%                 | 0,0%        | 0,3%                   | 2,6%                   | 4,8%         | 40,2%                | 47,9%         |
| <b>Total</b>           | <b>0,0%</b>          | <b>0,3%</b> | <b>1,4%</b>            | <b>9,2%</b>            | <b>13,1%</b> | <b>76,0%</b>         | <b>100,0%</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores de cursos presenciais são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. A quase totalidade dos coordenadores (95,9%) opta por algum nível de concordância por oposição a 89,4% dos estudantes. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: estes níveis apresentam poucos dados — apenas 4,1% dos coordenadores optam por algum nível de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.14 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Medicina**

| Estudante              | Coordenador          |             |                        |                        |             |                      | Total         |
|------------------------|----------------------|-------------|------------------------|------------------------|-------------|----------------------|---------------|
|                        | Discordo totalmente. | Discordo.   | Discordo parcialmente. | Concordo parcialmente. | Concordo.   | Concordo totalmente. |               |
| Discordo totalmente.   | 0,0%                 | 0,0%        | 0,1%                   | 0,2%                   | 0,2%        | 1,4%                 | 1,8%          |
| Discordo.              | 0,0%                 | 0,1%        | 0,2%                   | 0,3%                   | 0,3%        | 2,7%                 | 3,5%          |
| Discordo parcialmente. | 0,0%                 | 0,1%        | 0,2%                   | 0,4%                   | 0,6%        | 4,1%                 | 5,3%          |
| Concordo parcialmente. | 0,0%                 | 0,2%        | 0,5%                   | 0,8%                   | 1,6%        | 9,4%                 | 12,6%         |
| Concordo.              | 0,0%                 | 0,4%        | 0,8%                   | 0,9%                   | 2,2%        | 17,7%                | 22,0%         |
| Concordo totalmente.   | 0,0%                 | 0,3%        | 1,2%                   | 1,2%                   | 3,7%        | 48,3%                | 54,8%         |
| <b>Total</b>           | <b>0,0%</b>          | <b>1,2%</b> | <b>2,9%</b>            | <b>3,8%</b>            | <b>8,6%</b> | <b>83,5%</b>         | <b>100,0%</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 43,0% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 76,6%. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável, sobretudo, para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis de discordância apresentam poucos dados: apenas 2,1% dos coordenadores optaram por alguma destas alternativas.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

**Tabela 6.15 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 – Medicina**

| Estudante              | Coordenador         |             |                        |                        |              |                      | Total         |
|------------------------|---------------------|-------------|------------------------|------------------------|--------------|----------------------|---------------|
|                        | Discordo totalmente | Discordo.   | Discordo parcialmente. | Concordo parcialmente. | Concordo.    | Concordo totalmente. |               |
| Discordo totalmente.   | 0,0%                | 0,0%        | 0,0%                   | 0,5%                   | 0,5%         | 2,0%                 | 3,1%          |
| Discordo.              | 0,0%                | 0,0%        | 0,0%                   | 0,6%                   | 0,9%         | 3,3%                 | 4,8%          |
| Discordo parcialmente. | 0,0%                | 0,1%        | 0,1%                   | 0,8%                   | 1,1%         | 4,1%                 | 6,1%          |
| Concordo parcialmente. | 0,0%                | 0,2%        | 0,3%                   | 1,2%                   | 2,0%         | 9,0%                 | 12,6%         |
| Concordo.              | 0,0%                | 0,2%        | 0,3%                   | 1,7%                   | 3,1%         | 15,4%                | 20,6%         |
| Concordo totalmente.   | 0,0%                | 0,4%        | 0,5%                   | 2,2%                   | 6,7%         | 43,0%                | 52,7%         |
| <b>Total</b>           | <b>0,0%</b>         | <b>0,9%</b> | <b>1,2%</b>            | <b>7,0%</b>            | <b>14,4%</b> | <b>76,6%</b>         | <b>100,0%</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

## 6.2 - PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características dos coordenadores. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos mesmos<sup>21</sup>. Nos cursos de Medicina, essa posição é ocupada principalmente por homens (103 em 168 cursos). A distribuição etária guarda diferenças por sexo do coordenador: mais velha e mais jovem, para os coordenadores do sexo *Masculino*, e de idade intermediária, para os coordenadores do sexo *Feminino*. O grupo etário modal para os homens é o de *Mais de 60* anos (22,3%) enquanto para as mulheres está na faixa de *51 a 55* anos (30,8%). Enquanto os coordenadores homens apresentam-se com 17,5% na faixa até 40 anos, as mulheres não possuem coordenadores nessa faixa etária. Por outro lado, os percentuais de mulheres nas três faixas entre 41 e 55 anos é maior do que os de homens.

<sup>21</sup> É possível que o número total de coordenadores seja inferior ao de cursos, pois nem todos coordenadores responderam ao questionário, e mesmo quando responderam não obrigatoriamente responderam todas as questões.

**Tabela 6.16 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2016 - Medicina**

| Grupo etário      | Sexo       |               |           |               |
|-------------------|------------|---------------|-----------|---------------|
|                   | Masculino. |               | Feminino. |               |
|                   | N          | % da coluna   | N         | % da coluna   |
| Menos de 25 anos. | 0          | 0,0%          | 0         | 0,0%          |
| 25 a 30.          | 0          | 0,0%          | 0         | 0,0%          |
| 31 a 35.          | 2          | 1,9%          | 0         | 0,0%          |
| 36 a 40.          | 16         | 15,5%         | 0         | 0,0%          |
| 41 a 45.          | 12         | 11,7%         | 11        | 16,9%         |
| 46 a 50.          | 16         | 15,5%         | 11        | 16,9%         |
| 51 a 55.          | 12         | 11,7%         | 20        | 30,8%         |
| 56 a 60.          | 22         | 21,4%         | 11        | 16,9%         |
| Mais de 60.       | 23         | 22,3%         | 12        | 18,5%         |
| <b>Total</b>      | <b>103</b> | <b>100,0%</b> | <b>65</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências da Saúde*, com 94,6% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Biológicas* (4,8%). As demais áreas participam com, no máximo, 0,6%, com apenas um coordenador. O mesmo comentário é válido quando se desagrega a informação seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica.

**Tabela 6.17 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação - Enade/2016 - Medicina**

| Área de Formação             | Categoria Administrativa da IES |               |           |               |            |               | Organização Acadêmica da IES |               |                      |               |           |               |
|------------------------------|---------------------------------|---------------|-----------|---------------|------------|---------------|------------------------------|---------------|----------------------|---------------|-----------|---------------|
|                              | Total                           |               | Pública   |               | Privada    |               | Universidade                 |               | Centro universitário |               | Faculdade |               |
|                              | N                               | % na coluna   | N         | % na coluna   | N          | % na coluna   | N                            | % na coluna   | N                    | % na coluna   | N         | % na coluna   |
| Ciências Exatas e da Terra.  | 0                               | 0,0%          | 0         | 0,0%          | 0          | 0,0%          | 0                            | 0,0%          | 0                    | 0,0%          | 0         | 0,0%          |
| Ciências Biológicas.         | 8                               | 4,8%          | 5         | 7,6%          | 3          | 2,9%          | 5                            | 4,6%          | 1                    | 4,8%          | 2         | 5,3%          |
| Engenharias.                 | 0                               | 0,0%          | 0         | 0,0%          | 0          | 0,0%          | 0                            | 0,0%          | 0                    | 0,0%          | 0         | 0,0%          |
| Ciências da Saúde.           | 159                             | 94,6%         | 61        | 92,4%         | 98         | 96,1%         | 104                          | 95,4%         | 19                   | 90,5%         | 36        | 94,7%         |
| Ciências Agrárias.           | 0                               | 0,0%          | 0         | 0,0%          | 0          | 0,0%          | 0                            | 0,0%          | 0                    | 0,0%          | 0         | 0,0%          |
| Ciências Sociais Aplicadas.  | 0                               | 0,0%          | 0         | 0,0%          | 0          | 0,0%          | 0                            | 0,0%          | 0                    | 0,0%          | 0         | 0,0%          |
| Ciências Humanas.            | 0                               | 0,0%          | 0         | 0,0%          | 0          | 0,0%          | 0                            | 0,0%          | 0                    | 0,0%          | 0         | 0,0%          |
| Linguística, Letras e Artes. | 0                               | 0,0%          | 0         | 0,0%          | 0          | 0,0%          | 0                            | 0,0%          | 0                    | 0,0%          | 0         | 0,0%          |
| Outras.                      | 1                               | 0,6%          | 0         | 0,0%          | 1          | 1,0%          | 0                            | 0,0%          | 1                    | 4,8%          | 0         | 0,0%          |
| <b>Total</b>                 | <b>168</b>                      | <b>100,0%</b> | <b>66</b> | <b>100,0%</b> | <b>102</b> | <b>100,0%</b> | <b>109</b>                   | <b>100,0%</b> | <b>21</b>            | <b>100,0%</b> | <b>38</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.18 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de Medicina segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores (100%) possui algum curso de pós-graduação. A situação mais



frequente é a de *Doutorado* (91) seguida de *Mestrado* (54), e de *Pós-Doutorado* (13). Além desses, 10 declaram ter um título de *Especialização*. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação também ficaram concentradas na Área de *Ciências da Saúde*: 87,5% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde*, 5,4%, em *Ciências Biológicas*, 3,0% em *Ciências Humanas*, 1,8% em *Outras áreas* e 1,2%, em *Ciências Sociais Aplicadas*.

**Tabela 6.18 - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2016 - Medicina**

| Área de Formação             | Nível mais elevado de titulação |                 |           |            |                            |
|------------------------------|---------------------------------|-----------------|-----------|------------|----------------------------|
|                              | Graduação.                      | Especialização. | Mestrado. | Doutorado. | Programa de Pós-Doutorado. |
| Ciências Exatas e da Terra.  | 0                               | 0               | 0         | 0          | 0                          |
| Ciências Biológicas.         | 0                               | 0               | 3         | 4          | 2                          |
| Engenharias.                 | 0                               | 0               | 0         | 0          | 0                          |
| Ciências da Saúde.           | 0                               | 8               | 45        | 84         | 10                         |
| Ciências Agrárias.           | 0                               | 0               | 0         | 0          | 0                          |
| Ciências Sociais Aplicadas.  | 0                               | 0               | 1         | 1          | 0                          |
| Ciências Humanas.            | 0                               | 0               | 3         | 2          | 0                          |
| Linguística, Letras e Artes. | 0                               | 0               | 0         | 0          | 0                          |
| Outras.                      | 0                               | 1               | 1         | 0          | 1                          |
| Não se aplica.               | 0                               | 1               | 1         | 0          | 0                          |
| <b>Total</b>                 | <b>0</b>                        | <b>10</b>       | <b>54</b> | <b>91</b>  | <b>13</b>                  |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.19 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para IES Públicas e Privadas, bem como para Universidades, Centros Universitários e Faculdades é o *Doutorado*. Em todas as categorias das desagregações podem ser observados coordenadores com *Pós-Doutorado* e com *Especialização*.

**Tabela 6.19 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível mais elevado de titulação - Enade/2016 - Medicina**

| Titulação                  | Categoria Administrativa da IES |               |           |               |            |               | Organização Acadêmica da IES |               |                      |               |           |               |
|----------------------------|---------------------------------|---------------|-----------|---------------|------------|---------------|------------------------------|---------------|----------------------|---------------|-----------|---------------|
|                            | Total                           |               | Pública   |               | Privada    |               | Universidade                 |               | Centro universitário |               | Faculdade |               |
|                            | N                               | % na coluna   | N         | % na coluna   | N          | % na coluna   | N                            | % na coluna   | N                    | % na coluna   | N         | % na coluna   |
| Graduação.                 | 0                               | 0,0%          | 0         | 0,0%          | 0          | 0,0%          | 0                            | 0,0%          | 0                    | 0,0%          | 0         | 0,0%          |
| Especialização.            | 10                              | 6,0%          | 4         | 6,1%          | 6          | 5,9%          | 8                            | 7,3%          | 1                    | 4,8%          | 1         | 2,6%          |
| Mestrado.                  | 54                              | 32,1%         | 20        | 30,3%         | 34         | 33,3%         | 30                           | 27,5%         | 7                    | 33,3%         | 17        | 44,7%         |
| Doutorado.                 | 91                              | 54,2%         | 36        | 54,5%         | 55         | 53,9%         | 63                           | 57,8%         | 10                   | 47,6%         | 18        | 47,4%         |
| Programa de Pós-Doutorado. | 13                              | 7,7%          | 6         | 9,1%          | 7          | 6,9%          | 8                            | 7,3%          | 3                    | 14,3%         | 2         | 5,3%          |
| <b>Total</b>               | <b>168</b>                      | <b>100,0%</b> | <b>66</b> | <b>100,0%</b> | <b>102</b> | <b>100,0%</b> | <b>109</b>                   | <b>100,0%</b> | <b>21</b>            | <b>100,0%</b> | <b>38</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Mais de um terço dos coordenadores (35,7%) têm mandato de 2 anos na sua IES, categoria modal para o tempo de mandato. Um quarto possui mandato de 4 anos de atuação, e 10,1% De 10 a 14 anos. O tempo de atuação modal é de 1 ano (29,2%), e 22,0% possui De 5 a 9 anos de atuação como coordenador do curso. Ver Tabela 6.20 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador.

**Tabela 6.20 -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2016 - Medicina**

| Mandato    | Tempo de atuação |            |    |            |    |            |    |            |          |            |            |            |            |            |            |            | Total |
|------------|------------------|------------|----|------------|----|------------|----|------------|----------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------|
|            | 1                |            | 2  |            | 3  |            | 4  |            | De 5 a 9 |            | De 10 a 14 |            | De 15 a 20 |            | Mais de 20 |            |       |
|            | N                | % da linha | N  | % da linha | N  | % da linha | N  | % da linha | N        | % da linha | N          | % da linha | N          | % da linha | N          | % da linha |       |
| 1          | 3                | 50,0%      | 1  | 16,7%      | 2  | 33,3%      | 0  | 0,0%       | 0        | 0,0%       | 0          | 0,0%       | 0          | 0,0%       | 0          | 0,0%       | 6     |
| 2          | 27               | 45,0%      | 12 | 20,0%      | 2  | 3,3%       | 5  | 8,3%       | 13       | 21,7%      | 1          | 1,7%       | 0          | 0,0%       | 0          | 0,0%       | 60    |
| 3          | 3                | 23,1%      | 3  | 23,1%      | 3  | 23,1%      | 1  | 7,7%       | 2        | 15,4%      | 0          | 0,0%       | 0          | 0,0%       | 1          | 7,7%       | 13    |
| 4          | 10               | 23,8%      | 8  | 19,0%      | 8  | 19,0%      | 8  | 19,0%      | 4        | 9,5%       | 3          | 7,1%       | 1          | 2,4%       | 0          | 0,0%       | 42    |
| De 5 a 9   | 1                | 7,7%       | 2  | 15,4%      | 3  | 23,1%      | 1  | 7,7%       | 6        | 46,2%      | 0          | 0,0%       | 0          | 0,0%       | 0          | 0,0%       | 13    |
| De 10 a 14 | 2                | 11,8%      | 2  | 11,8%      | 2  | 11,8%      | 3  | 17,6%      | 6        | 35,3%      | 2          | 11,8%      | 0          | 0,0%       | 0          | 0,0%       | 17    |
| De 15 a 20 | 0                | 0,0%       | 0  | 0,0%       | 0  | 0,0%       | 0  | 0,0%       | 1        | 33,3%      | 2          | 66,7%      | 0          | 0,0%       | 0          | 0,0%       | 3     |
| Mais de 20 | 3                | 21,4%      | 1  | 7,1%       | 0  | 0,0%       | 3  | 21,4%      | 5        | 35,7%      | 2          | 14,3%      | 0          | 0,0%       | 0          | 0,0%       | 14    |
| Total      | 49               | 29,2%      | 29 | 17,3%      | 20 | 11,9%      | 21 | 12,5%      | 37       | 22,0%      | 10         | 6,0%       | 1          | 0,6%       | 1          | 0,6%       | 168   |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 66,7% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.21.

**Tabela 6.21 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2016 - Medicina**

| Tempo        | N          | % da coluna   |
|--------------|------------|---------------|
| 0            | 112        | 66,7%         |
| 1            | 5          | 3,0%          |
| 2            | 12         | 7,1%          |
| 3            | 4          | 2,4%          |
| 4            | 6          | 3,6%          |
| De 5 a 9     | 15         | 8,9%          |
| De 10 a 14   | 7          | 4,2%          |
| De 15 a 20   | 4          | 2,4%          |
| Mais de 20   | 3          | 1,8%          |
| <b>Total</b> | <b>168</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.22 apresenta a informação de Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área. A maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (94,6%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (5,4%).

**Tabela 6.22 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2016 - Medicina**

| Coordenação outra Área | Coordena concomitantemente |                       |                       |                        | Total      |
|------------------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|------------|
|                        | Não.                       | Sim. De 2 a 3 cursos. | Sim. De 4 a 5 cursos. | Sim. Mais de 5 cursos. |            |
| Sim.                   | 9                          | 0                     | 0                     | 0                      | 9          |
| Não.                   | 159                        | 0                     | 0                     | 0                      | 159        |
| <b>Total</b>           | <b>168</b>                 | <b>0</b>              | <b>0</b>              | <b>0</b>               | <b>168</b> |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). De todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), apenas as questões de número 32, 34 e 37 não foram consideradas na análise. Das 52 questões restantes foi possível extrair dez fatores que explicam 90,5% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.23 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. O glossário contém uma explicação sobre Análise Fatorial e a matriz rotacionada. A Tabela 6.24 lista os fatores latentes reconhecidos.

**Tabela 6.23 - Matriz de componentes rotacionada (continua)**

| Questão | Componente   |              |              |              |              |              |              |              |               |              |
|---------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
|         | 1            | 2            | 3            | 4            | 5            | 6            | 7            | 8            | 9             | 10           |
| Q20     | -0,047       | 0,212        | 0,401        | 0,049        | 0,228        | 0,113        | 0,436        | 0,485        | -0,237        | 0,003        |
| Q21     | 0,005        | 0,052        | 0,068        | 0,023        | 0,095        | <b>0,735</b> | -0,019       | 0,035        | <b>-0,617</b> | -0,028       |
| Q22     | -0,044       | <b>0,712</b> | 0,290        | 0,351        | -0,026       | 0,041        | 0,241        | 0,056        | -0,212        | 0,024        |
| Q23     | <b>0,780</b> | <b>0,569</b> | -0,034       | 0,024        | 0,009        | 0,150        | 0,094        | 0,038        | 0,052         | 0,005        |
| Q24     | 0,278        | <b>0,848</b> | 0,229        | 0,298        | 0,121        | 0,083        | -0,015       | 0,156        | -0,004        | 0,010        |
| Q25     | 0,209        | 0,116        | <b>0,927</b> | 0,010        | 0,173        | 0,021        | 0,160        | -0,002       | -0,075        | 0,030        |
| Q26     | <b>0,651</b> | 0,109        | 0,349        | 0,333        | 0,301        | 0,155        | 0,181        | 0,010        | -0,181        | 0,019        |
| Q27     | 0,047        | 0,089        | <b>0,990</b> | -0,013       | -0,025       | 0,012        | 0,061        | 0,010        | 0,015         | 0,024        |
| Q28     | <b>0,639</b> | 0,087        | 0,298        | 0,060        | 0,276        | 0,296        | 0,363        | 0,039        | 0,245         | 0,008        |
| Q29     | 0,429        | <b>0,529</b> | 0,350        | 0,244        | -0,067       | 0,015        | 0,250        | 0,032        | -0,276        | 0,002        |
| Q30     | -0,007       | 0,077        | <b>0,976</b> | 0,090        | 0,087        | 0,102        | 0,070        | 0,030        | -0,056        | 0,018        |
| Q31     | <b>0,991</b> | 0,036        | 0,073        | -0,030       | 0,032        | 0,054        | 0,040        | -0,011       | -0,029        | -0,002       |
| Q33     | 0,148        | 0,206        | 0,100        | 0,139        | 0,106        | 0,060        | <b>0,822</b> | 0,095        | 0,074         | -0,048       |
| Q35     | 0,115        | 0,093        | 0,103        | 0,004        | 0,130        | <b>0,962</b> | 0,037        | -0,024       | -0,057        | -0,001       |
| Q36     | <b>0,630</b> | 0,448        | 0,302        | 0,038        | 0,019        | 0,024        | 0,394        | -0,064       | -0,165        | 0,021        |
| Q38     | <b>0,993</b> | 0,063        | -0,002       | -0,030       | -0,034       | -0,009       | 0,025        | 0,024        | 0,036         | -0,004       |
| Q39     | 0,439        | 0,087        | 0,082        | -0,136       | -0,139       | -0,004       | 0,450        | <b>0,543</b> | -0,036        | 0,193        |
| Q40     | 0,229        | <b>0,507</b> | 0,428        | 0,071        | 0,009        | 0,392        | 0,298        | 0,102        | 0,312         | 0,073        |
| Q41     | -0,009       | 0,077        | <b>0,990</b> | -0,017       | -0,026       | 0,011        | 0,046        | 0,016        | 0,065         | 0,031        |
| Q42     | 0,007        | -0,007       | 0,091        | -0,003       | 0,001        | -0,015       | -0,026       | -0,005       | 0,011         | <b>0,982</b> |
| Q43     | 0,450        | <b>0,594</b> | -0,106       | -0,054       | -0,008       | -0,022       | 0,261        | -0,086       | 0,119         | -0,010       |
| Q44     | <b>0,510</b> | 0,009        | <b>0,512</b> | -0,035       | <b>0,504</b> | 0,382        | -0,008       | 0,063        | -0,166        | -0,009       |
| Q45     | <b>0,693</b> | 0,078        | <b>0,707</b> | -0,030       | -0,037       | -0,003       | 0,039        | 0,002        | 0,062         | 0,014        |
| Q46     | 0,128        | 0,090        | <b>0,981</b> | -0,011       | -0,027       | 0,000        | 0,046        | 0,021        | 0,057         | 0,021        |
| Q47     | <b>0,969</b> | 0,008        | 0,107        | 0,063        | 0,059        | -0,020       | 0,096        | 0,094        | 0,019         | -0,009       |
| Q48     | 0,032        | -0,028       | -0,030       | 0,076        | -0,007       | <b>0,974</b> | 0,016        | 0,007        | 0,156         | -0,008       |
| Q49     | -0,002       | -0,046       | 0,081        | <b>0,759</b> | -0,026       | 0,404        | 0,164        | -0,006       | 0,391         | 0,015        |
| Q50     | 0,248        | 0,304        | 0,231        | 0,127        | 0,168        | -0,095       | <b>0,625</b> | 0,243        | -0,053        | -0,023       |
| Q51     | <b>0,545</b> | <b>0,600</b> | <b>0,520</b> | -0,022       | 0,008        | 0,017        | 0,000        | 0,227        | 0,100         | 0,009        |
| Q52     | 0,180        | 0,424        | 0,377        | 0,110        | 0,207        | 0,274        | 0,314        | 0,262        | 0,451         | -0,008       |
| Q53     | 0,209        | 0,262        | 0,171        | 0,228        | 0,413        | 0,207        | 0,454        | 0,189        | 0,168         | 0,026        |
| Q54     | 0,304        | 0,316        | 0,292        | 0,326        | 0,373        | -0,092       | 0,283        | -0,030       | 0,019         | -0,047       |
| Q55     | 0,050        | 0,062        | 0,033        | -0,023       | <b>0,967</b> | 0,131        | 0,078        | 0,033        | -0,015        | -0,002       |
| Q56     | 0,021        | -0,003       | 0,007        | 0,003        | <b>0,972</b> | -0,007       | 0,086        | 0,018        | -0,001        | 0,003        |
| Q57     | 0,025        | <b>0,804</b> | 0,445        | 0,173        | 0,086        | 0,021        | 0,196        | 0,059        | -0,037        | 0,012        |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

**Tabela 6.23 - Matriz de componentes rotacionada (conclusão)**

| Questão | Componente   |              |        |              |              |        |        |              |        |        |
|---------|--------------|--------------|--------|--------------|--------------|--------|--------|--------------|--------|--------|
|         | 1            | 2            | 3      | 4            | 5            | 6      | 7      | 8            | 9      | 10     |
| Q58     | 0,021        | -0,031       | -0,028 | <b>0,654</b> | -0,009       | -0,024 | 0,105  | <b>0,706</b> | 0,029  | -0,044 |
| Q59     | 0,024        | -0,020       | 0,008  | <b>0,981</b> | 0,006        | -0,037 | 0,038  | 0,076        | -0,053 | -0,005 |
| Q60     | 0,300        | <b>0,630</b> | -0,012 | -0,056       | -0,069       | 0,043  | 0,368  | 0,110        | -0,365 | -0,023 |
| Q61     | -0,007       | <b>0,665</b> | -0,060 | <b>0,712</b> | 0,047        | 0,004  | -0,017 | 0,167        | -0,023 | 0,004  |
| Q62     | <b>0,863</b> | 0,270        | 0,075  | 0,221        | 0,210        | 0,031  | 0,150  | 0,111        | -0,079 | -0,002 |
| Q63     | 0,192        | 0,319        | -0,052 | 0,402        | 0,191        | -0,008 | 0,102  | <b>0,773</b> | 0,067  | -0,042 |
| Q64     | 0,187        | <b>0,817</b> | 0,033  | 0,068        | 0,181        | 0,003  | 0,144  | 0,228        | 0,164  | -0,027 |
| Q65     | 0,467        | 0,404        | 0,187  | 0,340        | -0,015       | -0,041 | 0,207  | 0,387        | 0,047  | 0,080  |
| Q66     | <b>0,571</b> | <b>0,532</b> | -0,024 | 0,011        | <b>0,596</b> | 0,015  | 0,057  | 0,103        | 0,093  | -0,007 |
| Q67     | <b>0,674</b> | <b>0,693</b> | 0,001  | 0,057        | 0,102        | 0,045  | 0,032  | 0,146        | 0,072  | -0,015 |
| Q68     | -0,003       | <b>0,598</b> | 0,045  | 0,096        | 0,005        | 0,028  | 0,097  | <b>0,747</b> | 0,010  | -0,033 |
| Q69     | 0,211        | 0,177        | -0,016 | <b>0,940</b> | -0,003       | -0,016 | 0,051  | 0,106        | -0,070 | -0,004 |
| Q70     | <b>0,577</b> | 0,373        | 0,059  | <b>0,613</b> | -0,014       | 0,238  | 0,070  | 0,048        | 0,255  | 0,011  |
| Q71     | -0,011       | <b>0,525</b> | -0,029 | <b>0,815</b> | 0,029        | -0,005 | 0,081  | 0,118        | -0,098 | 0,003  |
| Q72     | <b>0,709</b> | <b>0,503</b> | 0,077  | 0,461        | -0,005       | 0,010  | 0,060  | 0,076        | -0,036 | 0,009  |
| Q73     | 0,454        | 0,445        | 0,144  | 0,471        | 0,229        | -0,010 | -0,044 | 0,079        | 0,085  | -0,008 |
| Q74     | <b>0,631</b> | <b>0,634</b> | -0,008 | 0,392        | 0,025        | -0,004 | 0,003  | 0,169        | 0,050  | 0,004  |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

**Tabela 6.24 - Fatores Latentes**

- 
1. Ofertas de extensão universitária; relação professor-aluno contribui para o aprendizado; TCC contribui para a formação profissional; formação pedagógica para docentes; metodologias de ensino contribuem para o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas, da capacidade cognitiva e de trabalhar em equipe; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; e nível de exigência do curso é adequado.
  2. Aprendizagem inovadora; disponibilização de monitores; uso de TIC's no ensino; conteúdo abordados favorecem a iniciação profissional; plano de carreira para docentes; infraestrutura de refeição, sanitária, de aulas práticas e espaço físico destinado aos professores são adequados; avaliações adequadas; e ofertas de atuação em colegiados e de participação em eventos.
  3. Desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e refletir sobre problemas na sociedade, de consciência ética e da capacidade de se atualizar; ofertas de intercâmbios/estágios nacionais; experiências diversas com estágio supervisionado; e atividades práticas adequadas com boa articulação teoria prática.
  4. Servidores qualificados e com plano de carreira; espaço físico para os professores é adequado; acesso adequado à periódicos com biblioteca suficiente; e estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso.
  5. Professores participam de eventos acadêmicos e possuem habilidades didáticas adequadas.
  6. Acompanhamento de egressos; e ofertas de oportunidades para a superação de dificuldades no processo de formação.
  7. Planos de ensino adequados e avaliações coerentes.
  8. Coordenação conta com apoio institucional e espaço físico adequados; servidores suficientes; e ofertas de iniciação científica.
  9. Disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional.
  10. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios internacionais.
- 

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

# **GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE**

## A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de  $p$  variáveis aleatórias, em termos de um número menor  $m$  de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as  $p$  variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

## C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <[http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario\\_cartografico.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 18 de maio de 2015).



## D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

## E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho  $n$ , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

## F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

## H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

# I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média do grupo

$n$  é o tamanho do grupo

$s$  é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$  é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição  $t$  de Student com  $n-1$  graus de liberdade.

# M

- **máximo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um máximo (maior elemento)  $s_0$  se:  $s_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \leq s_0$ . Notação:  $s_0 = \max(X)$ .

Nota: que um conjunto  $X$  tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o máximo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \geq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média

$n$  é o número de observações ou tamanho da amostra

$X_i$  é a  $i$ -ésima observação da variável  $X$

$\sum_{i=1}^n X_i$  é o somatório de todos os valores  $X_i$  na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de  $n$  valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um mínimo (menor elemento)  $i_0$  se:  $i_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \geq i_0$ . Notação:  $i_0 = \min(X)$ .

Nota: Sempre que um conjunto  $X$  tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o mínimo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \leq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

## N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- $\alpha$ )**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão

correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

## P

- **percentil** – O percentil  $\alpha$  de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente  $\alpha\%$  e  $(1-\alpha)\%$  dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

## Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde  $Q_1$  representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já  $Q_2$  representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E  $Q_3$  representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

## T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que

existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui  $l$  linhas e  $c$  colunas, o teste  $\chi^2$  pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

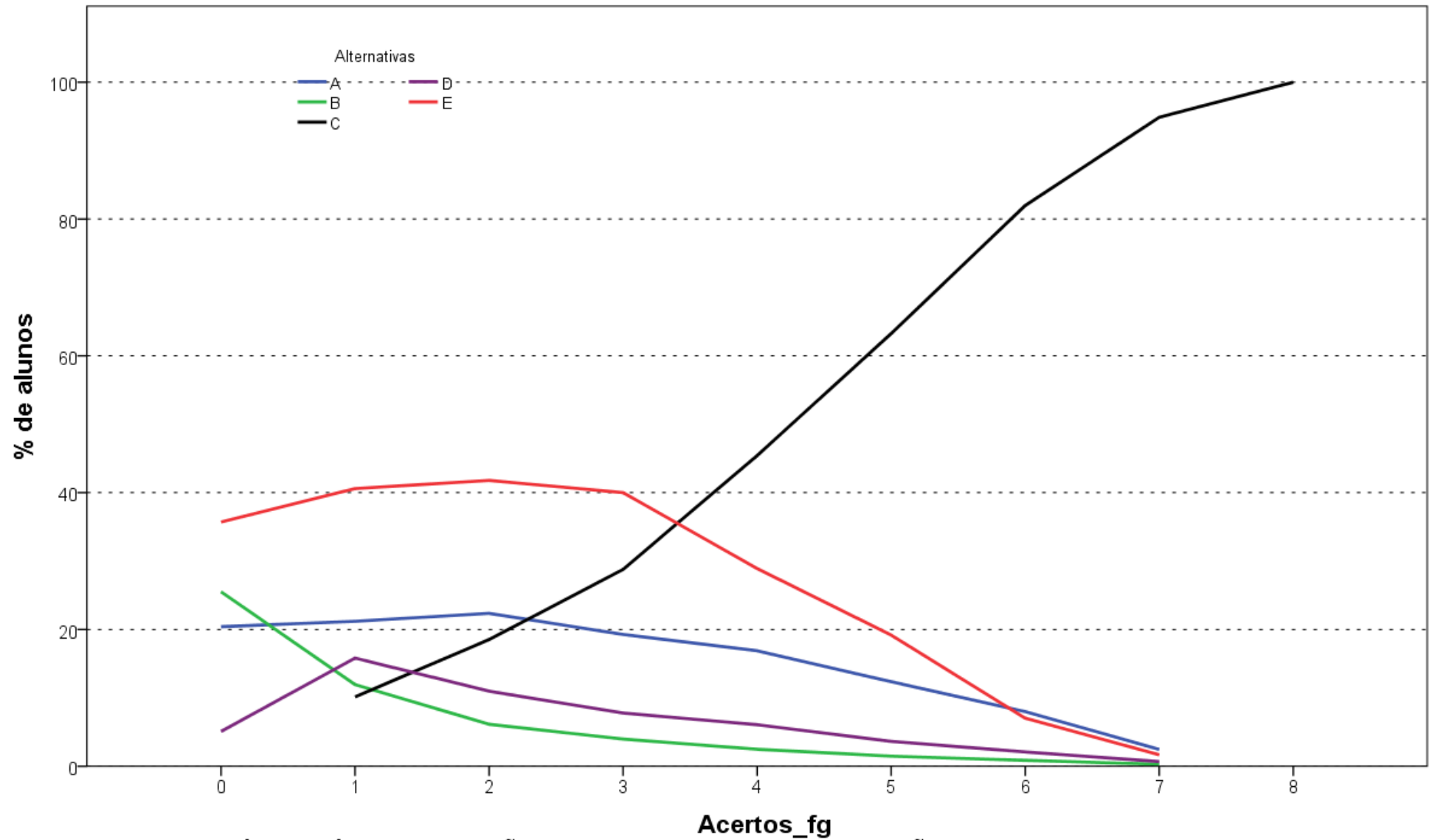
## V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

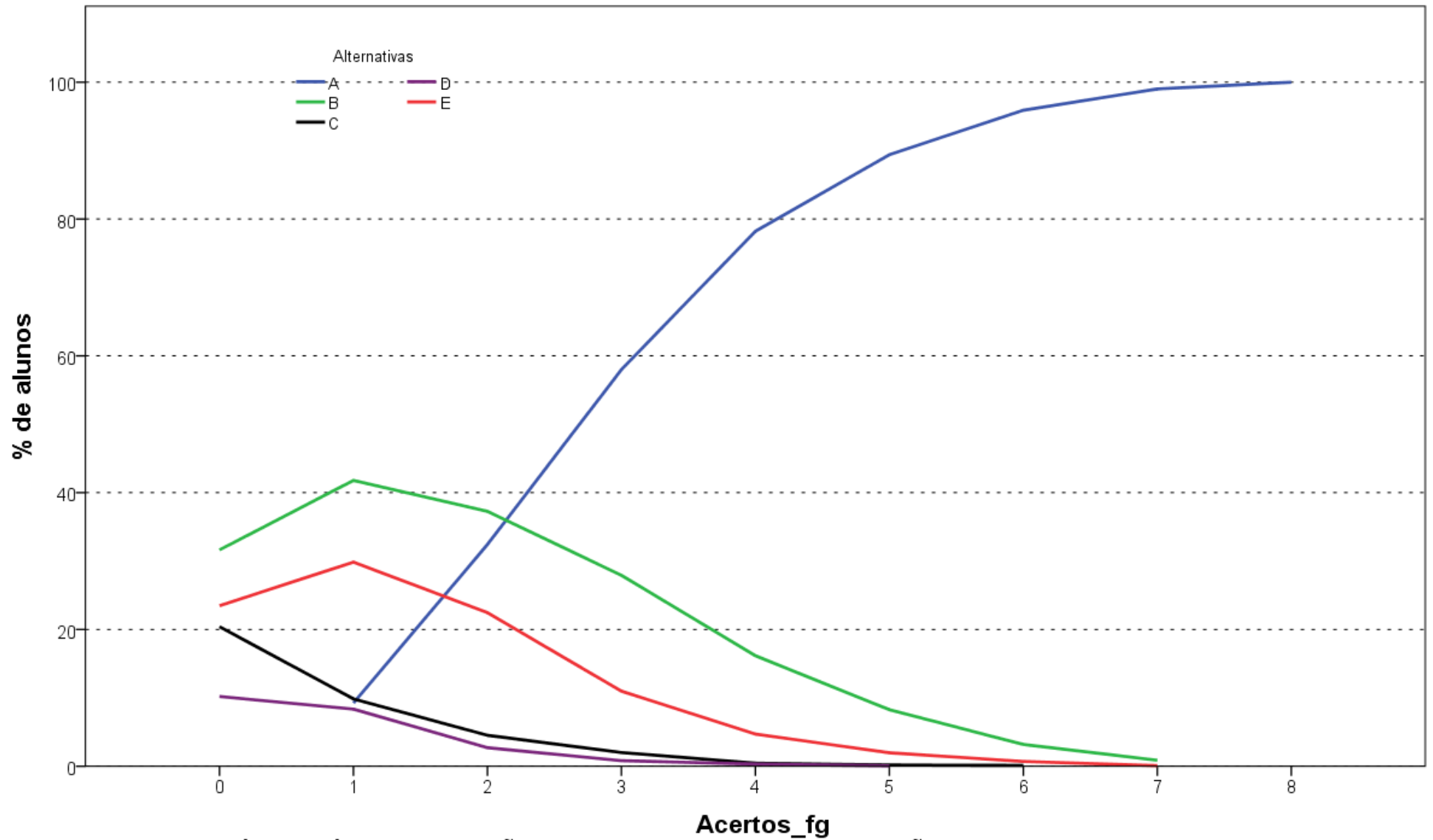
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

# **ANEXO I – ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**

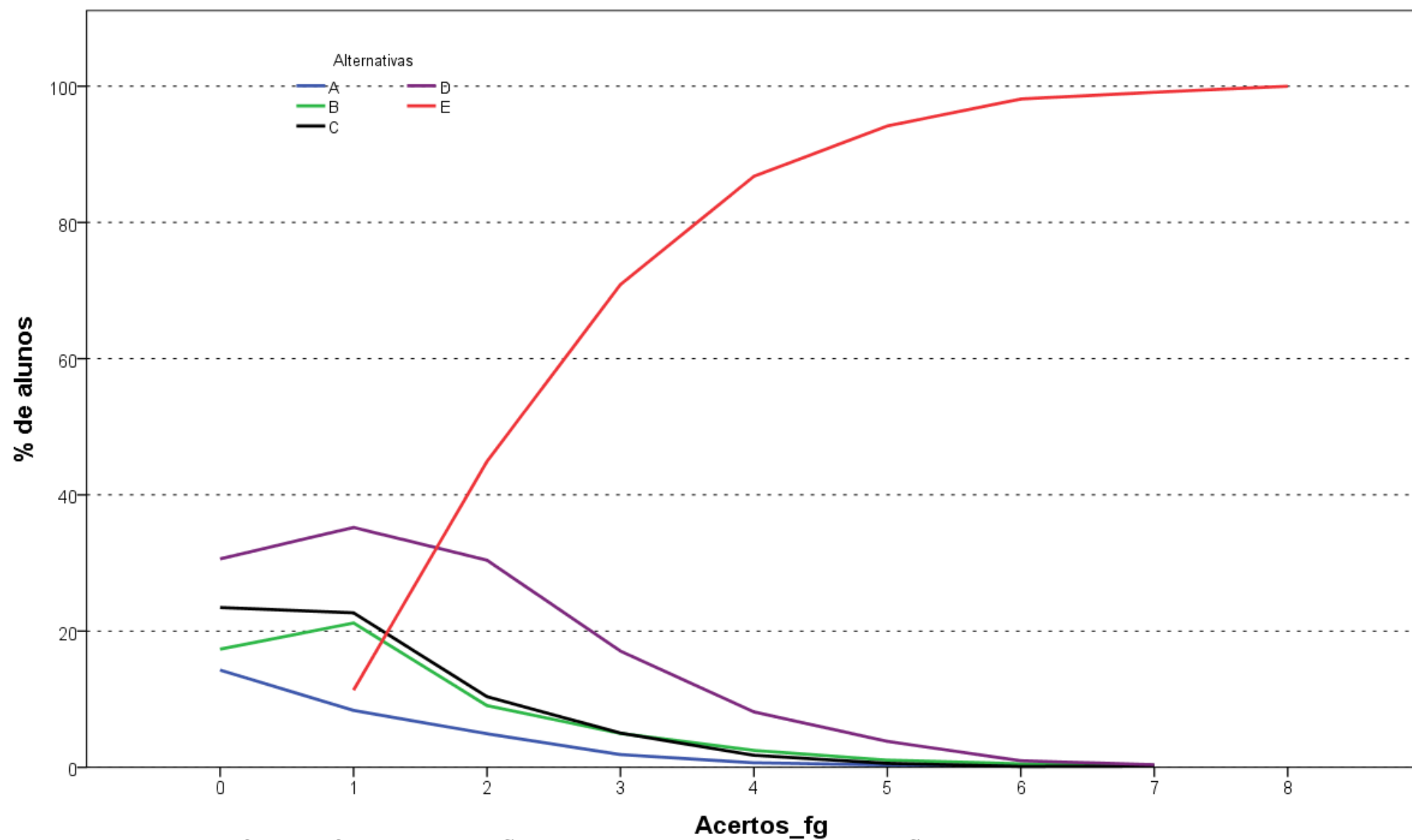


Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Medicina

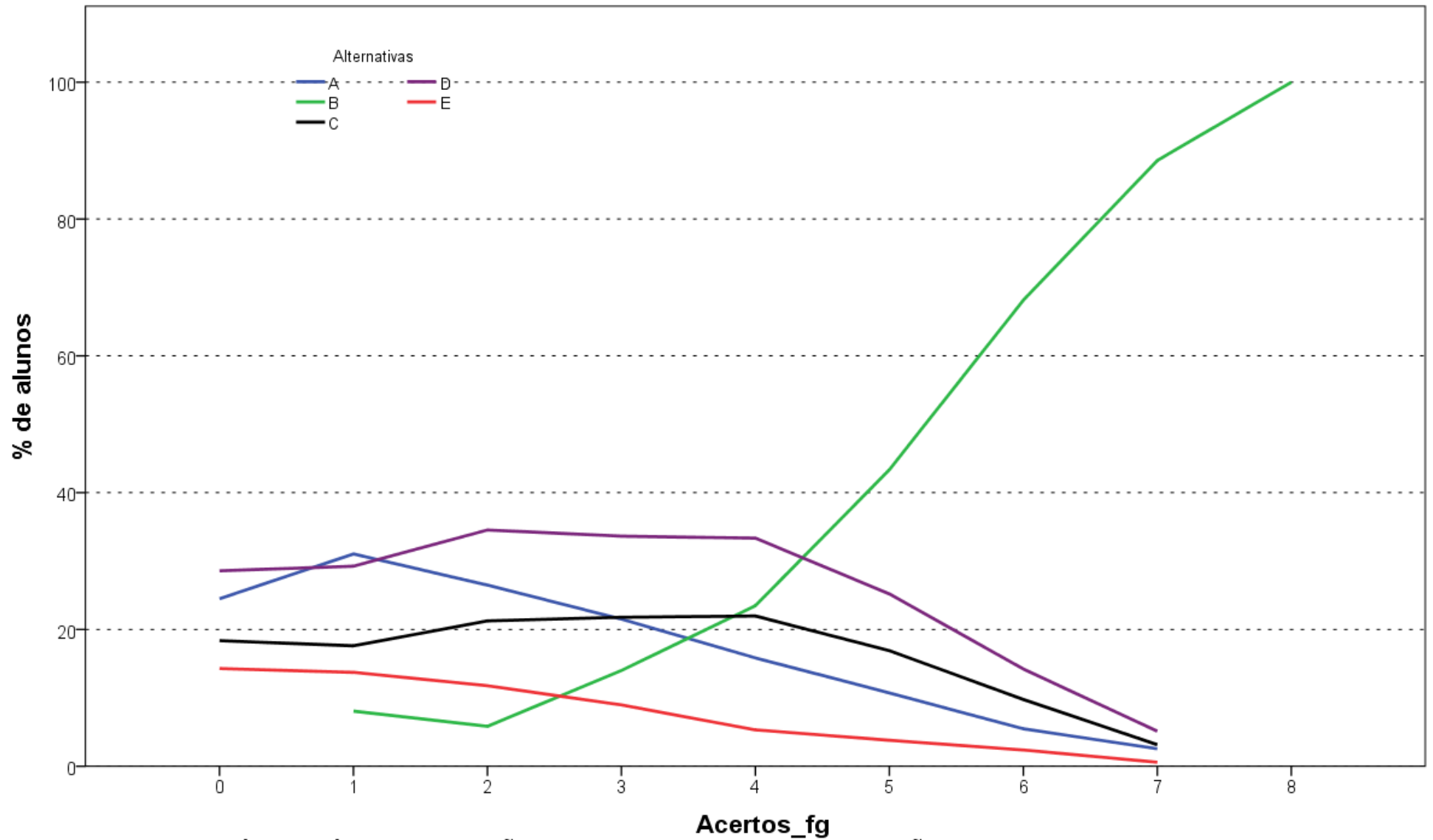




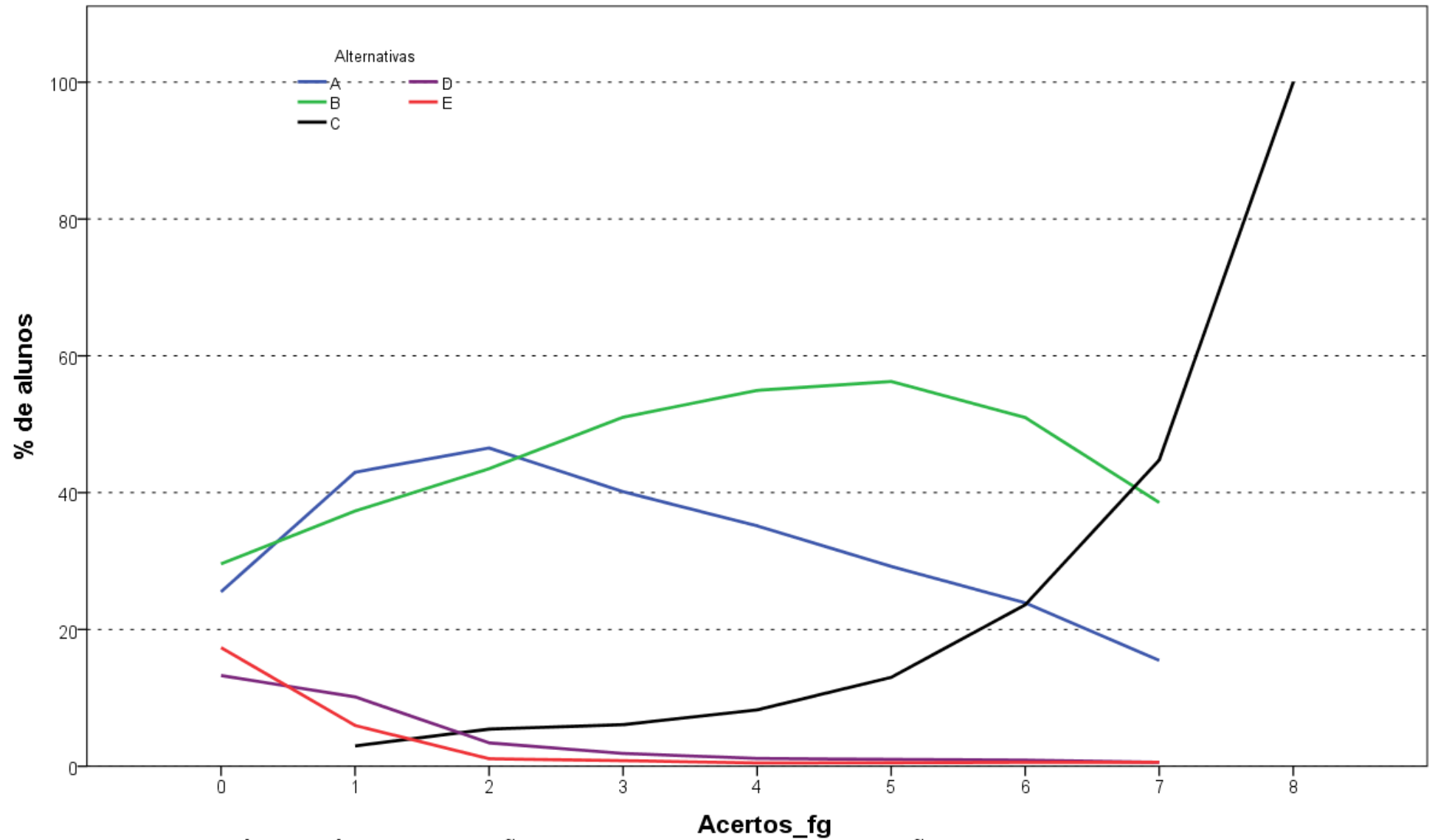
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Medicina



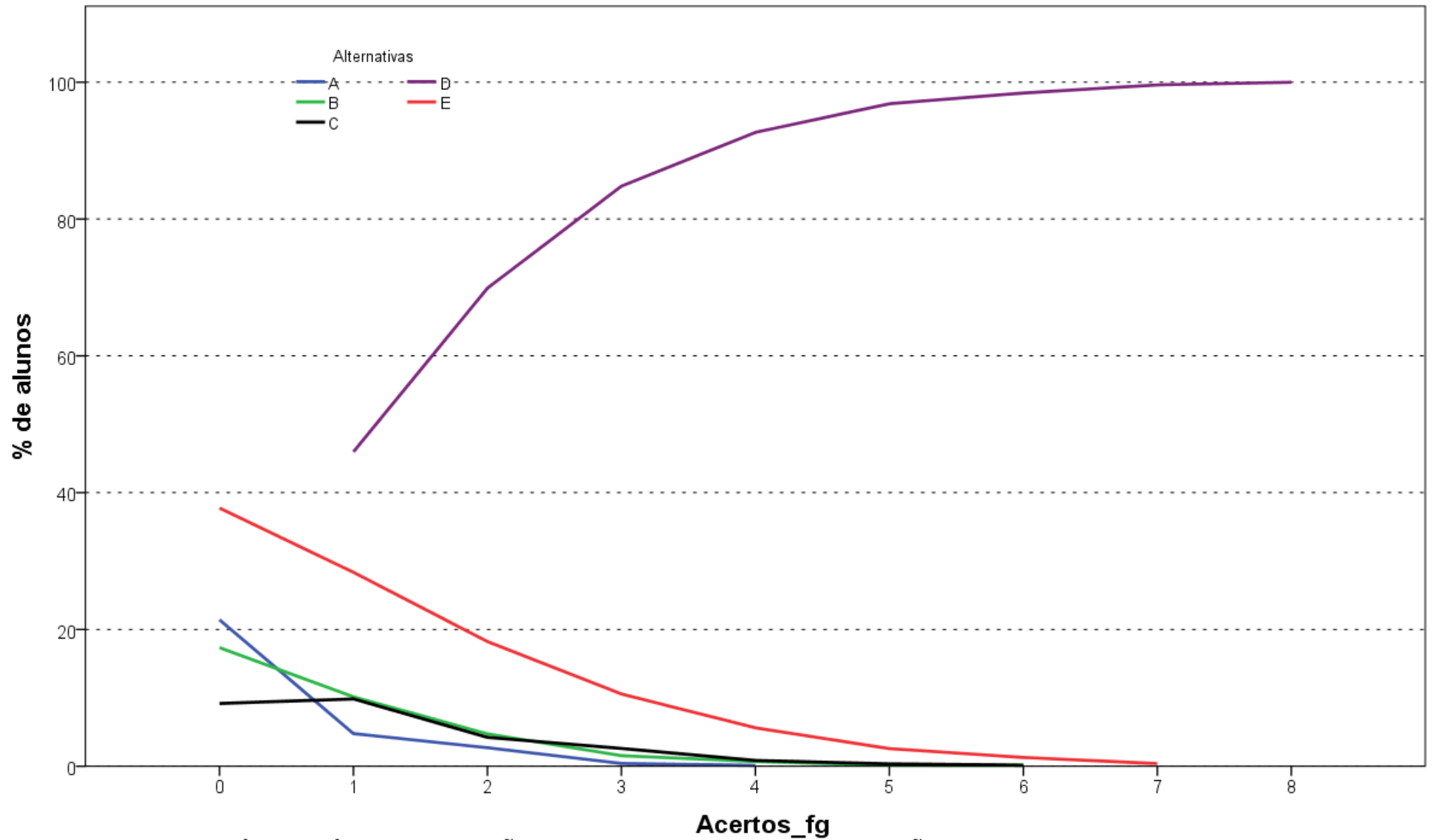
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2016 - Medicina



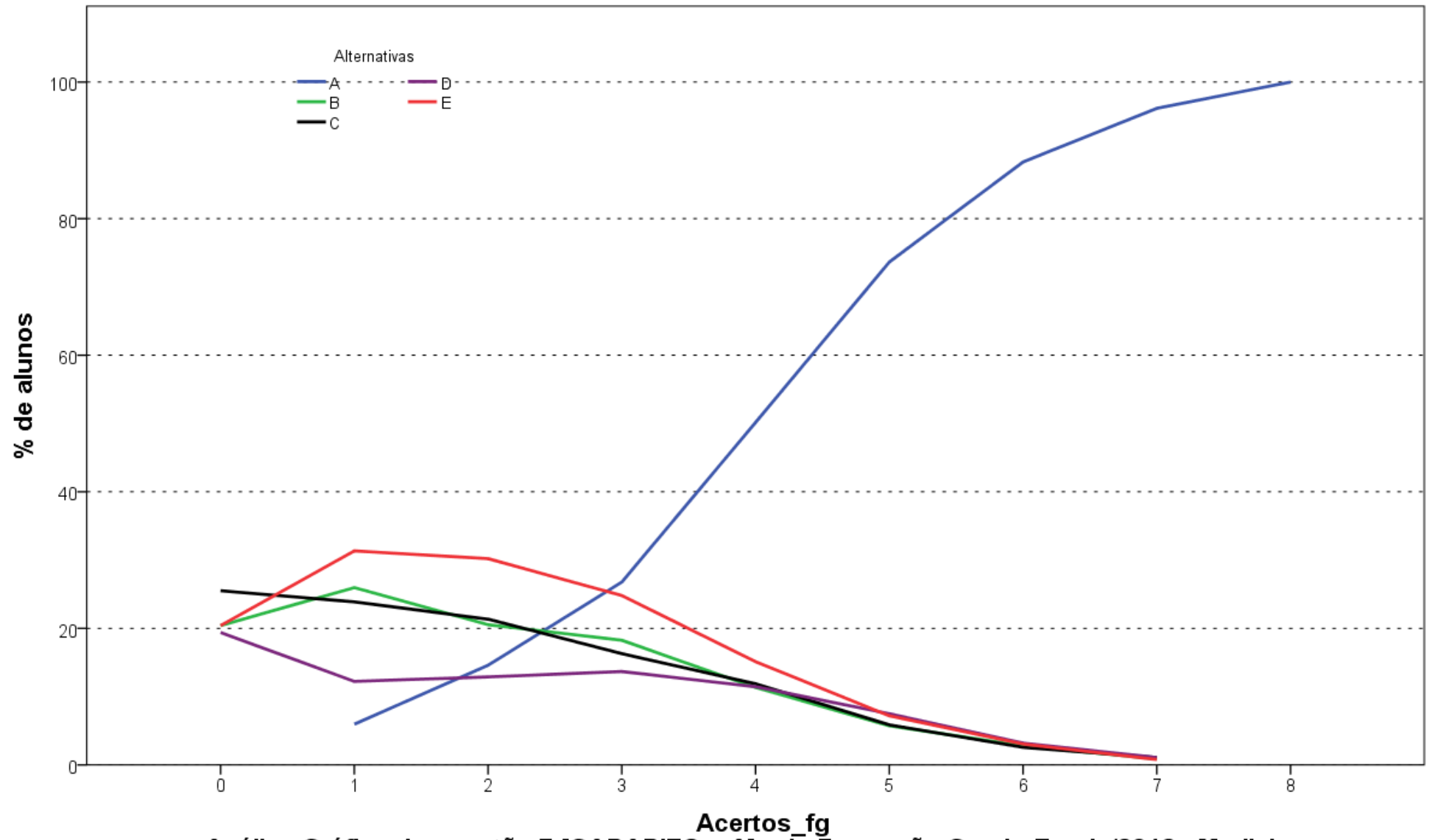
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2016 - Medicina



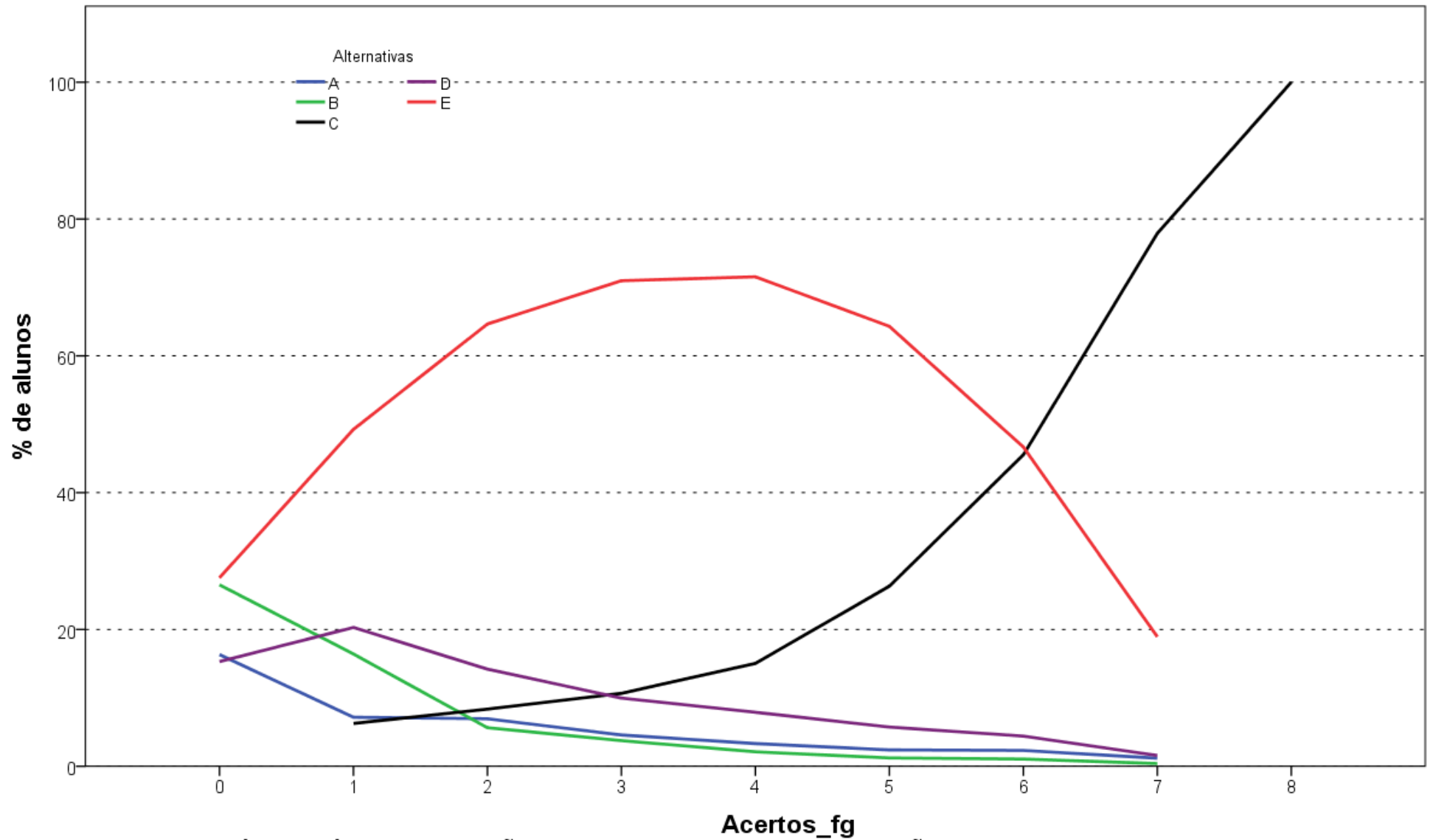
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Medicina



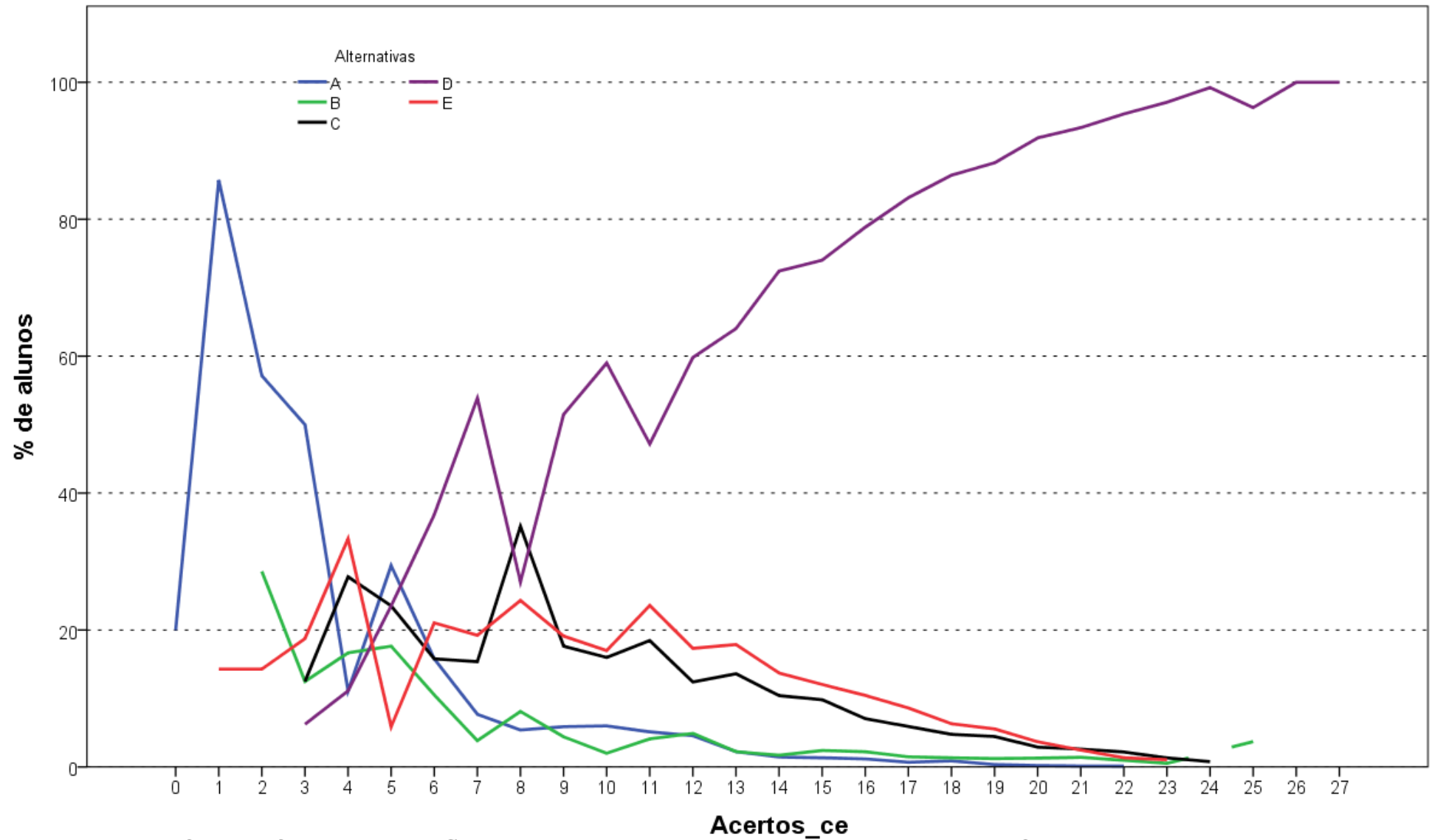
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2016 - Medicina



Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Medicina

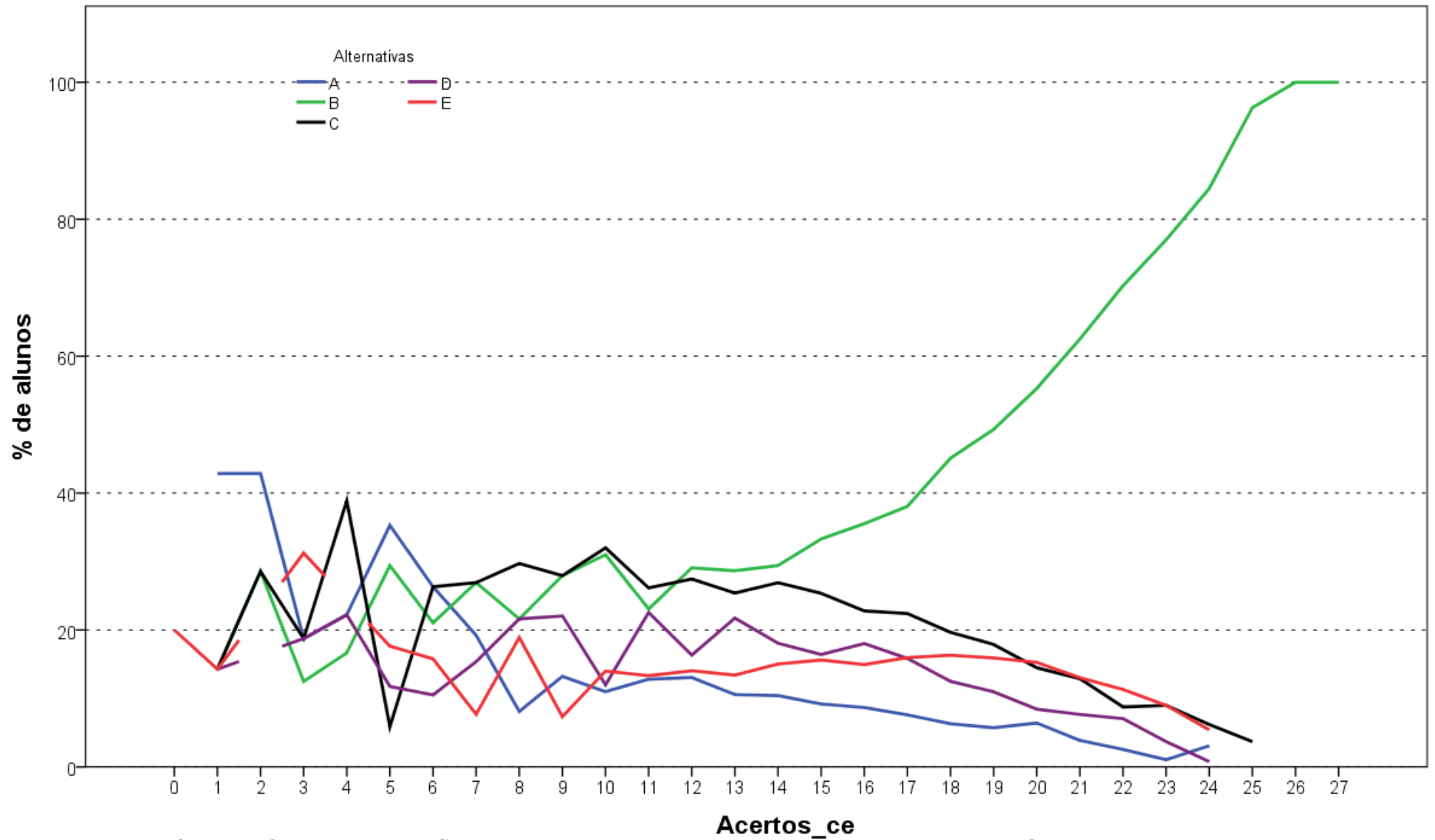


Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Medicina

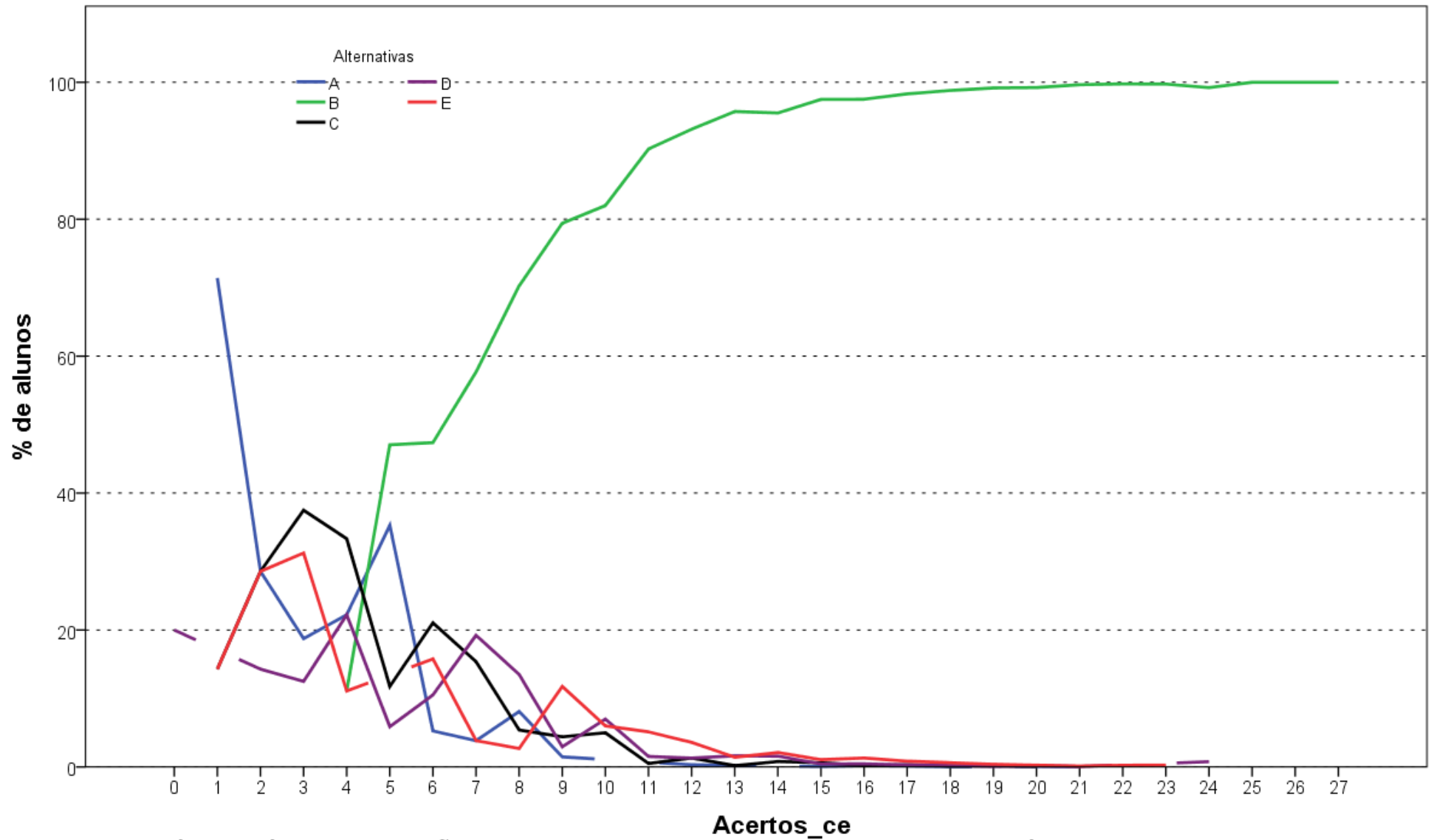


**Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**

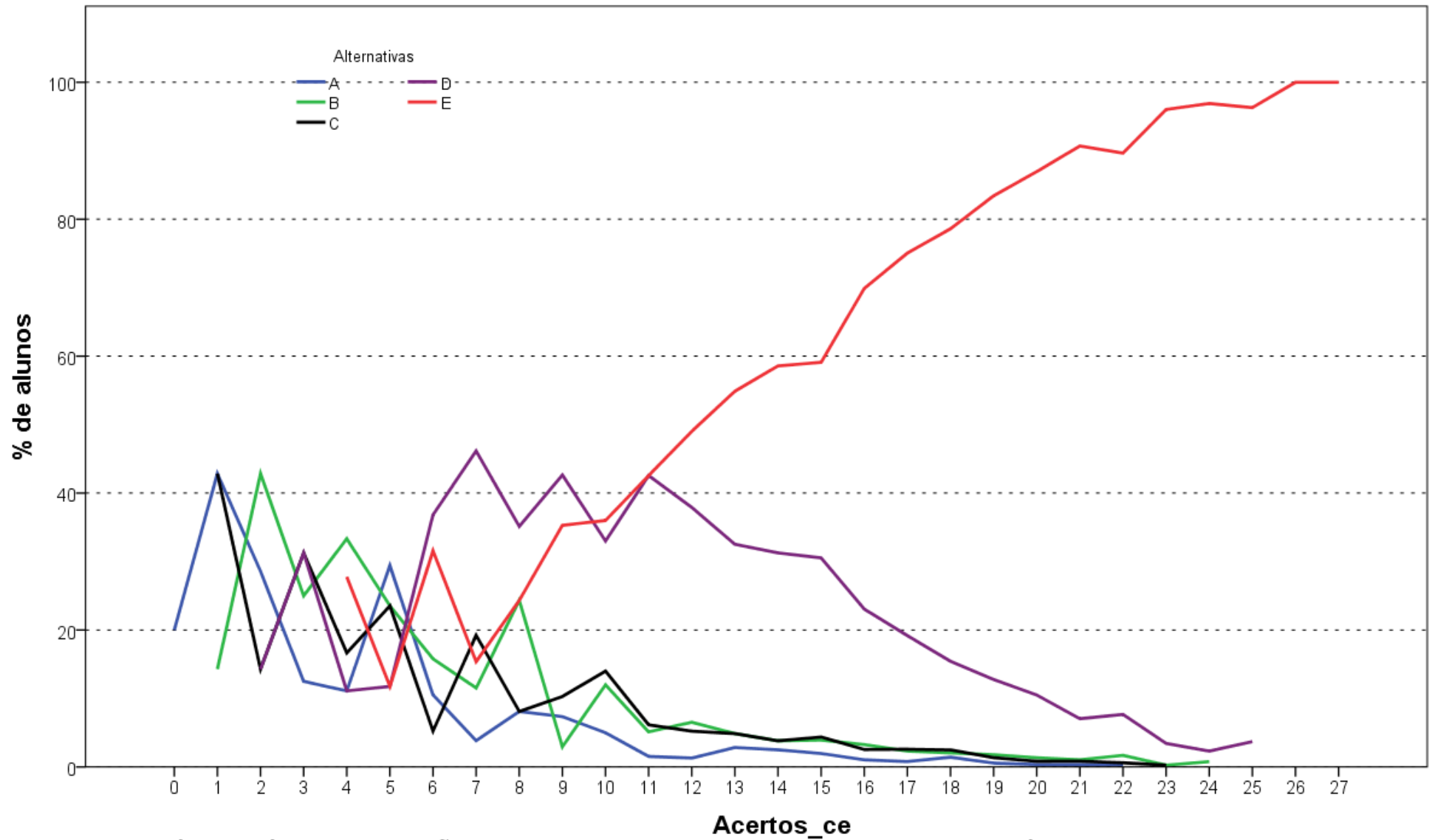




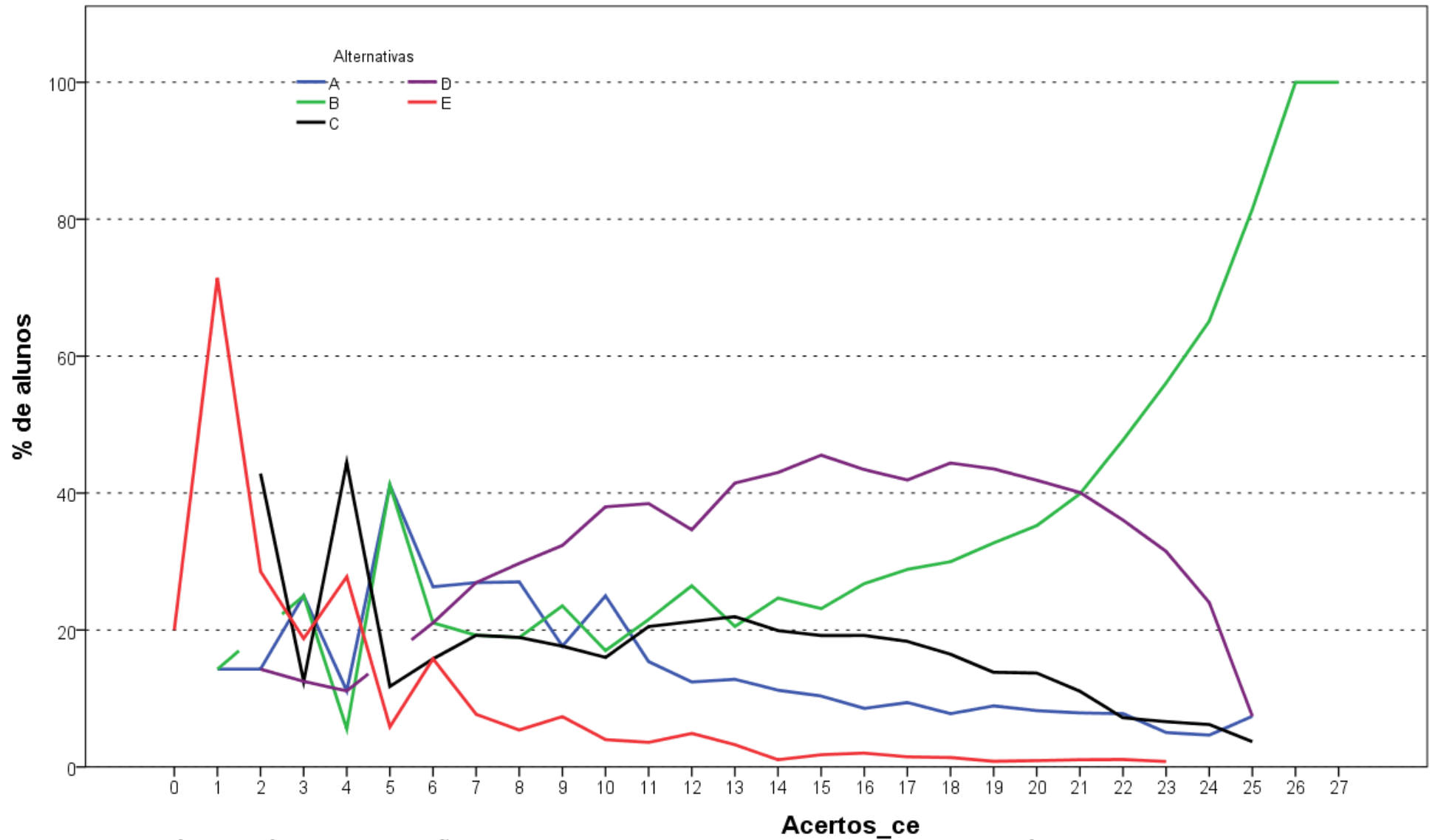
**Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**

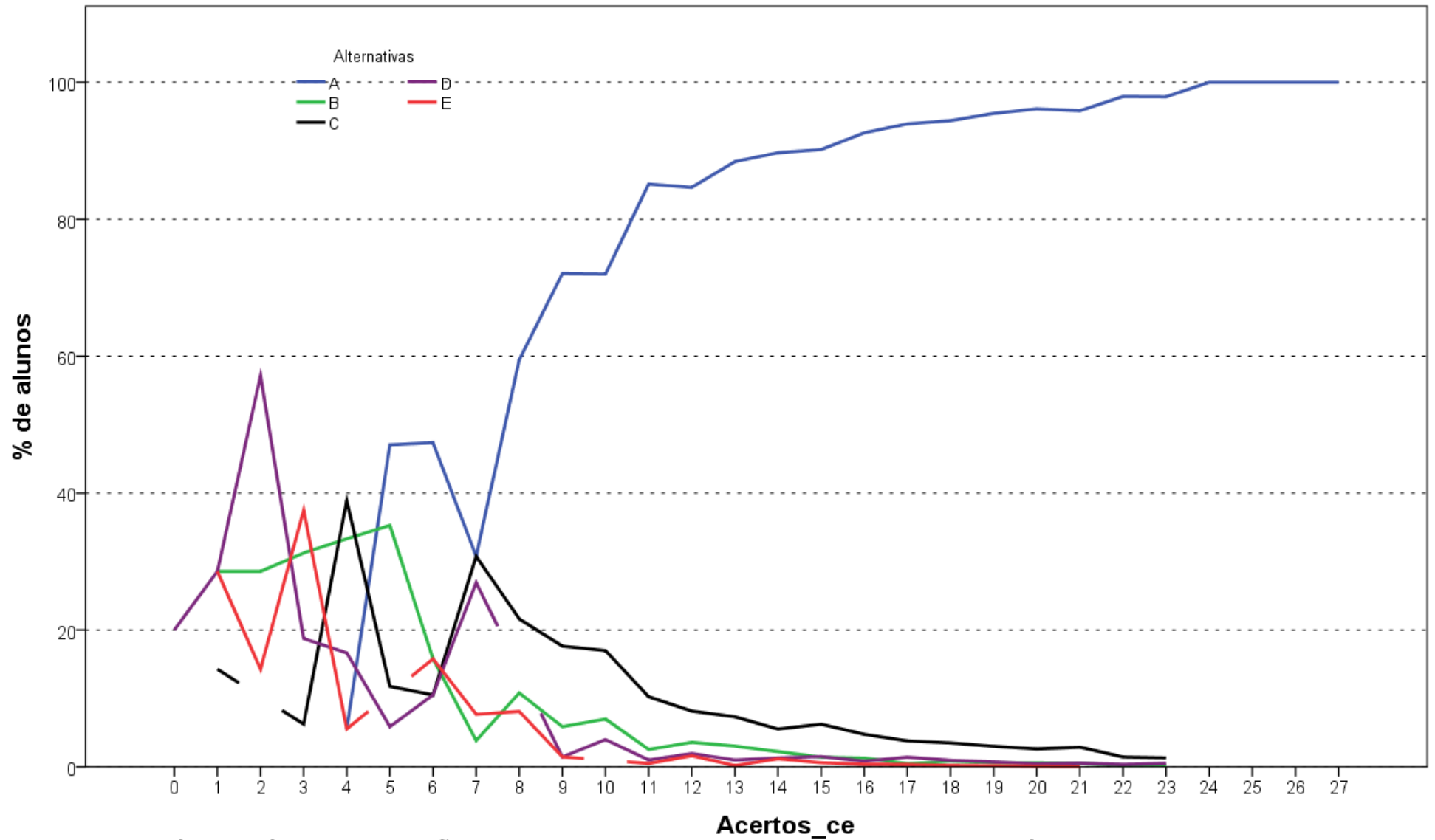


**Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**

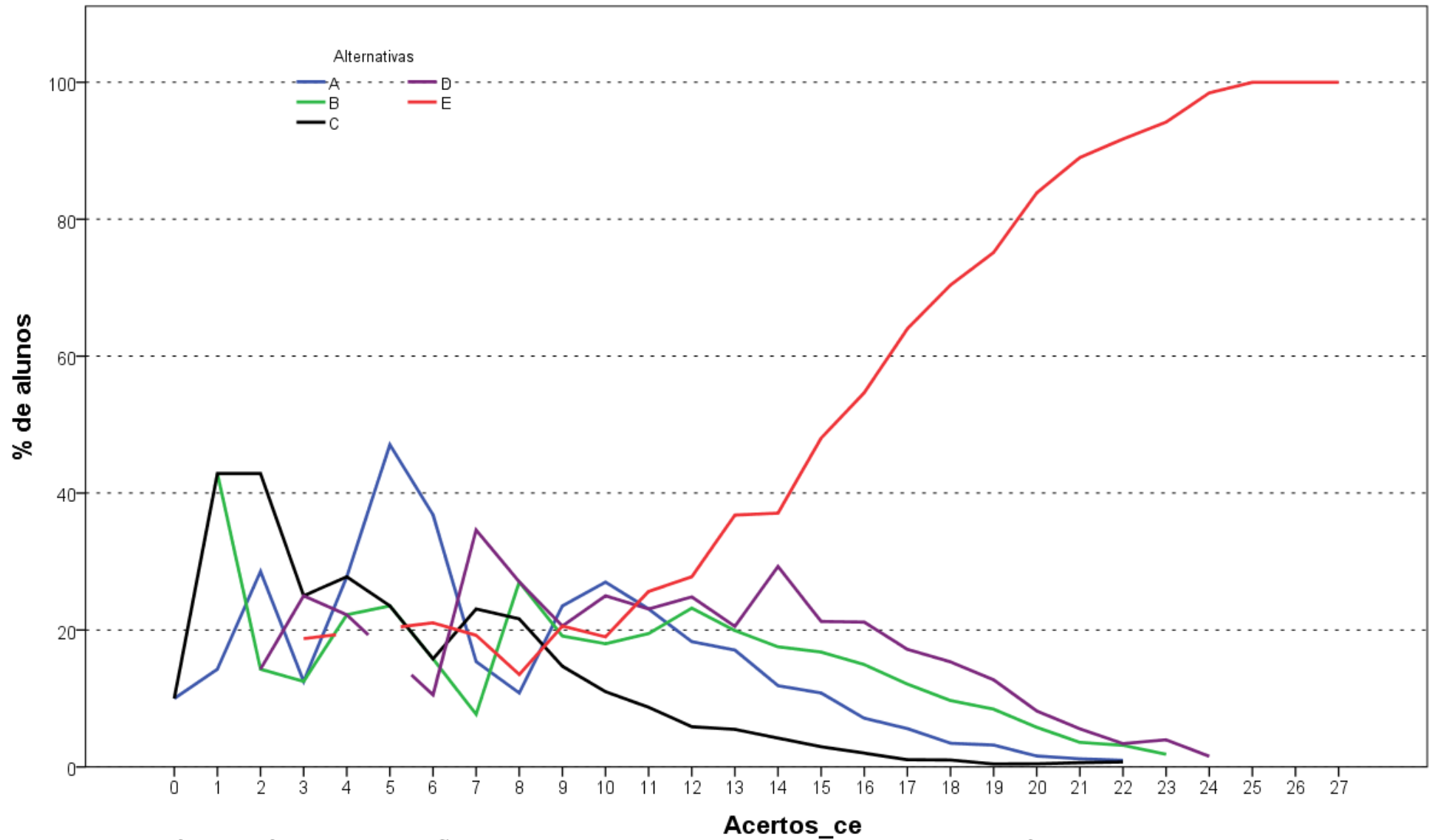


**Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**

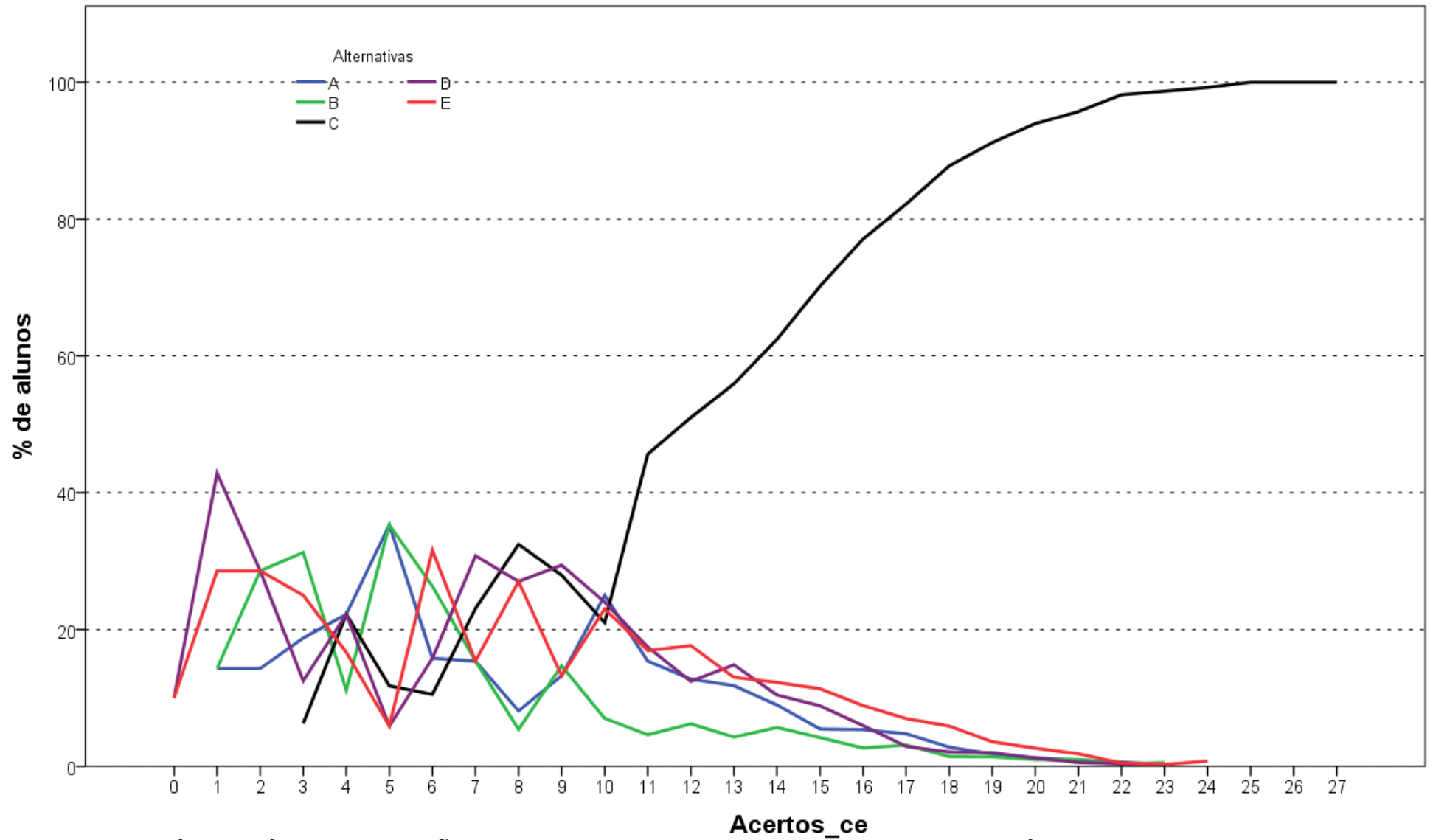




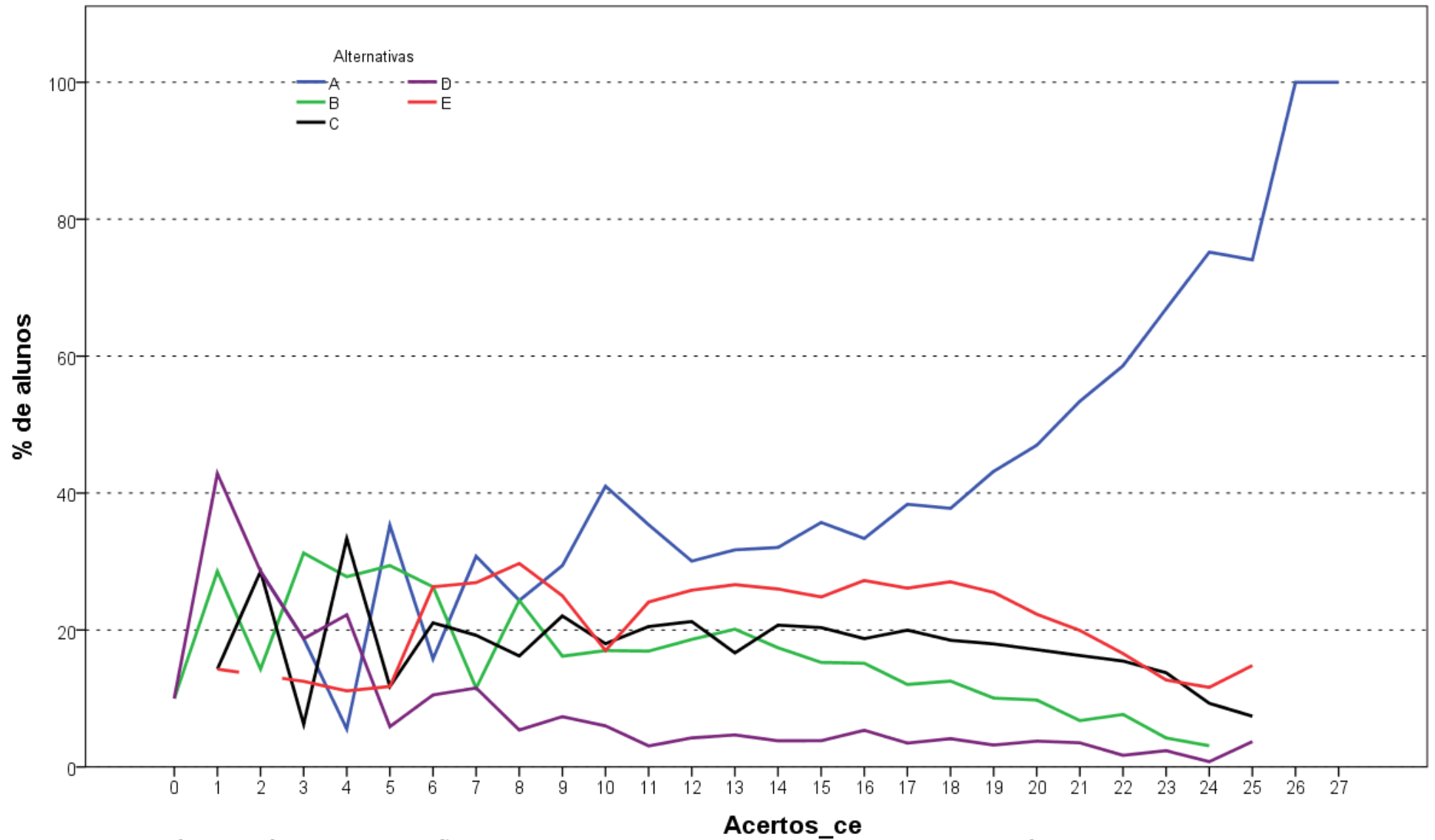
**Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**



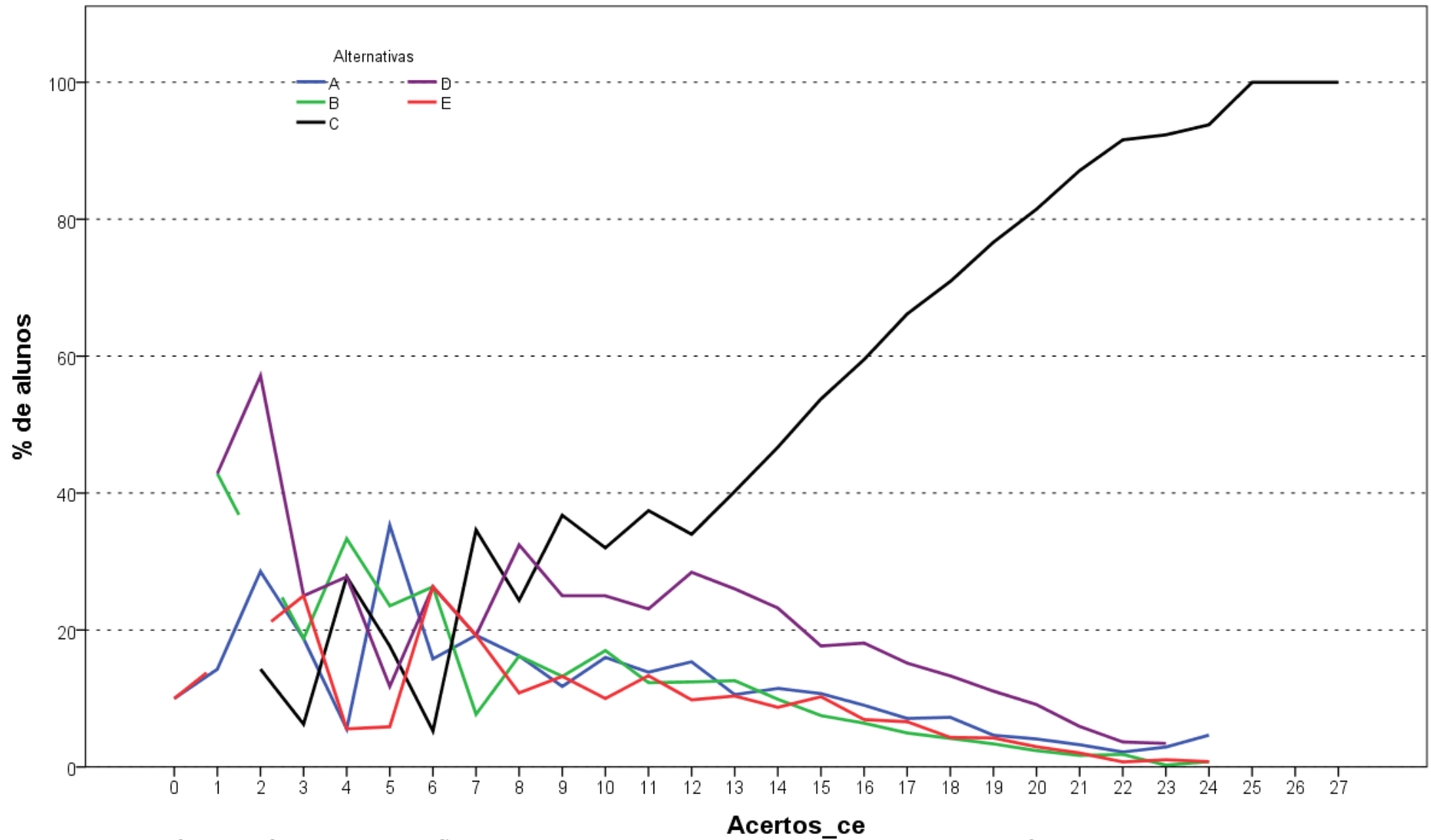
**Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**



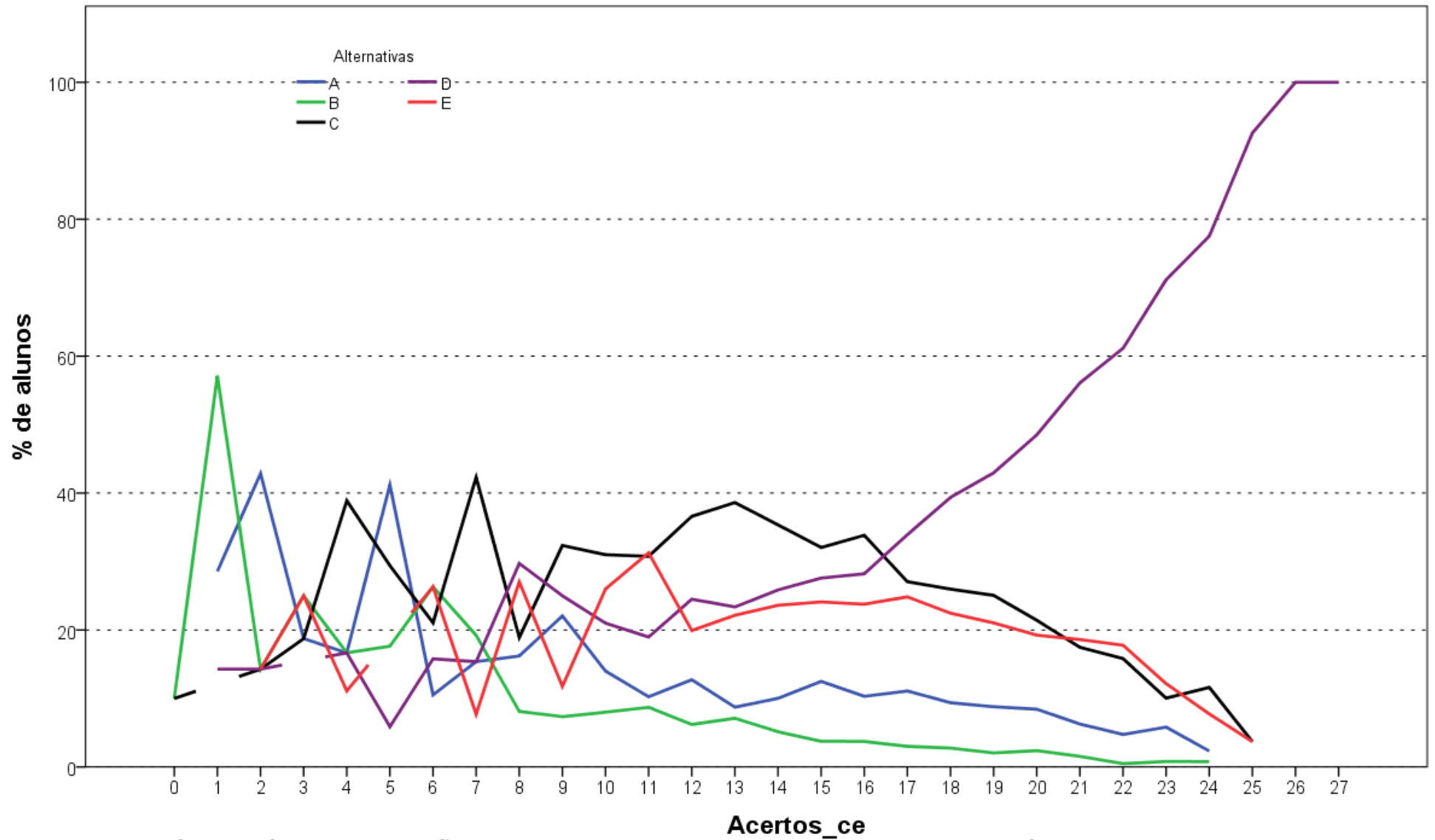
**Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**



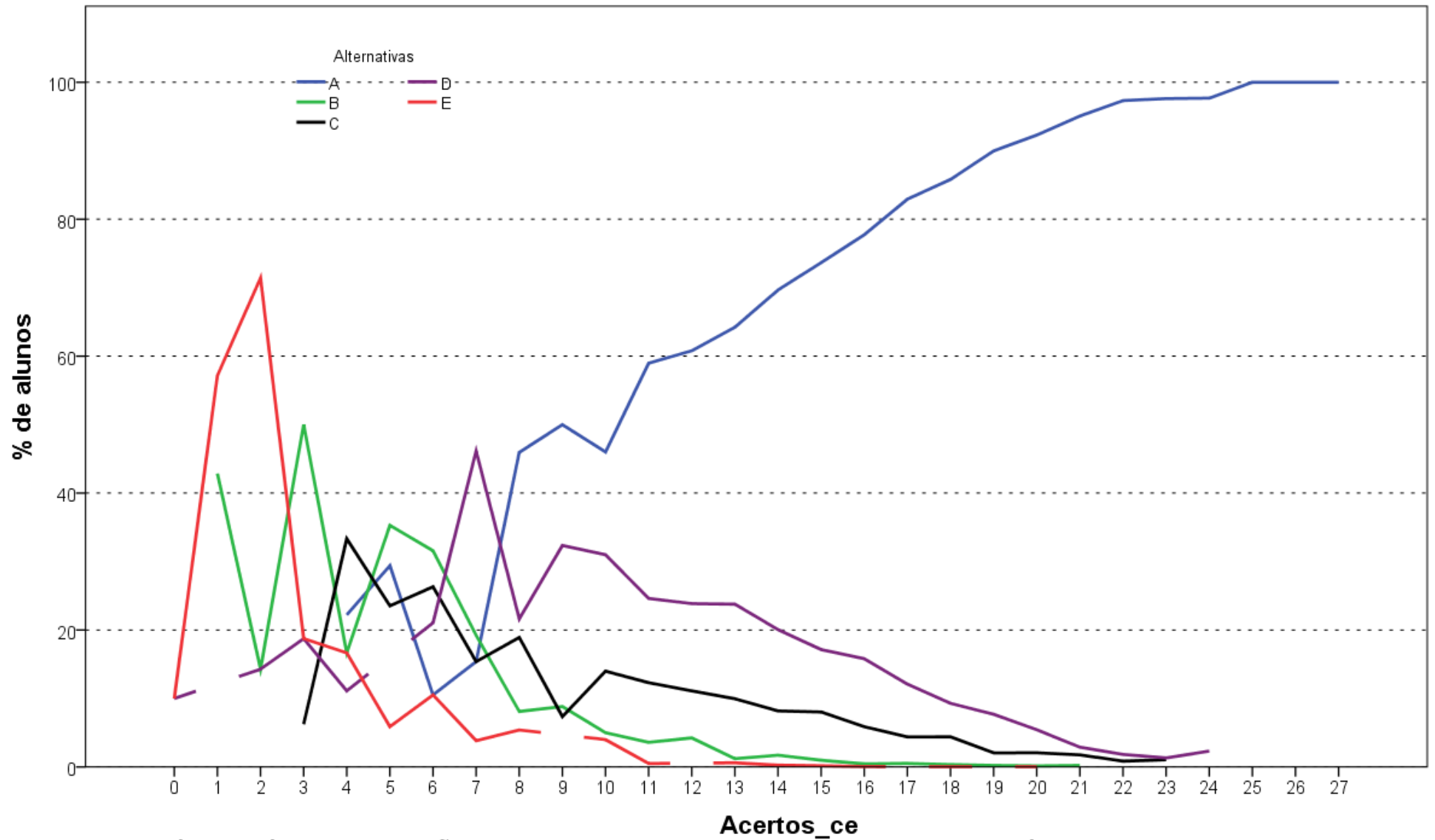




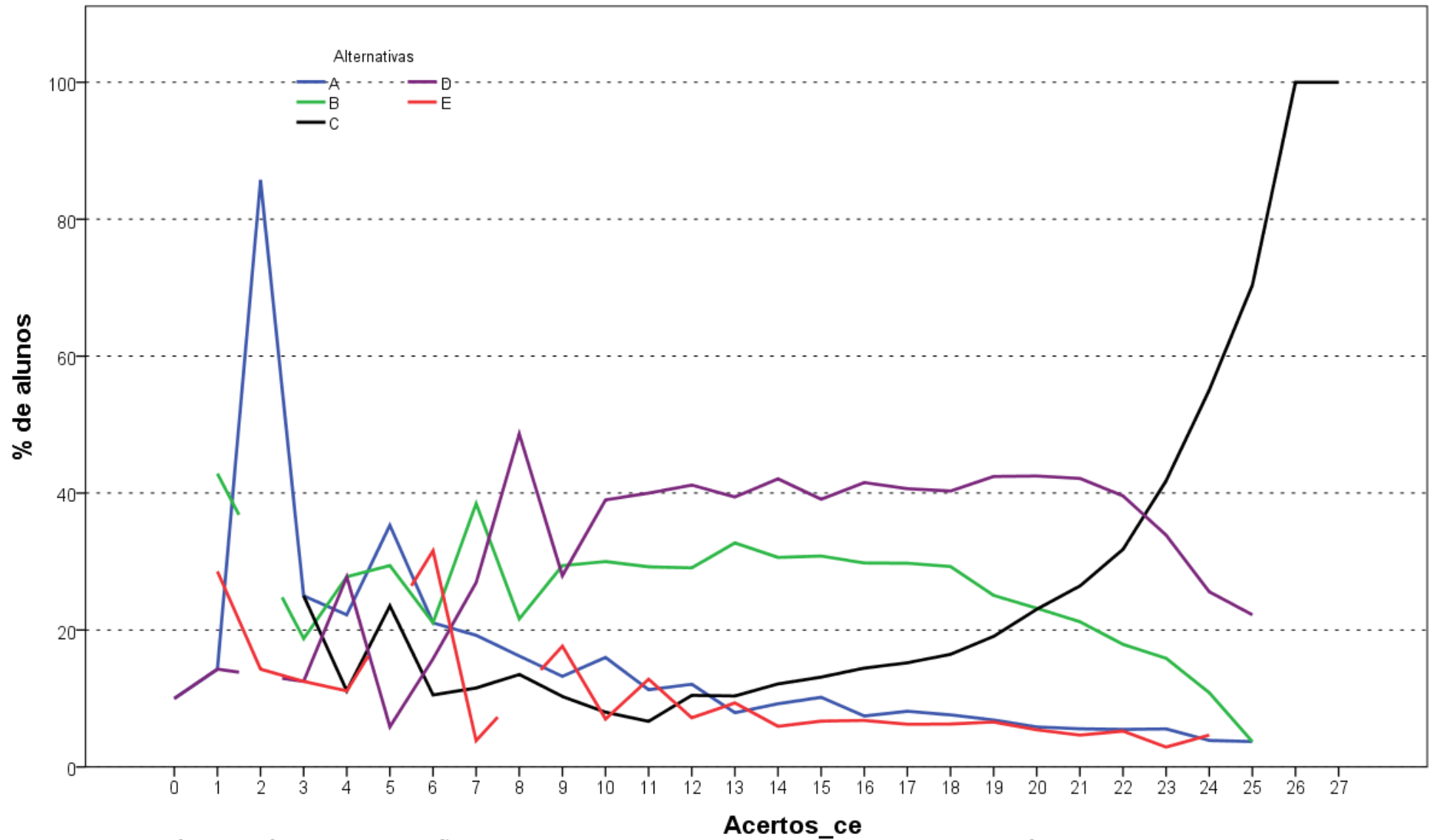
**Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**



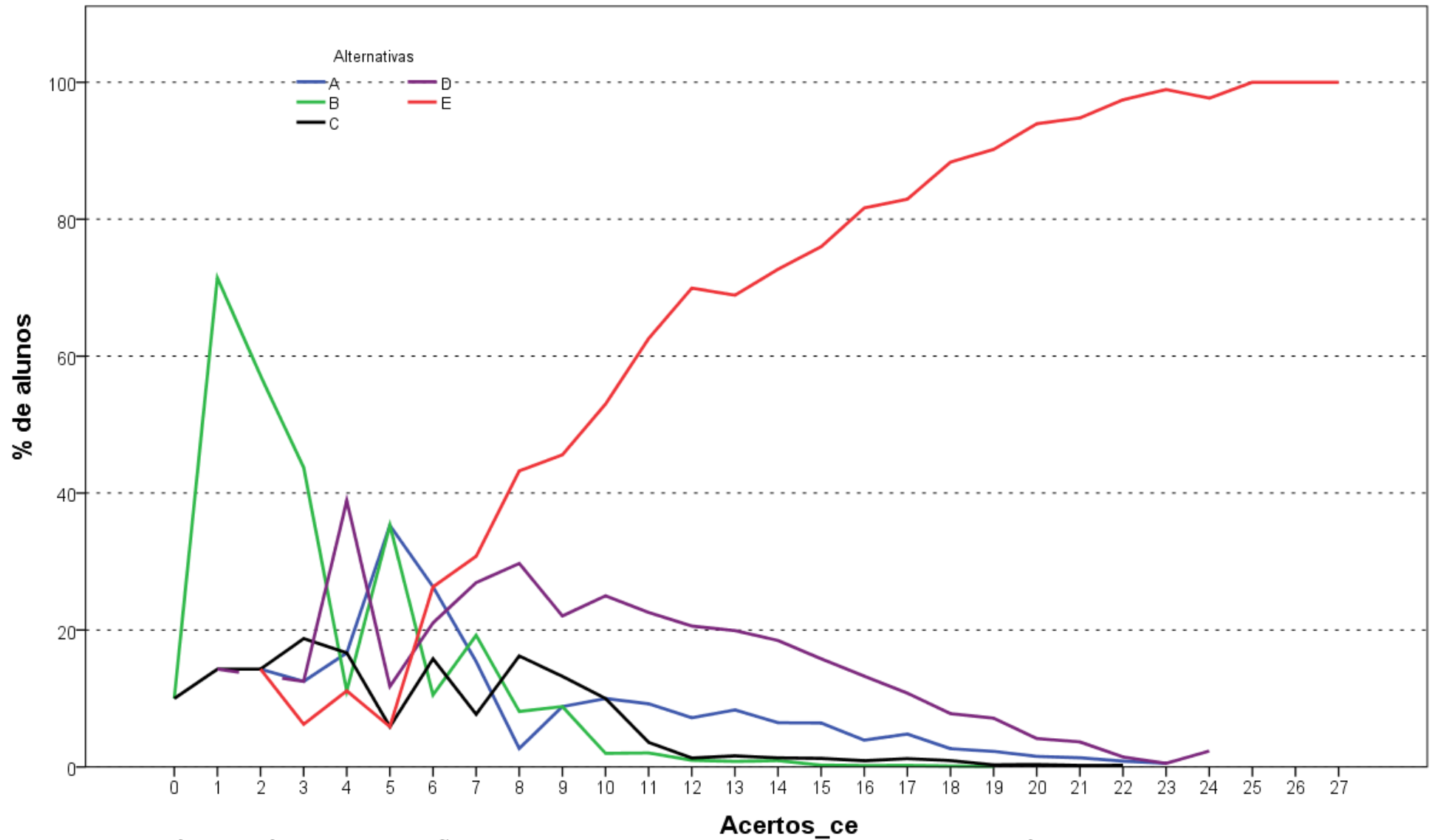
**Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**



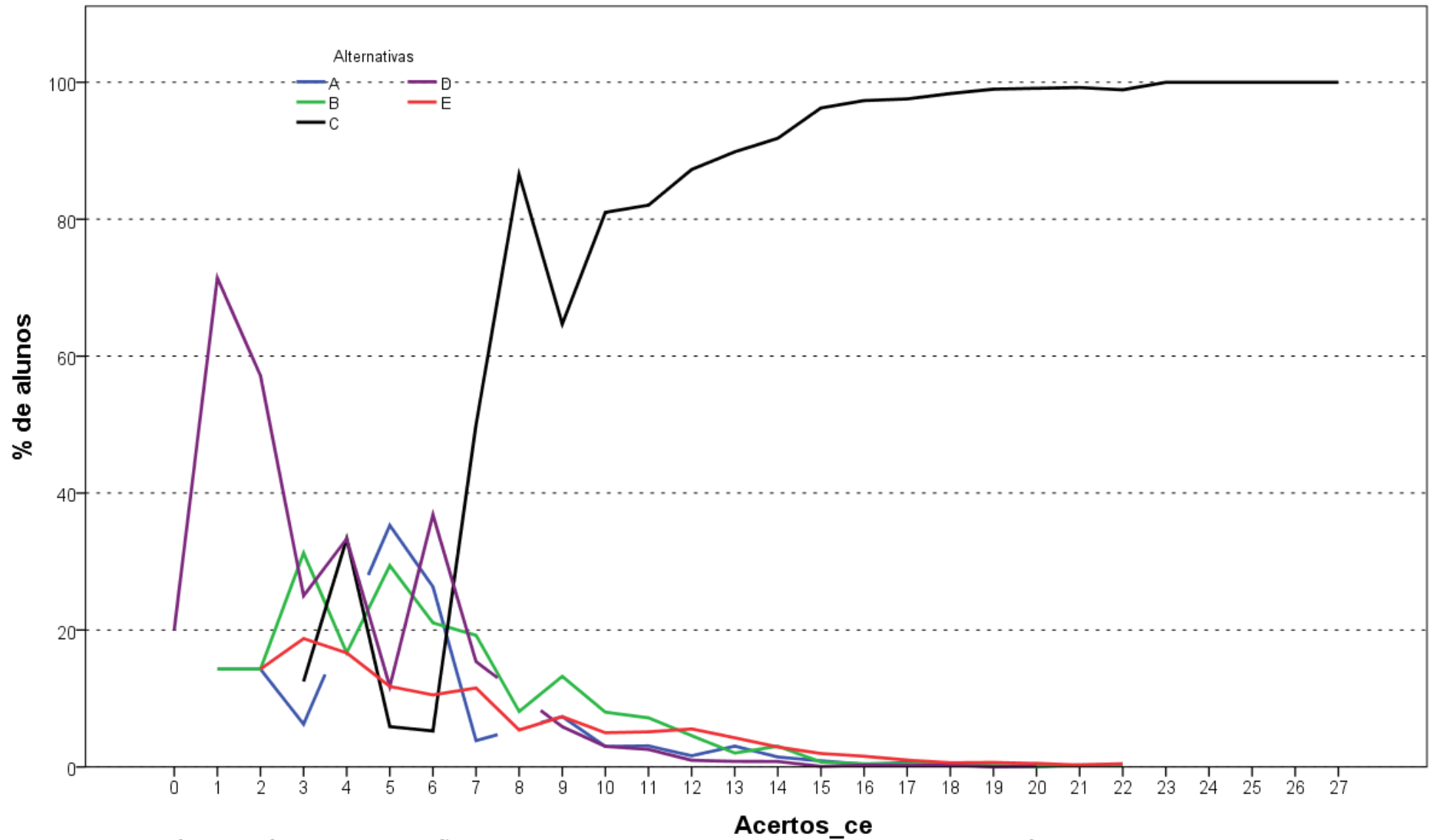
**Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**



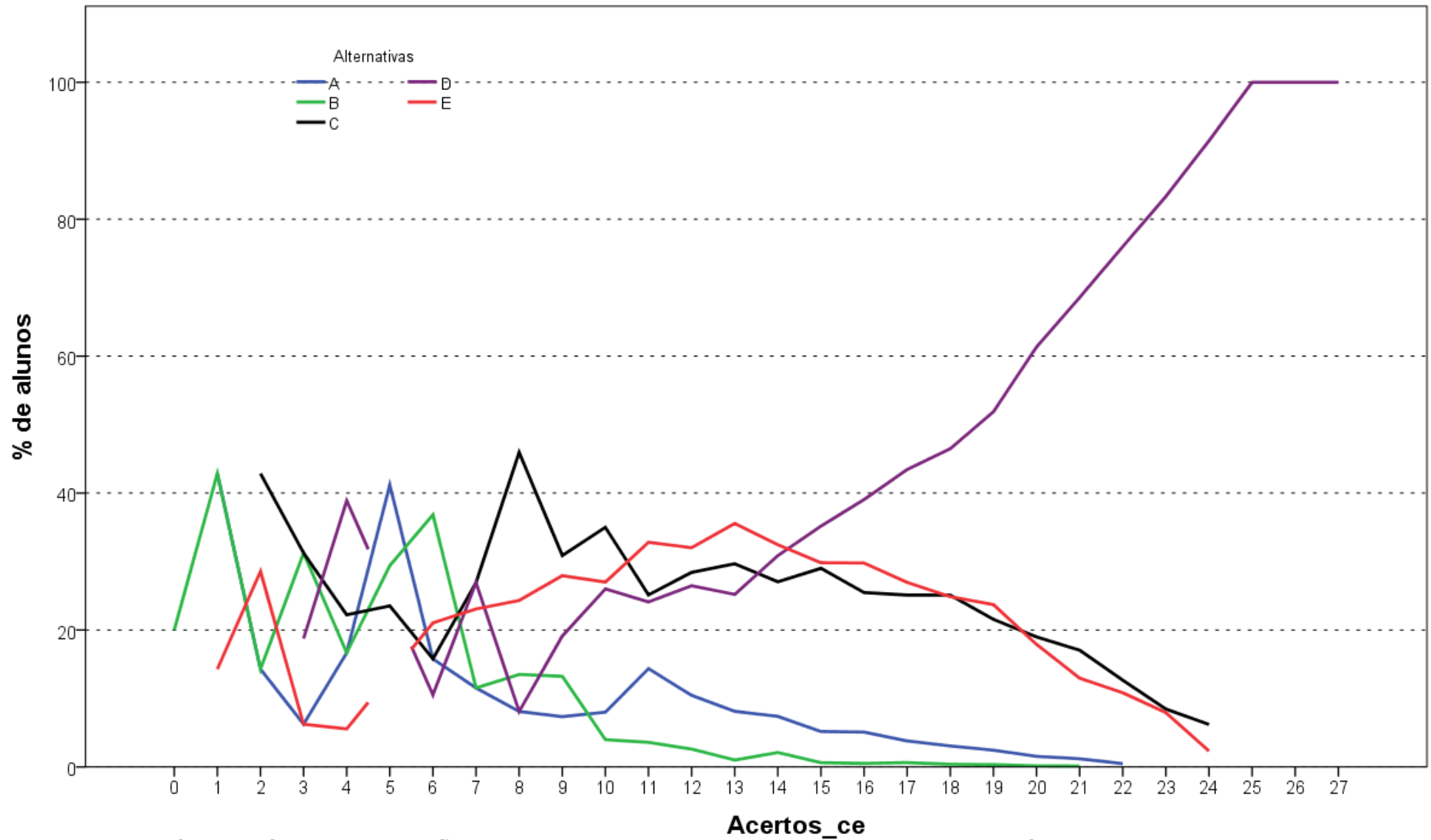
**Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**



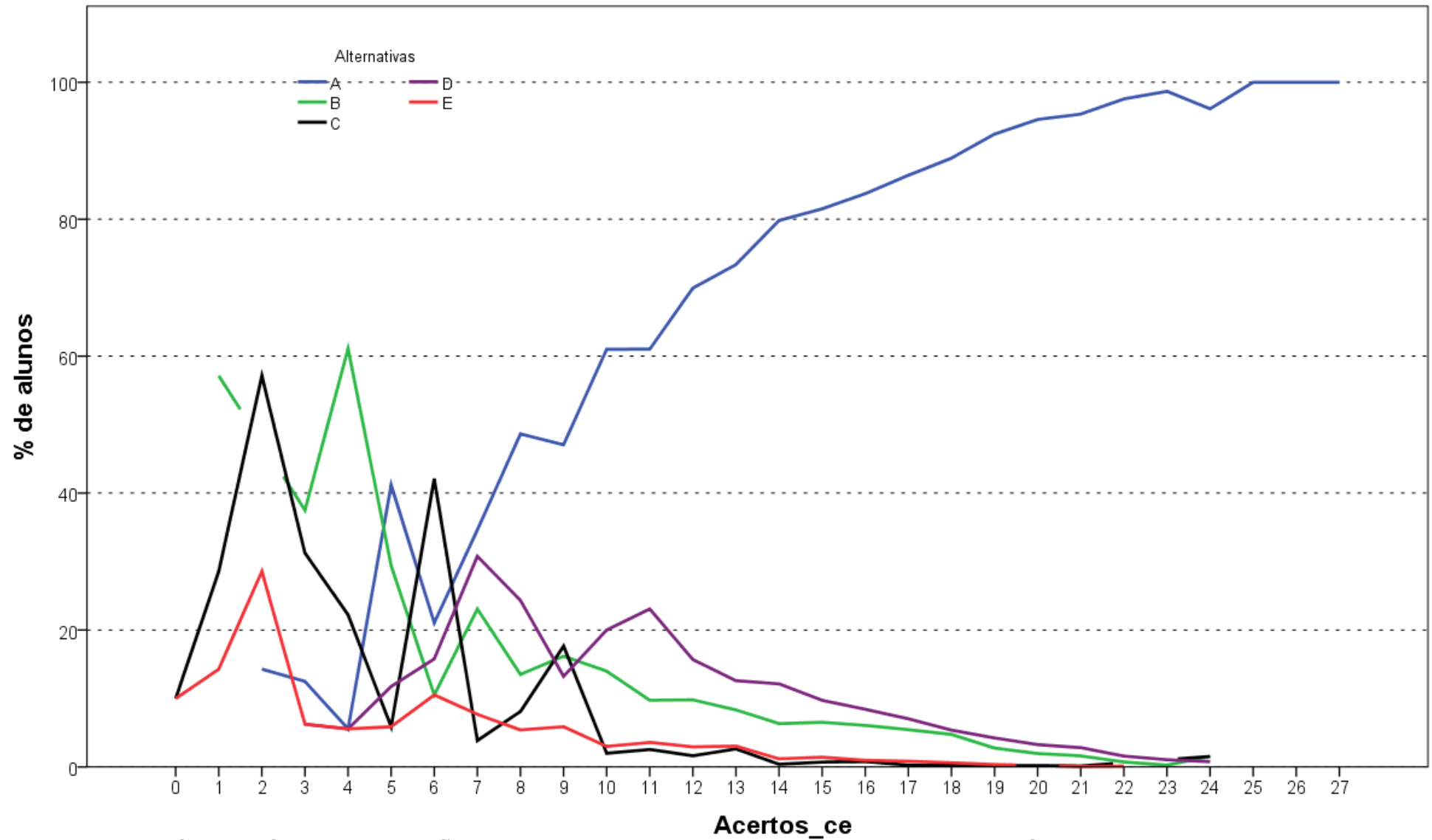
**Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**



**Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**

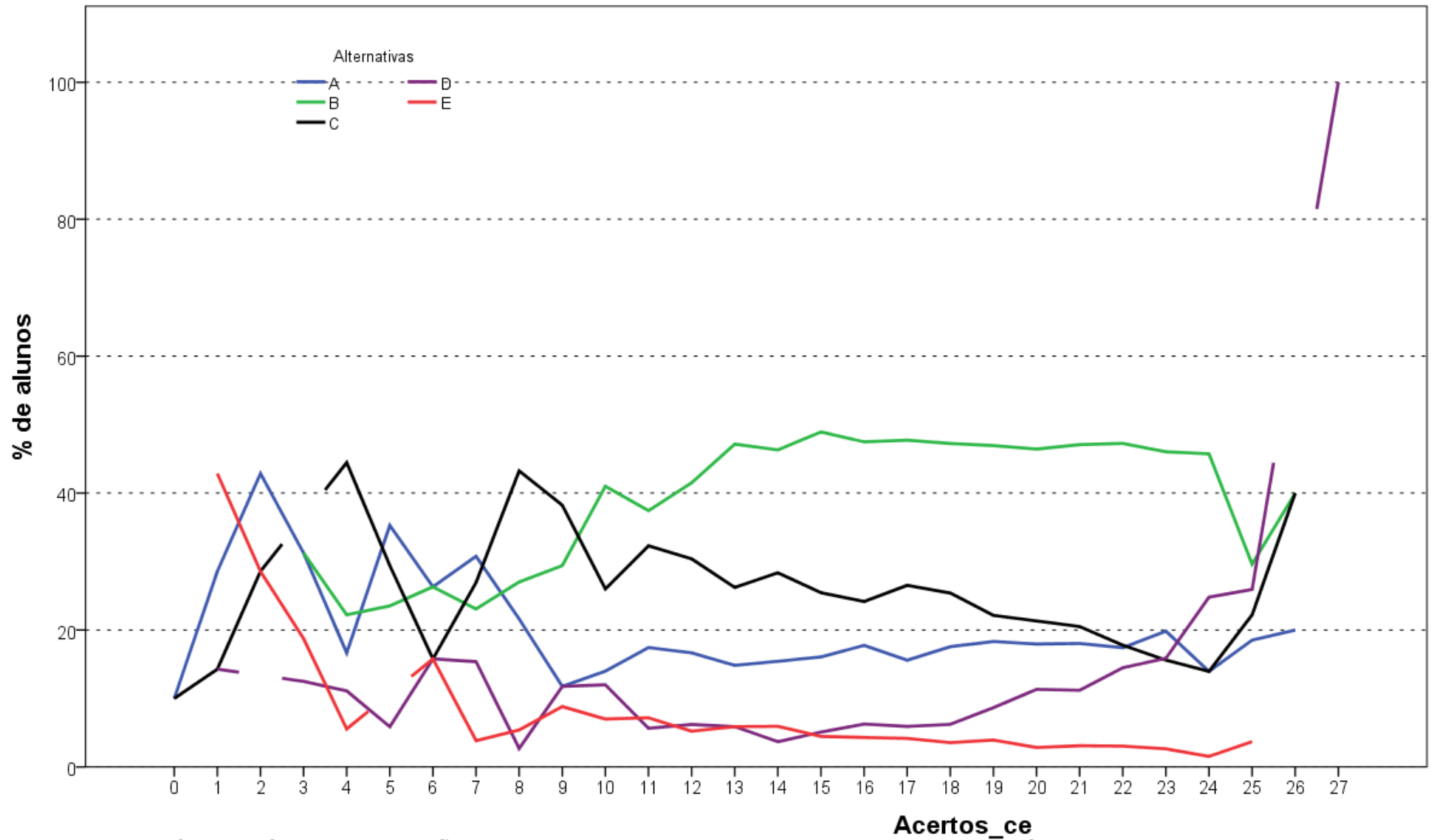


**Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**

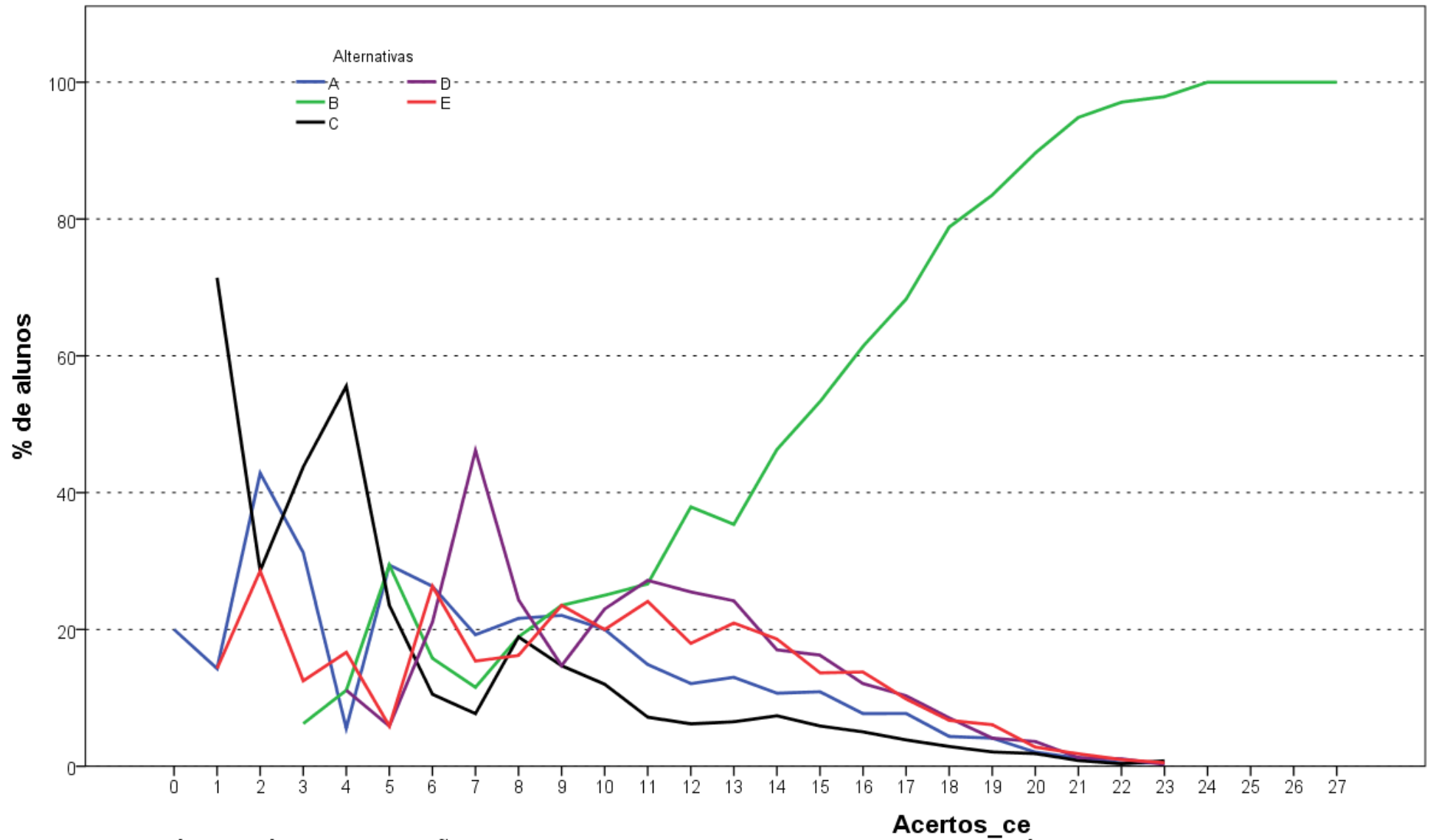


**Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**

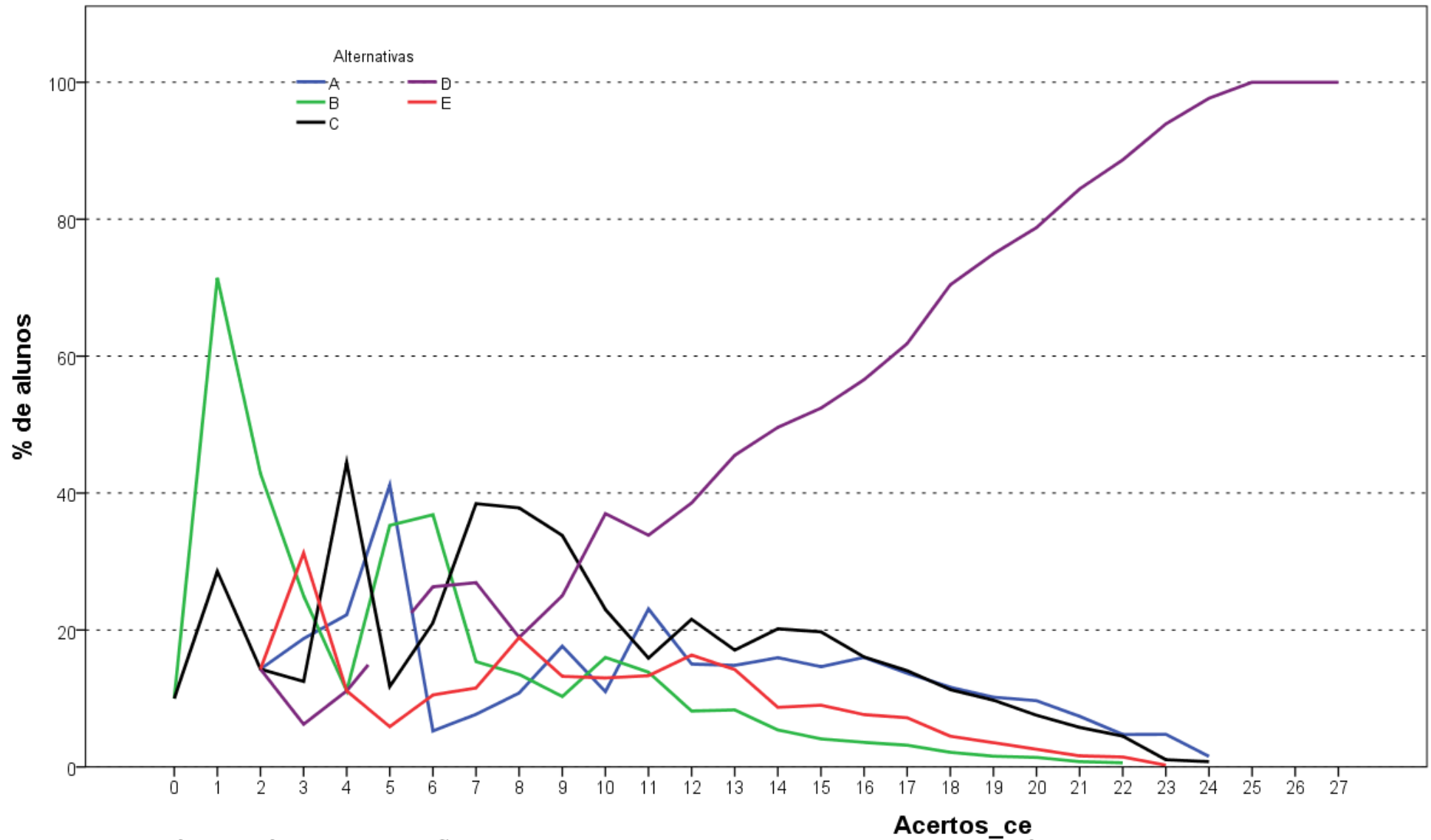




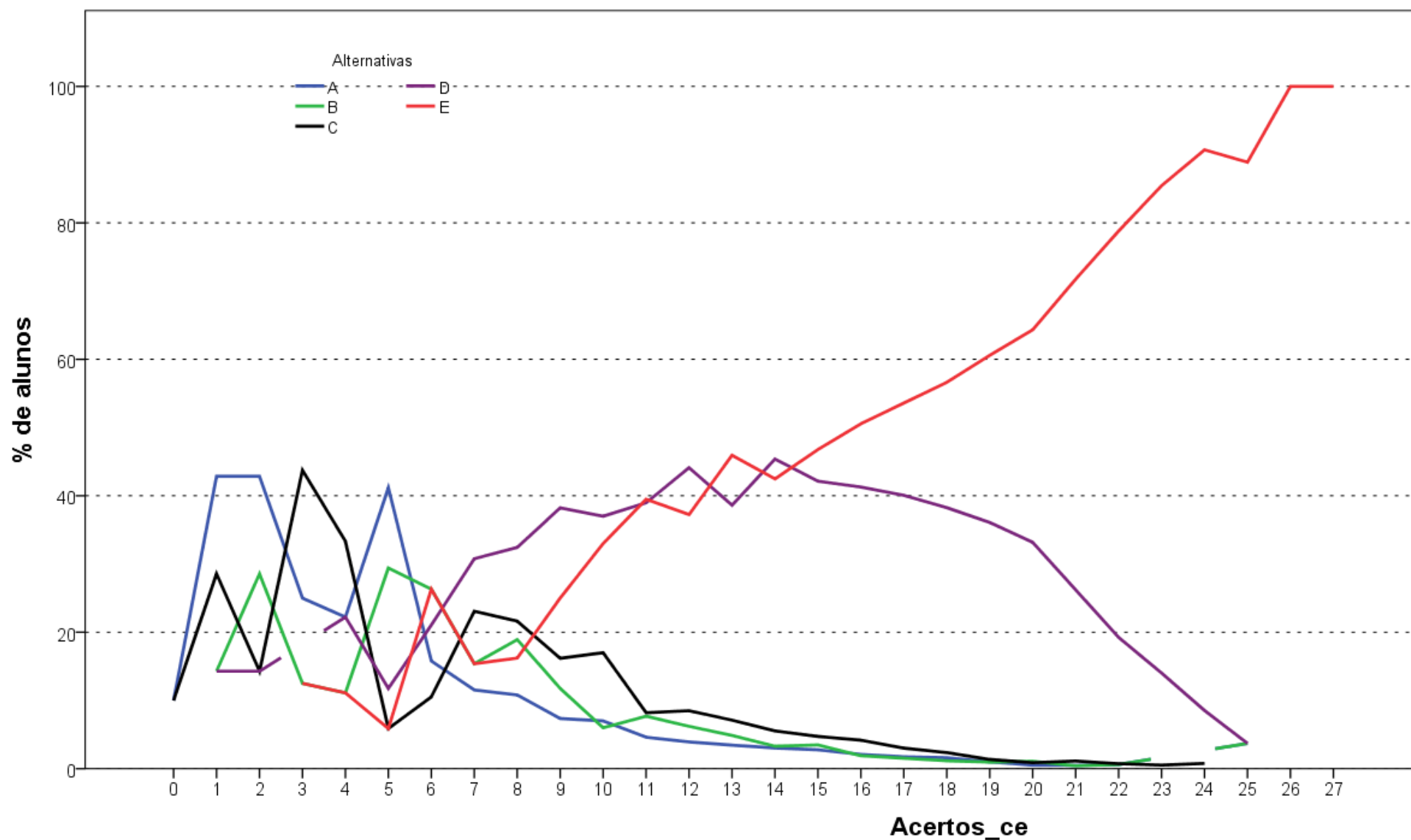
**Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**



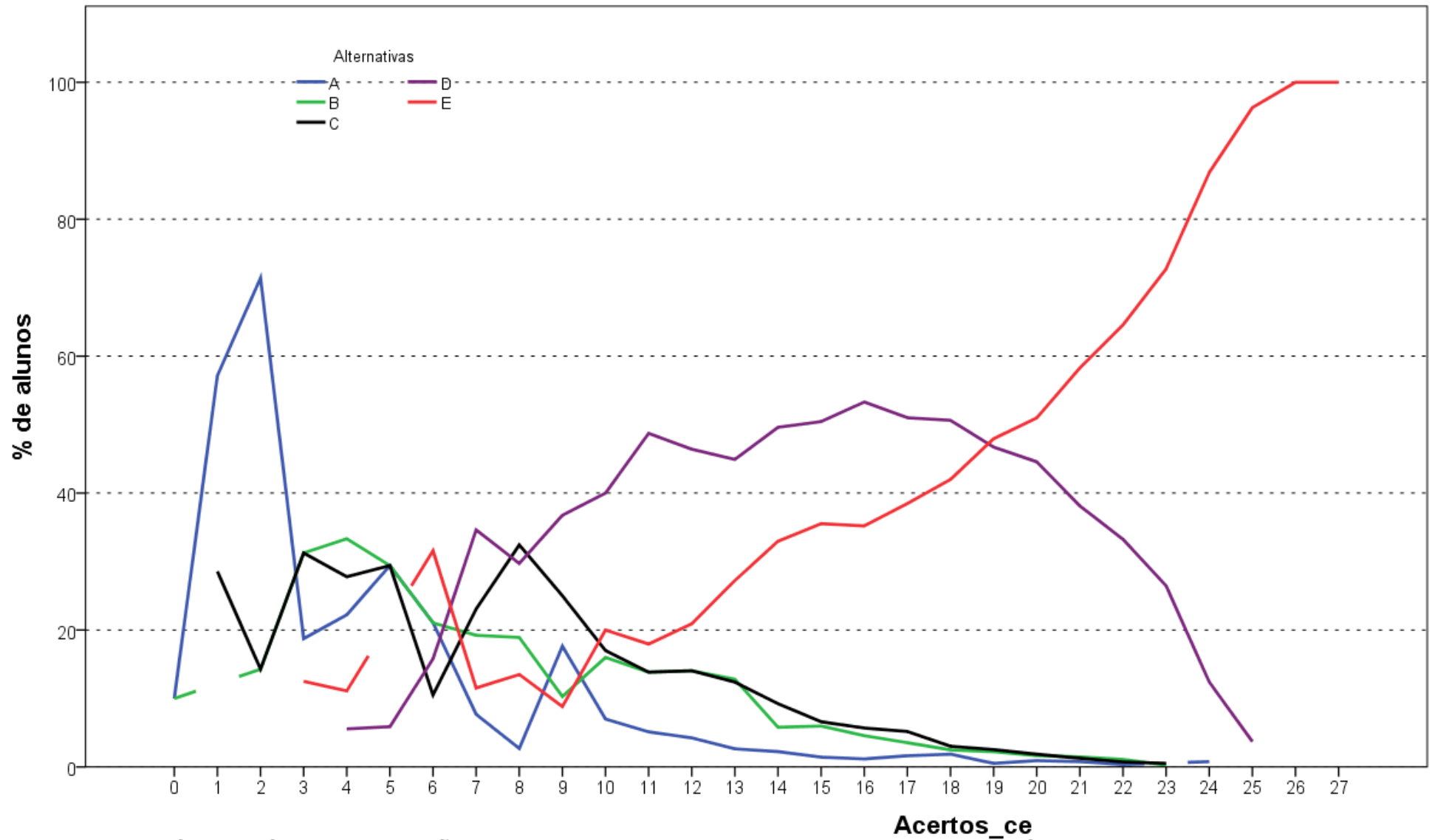
**Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**



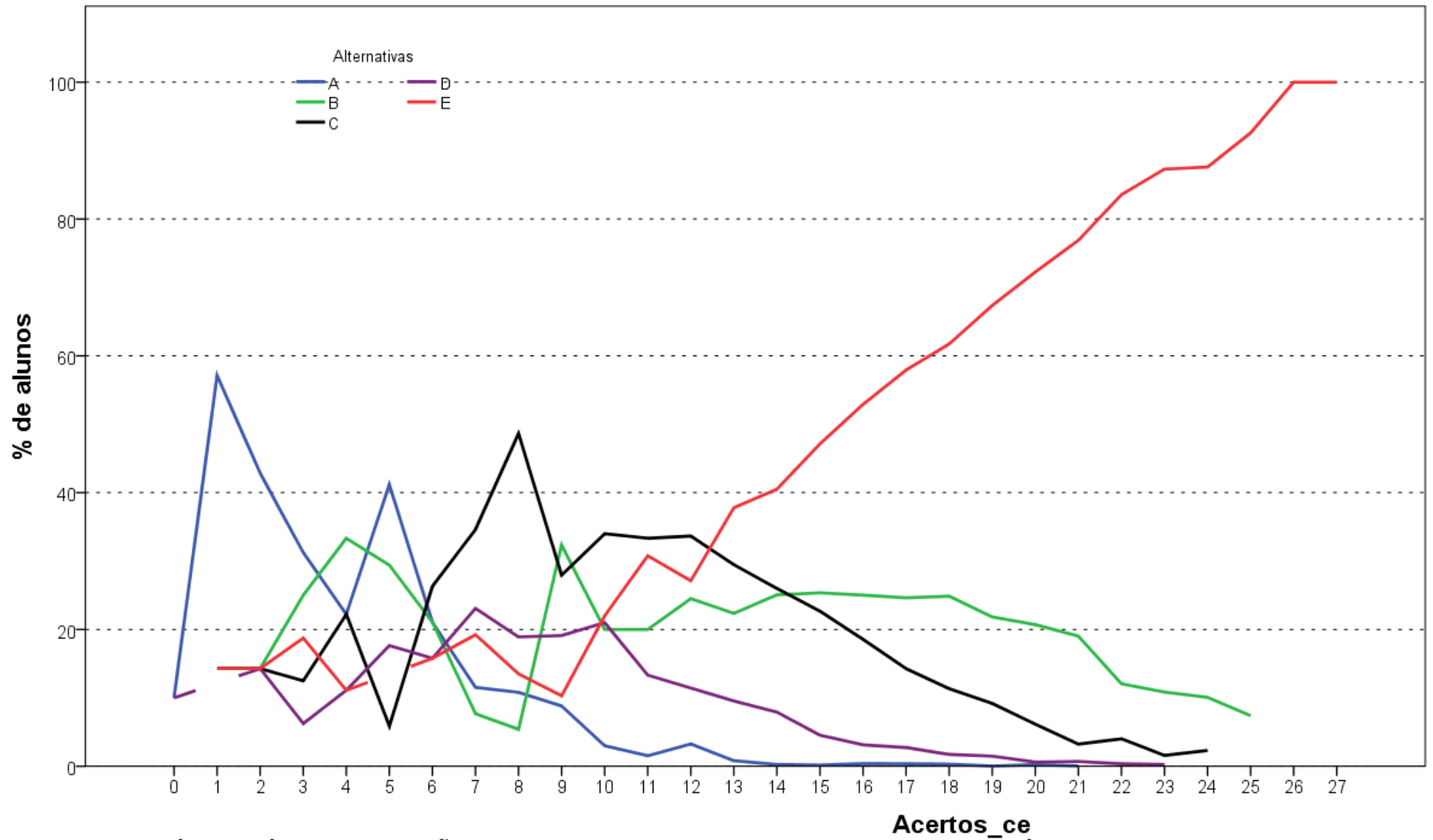
**Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**

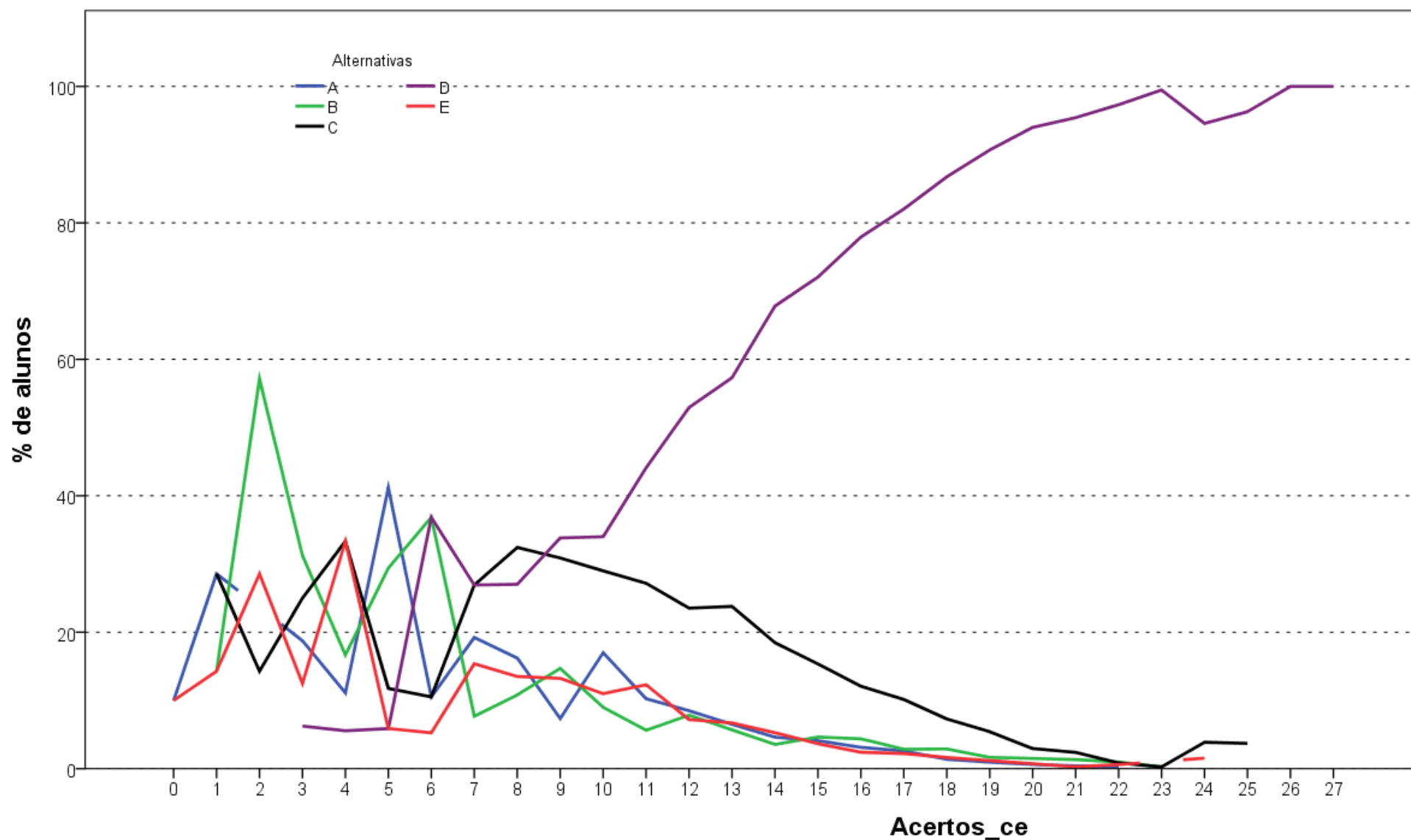


**Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**

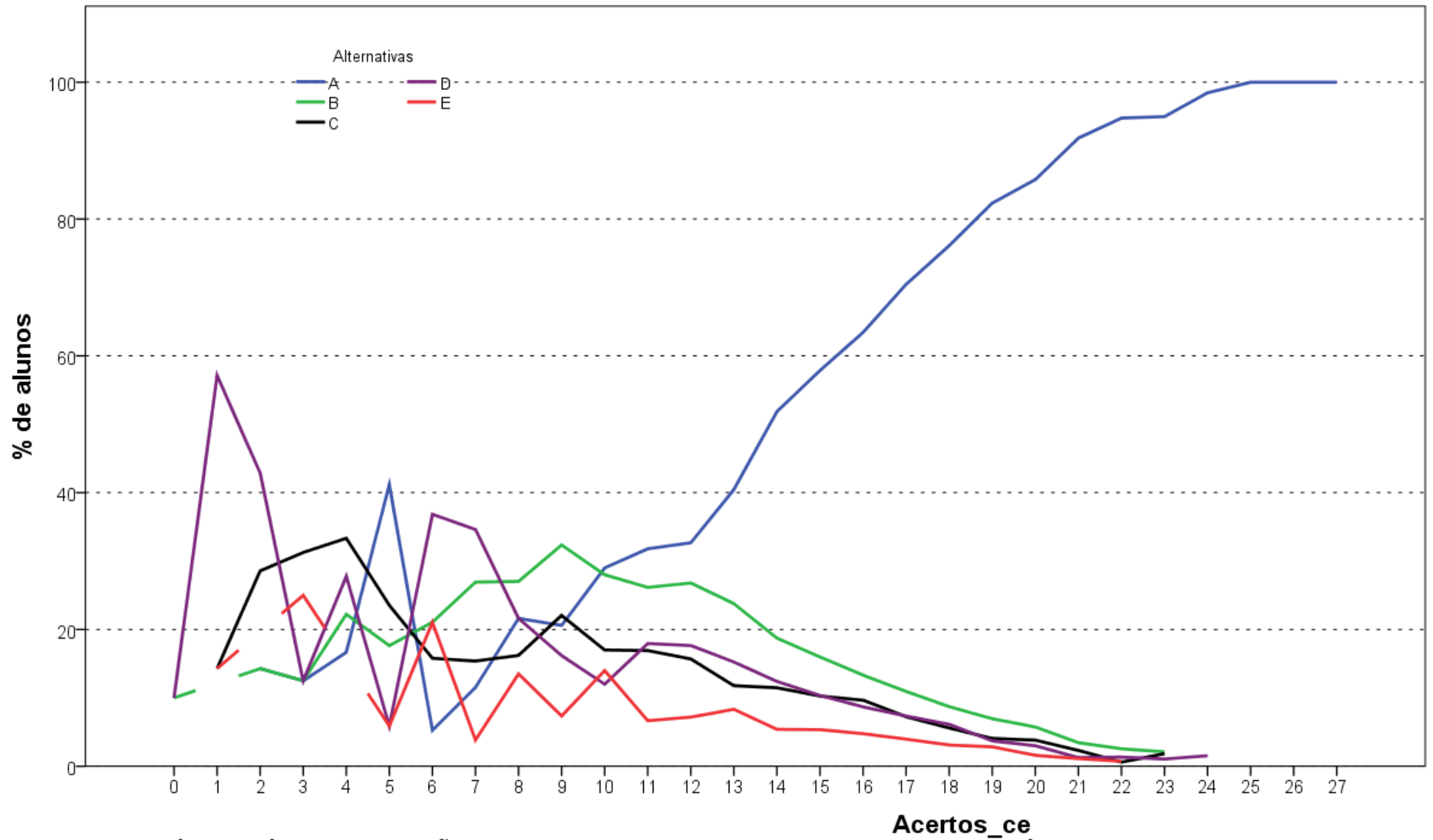


**Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**



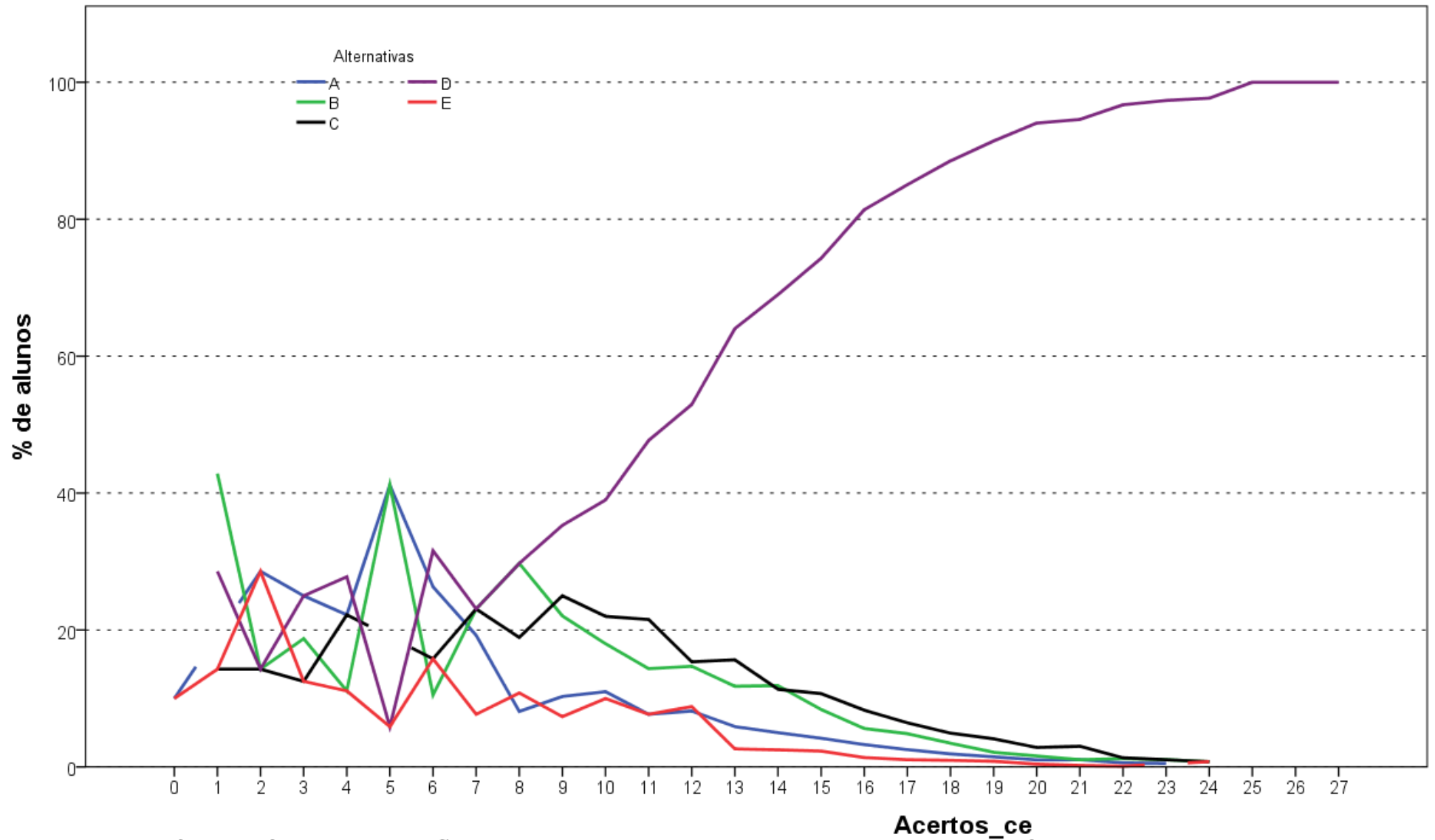


**Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**

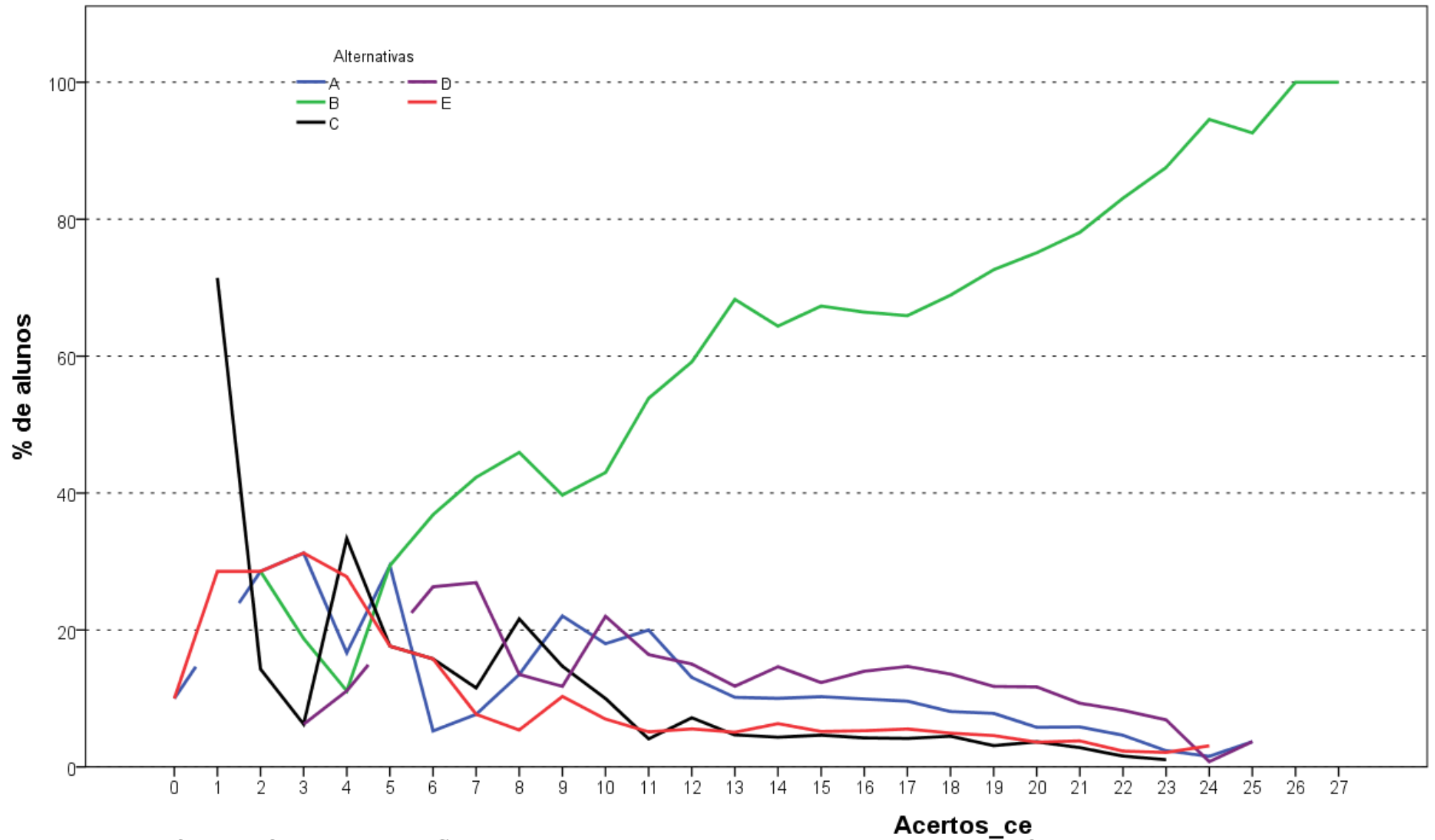


**Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**





**Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**



**Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Medicina**

**ANEXO II – TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA  
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS  
DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”  
por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Medicina**

| Região /<br>Grupo | Grande Região |       |       |       |       |       |       |       |       |       |     |       | Quartos de Desempenho |       |          |       |          |       |          |       |
|-------------------|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-------|-----------------------|-------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|
|                   | Brasil        |       | NO    |       | NE    |       | SE    |       | SUL   |       | CO  |       | 1 quarto              |       | 2 quarto |       | 3 quarto |       | 4 quarto |       |
|                   | Nº            | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº  | %     | Nº                    | %     | Nº       | %     | Nº       | %     | Nº       | %     |
| Total             | 15.425        | 100,0 | 1.151 | 100,0 | 3.161 | 100,0 | 7.933 | 100,0 | 2.296 | 100,0 | 884 | 100,0 | 3.792                 | 100,0 | 3.864    | 100,0 | 3.872    | 100,0 | 3.897    | 100,0 |
| Muito fácil.      | 300           | 1,9   | 17    | 1,5   | 62    | 2,0   | 153   | 1,9   | 47    | 2,0   | 21  | 2,4   | 102                   | 2,7   | 60       | 1,6   | 74       | 1,9   | 64       | 1,6   |
| Fácil.            | 2.736         | 17,7  | 159   | 13,8  | 599   | 18,9  | 1.392 | 17,5  | 423   | 18,4  | 163 | 18,4  | 544                   | 14,3  | 670      | 17,3  | 765      | 19,8  | 757      | 19,4  |
| Médio.            | 10.234        | 66,3  | 783   | 68,0  | 2.113 | 66,8  | 5.225 | 65,9  | 1.529 | 66,6  | 584 | 66,1  | 2.514                 | 66,3  | 2.602    | 67,3  | 2.529    | 65,3  | 2.589    | 66,4  |
| Difícil.          | 1.972         | 12,8  | 172   | 14,9  | 356   | 11,3  | 1.060 | 13,4  | 273   | 11,9  | 111 | 12,6  | 561                   | 14,8  | 492      | 12,7  | 465      | 12,0  | 454      | 11,6  |
| Muito difícil.    | 183           | 1,2   | 20    | 1,7   | 31    | 1,0   | 103   | 1,3   | 24    | 1,0   | 5   | 0,6   | 71                    | 1,9   | 40       | 1,0   | 39       | 1,0   | 33       | 0,8   |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Medicina**

| Região /<br>Grupo | Grande Região |       |       |       |       |       |       |       |       |       |     |       | Quartos de Desempenho |       |          |       |          |       |          |       |
|-------------------|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-------|-----------------------|-------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|
|                   | Brasil        |       | NO    |       | NE    |       | SE    |       | SUL   |       | CO  |       | 1 quarto              |       | 2 quarto |       | 3 quarto |       | 4 quarto |       |
|                   | Nº            | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº  | %     | Nº                    | %     | Nº       | %     | Nº       | %     | Nº       | %     |
| Total             | 15.431        | 100,0 | 1.152 | 100,0 | 3.163 | 100,0 | 7.934 | 100,0 | 2.298 | 100,0 | 884 | 100,0 | 3.794                 | 100,0 | 3.865    | 100,0 | 3.873    | 100,0 | 3.899    | 100,0 |
| Muito fácil.      | 114           | 0,7   | 4     | 0,3   | 28    | 0,9   | 60    | 0,8   | 14    | 0,6   | 8   | 0,9   | 54                    | 1,4   | 16       | 0,4   | 25       | 0,6   | 19       | 0,5   |
| Fácil.            | 1.298         | 8,4   | 59    | 5,1   | 271   | 8,6   | 711   | 9,0   | 185   | 8,1   | 72  | 8,1   | 254                   | 6,7   | 269      | 7,0   | 352      | 9,1   | 423      | 10,8  |
| Médio.            | 11.208        | 72,6  | 858   | 74,5  | 2.375 | 75,1  | 5.641 | 71,1  | 1.674 | 72,8  | 660 | 74,7  | 2.636                 | 69,5  | 2.875    | 74,4  | 2.839    | 73,3  | 2.858    | 73,3  |
| Difícil.          | 2.659         | 17,2  | 214   | 18,6  | 462   | 14,6  | 1.434 | 18,1  | 410   | 17,8  | 139 | 15,7  | 781                   | 20,6  | 671      | 17,4  | 634      | 16,4  | 573      | 14,7  |
| Muito difícil.    | 152           | 1,0   | 17    | 1,5   | 27    | 0,9   | 88    | 1,1   | 15    | 0,7   | 5   | 0,6   | 69                    | 1,8   | 34       | 0,9   | 23       | 0,6   | 26       | 0,7   |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2016 – Medicina**

| Região /<br>Grupo | Grande Região |       |       |       |       |       |       |       |       |       |     |       | Quartos de Desempenho |       |          |       |          |       |          |       |
|-------------------|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-------|-----------------------|-------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|
|                   | Brasil        |       | NO    |       | NE    |       | SE    |       | SUL   |       | CO  |       | 1 quarto              |       | 2 quarto |       | 3 quarto |       | 4 quarto |       |
|                   | Nº            | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº  | %     | Nº                    | %     | Nº       | %     | Nº       | %     | Nº       | %     |
| Total             | 15.420        | 100,0 | 1.152 | 100,0 | 3.159 | 100,0 | 7.928 | 100,0 | 2.297 | 100,0 | 884 | 100,0 | 3.789                 | 100,0 | 3.863    | 100,0 | 3.871    | 100,0 | 3.897    | 100,0 |
| Muito longa.      | 839           | 5,4   | 50    | 4,3   | 179   | 5,7   | 456   | 5,8   | 122   | 5,3   | 32  | 3,6   | 253                   | 6,7   | 202      | 5,2   | 190      | 4,9   | 194      | 5,0   |
| Longa.            | 2.468         | 16,0  | 178   | 15,5  | 593   | 18,8  | 1.256 | 15,8  | 364   | 15,8  | 77  | 8,7   | 673                   | 17,8  | 614      | 15,9  | 607      | 15,7  | 574      | 14,7  |
| Adequada.         | 11.061        | 71,7  | 846   | 73,4  | 2.225 | 70,4  | 5.612 | 70,8  | 1.685 | 73,4  | 693 | 78,4  | 2.621                 | 69,2  | 2.790    | 72,2  | 2.808    | 72,5  | 2.842    | 72,9  |
| Curta.            | 934           | 6,1   | 69    | 6,0   | 146   | 4,6   | 537   | 6,8   | 112   | 4,9   | 70  | 7,9   | 202                   | 5,3   | 237      | 6,1   | 241      | 6,2   | 254      | 6,5   |
| Muito curta.      | 118           | 0,8   | 9     | 0,8   | 16    | 0,5   | 67    | 0,8   | 14    | 0,6   | 12  | 1,4   | 40                    | 1,1   | 20       | 0,5   | 25       | 0,6   | 33       | 0,8   |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Medicina**

| Região / Grupo          | Grande Região |       |       |       |       |       |       |       |       |       |     |       | Quartos de Desempenho |       |          |       |          |       |          |       |
|-------------------------|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-------|-----------------------|-------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|
|                         | Brasil        |       | NO    |       | NE    |       | SE    |       | SUL   |       | CO  |       | 1 quarto              |       | 2 quarto |       | 3 quarto |       | 4 quarto |       |
|                         | Nº            | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº  | %     | Nº                    | %     | Nº       | %     | Nº       | %     | Nº       | %     |
| Total                   | 15.419        | 100,0 | 1.151 | 100,0 | 3.158 | 100,0 | 7.929 | 100,0 | 2.297 | 100,0 | 884 | 100,0 | 3.792                 | 100,0 | 3.861    | 100,0 | 3.870    | 100,0 | 3.896    | 100,0 |
| Sim, todos.             | 2.334         | 15,1  | 171   | 14,9  | 504   | 16,0  | 1.234 | 15,6  | 297   | 12,9  | 128 | 14,5  | 686                   | 18,1  | 588      | 15,2  | 553      | 14,3  | 507      | 13,0  |
| Sim, a maioria.         | 8.998         | 58,4  | 686   | 59,6  | 1.907 | 60,4  | 4.550 | 57,4  | 1.310 | 57,0  | 545 | 61,7  | 2.134                 | 56,3  | 2.271    | 58,8  | 2.283    | 59,0  | 2.310    | 59,3  |
| Apenas cerca da metade. | 2.234         | 14,5  | 156   | 13,6  | 473   | 15,0  | 1.102 | 13,9  | 372   | 16,2  | 131 | 14,8  | 519                   | 13,7  | 571      | 14,8  | 578      | 14,9  | 566      | 14,5  |
| Poucos.                 | 1.628         | 10,6  | 117   | 10,2  | 247   | 7,8   | 910   | 11,5  | 278   | 12,1  | 76  | 8,6   | 393                   | 10,4  | 389      | 10,1  | 392      | 10,1  | 454      | 11,7  |
| Não, nenhum.            | 225           | 1,5   | 21    | 1,8   | 27    | 0,9   | 133   | 1,7   | 40    | 1,7   | 4   | 0,5   | 60                    | 1,6   | 42       | 1,1   | 64       | 1,7   | 59       | 1,5   |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Medicina**

| Região / Grupo          | Grande Região |       |       |       |       |       |       |       |       |       |     |       | Quartos de Desempenho |       |          |       |          |       |          |       |
|-------------------------|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-------|-----------------------|-------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|
|                         | Brasil        |       | NO    |       | NE    |       | SE    |       | SUL   |       | CO  |       | 1 quarto              |       | 2 quarto |       | 3 quarto |       | 4 quarto |       |
|                         | Nº            | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº  | %     | Nº                    | %     | Nº       | %     | Nº       | %     | Nº       | %     |
| Total                   | 15.421        | 100,0 | 1.151 | 100,0 | 3.162 | 100,0 | 7.928 | 100,0 | 2.297 | 100,0 | 883 | 100,0 | 3.789                 | 100,0 | 3.862    | 100,0 | 3.872    | 100,0 | 3.898    | 100,0 |
| Sim, todos.             | 3.578         | 23,2  | 263   | 22,8  | 821   | 26,0  | 1.852 | 23,4  | 455   | 19,8  | 187 | 21,2  | 935                   | 24,7  | 922      | 23,9  | 879      | 22,7  | 842      | 21,6  |
| Sim, a maioria.         | 9.985         | 64,7  | 756   | 65,7  | 2.036 | 64,4  | 5.074 | 64,0  | 1.521 | 66,2  | 598 | 67,7  | 2.324                 | 61,3  | 2.502    | 64,8  | 2.558    | 66,1  | 2.601    | 66,7  |
| Apenas cerca da metade. | 1.279         | 8,3   | 95    | 8,3   | 240   | 7,6   | 674   | 8,5   | 195   | 8,5   | 75  | 8,5   | 352                   | 9,3   | 318      | 8,2   | 307      | 7,9   | 302      | 7,7   |
| Poucos se apresentam.   | 489           | 3,2   | 31    | 2,7   | 57    | 1,8   | 275   | 3,5   | 105   | 4,6   | 21  | 2,4   | 145                   | 3,8   | 106      | 2,7   | 105      | 2,7   | 133      | 3,4   |
| Não, nenhum.            | 90            | 0,6   | 6     | 0,5   | 8     | 0,3   | 53    | 0,7   | 21    | 0,9   | 2   | 0,2   | 33                    | 0,9   | 14       | 0,4   | 23       | 0,6   | 20       | 0,5   |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016



**Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Medicina**

| Região / Grupo           | Grande Região |       |       |       |       |       |       |       |       |       |     |       | Quartos de Desempenho |       |          |       |          |       |          |       |
|--------------------------|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-------|-----------------------|-------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|
|                          | Brasil        |       | NO    |       | NE    |       | SE    |       | SUL   |       | CO  |       | 1 quarto              |       | 2 quarto |       | 3 quarto |       | 4 quarto |       |
|                          | Nº            | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº  | %     | Nº                    | %     | Nº       | %     | Nº       | %     | Nº       | %     |
| Total                    | 15.418        | 100,0 | 1.151 | 100,0 | 3.157 | 100,0 | 7.930 | 100,0 | 2.296 | 100,0 | 884 | 100,0 | 3.788                 | 100,0 | 3.862    | 100,0 | 3.871    | 100,0 | 3.897    | 100,0 |
| Sim, até excessivas.     | 914           | 5,9   | 47    | 4,1   | 182   | 5,8   | 464   | 5,9   | 179   | 7,8   | 42  | 4,8   | 225                   | 5,9   | 213      | 5,5   | 236      | 6,1   | 240      | 6,2   |
| Sim, em todas elas.      | 5.477         | 35,5  | 395   | 34,3  | 1.187 | 37,6  | 2.832 | 35,7  | 777   | 33,8  | 286 | 32,4  | 1.325                 | 35,0  | 1.381    | 35,8  | 1.428    | 36,9  | 1.343    | 34,5  |
| Sim, na maioria delas.   | 8.335         | 54,1  | 642   | 55,8  | 1.671 | 52,9  | 4.251 | 53,6  | 1.243 | 54,1  | 528 | 59,7  | 1.998                 | 52,7  | 2.112    | 54,7  | 2.058    | 53,2  | 2.167    | 55,6  |
| Sim, somente em algumas. | 628           | 4,1   | 62    | 5,4   | 108   | 3,4   | 349   | 4,4   | 85    | 3,7   | 24  | 2,7   | 208                   | 5,5   | 146      | 3,8   | 141      | 3,6   | 133      | 3,4   |
| Não, em nenhuma delas.   | 64            | 0,4   | 5     | 0,4   | 9     | 0,3   | 34    | 0,4   | 12    | 0,5   | 4   | 0,5   | 32                    | 0,8   | 10       | 0,3   | 8        | 0,2   | 14       | 0,4   |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”  
por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2016 – Medicina**

| Região / Grupo                                                | Grande Região |       |       |       |       |       |       |       |       |       |     |       | Quartos de Desempenho |       |          |       |          |       |          |       |
|---------------------------------------------------------------|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-------|-----------------------|-------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|
|                                                               | Brasil        |       | NO    |       | NE    |       | SE    |       | SUL   |       | CO  |       | 1 quarto              |       | 2 quarto |       | 3 quarto |       | 4 quarto |       |
|                                                               | Nº            | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº  | %     | Nº                    | %     | Nº       | %     | Nº       | %     | Nº       | %     |
| Total                                                         | 15.386        | 100,0 | 1.148 | 100,0 | 3.146 | 100,0 | 7.911 | 100,0 | 2.298 | 100,0 | 883 | 100,0 | 3.775                 | 100,0 | 3.857    | 100,0 | 3.863    | 100,0 | 3.891    | 100,0 |
| Desconhecimento do conteúdo.                                  | 2.424         | 15,8  | 195   | 17,0  | 474   | 15,1  | 1.268 | 16,0  | 332   | 14,4  | 155 | 17,6  | 606                   | 16,1  | 709      | 18,4  | 598      | 15,5  | 511      | 13,1  |
| Forma diferente de abordagem do conteúdo.                     | 5.448         | 35,4  | 441   | 38,4  | 1.020 | 32,4  | 2.812 | 35,5  | 854   | 37,2  | 321 | 36,4  | 1.286                 | 34,1  | 1.340    | 34,7  | 1.394    | 36,1  | 1.428    | 36,7  |
| Espaço insuficiente para responder às questões.               | 805           | 5,2   | 73    | 6,4   | 166   | 5,3   | 431   | 5,4   | 81    | 3,5   | 54  | 6,1   | 206                   | 5,5   | 206      | 5,3   | 185      | 4,8   | 208      | 5,3   |
| Falta de motivação para fazer a prova.                        | 2.672         | 17,4  | 165   | 14,4  | 596   | 18,9  | 1.337 | 16,9  | 408   | 17,8  | 166 | 18,8  | 730                   | 19,3  | 662      | 17,2  | 638      | 16,5  | 642      | 16,5  |
| Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova. | 4.037         | 26,2  | 274   | 23,9  | 890   | 28,3  | 2.063 | 26,1  | 623   | 27,1  | 187 | 21,2  | 947                   | 25,1  | 940      | 24,4  | 1.048    | 27,1  | 1.102    | 28,3  |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2016 – Medicina**

| Região / Grupo                                           | Grande Região |       |       |       |       |       |       |       |       |       |     |       | Quartos de Desempenho |       |          |       |          |       |          |       |
|----------------------------------------------------------|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-------|-----------------------|-------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|
|                                                          | Brasil        |       | NO    |       | NE    |       | SE    |       | SUL   |       | CO  |       | 1 quarto              |       | 2 quarto |       | 3 quarto |       | 4 quarto |       |
|                                                          | Nº            | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº  | %     | Nº                    | %     | Nº       | %     | Nº       | %     | Nº       | %     |
| Total                                                    | 15.405        | 100,0 | 1.149 | 100,0 | 3.155 | 100,0 | 7.923 | 100,0 | 2.295 | 100,0 | 883 | 100,0 | 3.783                 | 100,0 | 3.859    | 100,0 | 3.866    | 100,0 | 3.897    | 100,0 |
| Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.            | 101           | 0,7   | 8     | 0,7   | 27    | 0,9   | 51    | 0,6   | 9     | 0,4   | 6   | 0,7   | 62                    | 1,6   | 20       | 0,5   | 14       | 0,4   | 5        | 0,1   |
| Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.    | 316           | 2,1   | 32    | 2,8   | 75    | 2,4   | 166   | 2,1   | 31    | 1,4   | 12  | 1,4   | 146                   | 3,9   | 94       | 2,4   | 43       | 1,1   | 33       | 0,8   |
| Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu. | 1.685         | 10,9  | 150   | 13,1  | 372   | 11,8  | 863   | 10,9  | 207   | 9,0   | 93  | 10,5  | 610                   | 16,1  | 503      | 13,0  | 354      | 9,2   | 218      | 5,6   |
| Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.              | 11.271        | 73,2  | 873   | 76,0  | 2.438 | 77,3  | 5.635 | 71,1  | 1.682 | 73,3  | 643 | 72,8  | 2.580                 | 68,2  | 2.813    | 72,9  | 2.913    | 75,3  | 2.965    | 76,1  |
| Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.                | 2.032         | 13,2  | 86    | 7,5   | 243   | 7,7   | 1.208 | 15,2  | 366   | 15,9  | 129 | 14,6  | 385                   | 10,2  | 429      | 11,1  | 542      | 14,0  | 676      | 17,3  |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2016 – Medicina**

| Região / Grupo                        | Grande Região |       |       |       |       |       |       |       |       |       |     |       | Quartos de Desempenho |       |          |       |          |       |          |       |
|---------------------------------------|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-------|-----------------------|-------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|
|                                       | Brasil        |       | NO    |       | NE    |       | SE    |       | SUL   |       | CO  |       | 1 quarto              |       | 2 quarto |       | 3 quarto |       | 4 quarto |       |
|                                       | Nº            | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº    | %     | Nº  | %     | Nº                    | %     | Nº       | %     | Nº       | %     | Nº       | %     |
| Total                                 | 15.355        | 100,0 | 1.146 | 100,0 | 3.140 | 100,0 | 7.898 | 100,0 | 2.289 | 100,0 | 882 | 100,0 | 3.770                 | 100,0 | 3.845    | 100,0 | 3.854    | 100,0 | 3.886    | 100,0 |
| Menos de uma hora.                    | 176           | 1,1   | 9     | 0,8   | 36    | 1,1   | 97    | 1,2   | 20    | 0,9   | 14  | 1,6   | 87                    | 2,3   | 34       | 0,9   | 31       | 0,8   | 24       | 0,6   |
| Entre uma e duas horas.               | 2.461         | 16,0  | 155   | 13,5  | 480   | 15,3  | 1.199 | 15,2  | 487   | 21,3  | 140 | 15,9  | 730                   | 19,4  | 602      | 15,7  | 569      | 14,8  | 560      | 14,4  |
| Entre duas e três horas.              | 5.752         | 37,5  | 403   | 35,2  | 1.139 | 36,3  | 2.845 | 36,0  | 985   | 43,0  | 380 | 43,1  | 1.412                 | 37,5  | 1.441    | 37,5  | 1.462    | 37,9  | 1.437    | 37,0  |
| Entre três e quatro horas.            | 6.647         | 43,3  | 551   | 48,1  | 1.402 | 44,6  | 3.602 | 45,6  | 758   | 33,1  | 334 | 37,9  | 1.440                 | 38,2  | 1.681    | 43,7  | 1.721    | 44,7  | 1.805    | 46,4  |
| Quatro horas e não consegui terminar. | 319           | 2,1   | 28    | 2,4   | 83    | 2,6   | 155   | 2,0   | 39    | 1,7   | 14  | 1,6   | 101                   | 2,7   | 87       | 2,3   | 71       | 1,8   | 60       | 1,5   |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**ANEXO III – TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E  
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS  
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Medicina ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Medicina**

| Categoria Administrativa | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|--------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                          | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                          | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                          | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Pública                  | 28,8%                 | 38,7%    | 45,5%    | 50,5%    | 40,8% | 23,1%                 | 32,6%    | 37,5%    | 47,5%    | 35,2% |
| Privada                  | 71,2%                 | 61,3%    | 54,5%    | 49,5%    | 59,2% | 76,9%                 | 67,4%    | 62,5%    | 52,5%    | 64,8% |
| Total                    | 1.761                 | 1.662    | 1.653    | 1.735    | 6.811 | 2.188                 | 2.306    | 2.321    | 2.239    | 9.054 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Medicina**

| Organização Acadêmica | Sexo                  |              |              |              |              |                       |              |              |              |              |
|-----------------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                       | Masculino             |              |              |              |              | Feminino              |              |              |              |              |
|                       | Quartos de Desempenho |              |              |              |              | Quartos de Desempenho |              |              |              |              |
|                       | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        |
| Universidade          | 64,9%                 | 66,8%        | 70,0%        | 73,3%        | 68,8%        | 63,3%                 | 63,9%        | 65,6%        | 70,8%        | 65,9%        |
| Centro universitário  | 12,1%                 | 10,8%        | 9,5%         | 6,0%         | 9,6%         | 15,1%                 | 11,2%        | 10,1%        | 6,2%         | 10,6%        |
| Faculdade             | 23,0%                 | 22,4%        | 20,5%        | 20,7%        | 21,7%        | 21,6%                 | 24,9%        | 24,3%        | 23,0%        | 23,5%        |
| <b>Total</b>          | <b>1.761</b>          | <b>1.662</b> | <b>1.653</b> | <b>1.735</b> | <b>6.811</b> | <b>2.188</b>          | <b>2.306</b> | <b>2.321</b> | <b>2.239</b> | <b>9.054</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo**

**Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Medicina**

| Sexo      | Quartos de Desempenho |          |          |          | Total  |
|-----------|-----------------------|----------|----------|----------|--------|
|           | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto |        |
| Masculino | 44,6%                 | 41,9%    | 41,6%    | 43,7%    | 42,9%  |
| Feminino  | 55,4%                 | 58,1%    | 58,4%    | 56,3%    | 57,1%  |
| Total     | 3.949                 | 3.968    | 3.974    | 3.974    | 15.865 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Medicina**

| Idade               | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|---------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                     | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                     | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                     | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| até 24 anos.        | 34,4%                 | 44,9%    | 55,0%    | 65,1%    | 49,8% | 42,9%                 | 53,4%    | 59,2%    | 66,1%    | 55,5% |
| entre 25 e 29 anos. | 43,4%                 | 39,5%    | 35,5%    | 28,2%    | 36,7% | 44,7%                 | 37,3%    | 32,7%    | 29,7%    | 36,0% |
| entre 30 e 34 anos. | 14,3%                 | 10,5%    | 7,1%     | 5,2%     | 9,3%  | 8,7%                  | 6,9%     | 6,4%     | 3,5%     | 6,4%  |
| entre 35 e 39 anos. | 5,1%                  | 3,9%     | 1,9%     | 1,2%     | 3,0%  | 2,5%                  | 1,7%     | 1,2%     | 0,7%     | 1,5%  |
| entre 40 e 44 anos. | 2,1%                  | 1,0%     | 0,4%     | 0,1%     | 0,9%  | 1,0%                  | 0,5%     | 0,2%     | 0,1%     | 0,4%  |
| acima de 45 anos.   | 0,8%                  | 0,2%     | 0,1%     | 0,2%     | 0,3%  | 0,3%                  | 0,3%     | 0,2%     | 0,0%     | 0,2%  |
| Total               | 1.761                 | 1.662    | 1.653    | 1.735    | 6.811 | 2.188                 | 2.306    | 2.321    | 2.239    | 9.054 |
| Média               | 27,1                  | 26,1     | 25,1     | 24,5     | 25,7  | 25,9                  | 25,2     | 24,9     | 24,3     | 25,1  |
| Desvio padrão       | 4,8                   | 4,1      | 3,3      | 3,1      | 4,0   | 3,8                   | 3,4      | 3,1      | 2,4      | 3,3   |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016



**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

| Medicina                                    |                       |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|---------------------------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
| Categoria de Respostas                      | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|                                             | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                                             | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                                             | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Solteiro(a).                                | 89,3%                 | 90,1%    | 93,8%    | 95,4%    | 92,1% | 90,1%                 | 90,7%    | 92,2%    | 94,9%    | 92,0% |
| Casado(a).                                  | 8,1%                  | 7,5%     | 4,7%     | 3,7%     | 6,0%  | 7,6%                  | 7,4%     | 6,1%     | 3,9%     | 6,3%  |
| Separado(a)<br>judicialmente/divorciado(a). | 1,0%                  | 0,8%     | 0,4%     | 0,3%     | 0,6%  | 1,2%                  | 0,7%     | 0,9%     | 0,5%     | 0,9%  |
| Viúvo(a).                                   | 0,0%                  | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%  | 0,0%                  | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%  |
| Outro.                                      | 1,6%                  | 1,6%     | 1,1%     | 0,6%     | 1,2%  | 1,1%                  | 1,1%     | 0,8%     | 0,6%     | 0,9%  |
| Total                                       | 1.758                 | 1.662    | 1.653    | 1.734    | 6.807 | 2.187                 | 2.306    | 2.321    | 2.239    | 9.053 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

| <b>Medicina</b>        |                       |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Branca.                | 61,9%                 | 64,7%    | 65,6%    | 68,2%    | 65,1% | 69,6%                 | 67,1%    | 71,5%    | 73,8%    | 70,5% |
| Preta.                 | 5,1%                  | 3,3%     | 3,3%     | 2,8%     | 3,6%  | 3,2%                  | 3,3%     | 1,8%     | 2,1%     | 2,6%  |
| Amarela.               | 2,4%                  | 3,2%     | 1,6%     | 1,7%     | 2,2%  | 3,1%                  | 3,7%     | 3,3%     | 2,3%     | 3,1%  |
| Parda.                 | 26,5%                 | 24,5%    | 26,4%    | 23,8%    | 25,3% | 21,4%                 | 23,6%    | 21,4%    | 19,3%    | 21,5% |
| Indígena.              | 0,5%                  | 0,3%     | 0,1%     | 0,1%     | 0,2%  | 0,3%                  | 0,0%     | 0,1%     | 0,1%     | 0,1%  |
| Não quero declarar.    | 3,7%                  | 3,9%     | 3,0%     | 3,4%     | 3,5%  | 2,4%                  | 2,3%     | 1,9%     | 2,3%     | 2,2%  |
| Total                  | 1.758                 | 1.662    | 1.653    | 1.734    | 6.807 | 2.187                 | 2.306    | 2.321    | 2.239    | 9.053 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016**

| <b>- Medicina</b>        |                       |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|--------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
| Categoria de Respostas   | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|                          | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                          | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                          | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Brasileira.              | 99,3%                 | 99,6%    | 99,5%    | 99,8%    | 99,6% | 99,0%                 | 99,5%    | 99,8%    | 99,7%    | 99,5% |
| Brasileira naturalizada. | 0,3%                  | 0,2%     | 0,4%     | 0,1%     | 0,3%  | 0,5%                  | 0,3%     | 0,1%     | 0,2%     | 0,3%  |
| Estrangeira.             | 0,3%                  | 0,2%     | 0,1%     | 0,1%     | 0,2%  | 0,5%                  | 0,1%     | 0,1%     | 0,1%     | 0,2%  |
| Total                    | 1.758                 | 1.662    | 1.653    | 1.734    | 6.807 | 2.187                 | 2.306    | 2.321    | 2.239    | 9.053 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas                               | Sexo                  |              |              |              |              |                       |              |              |              |              |
|------------------------------------------------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                                      | Masculino             |              |              |              |              | Feminino              |              |              |              |              |
|                                                      | Quartos de Desempenho |              |              |              |              | Quartos de Desempenho |              |              |              |              |
|                                                      | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        |
| Nenhuma.                                             | 1,4%                  | 1,0%         | 0,6%         | 0,8%         | 1,0%         | 0,8%                  | 0,8%         | 0,5%         | 0,7%         | 0,7%         |
| Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano<br>(1ª a 4ª série). | 8,2%                  | 7,2%         | 7,4%         | 6,5%         | 7,3%         | 7,0%                  | 6,6%         | 5,0%         | 4,8%         | 5,8%         |
| Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano<br>(5ª a 8ª série). | 7,6%                  | 8,2%         | 6,9%         | 6,8%         | 7,4%         | 8,0%                  | 5,9%         | 6,6%         | 5,0%         | 6,4%         |
| Ensino Médio.                                        | 26,3%                 | 25,0%        | 27,5%        | 23,7%        | 25,6%        | 27,0%                 | 26,0%        | 24,5%        | 25,2%        | 25,7%        |
| Educação Superior - Graduação.                       | 35,4%                 | 36,1%        | 37,2%        | 38,4%        | 36,8%        | 39,8%                 | 40,8%        | 42,2%        | 41,3%        | 41,0%        |
| Pós-graduação.                                       | 21,0%                 | 22,4%        | 20,4%        | 23,9%        | 21,9%        | 17,3%                 | 19,9%        | 21,3%        | 23,0%        | 20,4%        |
| <b>Total</b>                                         | <b>1.758</b>          | <b>1.662</b> | <b>1.653</b> | <b>1.734</b> | <b>6.807</b> | <b>2.187</b>          | <b>2.306</b> | <b>2.321</b> | <b>2.239</b> | <b>9.053</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas                               | Sexo                  |              |              |              |              |                       |              |              |              |              |
|------------------------------------------------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                                      | Masculino             |              |              |              |              | Feminino              |              |              |              |              |
|                                                      | Quartos de Desempenho |              |              |              |              | Quartos de Desempenho |              |              |              |              |
|                                                      | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        |
| Nenhuma.                                             | 0,7%                  | 0,2%         | 0,2%         | 0,2%         | 0,3%         | 0,2%                  | 0,4%         | 0,1%         | 0,2%         | 0,2%         |
| Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano<br>(1ª a 4ª série). | 4,8%                  | 4,3%         | 3,5%         | 4,3%         | 4,3%         | 3,8%                  | 3,4%         | 2,5%         | 2,6%         | 3,1%         |
| Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano<br>(5ª a 8ª série). | 5,7%                  | 4,5%         | 6,2%         | 4,3%         | 5,1%         | 4,0%                  | 3,9%         | 3,5%         | 3,5%         | 3,7%         |
| Ensino médio.                                        | 25,8%                 | 26,8%        | 27,2%        | 24,1%        | 26,0%        | 26,5%                 | 25,5%        | 25,9%        | 22,5%        | 25,1%        |
| Educação Superior - Graduação.                       | 38,6%                 | 40,7%        | 37,6%        | 40,6%        | 39,4%        | 42,6%                 | 40,0%        | 41,9%        | 41,9%        | 41,6%        |
| Pós-graduação.                                       | 24,3%                 | 23,5%        | 25,2%        | 26,5%        | 24,9%        | 22,9%                 | 26,8%        | 26,0%        | 29,3%        | 26,3%        |
| <b>Total</b>                                         | <b>1.758</b>          | <b>1.662</b> | <b>1.653</b> | <b>1.734</b> | <b>6.807</b> | <b>2.187</b>          | <b>2.306</b> | <b>2.321</b> | <b>2.239</b> | <b>9.053</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas                                                                    | Sexo                  |              |              |              |              |                       |              |              |              |              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                                                                           | Masculino             |              |              |              |              | Feminino              |              |              |              |              |
|                                                                                           | Quartos de Desempenho |              |              |              |              | Quartos de Desempenho |              |              |              |              |
|                                                                                           | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        |
| Em casa ou apartamento, sozinho.                                                          | 27,3%                 | 24,3%        | 22,1%        | 21,7%        | 23,9%        | 27,5%                 | 22,9%        | 20,7%        | 21,1%        | 23,0%        |
| Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.                                           | 37,8%                 | 43,9%        | 46,9%        | 48,7%        | 44,3%        | 41,9%                 | 48,5%        | 52,6%        | 55,3%        | 49,7%        |
| Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.                                          | 10,5%                 | 8,1%         | 5,9%         | 4,4%         | 7,3%         | 10,0%                 | 8,8%         | 7,3%         | 4,6%         | 7,7%         |
| Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).                         | 22,7%                 | 22,4%        | 23,6%        | 24,1%        | 23,2%        | 19,7%                 | 18,6%        | 18,3%        | 18,1%        | 18,7%        |
| Em alojamento universitário da própria instituição.                                       | 0,6%                  | 0,3%         | 0,3%         | 0,1%         | 0,3%         | 0,3%                  | 0,2%         | 0,1%         | 0,1%         | 0,2%         |
| Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro). | 1,1%                  | 0,9%         | 1,1%         | 1,0%         | 1,0%         | 0,6%                  | 0,9%         | 0,9%         | 0,8%         | 0,8%         |
| <b>Total</b>                                                                              | <b>1.758</b>          | <b>1.662</b> | <b>1.653</b> | <b>1.734</b> | <b>6.807</b> | <b>2.187</b>          | <b>2.306</b> | <b>2.321</b> | <b>2.239</b> | <b>9.053</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |              |              |              |              |                       |              |              |              |              |
|------------------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                        | Masculino             |              |              |              |              | Feminino              |              |              |              |              |
|                        | Quartos de Desempenho |              |              |              |              | Quartos de Desempenho |              |              |              |              |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        |
| Nenhuma.               | 42,0%                 | 38,1%        | 38,2%        | 38,7%        | 39,3%        | 38,9%                 | 35,0%        | 32,7%        | 33,6%        | 35,0%        |
| Uma.                   | 13,0%                 | 13,8%        | 14,0%        | 12,3%        | 13,3%        | 13,9%                 | 15,4%        | 14,2%        | 15,5%        | 14,7%        |
| Duas.                  | 14,6%                 | 17,4%        | 16,1%        | 17,4%        | 16,3%        | 16,2%                 | 16,9%        | 18,1%        | 17,4%        | 17,2%        |
| Três.                  | 15,3%                 | 16,8%        | 17,8%        | 18,9%        | 17,2%        | 16,9%                 | 19,6%        | 19,6%        | 20,5%        | 19,2%        |
| Quatro.                | 9,4%                  | 9,1%         | 9,0%         | 9,1%         | 9,2%         | 9,1%                  | 8,6%         | 9,8%         | 9,4%         | 9,2%         |
| Cinco.                 | 3,7%                  | 2,9%         | 3,4%         | 2,5%         | 3,1%         | 3,2%                  | 3,4%         | 4,0%         | 2,8%         | 3,4%         |
| Seis.                  | 1,2%                  | 1,2%         | 1,0%         | 0,9%         | 1,1%         | 1,3%                  | 0,8%         | 1,2%         | 0,4%         | 0,9%         |
| Sete ou mais.          | 0,8%                  | 0,6%         | 0,6%         | 0,3%         | 0,6%         | 0,6%                  | 0,4%         | 0,5%         | 0,3%         | 0,4%         |
| <b>Total</b>           | <b>1.758</b>          | <b>1.662</b> | <b>1.653</b> | <b>1.734</b> | <b>6.807</b> | <b>2.187</b>          | <b>2.306</b> | <b>2.321</b> | <b>2.239</b> | <b>9.053</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas                                      | Sexo                  |              |              |              |              |                       |              |              |              |              |
|-------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                                             | Masculino             |              |              |              |              | Feminino              |              |              |              |              |
|                                                             | Quartos de Desempenho |              |              |              |              | Quartos de Desempenho |              |              |              |              |
|                                                             | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        |
| Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).                  | 6,0%                  | 6,0%         | 5,4%         | 4,1%         | 5,4%         | 4,2%                  | 3,2%         | 2,9%         | 2,3%         | 3,1%         |
| De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).  | 11,1%                 | 10,5%        | 9,8%         | 9,8%         | 10,3%        | 8,9%                  | 8,9%         | 8,4%         | 7,0%         | 8,3%         |
| De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).  | 10,0%                 | 12,1%        | 11,2%        | 10,0%        | 10,8%        | 10,7%                 | 10,6%        | 11,8%        | 10,7%        | 10,9%        |
| De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).  | 13,3%                 | 13,5%        | 13,7%        | 13,3%        | 13,5%        | 14,9%                 | 15,5%        | 13,5%        | 13,9%        | 14,4%        |
| De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).   | 20,1%                 | 19,1%        | 18,6%        | 17,8%        | 18,9%        | 22,8%                 | 22,4%        | 23,0%        | 23,9%        | 23,0%        |
| De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00). | 27,1%                 | 28,4%        | 31,8%        | 34,1%        | 30,3%        | 29,0%                 | 31,4%        | 32,7%        | 34,0%        | 31,8%        |
| Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).       | 12,4%                 | 10,4%        | 9,5%         | 10,9%        | 10,8%        | 9,6%                  | 8,0%         | 7,9%         | 8,2%         | 8,4%         |
| <b>Total</b>                                                | <b>1.758</b>          | <b>1.662</b> | <b>1.653</b> | <b>1.734</b> | <b>6.807</b> | <b>2.187</b>          | <b>2.306</b> | <b>2.321</b> | <b>2.239</b> | <b>9.053</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos**

**Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas                                                                    | Sexo                  |              |              |              |              |                       |              |              |              |              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                                                                           | Masculino             |              |              |              |              | Feminino              |              |              |              |              |
|                                                                                           | Quartos de Desempenho |              |              |              |              | Quartos de Desempenho |              |              |              |              |
|                                                                                           | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        |
| Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.               | 9,9%                  | 8,2%         | 8,9%         | 5,4%         | 8,1%         | 9,1%                  | 7,2%         | 6,9%         | 5,6%         | 7,2%         |
| Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.   | 72,6%                 | 77,2%        | 78,6%        | 82,5%        | 77,7%        | 83,1%                 | 85,5%        | 85,0%        | 87,4%        | 85,3%        |
| Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos. | 12,1%                 | 10,5%        | 9,4%         | 9,5%         | 10,4%        | 6,2%                  | 6,2%         | 6,9%         | 6,2%         | 6,4%         |
| Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.                            | 2,4%                  | 1,1%         | 1,3%         | 1,3%         | 1,5%         | 0,7%                  | 0,3%         | 0,8%         | 0,3%         | 0,5%         |
| Tenho renda e contribuo com o sustento da família.                                        | 1,8%                  | 1,4%         | 1,0%         | 1,0%         | 1,3%         | 0,6%                  | 0,6%         | 0,3%         | 0,3%         | 0,4%         |
| Sou o principal responsável pelo sustento da família.                                     | 1,3%                  | 1,6%         | 0,7%         | 0,3%         | 1,0%         | 0,4%                  | 0,2%         | 0,2%         | 0,2%         | 0,2%         |
| <b>Total</b>                                                                              | <b>1.758</b>          | <b>1.662</b> | <b>1.653</b> | <b>1.734</b> | <b>6.807</b> | <b>2.187</b>          | <b>2.306</b> | <b>2.321</b> | <b>2.239</b> | <b>9.053</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016



**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas                 | Sexo                  |              |              |              |              |                       |              |              |              |              |
|----------------------------------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                        | Masculino             |              |              |              |              | Feminino              |              |              |              |              |
|                                        | Quartos de Desempenho |              |              |              |              | Quartos de Desempenho |              |              |              |              |
|                                        | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        |
| Não estou trabalhando.                 | 82,1%                 | 86,8%        | 90,6%        | 91,8%        | 87,8%        | 93,1%                 | 95,2%        | 94,5%        | 95,7%        | 94,7%        |
| Trabalho eventualmente.                | 8,8%                  | 6,3%         | 4,3%         | 4,1%         | 5,9%         | 4,1%                  | 2,4%         | 2,3%         | 2,5%         | 2,8%         |
| Trabalho até 20 horas semanais.        | 3,6%                  | 2,9%         | 2,2%         | 1,8%         | 2,6%         | 1,3%                  | 1,3%         | 1,8%         | 0,9%         | 1,3%         |
| Trabalho de 21 a 39 horas<br>semanais. | 3,0%                  | 1,9%         | 1,6%         | 1,4%         | 2,0%         | 1,1%                  | 0,5%         | 0,9%         | 0,4%         | 0,7%         |
| Trabalho 40 horas semanais ou<br>mais. | 2,4%                  | 2,2%         | 1,4%         | 0,9%         | 1,7%         | 0,4%                  | 0,5%         | 0,4%         | 0,4%         | 0,5%         |
| <b>Total</b>                           | <b>1.758</b>          | <b>1.662</b> | <b>1.653</b> | <b>1.734</b> | <b>6.807</b> | <b>2.187</b>          | <b>2.306</b> | <b>2.321</b> | <b>2.239</b> | <b>9.053</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

| Enade/2016 - Medicina                                         |                       |              |              |              |              |                       |              |              |              |              |
|---------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Categoria de Respostas                                        | Sexo                  |              |              |              |              |                       |              |              |              |              |
|                                                               | Masculino             |              |              |              |              | Feminino              |              |              |              |              |
|                                                               | Quartos de Desempenho |              |              |              |              | Quartos de Desempenho |              |              |              |              |
|                                                               | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        |
| Nenhum, pois meu curso é gratuito.                            | 24,1%                 | 33,9%        | 42,0%        | 47,2%        | 36,7%        | 20,0%                 | 29,5%        | 34,6%        | 44,3%        | 32,2%        |
| Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.                   | 31,3%                 | 24,3%        | 19,7%        | 18,0%        | 23,4%        | 32,6%                 | 26,6%        | 23,0%        | 21,4%        | 25,8%        |
| ProUni integral.                                              | 3,2%                  | 4,8%         | 6,2%         | 5,8%         | 5,0%         | 2,3%                  | 4,0%         | 4,8%         | 4,6%         | 3,9%         |
| ProUni parcial, apenas.                                       | 0,1%                  | 0,1%         | 0,1%         | 0,2%         | 0,1%         | 0,0%                  | 0,0%         | 0,2%         | 0,0%         | 0,1%         |
| FIES, apenas.                                                 | 35,6%                 | 32,3%        | 27,2%        | 25,0%        | 30,0%        | 40,3%                 | 36,4%        | 33,2%        | 25,9%        | 33,9%        |
| ProUni Parcial e FIES.                                        | 0,9%                  | 0,9%         | 1,4%         | 0,3%         | 0,9%         | 1,4%                  | 0,7%         | 0,9%         | 0,5%         | 0,9%         |
| Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal. | 0,9%                  | 0,5%         | 0,4%         | 0,6%         | 0,6%         | 0,3%                  | 0,2%         | 0,3%         | 0,4%         | 0,3%         |
| Bolsa oferecida pela própria instituição.                     | 2,7%                  | 2,0%         | 2,3%         | 2,2%         | 2,3%         | 1,6%                  | 1,6%         | 2,1%         | 1,7%         | 1,8%         |
| Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).     | 0,4%                  | 0,5%         | 0,4%         | 0,5%         | 0,4%         | 0,4%                  | 0,2%         | 0,3%         | 0,2%         | 0,3%         |
| Financiamento oferecido pela própria instituição.             | 0,4%                  | 0,4%         | 0,2%         | 0,2%         | 0,3%         | 0,7%                  | 0,4%         | 0,4%         | 0,4%         | 0,5%         |
| Financiamento bancário.                                       | 0,5%                  | 0,4%         | 0,1%         | 0,1%         | 0,3%         | 0,5%                  | 0,3%         | 0,2%         | 0,4%         | 0,3%         |
| <b>Total</b>                                                  | <b>1.758</b>          | <b>1.662</b> | <b>1.653</b> | <b>1.734</b> | <b>6.807</b> | <b>2.187</b>          | <b>2.306</b> | <b>2.321</b> | <b>2.239</b> | <b>9.053</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas         | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|--------------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                                | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                                | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                                | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Nenhum.                        | 89,9%                 | 88,1%    | 86,6%    | 87,2%    | 88,0% | 93,9%                 | 90,7%    | 90,4%    | 90,3%    | 91,3% |
| Auxílio moradia.               | 1,1%                  | 1,0%     | 0,8%     | 1,0%     | 1,0%  | 0,3%                  | 0,8%     | 0,4%     | 0,6%     | 0,5%  |
| Auxílio alimentação.           | 0,6%                  | 1,1%     | 0,8%     | 0,6%     | 0,8%  | 0,5%                  | 0,8%     | 0,7%     | 0,8%     | 0,7%  |
| Auxílio moradia e alimentação. | 0,5%                  | 0,6%     | 0,6%     | 0,5%     | 0,5%  | 0,3%                  | 0,4%     | 0,4%     | 0,6%     | 0,4%  |
| Auxílio Permanência.           | 5,9%                  | 7,5%     | 8,5%     | 9,1%     | 7,7%  | 3,6%                  | 5,3%     | 6,3%     | 6,2%     | 5,4%  |
| Outro tipo de auxílio.         | 2,0%                  | 1,7%     | 2,7%     | 1,7%     | 2,1%  | 1,4%                  | 2,0%     | 1,8%     | 1,6%     | 1,7%  |
| Total                          | 1.758                 | 1.662    | 1.653    | 1.734    | 6.807 | 2.187                 | 2.306    | 2.321    | 2.239    | 9.053 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas         | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|--------------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                                | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                                | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                                | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Nenhum.                        | 77,1%                 | 64,7%    | 55,7%    | 46,9%    | 61,2% | 74,9%                 | 63,2%    | 54,9%    | 44,0%    | 59,2% |
| Bolsa de iniciação científica. | 7,0%                  | 12,7%    | 15,0%    | 20,0%    | 13,6% | 9,0%                  | 13,1%    | 17,4%    | 22,3%    | 15,5% |
| Bolsa de extensão.             | 3,8%                  | 4,3%     | 5,4%     | 6,5%     | 5,0%  | 3,3%                  | 4,9%     | 5,7%     | 6,7%     | 5,2%  |
| Bolsa de monitoria/tutoria.    | 5,3%                  | 9,8%     | 12,9%    | 16,8%    | 11,2% | 5,1%                  | 9,8%     | 11,4%    | 15,7%    | 10,5% |
| Bolsa PET.                     | 3,2%                  | 4,0%     | 6,2%     | 6,2%     | 4,9%  | 3,8%                  | 5,6%     | 6,0%     | 7,1%     | 5,6%  |
| Outro tipo de bolsa acadêmica. | 3,6%                  | 4,6%     | 4,8%     | 3,6%     | 4,1%  | 3,9%                  | 3,5%     | 4,6%     | 4,1%     | 4,0%  |
| Total                          | 1.758                 | 1.662    | 1.653    | 1.734    | 6.807 | 2.187                 | 2.306    | 2.321    | 2.239    | 9.053 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por**

**Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas                                                                      | Sexo                  |              |              |              |              |                       |              |              |              |              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                                                                             | Masculino             |              |              |              |              | Feminino              |              |              |              |              |
|                                                                                             | Quartos de Desempenho |              |              |              |              | Quartos de Desempenho |              |              |              |              |
|                                                                                             | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        |
| Não participei.                                                                             | 93,6%                 | 89,6%        | 90,6%        | 86,9%        | 90,2%        | 90,8%                 | 89,0%        | 87,0%        | 84,6%        | 87,8%        |
| Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.                                                       | 1,8%                  | 4,2%         | 3,9%         | 6,3%         | 4,0%         | 2,7%                  | 3,4%         | 4,2%         | 4,9%         | 3,8%         |
| Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro). | 0,1%                  | 0,2%         | 0,1%         | 0,1%         | 0,1%         | 0,1%                  | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%         | 0,1%         |
| Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.                              | 0,1%                  | 0,1%         | 0,0%         | 0,1%         | 0,1%         | 0,0%                  | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%         |
| Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.                                          | 1,0%                  | 2,0%         | 1,6%         | 2,3%         | 1,7%         | 2,4%                  | 3,3%         | 4,2%         | 4,7%         | 3,6%         |
| Sim, outro intercâmbio não institucional.                                                   | 3,5%                  | 4,0%         | 3,9%         | 4,3%         | 3,9%         | 4,0%                  | 4,2%         | 4,6%         | 5,7%         | 4,7%         |
| <b>Total</b>                                                                                | <b>1.758</b>          | <b>1.662</b> | <b>1.653</b> | <b>1.734</b> | <b>6.807</b> | <b>2.187</b>          | <b>2.306</b> | <b>2.321</b> | <b>2.239</b> | <b>9.053</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas                                                      | Sexo                  |              |              |              |              |                       |              |              |              |              |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                                                             | Masculino             |              |              |              |              | Feminino              |              |              |              |              |
|                                                                             | Quartos de Desempenho |              |              |              |              | Quartos de Desempenho |              |              |              |              |
|                                                                             | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        |
| Não.                                                                        | 85,8%                 | 85,5%        | 83,2%        | 86,0%        | 85,2%        | 89,8%                 | 88,9%        | 87,2%        | 89,0%        | 88,7%        |
| Sim, por critério étnico-racial.                                            | 1,9%                  | 1,4%         | 1,4%         | 1,2%         | 1,5%         | 0,7%                  | 1,0%         | 0,9%         | 0,6%         | 0,8%         |
| Sim, por critério de renda.                                                 | 1,3%                  | 1,9%         | 1,9%         | 1,5%         | 1,6%         | 1,1%                  | 0,9%         | 1,2%         | 1,3%         | 1,1%         |
| Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos. | 6,5%                  | 7,6%         | 8,7%         | 7,8%         | 7,6%         | 5,3%                  | 5,8%         | 6,7%         | 6,0%         | 6,0%         |
| Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.             | 3,2%                  | 3,1%         | 4,2%         | 3,2%         | 3,4%         | 2,1%                  | 2,6%         | 3,4%         | 2,9%         | 2,8%         |
| Sim, por sistema diferente dos anteriores.                                  | 1,3%                  | 0,5%         | 0,7%         | 0,2%         | 0,7%         | 0,9%                  | 0,7%         | 0,5%         | 0,3%         | 0,6%         |
| <b>Total</b>                                                                | <b>1.758</b>          | <b>1.662</b> | <b>1.653</b> | <b>1.734</b> | <b>6.807</b> | <b>2.187</b>          | <b>2.306</b> | <b>2.321</b> | <b>2.239</b> | <b>9.053</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

| Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina |                       |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|--------------------------------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
| Categoria de Respostas                           | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|                                                  | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                                                  | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                                                  | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| AC                                               | 0,1%                  | 0,0%     | 0,1%     | 0,5%     | 0,2%  | 0,3%                  | 0,2%     | 0,1%     | 0,0%     | 0,2%  |
| AL                                               | 1,1%                  | 0,8%     | 0,7%     | 0,8%     | 0,8%  | 0,9%                  | 0,8%     | 0,8%     | 0,7%     | 0,8%  |
| AM                                               | 1,6%                  | 1,3%     | 1,3%     | 0,3%     | 1,1%  | 1,6%                  | 1,2%     | 0,8%     | 0,5%     | 1,0%  |
| AP                                               | 0,2%                  | 0,2%     | 0,2%     | 0,2%     | 0,2%  | 0,2%                  | 0,1%     | 0,1%     | 0,1%     | 0,2%  |
| BA                                               | 6,0%                  | 5,8%     | 5,4%     | 6,1%     | 5,8%  | 4,3%                  | 5,3%     | 4,6%     | 5,1%     | 4,8%  |
| CE                                               | 3,7%                  | 4,9%     | 5,7%     | 6,2%     | 5,1%  | 3,5%                  | 4,4%     | 4,5%     | 4,6%     | 4,3%  |
| DF                                               | 1,6%                  | 1,3%     | 2,2%     | 1,7%     | 1,7%  | 1,9%                  | 1,7%     | 1,7%     | 2,1%     | 1,8%  |
| ES                                               | 2,4%                  | 2,2%     | 3,0%     | 2,4%     | 2,5%  | 2,7%                  | 3,3%     | 3,1%     | 3,0%     | 3,0%  |
| GO                                               | 6,0%                  | 6,0%     | 5,4%     | 5,1%     | 5,6%  | 5,8%                  | 5,5%     | 4,4%     | 3,8%     | 4,9%  |
| MA                                               | 2,4%                  | 1,5%     | 1,3%     | 1,8%     | 1,8%  | 1,9%                  | 1,7%     | 1,4%     | 1,0%     | 1,5%  |
| MG                                               | 15,5%                 | 16,0%    | 16,4%    | 17,0%    | 16,2% | 16,0%                 | 16,3%    | 17,5%    | 19,0%    | 17,2% |
| MS                                               | 1,5%                  | 1,4%     | 1,5%     | 1,7%     | 1,5%  | 1,9%                  | 1,4%     | 1,4%     | 1,7%     | 1,6%  |
| MT                                               | 1,9%                  | 0,7%     | 1,3%     | 1,3%     | 1,3%  | 1,4%                  | 1,5%     | 0,9%     | 1,0%     | 1,2%  |
| PA                                               | 2,3%                  | 2,3%     | 1,9%     | 1,4%     | 2,0%  | 2,0%                  | 1,9%     | 1,0%     | 1,3%     | 1,5%  |
| PB                                               | 2,8%                  | 2,2%     | 1,8%     | 1,7%     | 2,1%  | 2,5%                  | 1,9%     | 1,9%     | 1,8%     | 2,0%  |
| PE                                               | 3,0%                  | 5,8%     | 3,6%     | 3,9%     | 4,1%  | 5,0%                  | 5,1%     | 4,0%     | 4,2%     | 4,6%  |
| PI                                               | 2,4%                  | 2,2%     | 2,7%     | 2,3%     | 2,4%  | 2,2%                  | 1,8%     | 1,7%     | 1,6%     | 1,8%  |
| PR                                               | 4,7%                  | 7,8%     | 8,0%     | 7,6%     | 7,0%  | 5,2%                  | 6,4%     | 7,6%     | 7,4%     | 6,7%  |
| RJ                                               | 11,1%                 | 8,5%     | 7,6%     | 5,9%     | 8,3%  | 9,9%                  | 9,0%     | 9,1%     | 7,7%     | 8,9%  |
| RN                                               | 1,1%                  | 1,6%     | 2,0%     | 1,7%     | 1,6%  | 1,0%                  | 1,9%     | 1,6%     | 1,3%     | 1,4%  |
| RO                                               | 1,3%                  | 0,8%     | 0,6%     | 0,7%     | 0,9%  | 1,7%                  | 1,0%     | 0,6%     | 0,4%     | 0,9%  |
| RR                                               | 0,3%                  | 0,1%     | 0,1%     | 0,3%     | 0,2%  | 0,2%                  | 0,1%     | 0,1%     | 0,1%     | 0,1%  |
| RS                                               | 3,9%                  | 4,1%     | 5,1%     | 7,2%     | 5,1%  | 3,5%                  | 5,3%     | 5,8%     | 7,1%     | 5,5%  |
| SC                                               | 1,8%                  | 2,5%     | 3,1%     | 3,8%     | 2,8%  | 1,8%                  | 2,9%     | 2,9%     | 3,3%     | 2,7%  |
| SE                                               | 1,0%                  | 0,7%     | 1,0%     | 1,1%     | 1,0%  | 0,7%                  | 1,1%     | 0,6%     | 0,9%     | 0,8%  |
| SP                                               | 18,3%                 | 17,9%    | 17,1%    | 16,3%    | 17,4% | 19,3%                 | 17,4%    | 20,6%    | 19,0%    | 19,1% |
| TO                                               | 1,5%                  | 1,0%     | 0,8%     | 0,7%     | 1,0%  | 1,6%                  | 0,7%     | 0,6%     | 0,9%     | 0,9%  |
| Não se aplica                                    | 0,3%                  | 0,2%     | 0,1%     | 0,3%     | 0,2%  | 0,8%                  | 0,2%     | 0,3%     | 0,3%     | 0,4%  |
| Total                                            | 1.758                 | 1.662    | 1.653    | 1.734    | 6.807 | 2.187                 | 2.306    | 2.321    | 2.239    | 9.053 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho**

(% da coluna) - Enade/2016 - Medicina

| Categoria de Respostas                        | Sexo                  |              |              |              |              |                       |              |              |              |              |
|-----------------------------------------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                               | Masculino             |              |              |              |              | Feminino              |              |              |              |              |
|                                               | Quartos de Desempenho |              |              |              |              | Quartos de Desempenho |              |              |              |              |
|                                               | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        |
| Todo em escola pública.                       | 18,1%                 | 18,6%        | 18,9%        | 17,0%        | 18,1%        | 13,5%                 | 12,7%        | 13,7%        | 13,5%        | 13,3%        |
| Todo em escola privada (particular).          | 68,9%                 | 71,4%        | 72,9%        | 76,5%        | 72,4%        | 76,9%                 | 80,6%        | 80,0%        | 80,9%        | 79,6%        |
| Todo no exterior.                             | 0,2%                  | 0,2%         | 0,0%         | 0,1%         | 0,1%         | 0,3%                  | 0,1%         | 0,0%         | 0,0%         | 0,1%         |
| A maior parte em escola pública.              | 4,6%                  | 3,4%         | 3,1%         | 2,1%         | 3,3%         | 2,9%                  | 2,3%         | 2,5%         | 1,5%         | 2,3%         |
| A maior parte em escola privada (particular). | 7,5%                  | 5,8%         | 4,4%         | 3,4%         | 5,3%         | 5,5%                  | 3,4%         | 3,0%         | 2,7%         | 3,6%         |
| Parte no Brasil e parte no exterior.          | 0,7%                  | 0,5%         | 0,7%         | 0,9%         | 0,7%         | 0,9%                  | 0,9%         | 0,8%         | 1,3%         | 1,0%         |
| <b>Total</b>                                  | <b>1.758</b>          | <b>1.662</b> | <b>1.653</b> | <b>1.734</b> | <b>6.807</b> | <b>2.187</b>          | <b>2.306</b> | <b>2.321</b> | <b>2.239</b> | <b>9.053</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016



**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas                                                         | Sexo                  |              |              |              |              |                       |              |              |              |              |
|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                                                                | Masculino             |              |              |              |              | Feminino              |              |              |              |              |
|                                                                                | Quartos de Desempenho |              |              |              |              | Quartos de Desempenho |              |              |              |              |
|                                                                                | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        |
| Ensino médio tradicional.                                                      | 92,7%                 | 93,8%        | 95,8%        | 95,7%        | 94,5%        | 96,2%                 | 96,9%        | 96,2%        | 96,8%        | 96,5%        |
| Profissionalizante técnico<br>(eletrônica, contabilidade, agrícola,<br>outro). | 3,9%                  | 3,2%         | 3,2%         | 3,3%         | 3,4%         | 1,6%                  | 2,3%         | 2,9%         | 2,7%         | 2,4%         |
| Profissionalizante magistério (Curso<br>Normal).                               | 1,0%                  | 0,4%         | 0,1%         | 0,1%         | 0,4%         | 0,7%                  | 0,2%         | 0,3%         | 0,1%         | 0,3%         |
| Educação de Jovens e Adultos<br>(EJA) e/ou Supletivo.                          | 2,2%                  | 2,0%         | 0,7%         | 0,7%         | 1,4%         | 1,3%                  | 0,4%         | 0,4%         | 0,3%         | 0,6%         |
| Outro modalidade.                                                              | 0,3%                  | 0,5%         | 0,2%         | 0,1%         | 0,3%         | 0,3%                  | 0,2%         | 0,3%         | 0,0%         | 0,2%         |
| <b>Total</b>                                                                   | <b>1.758</b>          | <b>1.662</b> | <b>1.653</b> | <b>1.734</b> | <b>6.807</b> | <b>2.187</b>          | <b>2.306</b> | <b>2.321</b> | <b>2.239</b> | <b>9.053</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas                     | Sexo                  |              |              |              |              |                       |              |              |              |              |
|--------------------------------------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                            | Masculino             |              |              |              |              | Feminino              |              |              |              |              |
|                                            | Quartos de Desempenho |              |              |              |              | Quartos de Desempenho |              |              |              |              |
|                                            | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        | 1 quarto              | 2 quarto     | 3 quarto     | 4 quarto     | Total        |
| Ninguém.                                   | 16,6%                 | 14,3%        | 15,0%        | 13,9%        | 14,9%        | 7,9%                  | 7,3%         | 7,8%         | 6,4%         | 7,3%         |
| Pais.                                      | 76,2%                 | 78,1%        | 79,5%        | 80,6%        | 78,6%        | 87,2%                 | 88,9%        | 88,2%        | 90,2%        | 88,6%        |
| Outros membros da família que não os pais. | 3,4%                  | 3,2%         | 2,5%         | 2,6%         | 2,9%         | 3,3%                  | 2,3%         | 2,3%         | 1,9%         | 2,4%         |
| Professores.                               | 1,1%                  | 1,5%         | 1,3%         | 1,4%         | 1,3%         | 0,4%                  | 0,7%         | 0,7%         | 0,6%         | 0,6%         |
| Líder ou representante religioso.          | 0,1%                  | 0,2%         | 0,1%         | 0,0%         | 0,1%         | 0,1%                  | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%         |
| Colegas/Amigos.                            | 1,4%                  | 1,1%         | 1,0%         | 0,8%         | 1,1%         | 0,5%                  | 0,4%         | 0,6%         | 0,5%         | 0,5%         |
| Outras pessoas.                            | 1,3%                  | 1,6%         | 0,7%         | 0,7%         | 1,1%         | 0,6%                  | 0,5%         | 0,5%         | 0,3%         | 0,5%         |
| <b>Total</b>                               | <b>1.758</b>          | <b>1.662</b> | <b>1.653</b> | <b>1.734</b> | <b>6.807</b> | <b>2.187</b>          | <b>2.306</b> | <b>2.321</b> | <b>2.239</b> | <b>9.053</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas                                 | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|--------------------------------------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                                                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                                                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                                                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Não tive dificuldade.                                  | 25,9%                 | 26,4%    | 26,0%    | 27,6%    | 26,5% | 21,4%                 | 20,7%    | 20,2%    | 20,6%    | 20,8% |
| Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.          | 3,6%                  | 2,9%     | 2,5%     | 2,2%     | 2,8%  | 0,9%                  | 1,1%     | 1,0%     | 0,7%     | 0,9%  |
| Pais.                                                  | 53,9%                 | 54,8%    | 56,2%    | 56,4%    | 55,3% | 63,6%                 | 65,9%    | 67,3%    | 67,0%    | 66,0% |
| Avós.                                                  | 2,2%                  | 2,0%     | 2,0%     | 1,3%     | 1,9%  | 2,3%                  | 1,9%     | 2,0%     | 1,8%     | 2,0%  |
| Irmãos, primos ou tios.                                | 2,6%                  | 2,2%     | 2,3%     | 2,0%     | 2,3%  | 1,5%                  | 2,1%     | 1,4%     | 2,2%     | 1,8%  |
| Líder ou representante religioso.                      | 0,4%                  | 0,5%     | 0,4%     | 0,5%     | 0,4%  | 0,2%                  | 0,3%     | 0,2%     | 0,3%     | 0,3%  |
| Colegas de curso ou amigos.                            | 4,8%                  | 6,3%     | 6,5%     | 6,7%     | 6,1%  | 5,1%                  | 4,6%     | 5,4%     | 4,9%     | 5,0%  |
| Professores do curso.                                  | 1,7%                  | 1,4%     | 1,0%     | 1,0%     | 1,3%  | 1,6%                  | 0,7%     | 0,4%     | 0,4%     | 0,8%  |
| Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES. | 0,3%                  | 0,4%     | 0,2%     | 0,4%     | 0,3%  | 0,3%                  | 0,3%     | 0,3%     | 0,4%     | 0,3%  |
| Colegas de trabalho.                                   | 0,5%                  | 0,5%     | 0,3%     | 0,1%     | 0,3%  | 0,2%                  | 0,2%     | 0,1%     | 0,1%     | 0,1%  |
| Outro grupo.                                           | 4,2%                  | 2,6%     | 2,5%     | 1,9%     | 2,8%  | 2,8%                  | 2,0%     | 1,6%     | 1,6%     | 2,0%  |
| Total                                                  | 1.758                 | 1.662    | 1.653    | 1.734    | 6.807 | 2.187                 | 2.306    | 2.321    | 2.239    | 9.053 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho**

(% da coluna) - Enade/2016 - Medicina

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Sim.                   | 90,7%                 | 91,9%    | 90,9%    | 93,5%    | 91,7% | 92,8%                 | 93,6%    | 93,6%    | 94,0%    | 93,5% |
| Não.                   | 9,3%                  | 8,1%     | 9,1%     | 6,5%     | 8,3%  | 7,2%                  | 6,4%     | 6,4%     | 6,0%     | 6,5%  |
| Total                  | 1.758                 | 1.662    | 1.653    | 1.734    | 6.807 | 2.187                 | 2.306    | 2.321    | 2.239    | 9.053 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por**

**Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Nenhum.                | 17,6%                 | 19,6%    | 24,4%    | 23,8%    | 21,3% | 17,1%                 | 21,5%    | 22,9%    | 24,8%    | 21,6% |
| Um ou dois.            | 33,1%                 | 35,9%    | 33,6%    | 32,9%    | 33,8% | 41,6%                 | 40,5%    | 39,2%    | 40,6%    | 40,5% |
| De três e cinco.       | 26,2%                 | 23,4%    | 22,6%    | 21,2%    | 23,4% | 25,0%                 | 23,0%    | 21,7%    | 19,7%    | 22,3% |
| De seis e oito.        | 7,7%                  | 7,3%     | 6,1%     | 7,3%     | 7,1%  | 5,8%                  | 5,9%     | 5,5%     | 5,0%     | 5,6%  |
| Mais de oito.          | 15,4%                 | 13,9%    | 13,2%    | 14,9%    | 14,4% | 10,6%                 | 9,0%     | 10,7%    | 9,8%     | 10,0% |
| Total                  | 1.758                 | 1.662    | 1.653    | 1.734    | 6.807 | 2.187                 | 2.306    | 2.321    | 2.239    | 9.053 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas            | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|-----------------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                                   | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                                   | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                                   | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Nenhuma, apenas assisto às aulas. | 1,8%                  | 1,2%     | 1,1%     | 0,2%     | 1,1%  | 0,9%                  | 0,1%     | 0,1%     | 0,1%     | 0,3%  |
| De uma a três.                    | 23,4%                 | 17,1%    | 14,6%    | 10,3%    | 16,4% | 21,0%                 | 15,6%    | 12,5%    | 8,6%     | 14,4% |
| De quatro a sete.                 | 28,5%                 | 29,0%    | 26,1%    | 21,2%    | 26,2% | 34,8%                 | 32,4%    | 29,5%    | 25,8%    | 30,6% |
| De oito a doze.                   | 18,0%                 | 19,5%    | 20,8%    | 18,3%    | 19,1% | 19,8%                 | 24,5%    | 22,6%    | 21,2%    | 22,0% |
| Mais de doze.                     | 28,3%                 | 33,2%    | 37,3%    | 49,9%    | 37,2% | 23,6%                 | 27,5%    | 35,3%    | 44,3%    | 32,7% |
| Total                             | 1.758                 | 1.662    | 1.653    | 1.734    | 6.807 | 2.187                 | 2.306    | 2.321    | 2.239    | 9.053 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e**

**Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas                                                    | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|---------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                                                                           | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                                                                           | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                                                                           | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Sim, somente na modalidade presencial.                                    | 28,3%                 | 28,4%    | 30,0%    | 30,6%    | 29,3% | 26,5%                 | 25,7%    | 25,7%    | 25,9%    | 25,9% |
| Sim, somente na modalidade semipresencial.                                | 1,4%                  | 2,1%     | 1,2%     | 1,6%     | 1,6%  | 0,8%                  | 0,8%     | 0,8%     | 1,1%     | 0,9%  |
| Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial. | 3,0%                  | 4,7%     | 5,7%     | 8,2%     | 5,4%  | 2,7%                  | 3,8%     | 4,4%     | 4,9%     | 4,0%  |
| Sim, na modalidade a distância.                                           | 6,1%                  | 5,5%     | 5,6%     | 6,4%     | 5,9%  | 6,3%                  | 5,6%     | 5,1%     | 6,4%     | 5,9%  |
| Não.                                                                      | 61,3%                 | 59,3%    | 57,5%    | 53,2%    | 57,8% | 63,6%                 | 64,1%    | 64,0%    | 61,6%    | 63,3% |
| Total                                                                     | 1.758                 | 1.662    | 1.653    | 1.734    | 6.807 | 2.187                 | 2.306    | 2.321    | 2.239    | 9.053 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas               | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|--------------------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                                      | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                                      | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                                      | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Inserção no mercado de trabalho.     | 14,8%                 | 13,9%    | 14,7%    | 15,2%    | 14,6% | 11,4%                 | 11,1%    | 10,3%    | 9,6%     | 10,6% |
| Influência familiar.                 | 8,3%                  | 7,3%     | 7,6%     | 7,0%     | 7,6%  | 7,9%                  | 5,2%     | 5,8%     | 5,1%     | 6,0%  |
| Valorização profissional.            | 11,6%                 | 12,7%    | 12,5%    | 12,1%    | 12,2% | 7,3%                  | 6,5%     | 7,1%     | 7,4%     | 7,0%  |
| Prestígio Social.                    | 1,7%                  | 1,2%     | 1,3%     | 1,2%     | 1,4%  | 0,5%                  | 0,3%     | 0,4%     | 0,3%     | 0,4%  |
| Vocação.                             | 49,9%                 | 52,4%    | 50,5%    | 51,4%    | 51,1% | 63,1%                 | 67,6%    | 66,9%    | 66,9%    | 66,1% |
| Oferecido na modalidade a distância. | 0,1%                  | 0,1%     | 0,1%     | 0,0%     | 0,1%  | 0,0%                  | 0,1%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%  |
| Baixa concorrência para ingresso.    | 0,2%                  | 0,1%     | 0,1%     | 0,1%     | 0,1%  | 0,0%                  | 0,0%     | 0,0%     | 0,1%     | 0,0%  |
| Outro motivo.                        | 13,3%                 | 12,3%    | 13,2%    | 12,9%    | 12,9% | 9,8%                  | 9,1%     | 9,6%     | 10,6%    | 9,8%  |
| Total                                | 1.758                 | 1.662    | 1.653    | 1.734    | 6.807 | 2.187                 | 2.306    | 2.321    | 2.239    | 9.053 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas                | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|---------------------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                                       | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                                       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                                       | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Gratuidade.                           | 13,8%                 | 15,7%    | 16,5%    | 17,1%    | 15,7% | 9,0%                  | 13,1%    | 14,1%    | 15,5%    | 13,0% |
| Preço da mensalidade.                 | 4,3%                  | 2,8%     | 2,0%     | 1,0%     | 2,5%  | 2,7%                  | 2,0%     | 1,1%     | 0,9%     | 1,7%  |
| Proximidade da minha residência.      | 10,6%                 | 11,6%    | 10,5%    | 11,7%    | 11,1% | 14,6%                 | 12,3%    | 12,6%    | 10,8%    | 12,6% |
| Proximidade do meu trabalho.          | 0,3%                  | 0,3%     | 0,2%     | 0,2%     | 0,2%  | 0,0%                  | 0,1%     | 0,0%     | 0,1%     | 0,1%  |
| Facilidade de acesso.                 | 1,7%                  | 1,1%     | 1,5%     | 0,8%     | 1,3%  | 1,3%                  | 1,2%     | 1,0%     | 0,8%     | 1,1%  |
| Qualidade/reputação.                  | 31,9%                 | 35,8%    | 37,7%    | 45,3%    | 37,7% | 29,7%                 | 32,0%    | 36,4%    | 42,1%    | 35,1% |
| Foi a única onde tive aprovação.      | 18,7%                 | 16,2%    | 15,6%    | 13,9%    | 16,1% | 23,0%                 | 22,8%    | 19,5%    | 16,7%    | 20,5% |
| Possibilidade de ter bolsa de estudo. | 4,3%                  | 6,3%     | 5,6%     | 3,7%     | 4,9%  | 4,4%                  | 5,1%     | 5,9%     | 4,7%     | 5,0%  |
| Outro motivo.                         | 14,4%                 | 10,2%    | 10,5%    | 6,3%     | 10,4% | 15,2%                 | 11,4%    | 9,5%     | 8,4%     | 11,1% |
| Total                                 | 1.758                 | 1.662    | 1.653    | 1.734    | 6.807 | 2.187                 | 2.306    | 2.321    | 2.239    | 9.053 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016



**Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 1,6%                  | 0,9%     | 0,9%     | 0,5%     | 1,0%  | 0,8%                  | 0,3%     | 0,3%     | 0,4%     | 0,5%  |
| Discordo.              | 2,3%                  | 1,3%     | 1,4%     | 1,1%     | 1,5%  | 1,1%                  | 0,9%     | 0,7%     | 0,4%     | 0,8%  |
| Discordo parcialmente. | 3,7%                  | 4,4%     | 3,5%     | 3,3%     | 3,7%  | 2,0%                  | 2,2%     | 2,3%     | 1,8%     | 2,1%  |
| Concordo parcialmente. | 12,4%                 | 12,8%    | 13,2%    | 12,9%    | 12,8% | 11,8%                 | 11,4%    | 10,0%    | 10,5%    | 10,9% |
| Concordo.              | 22,9%                 | 26,4%    | 26,7%    | 28,4%    | 26,1% | 21,2%                 | 24,7%    | 25,2%    | 25,4%    | 24,2% |
| Concordo totalmente.   | 57,1%                 | 54,1%    | 54,3%    | 53,8%    | 54,8% | 63,0%                 | 60,5%    | 61,5%    | 61,4%    | 61,6% |
| Total                  | 1.724                 | 1.650    | 1.638    | 1.717    | 6.729 | 2.167                 | 2.293    | 2.309    | 2.236    | 9.005 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 1,7%                  | 0,9%     | 0,7%     | 0,3%     | 0,9%  | 1,0%                  | 0,4%     | 0,3%     | 0,2%     | 0,5%  |
| Discordo.              | 2,2%                  | 1,5%     | 1,7%     | 1,3%     | 1,7%  | 0,7%                  | 0,7%     | 0,9%     | 0,7%     | 0,7%  |
| Discordo parcialmente. | 3,9%                  | 3,2%     | 3,5%     | 3,0%     | 3,4%  | 2,6%                  | 2,5%     | 2,1%     | 1,9%     | 2,3%  |
| Concordo parcialmente. | 12,6%                 | 11,6%    | 10,4%    | 11,2%    | 11,5% | 10,8%                 | 9,1%     | 9,1%     | 7,8%     | 9,2%  |
| Concordo.              | 22,9%                 | 26,8%    | 27,0%    | 27,0%    | 25,9% | 24,4%                 | 28,0%    | 26,7%    | 26,3%    | 26,4% |
| Concordo totalmente.   | 56,8%                 | 56,0%    | 56,7%    | 57,2%    | 56,7% | 60,5%                 | 59,3%    | 60,9%    | 63,1%    | 61,0% |
| Total                  | 1.730                 | 1.651    | 1.643    | 1.718    | 6.742 | 2.171                 | 2.292    | 2.304    | 2.230    | 8.997 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 2,9%                  | 2,8%     | 2,9%     | 2,3%     | 2,7%  | 2,8%                  | 1,7%     | 1,5%     | 1,4%     | 1,9%  |
| Discordo.              | 4,7%                  | 4,6%     | 4,5%     | 3,9%     | 4,4%  | 3,0%                  | 3,5%     | 2,8%     | 2,9%     | 3,0%  |
| Discordo parcialmente. | 7,2%                  | 8,5%     | 8,5%     | 9,3%     | 8,4%  | 6,1%                  | 6,1%     | 6,1%     | 6,8%     | 6,3%  |
| Concordo parcialmente. | 15,5%                 | 15,1%    | 16,8%    | 16,5%    | 16,0% | 14,9%                 | 15,7%    | 16,9%    | 17,6%    | 16,3% |
| Concordo.              | 22,3%                 | 24,0%    | 23,0%    | 24,1%    | 23,4% | 21,9%                 | 24,3%    | 24,7%    | 24,0%    | 23,8% |
| Concordo totalmente.   | 47,4%                 | 44,9%    | 44,3%    | 43,8%    | 45,1% | 51,3%                 | 48,7%    | 48,0%    | 47,3%    | 48,8% |
| Total                  | 1.733                 | 1.651    | 1.642    | 1.722    | 6.748 | 2.165                 | 2.298    | 2.314    | 2.234    | 9.011 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 3,6%                  | 2,4%     | 2,9%     | 1,6%     | 2,6%  | 2,6%                  | 1,5%     | 1,2%     | 1,7%     | 1,7%  |
| Discordo.              | 5,2%                  | 4,4%     | 4,3%     | 4,5%     | 4,6%  | 3,6%                  | 3,7%     | 3,3%     | 3,3%     | 3,5%  |
| Discordo parcialmente. | 7,1%                  | 8,3%     | 8,6%     | 8,1%     | 8,0%  | 7,3%                  | 6,3%     | 6,5%     | 6,3%     | 6,6%  |
| Concordo parcialmente. | 14,9%                 | 15,3%    | 14,9%    | 15,8%    | 15,2% | 14,0%                 | 15,8%    | 14,5%    | 15,5%    | 15,0% |
| Concordo.              | 21,5%                 | 23,2%    | 21,4%    | 22,8%    | 22,2% | 20,7%                 | 22,8%    | 24,0%    | 23,7%    | 22,9% |
| Concordo totalmente.   | 47,7%                 | 46,4%    | 48,0%    | 47,2%    | 47,3% | 51,8%                 | 49,8%    | 50,5%    | 49,5%    | 50,4% |
| Total                  | 1.736                 | 1.652    | 1.643    | 1.721    | 6.752 | 2.160                 | 2.289    | 2.313    | 2.234    | 8.996 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 2,1%                  | 1,5%     | 1,3%     | 0,6%     | 1,3%  | 1,2%                  | 0,8%     | 0,3%     | 0,5%     | 0,7%  |
| Discordo.              | 2,8%                  | 2,2%     | 2,6%     | 1,9%     | 2,4%  | 1,4%                  | 1,3%     | 1,3%     | 0,9%     | 1,2%  |
| Discordo parcialmente. | 4,2%                  | 3,8%     | 4,7%     | 2,6%     | 3,8%  | 3,1%                  | 2,9%     | 2,2%     | 2,4%     | 2,6%  |
| Concordo parcialmente. | 8,7%                  | 11,5%    | 8,3%     | 8,4%     | 9,2%  | 8,3%                  | 7,2%     | 7,6%     | 7,1%     | 7,5%  |
| Concordo.              | 20,8%                 | 20,5%    | 20,9%    | 24,2%    | 21,6% | 19,0%                 | 20,6%    | 18,9%    | 21,2%    | 19,9% |
| Concordo totalmente.   | 61,4%                 | 60,5%    | 62,2%    | 62,3%    | 61,6% | 67,0%                 | 67,2%    | 69,7%    | 67,9%    | 68,0% |
| Total                  | 1.734                 | 1.651    | 1.645    | 1.721    | 6.751 | 2.172                 | 2.298    | 2.317    | 2.237    | 9.024 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 1,8%                  | 1,1%     | 1,3%     | 0,2%     | 1,1%  | 1,3%                  | 0,1%     | 0,3%     | 0,3%     | 0,5%  |
| Discordo.              | 2,1%                  | 1,6%     | 1,5%     | 1,0%     | 1,5%  | 1,1%                  | 0,9%     | 0,3%     | 0,4%     | 0,7%  |
| Discordo parcialmente. | 3,3%                  | 2,7%     | 3,1%     | 2,3%     | 2,8%  | 1,6%                  | 1,5%     | 1,4%     | 1,5%     | 1,5%  |
| Concordo parcialmente. | 9,8%                  | 9,5%     | 8,1%     | 8,7%     | 9,0%  | 7,4%                  | 5,7%     | 5,5%     | 5,9%     | 6,1%  |
| Concordo.              | 18,9%                 | 20,3%    | 20,0%    | 19,2%    | 19,6% | 15,1%                 | 17,3%    | 16,3%    | 16,7%    | 16,4% |
| Concordo totalmente.   | 64,0%                 | 64,9%    | 66,0%    | 68,6%    | 65,9% | 73,6%                 | 74,4%    | 76,1%    | 75,1%    | 74,8% |
| Total                  | 1.735                 | 1.651    | 1.646    | 1.722    | 6.754 | 2.174                 | 2.300    | 2.314    | 2.237    | 9.025 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por**

**Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 2,6%                  | 2,2%     | 1,9%     | 0,8%     | 1,9%  | 1,6%                  | 0,9%     | 0,8%     | 0,4%     | 0,9%  |
| Discordo.              | 2,8%                  | 2,1%     | 2,6%     | 1,8%     | 2,3%  | 2,0%                  | 1,5%     | 1,6%     | 1,4%     | 1,6%  |
| Discordo parcialmente. | 3,4%                  | 4,5%     | 4,4%     | 3,0%     | 3,8%  | 3,7%                  | 3,4%     | 3,4%     | 3,1%     | 3,4%  |
| Concordo parcialmente. | 10,3%                 | 11,3%    | 9,6%     | 11,1%    | 10,6% | 10,1%                 | 10,5%    | 9,5%     | 10,4%    | 10,1% |
| Concordo.              | 23,3%                 | 22,0%    | 22,3%    | 24,4%    | 23,0% | 21,2%                 | 23,6%    | 24,5%    | 24,5%    | 23,5% |
| Concordo totalmente.   | 57,6%                 | 57,8%    | 59,1%    | 58,9%    | 58,4% | 61,4%                 | 60,0%    | 60,1%    | 60,1%    | 60,4% |
| Total                  | 1.732                 | 1.650    | 1.639    | 1.719    | 6.740 | 2.166                 | 2.296    | 2.310    | 2.228    | 9.000 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 3,0%                  | 2,6%     | 2,4%     | 1,1%     | 2,3%  | 1,8%                  | 1,4%     | 1,1%     | 0,9%     | 1,3%  |
| Discordo.              | 3,5%                  | 2,9%     | 4,3%     | 3,1%     | 3,4%  | 2,1%                  | 2,2%     | 2,1%     | 2,3%     | 2,2%  |
| Discordo parcialmente. | 4,2%                  | 4,9%     | 4,3%     | 4,3%     | 4,4%  | 3,7%                  | 3,6%     | 4,8%     | 4,4%     | 4,1%  |
| Concordo parcialmente. | 11,9%                 | 13,1%    | 11,8%    | 11,9%    | 12,2% | 12,1%                 | 11,6%    | 10,6%    | 12,2%    | 11,6% |
| Concordo.              | 20,9%                 | 23,8%    | 22,7%    | 25,6%    | 23,3% | 21,5%                 | 24,4%    | 24,7%    | 24,1%    | 23,7% |
| Concordo totalmente.   | 56,5%                 | 52,8%    | 54,5%    | 54,1%    | 54,5% | 58,9%                 | 56,8%    | 56,7%    | 56,0%    | 57,1% |
| Total                  | 1.734                 | 1.647    | 1.640    | 1.718    | 6.739 | 2.163                 | 2.294    | 2.308    | 2.231    | 8.996 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016



**Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 2,7%                  | 1,9%     | 1,6%     | 0,5%     | 1,7%  | 1,6%                  | 0,7%     | 0,8%     | 0,9%     | 1,0%  |
| Discordo.              | 2,5%                  | 2,9%     | 2,7%     | 1,5%     | 2,4%  | 2,4%                  | 1,9%     | 1,7%     | 1,4%     | 1,8%  |
| Discordo parcialmente. | 4,7%                  | 3,9%     | 4,7%     | 3,1%     | 4,1%  | 4,3%                  | 3,9%     | 3,4%     | 2,7%     | 3,6%  |
| Concordo parcialmente. | 11,2%                 | 10,7%    | 9,9%     | 12,8%    | 11,2% | 11,2%                 | 10,1%    | 10,8%    | 11,4%    | 10,9% |
| Concordo.              | 22,8%                 | 25,2%    | 23,1%    | 24,1%    | 23,8% | 20,5%                 | 24,5%    | 24,8%    | 25,2%    | 23,8% |
| Concordo totalmente.   | 56,2%                 | 55,3%    | 58,2%    | 58,1%    | 56,9% | 60,0%                 | 58,8%    | 58,5%    | 58,5%    | 59,0% |
| Total                  | 1.734                 | 1.647    | 1.644    | 1.716    | 6.741 | 2.165                 | 2.294    | 2.306    | 2.224    | 8.989 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 1,8%                  | 1,5%     | 0,8%     | 0,4%     | 1,1%  | 1,1%                  | 0,3%     | 0,4%     | 0,0%     | 0,4%  |
| Discordo.              | 1,8%                  | 1,0%     | 1,2%     | 0,7%     | 1,2%  | 1,2%                  | 1,4%     | 0,6%     | 0,6%     | 1,0%  |
| Discordo parcialmente. | 3,5%                  | 3,2%     | 2,7%     | 1,7%     | 2,8%  | 3,4%                  | 2,0%     | 2,2%     | 1,7%     | 2,3%  |
| Concordo parcialmente. | 10,8%                 | 9,7%     | 8,7%     | 8,6%     | 9,5%  | 10,9%                 | 10,3%    | 9,2%     | 7,8%     | 9,6%  |
| Concordo.              | 26,1%                 | 26,7%    | 26,2%    | 25,3%    | 26,0% | 24,6%                 | 26,3%    | 26,4%    | 25,2%    | 25,6% |
| Concordo totalmente.   | 55,9%                 | 58,0%    | 60,4%    | 63,3%    | 59,4% | 58,7%                 | 59,6%    | 61,2%    | 64,7%    | 61,1% |
| Total                  | 1.735                 | 1.649    | 1.647    | 1.723    | 6.754 | 2.169                 | 2.297    | 2.317    | 2.235    | 9.018 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 3,9%                  | 2,7%     | 2,3%     | 1,3%     | 2,5%  | 2,4%                  | 0,9%     | 1,0%     | 1,1%     | 1,3%  |
| Discordo.              | 5,2%                  | 4,2%     | 4,2%     | 3,6%     | 4,3%  | 4,1%                  | 2,5%     | 2,0%     | 2,2%     | 2,7%  |
| Discordo parcialmente. | 5,7%                  | 7,2%     | 6,4%     | 5,7%     | 6,2%  | 6,0%                  | 5,0%     | 4,8%     | 4,7%     | 5,1%  |
| Concordo parcialmente. | 15,1%                 | 15,1%    | 16,6%    | 18,3%    | 16,3% | 14,4%                 | 16,1%    | 16,3%    | 15,2%    | 15,5% |
| Concordo.              | 23,0%                 | 26,4%    | 25,0%    | 26,2%    | 25,2% | 24,0%                 | 27,2%    | 27,0%    | 27,3%    | 26,4% |
| Concordo totalmente.   | 47,1%                 | 44,4%    | 45,5%    | 44,9%    | 45,5% | 49,1%                 | 48,2%    | 48,9%    | 49,5%    | 48,9% |
| Total                  | 1.734                 | 1.649    | 1.647    | 1.724    | 6.754 | 2.167                 | 2.299    | 2.316    | 2.233    | 9.015 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 4,1%                  | 2,6%     | 2,9%     | 1,8%     | 2,8%  | 2,3%                  | 1,5%     | 1,0%     | 1,3%     | 1,5%  |
| Discordo.              | 4,7%                  | 4,3%     | 4,9%     | 4,2%     | 4,5%  | 3,6%                  | 2,6%     | 2,4%     | 2,9%     | 2,9%  |
| Discordo parcialmente. | 6,8%                  | 8,9%     | 8,6%     | 8,4%     | 8,2%  | 6,0%                  | 6,7%     | 6,9%     | 6,4%     | 6,5%  |
| Concordo parcialmente. | 16,3%                 | 18,2%    | 18,9%    | 20,4%    | 18,5% | 17,6%                 | 17,8%    | 18,9%    | 18,3%    | 18,2% |
| Concordo.              | 24,9%                 | 24,5%    | 24,3%    | 25,9%    | 24,9% | 23,3%                 | 26,7%    | 27,6%    | 29,5%    | 26,8% |
| Concordo totalmente.   | 43,2%                 | 41,5%    | 40,5%    | 39,3%    | 41,1% | 47,3%                 | 44,6%    | 43,3%    | 41,5%    | 44,2% |
| Total                  | 1.732                 | 1.648    | 1.644    | 1.722    | 6.746 | 2.165                 | 2.294    | 2.312    | 2.225    | 8.996 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 2,9%                  | 1,7%     | 1,9%     | 1,0%     | 1,9%  | 1,4%                  | 0,7%     | 0,3%     | 0,5%     | 0,7%  |
| Discordo.              | 3,0%                  | 3,4%     | 3,2%     | 3,6%     | 3,3%  | 2,3%                  | 1,5%     | 1,9%     | 1,6%     | 1,8%  |
| Discordo parcialmente. | 4,6%                  | 5,3%     | 5,6%     | 6,6%     | 5,5%  | 4,4%                  | 4,8%     | 4,2%     | 4,5%     | 4,5%  |
| Concordo parcialmente. | 13,6%                 | 14,3%    | 14,4%    | 16,0%    | 14,6% | 10,8%                 | 11,6%    | 12,2%    | 14,1%    | 12,2% |
| Concordo.              | 24,8%                 | 25,7%    | 24,9%    | 25,7%    | 25,3% | 24,0%                 | 25,5%    | 27,3%    | 28,0%    | 26,2% |
| Concordo totalmente.   | 51,2%                 | 49,6%    | 50,0%    | 47,2%    | 49,5% | 57,1%                 | 55,9%    | 54,1%    | 51,3%    | 54,6% |
| Total                  | 1.735                 | 1.645    | 1.644    | 1.723    | 6.747 | 2.170                 | 2.298    | 2.313    | 2.230    | 9.011 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 9,0%                  | 6,6%     | 6,8%     | 3,8%     | 6,6%  | 8,0%                  | 5,8%     | 4,7%     | 4,1%     | 5,6%  |
| Discordo.              | 6,3%                  | 7,3%     | 7,6%     | 7,3%     | 7,1%  | 6,4%                  | 6,1%     | 6,4%     | 5,8%     | 6,2%  |
| Discordo parcialmente. | 8,0%                  | 9,6%     | 10,0%    | 9,7%     | 9,3%  | 8,9%                  | 10,7%    | 10,4%    | 10,4%    | 10,1% |
| Concordo parcialmente. | 17,6%                 | 16,0%    | 18,1%    | 19,5%    | 17,8% | 15,5%                 | 18,6%    | 19,4%    | 20,2%    | 18,5% |
| Concordo.              | 20,5%                 | 21,1%    | 20,5%    | 21,7%    | 20,9% | 20,1%                 | 20,9%    | 21,5%    | 23,9%    | 21,6% |
| Concordo totalmente.   | 38,6%                 | 39,3%    | 36,9%    | 38,0%    | 38,2% | 41,1%                 | 37,8%    | 37,7%    | 35,6%    | 38,0% |
| Total                  | 1.726                 | 1.627    | 1.622    | 1.694    | 6.669 | 2.125                 | 2.277    | 2.278    | 2.202    | 8.882 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 9,6%                  | 6,9%     | 7,4%     | 5,6%     | 7,4%  | 8,2%                  | 5,5%     | 4,8%     | 4,4%     | 5,7%  |
| Discordo.              | 8,3%                  | 7,5%     | 9,2%     | 7,7%     | 8,2%  | 7,3%                  | 7,5%     | 7,2%     | 7,3%     | 7,3%  |
| Discordo parcialmente. | 8,3%                  | 8,9%     | 9,3%     | 8,5%     | 8,8%  | 9,8%                  | 10,2%    | 9,5%     | 9,9%     | 9,8%  |
| Concordo parcialmente. | 14,0%                 | 15,2%    | 15,9%    | 16,8%    | 15,5% | 14,0%                 | 16,5%    | 17,5%    | 17,2%    | 16,3% |
| Concordo.              | 18,6%                 | 20,1%    | 18,8%    | 20,1%    | 19,4% | 17,5%                 | 20,2%    | 20,5%    | 22,5%    | 20,2% |
| Concordo totalmente.   | 41,3%                 | 41,4%    | 39,5%    | 41,2%    | 40,9% | 43,3%                 | 40,1%    | 40,5%    | 38,7%    | 40,6% |
| Total                  | 1.733                 | 1.643    | 1.645    | 1.722    | 6.743 | 2.159                 | 2.294    | 2.307    | 2.225    | 8.985 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 2,0%                  | 1,0%     | 1,0%     | 0,3%     | 1,1%  | 0,9%                  | 0,2%     | 0,4%     | 0,2%     | 0,4%  |
| Discordo.              | 2,2%                  | 2,1%     | 1,9%     | 1,0%     | 1,8%  | 1,1%                  | 0,6%     | 0,6%     | 0,3%     | 0,6%  |
| Discordo parcialmente. | 3,5%                  | 3,0%     | 3,0%     | 2,2%     | 2,9%  | 1,7%                  | 2,4%     | 1,5%     | 0,8%     | 1,6%  |
| Concordo parcialmente. | 9,4%                  | 9,4%     | 8,7%     | 7,3%     | 8,7%  | 7,1%                  | 6,0%     | 5,4%     | 5,8%     | 6,1%  |
| Concordo.              | 20,7%                 | 21,0%    | 21,6%    | 20,4%    | 20,9% | 19,0%                 | 18,2%    | 16,7%    | 14,3%    | 17,0% |
| Concordo totalmente.   | 62,2%                 | 63,6%    | 63,7%    | 68,8%    | 64,6% | 70,2%                 | 72,7%    | 75,5%    | 78,7%    | 74,3% |
| Total                  | 1.737                 | 1.650    | 1.649    | 1.724    | 6.760 | 2.172                 | 2.300    | 2.315    | 2.236    | 9.023 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016



**Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 5,9%                  | 3,8%     | 3,1%     | 2,2%     | 3,8%  | 4,7%                  | 3,6%     | 2,3%     | 1,8%     | 3,1%  |
| Discordo.              | 5,7%                  | 5,1%     | 5,5%     | 4,8%     | 5,3%  | 5,9%                  | 5,0%     | 5,0%     | 3,9%     | 4,9%  |
| Discordo parcialmente. | 6,4%                  | 7,3%     | 6,3%     | 5,0%     | 6,2%  | 6,8%                  | 6,4%     | 5,8%     | 5,4%     | 6,1%  |
| Concordo parcialmente. | 12,3%                 | 12,7%    | 13,3%    | 12,6%    | 12,7% | 11,3%                 | 13,0%    | 12,7%    | 13,3%    | 12,6% |
| Concordo.              | 19,8%                 | 21,2%    | 21,9%    | 22,1%    | 21,2% | 19,1%                 | 20,1%    | 20,5%    | 22,6%    | 20,6% |
| Concordo totalmente.   | 49,8%                 | 49,9%    | 50,0%    | 53,3%    | 50,8% | 52,2%                 | 51,9%    | 53,7%    | 53,0%    | 52,7% |
| Total                  | 1.728                 | 1.644    | 1.645    | 1.723    | 6.740 | 2.160                 | 2.287    | 2.310    | 2.232    | 8.989 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 6,8%                  | 6,1%     | 6,0%     | 4,5%     | 5,9%  | 5,6%                  | 4,2%     | 4,3%     | 3,5%     | 4,4%  |
| Discordo.              | 6,4%                  | 6,6%     | 7,6%     | 6,7%     | 6,8%  | 6,8%                  | 7,6%     | 6,3%     | 6,7%     | 6,8%  |
| Discordo parcialmente. | 7,7%                  | 8,6%     | 8,4%     | 8,4%     | 8,3%  | 8,4%                  | 8,0%     | 7,5%     | 8,0%     | 8,0%  |
| Concordo parcialmente. | 12,7%                 | 14,6%    | 13,0%    | 12,9%    | 13,3% | 12,3%                 | 13,8%    | 14,2%    | 15,6%    | 14,0% |
| Concordo.              | 19,8%                 | 18,5%    | 20,9%    | 19,9%    | 19,8% | 17,9%                 | 18,4%    | 19,6%    | 20,6%    | 19,2% |
| Concordo totalmente.   | 46,6%                 | 45,7%    | 44,2%    | 47,7%    | 46,1% | 48,9%                 | 48,0%    | 48,1%    | 45,6%    | 47,6% |
| Total                  | 1.731                 | 1.648    | 1.648    | 1.724    | 6.751 | 2.168                 | 2.287    | 2.311    | 2.231    | 8.997 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 4,2%                  | 3,3%     | 3,3%     | 2,2%     | 3,2%  | 4,3%                  | 3,1%     | 2,4%     | 2,1%     | 2,9%  |
| Discordo.              | 6,2%                  | 6,1%     | 5,8%     | 4,7%     | 5,7%  | 5,1%                  | 4,7%     | 4,3%     | 4,2%     | 4,6%  |
| Discordo parcialmente. | 6,9%                  | 7,6%     | 7,5%     | 5,9%     | 7,0%  | 7,6%                  | 7,2%     | 6,8%     | 5,7%     | 6,9%  |
| Concordo parcialmente. | 12,7%                 | 14,7%    | 14,2%    | 14,1%    | 13,9% | 12,3%                 | 14,7%    | 14,3%    | 15,1%    | 14,1% |
| Concordo.              | 21,7%                 | 20,4%    | 19,9%    | 23,2%    | 21,3% | 20,0%                 | 20,5%    | 22,8%    | 23,2%    | 21,6% |
| Concordo totalmente.   | 48,3%                 | 47,9%    | 49,2%    | 49,9%    | 48,8% | 50,7%                 | 49,7%    | 49,4%    | 49,8%    | 49,9% |
| Total                  | 1.733                 | 1.646    | 1.644    | 1.722    | 6.745 | 2.158                 | 2.290    | 2.314    | 2.233    | 8.995 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 7,7%                  | 5,4%     | 5,2%     | 3,1%     | 5,4%  | 6,7%                  | 4,4%     | 3,4%     | 3,9%     | 4,6%  |
| Discordo.              | 7,3%                  | 5,7%     | 7,0%     | 5,6%     | 6,4%  | 6,6%                  | 5,8%     | 5,8%     | 5,1%     | 5,8%  |
| Discordo parcialmente. | 6,8%                  | 7,0%     | 7,9%     | 8,9%     | 7,6%  | 7,2%                  | 8,7%     | 8,9%     | 6,6%     | 7,8%  |
| Concordo parcialmente. | 14,9%                 | 16,2%    | 15,0%    | 14,3%    | 15,1% | 14,4%                 | 15,2%    | 15,1%    | 16,1%    | 15,2% |
| Concordo.              | 18,4%                 | 19,8%    | 19,4%    | 20,7%    | 19,6% | 18,4%                 | 19,8%    | 21,3%    | 23,1%    | 20,7% |
| Concordo totalmente.   | 44,8%                 | 45,8%    | 45,5%    | 47,5%    | 45,9% | 46,9%                 | 46,1%    | 45,6%    | 45,1%    | 45,9% |
| Total                  | 1.666                 | 1.562    | 1.572    | 1.635    | 6.435 | 2.054                 | 2.158    | 2.164    | 2.091    | 8.467 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 1,7%                  | 0,9%     | 0,9%     | 1,0%     | 1,2%  | 1,5%                  | 0,6%     | 0,6%     | 0,5%     | 0,8%  |
| Discordo.              | 3,2%                  | 1,9%     | 2,4%     | 2,0%     | 2,4%  | 2,9%                  | 1,6%     | 1,2%     | 1,2%     | 1,7%  |
| Discordo parcialmente. | 4,7%                  | 3,8%     | 5,5%     | 3,2%     | 4,3%  | 4,3%                  | 3,5%     | 2,8%     | 2,2%     | 3,2%  |
| Concordo parcialmente. | 13,1%                 | 13,4%    | 10,8%    | 10,8%    | 12,0% | 10,7%                 | 9,6%     | 8,8%     | 7,7%     | 9,2%  |
| Concordo.              | 22,6%                 | 25,4%    | 24,8%    | 25,9%    | 24,7% | 20,8%                 | 26,1%    | 24,7%    | 27,1%    | 24,7% |
| Concordo totalmente.   | 54,7%                 | 54,7%    | 55,5%    | 57,0%    | 55,5% | 59,8%                 | 58,6%    | 61,9%    | 61,2%    | 60,4% |
| Total                  | 1.739                 | 1.652    | 1.650    | 1.725    | 6.766 | 2.175                 | 2.302    | 2.316    | 2.237    | 9.030 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 3,6%                  | 2,7%     | 2,5%     | 2,4%     | 2,8%  | 3,9%                  | 2,7%     | 1,6%     | 1,4%     | 2,4%  |
| Discordo.              | 4,5%                  | 3,8%     | 5,0%     | 3,7%     | 4,3%  | 4,0%                  | 3,3%     | 3,3%     | 3,0%     | 3,4%  |
| Discordo parcialmente. | 7,1%                  | 6,5%     | 7,0%     | 7,5%     | 7,0%  | 5,8%                  | 6,7%     | 5,1%     | 5,7%     | 5,8%  |
| Concordo parcialmente. | 15,2%                 | 16,6%    | 15,2%    | 14,9%    | 15,5% | 14,5%                 | 14,7%    | 14,0%    | 15,7%    | 14,7% |
| Concordo.              | 24,3%                 | 25,3%    | 25,8%    | 27,9%    | 25,8% | 22,8%                 | 25,9%    | 29,2%    | 27,8%    | 26,5% |
| Concordo totalmente.   | 45,4%                 | 45,0%    | 44,5%    | 43,6%    | 44,6% | 49,0%                 | 46,7%    | 46,9%    | 46,4%    | 47,2% |
| Total                  | 1.739                 | 1.652    | 1.648    | 1.726    | 6.765 | 2.172                 | 2.301    | 2.314    | 2.237    | 9.024 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 1,8%                  | 0,9%     | 0,7%     | 0,5%     | 1,0%  | 1,3%                  | 0,3%     | 0,3%     | 0,4%     | 0,6%  |
| Discordo.              | 2,3%                  | 1,8%     | 1,5%     | 1,5%     | 1,8%  | 2,1%                  | 1,5%     | 1,2%     | 0,9%     | 1,4%  |
| Discordo parcialmente. | 4,9%                  | 3,4%     | 3,8%     | 2,7%     | 3,7%  | 4,4%                  | 4,0%     | 3,0%     | 2,8%     | 3,5%  |
| Concordo parcialmente. | 13,0%                 | 11,5%    | 11,8%    | 11,0%    | 11,8% | 11,4%                 | 10,3%    | 10,3%    | 9,3%     | 10,3% |
| Concordo.              | 24,9%                 | 28,2%    | 25,4%    | 27,4%    | 26,5% | 24,7%                 | 28,1%    | 26,8%    | 28,9%    | 27,1% |
| Concordo totalmente.   | 53,2%                 | 54,2%    | 56,7%    | 57,0%    | 55,3% | 56,0%                 | 55,8%    | 58,5%    | 57,8%    | 57,0% |
| Total                  | 1.734                 | 1.652    | 1.648    | 1.726    | 6.760 | 2.168                 | 2.301    | 2.313    | 2.235    | 9.017 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 2,0%                  | 1,3%     | 0,9%     | 0,7%     | 1,2%  | 1,3%                  | 0,3%     | 0,4%     | 0,3%     | 0,6%  |
| Discordo.              | 2,0%                  | 2,4%     | 1,8%     | 1,6%     | 1,9%  | 1,8%                  | 1,6%     | 1,0%     | 0,7%     | 1,2%  |
| Discordo parcialmente. | 4,5%                  | 2,4%     | 3,4%     | 2,7%     | 3,2%  | 3,8%                  | 2,7%     | 2,2%     | 2,0%     | 2,6%  |
| Concordo parcialmente. | 11,9%                 | 9,7%     | 10,0%    | 8,1%     | 9,9%  | 9,6%                  | 8,0%     | 7,1%     | 7,4%     | 8,0%  |
| Concordo.              | 22,7%                 | 22,6%    | 21,3%    | 23,0%    | 22,4% | 18,8%                 | 23,8%    | 21,5%    | 21,0%    | 21,3% |
| Concordo totalmente.   | 57,0%                 | 61,6%    | 62,8%    | 64,0%    | 61,3% | 64,7%                 | 63,7%    | 67,8%    | 68,6%    | 66,2% |
| Total                  | 1.726                 | 1.647    | 1.641    | 1.721    | 6.735 | 2.165                 | 2.293    | 2.298    | 2.232    | 8.988 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016



**Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 5,4%                  | 5,0%     | 5,2%     | 2,9%     | 4,7%  | 2,9%                  | 2,8%     | 2,1%     | 2,7%     | 2,6%  |
| Discordo.              | 3,1%                  | 3,6%     | 4,0%     | 3,1%     | 3,5%  | 3,2%                  | 2,5%     | 2,1%     | 2,8%     | 2,7%  |
| Discordo parcialmente. | 4,4%                  | 4,3%     | 4,4%     | 4,5%     | 4,4%  | 4,4%                  | 3,6%     | 3,5%     | 3,5%     | 3,8%  |
| Concordo parcialmente. | 11,4%                 | 11,5%    | 11,1%    | 10,5%    | 11,2% | 10,9%                 | 10,8%    | 10,8%    | 9,6%     | 10,6% |
| Concordo.              | 23,2%                 | 21,6%    | 21,4%    | 22,6%    | 22,2% | 20,1%                 | 22,6%    | 20,9%    | 19,8%    | 20,9% |
| Concordo totalmente.   | 52,5%                 | 54,0%    | 53,8%    | 56,2%    | 54,1% | 58,5%                 | 57,7%    | 60,5%    | 61,5%    | 59,5% |
| Total                  | 1.398                 | 1.290    | 1.187    | 1.188    | 5.063 | 1.667                 | 1.709    | 1.641    | 1.493    | 6.510 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 12,8%                 | 10,1%    | 8,6%     | 7,2%     | 9,7%  | 11,8%                 | 8,0%     | 6,7%     | 6,1%     | 8,1%  |
| Discordo.              | 7,6%                  | 7,1%     | 8,0%     | 7,2%     | 7,5%  | 6,9%                  | 8,2%     | 5,9%     | 7,9%     | 7,2%  |
| Discordo parcialmente. | 7,7%                  | 9,1%     | 8,6%     | 8,4%     | 8,4%  | 8,3%                  | 7,8%     | 9,0%     | 8,3%     | 8,3%  |
| Concordo parcialmente. | 12,8%                 | 11,8%    | 14,7%    | 15,2%    | 13,6% | 12,4%                 | 14,3%    | 14,5%    | 15,5%    | 14,2% |
| Concordo.              | 17,0%                 | 18,3%    | 17,6%    | 18,3%    | 17,8% | 15,3%                 | 17,4%    | 18,3%    | 18,3%    | 17,4% |
| Concordo totalmente.   | 42,2%                 | 43,7%    | 42,5%    | 43,7%    | 43,0% | 45,3%                 | 44,3%    | 45,6%    | 43,9%    | 44,8% |
| Total                  | 1.660                 | 1.599    | 1.597    | 1.685    | 6.541 | 2.059                 | 2.212    | 2.235    | 2.161    | 8.667 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 11,9%                 | 8,7%     | 7,9%     | 6,3%     | 8,7%  | 11,7%                 | 8,0%     | 5,9%     | 5,3%     | 7,7%  |
| Discordo.              | 8,2%                  | 7,1%     | 7,5%     | 6,0%     | 7,2%  | 6,8%                  | 7,6%     | 6,4%     | 6,5%     | 6,8%  |
| Discordo parcialmente. | 8,4%                  | 7,7%     | 7,1%     | 7,9%     | 7,8%  | 7,2%                  | 6,8%     | 6,9%     | 7,1%     | 7,0%  |
| Concordo parcialmente. | 11,7%                 | 12,4%    | 14,1%    | 14,0%    | 13,0% | 11,4%                 | 12,4%    | 13,2%    | 12,8%    | 12,4% |
| Concordo.              | 16,8%                 | 17,5%    | 18,3%    | 19,3%    | 18,0% | 17,2%                 | 17,8%    | 18,0%    | 19,3%    | 18,1% |
| Concordo totalmente.   | 43,1%                 | 46,6%    | 45,2%    | 46,5%    | 45,3% | 45,8%                 | 47,4%    | 49,6%    | 48,9%    | 47,9% |
| Total                  | 1.663                 | 1.601    | 1.601    | 1.687    | 6.552 | 2.056                 | 2.224    | 2.241    | 2.170    | 8.691 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 4,9%                  | 3,2%     | 3,9%     | 3,1%     | 3,8%  | 4,2%                  | 2,6%     | 2,1%     | 2,7%     | 2,9%  |
| Discordo.              | 4,9%                  | 3,9%     | 4,1%     | 4,3%     | 4,3%  | 3,7%                  | 3,9%     | 2,7%     | 3,9%     | 3,5%  |
| Discordo parcialmente. | 6,0%                  | 5,9%     | 6,0%     | 5,9%     | 6,0%  | 5,1%                  | 5,5%     | 4,6%     | 4,5%     | 4,9%  |
| Concordo parcialmente. | 12,4%                 | 11,3%    | 11,3%    | 12,1%    | 11,8% | 10,2%                 | 10,7%    | 11,2%    | 9,9%     | 10,5% |
| Concordo.              | 18,2%                 | 18,3%    | 18,2%    | 17,9%    | 18,2% | 16,4%                 | 18,2%    | 18,2%    | 19,4%    | 18,1% |
| Concordo totalmente.   | 53,6%                 | 57,4%    | 56,5%    | 56,6%    | 56,0% | 60,5%                 | 59,0%    | 61,2%    | 59,6%    | 60,1% |
| Total                  | 1.723                 | 1.645    | 1.642    | 1.716    | 6.726 | 2.155                 | 2.289    | 2.307    | 2.227    | 8.978 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 3,5%                  | 2,1%     | 1,9%     | 1,5%     | 2,3%  | 2,1%                  | 1,3%     | 1,0%     | 0,9%     | 1,3%  |
| Discordo.              | 4,3%                  | 3,8%     | 4,3%     | 3,3%     | 3,9%  | 4,0%                  | 2,8%     | 2,5%     | 2,6%     | 3,0%  |
| Discordo parcialmente. | 6,2%                  | 6,3%     | 6,8%     | 7,8%     | 6,8%  | 6,0%                  | 5,2%     | 5,5%     | 5,8%     | 5,6%  |
| Concordo parcialmente. | 13,6%                 | 17,2%    | 16,9%    | 16,5%    | 16,0% | 14,0%                 | 16,4%    | 15,2%    | 16,6%    | 15,6% |
| Concordo.              | 25,8%                 | 25,7%    | 27,8%    | 26,9%    | 26,5% | 24,7%                 | 30,2%    | 29,3%    | 31,1%    | 28,9% |
| Concordo totalmente.   | 46,6%                 | 44,9%    | 42,3%    | 44,0%    | 44,5% | 49,1%                 | 44,1%    | 46,5%    | 43,0%    | 45,6% |
| Total                  | 1.735                 | 1.648    | 1.645    | 1.714    | 6.742 | 2.166                 | 2.292    | 2.309    | 2.230    | 8.997 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 5,3%                  | 4,2%     | 3,4%     | 2,9%     | 3,9%  | 3,8%                  | 2,4%     | 2,1%     | 2,4%     | 2,7%  |
| Discordo.              | 7,2%                  | 6,8%     | 6,2%     | 6,0%     | 6,5%  | 5,3%                  | 5,0%     | 4,5%     | 4,6%     | 4,8%  |
| Discordo parcialmente. | 7,9%                  | 7,5%     | 9,3%     | 8,4%     | 8,3%  | 7,4%                  | 7,1%     | 7,1%     | 7,0%     | 7,2%  |
| Concordo parcialmente. | 15,8%                 | 16,2%    | 16,2%    | 17,3%    | 16,4% | 16,4%                 | 17,1%    | 16,7%    | 16,8%    | 16,8% |
| Concordo.              | 20,2%                 | 23,3%    | 22,6%    | 25,1%    | 22,8% | 21,0%                 | 24,9%    | 25,9%    | 26,5%    | 24,6% |
| Concordo totalmente.   | 43,7%                 | 42,0%    | 42,4%    | 40,3%    | 42,1% | 46,1%                 | 43,5%    | 43,6%    | 42,7%    | 44,0% |
| Total                  | 1.732                 | 1.643    | 1.639    | 1.720    | 6.734 | 2.165                 | 2.293    | 2.305    | 2.226    | 8.989 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 1,4%                  | 0,5%     | 0,5%     | 0,4%     | 0,7%  | 0,8%                  | 0,2%     | 0,1%     | 0,2%     | 0,3%  |
| Discordo.              | 1,8%                  | 1,5%     | 1,1%     | 1,0%     | 1,4%  | 1,6%                  | 1,0%     | 0,4%     | 0,8%     | 0,9%  |
| Discordo parcialmente. | 3,8%                  | 3,9%     | 3,4%     | 3,1%     | 3,5%  | 3,4%                  | 3,1%     | 2,5%     | 2,7%     | 2,9%  |
| Concordo parcialmente. | 11,7%                 | 10,9%    | 12,3%    | 12,3%    | 11,8% | 10,9%                 | 9,6%     | 9,3%     | 9,5%     | 9,8%  |
| Concordo.              | 26,3%                 | 29,0%    | 29,9%    | 31,7%    | 29,2% | 24,6%                 | 30,5%    | 30,3%    | 32,5%    | 29,5% |
| Concordo totalmente.   | 55,0%                 | 54,1%    | 52,9%    | 51,4%    | 53,4% | 58,7%                 | 55,7%    | 57,4%    | 54,3%    | 56,5% |
| Total                  | 1.737                 | 1.653    | 1.648    | 1.726    | 6.764 | 2.170                 | 2.301    | 2.317    | 2.237    | 9.025 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 1,7%                  | 1,0%     | 0,7%     | 0,8%     | 1,1%  | 1,2%                  | 0,2%     | 0,2%     | 0,2%     | 0,5%  |
| Discordo.              | 2,4%                  | 1,8%     | 2,3%     | 1,4%     | 1,9%  | 1,8%                  | 1,4%     | 1,3%     | 1,4%     | 1,5%  |
| Discordo parcialmente. | 4,1%                  | 3,7%     | 2,7%     | 3,7%     | 3,6%  | 3,2%                  | 3,0%     | 1,9%     | 2,3%     | 2,6%  |
| Concordo parcialmente. | 11,8%                 | 10,5%    | 11,5%    | 11,4%    | 11,3% | 9,1%                  | 8,5%     | 8,4%     | 7,4%     | 8,4%  |
| Concordo.              | 20,9%                 | 21,6%    | 21,9%    | 22,9%    | 21,8% | 18,7%                 | 20,4%    | 20,4%    | 21,9%    | 20,4% |
| Concordo totalmente.   | 59,0%                 | 61,3%    | 60,9%    | 59,9%    | 60,3% | 66,0%                 | 66,4%    | 67,8%    | 66,7%    | 66,7% |
| Total                  | 1.723                 | 1.645    | 1.642    | 1.722    | 6.732 | 2.166                 | 2.294    | 2.312    | 2.235    | 9.007 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016



**Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 5,3%                  | 3,6%     | 2,8%     | 2,6%     | 3,6%  | 4,0%                  | 2,9%     | 2,5%     | 2,0%     | 2,8%  |
| Discordo.              | 4,0%                  | 4,2%     | 4,9%     | 3,9%     | 4,2%  | 3,6%                  | 3,7%     | 3,3%     | 2,8%     | 3,3%  |
| Discordo parcialmente. | 6,5%                  | 6,9%     | 7,7%     | 6,8%     | 7,0%  | 4,9%                  | 5,6%     | 5,0%     | 5,1%     | 5,1%  |
| Concordo parcialmente. | 14,2%                 | 13,3%    | 14,1%    | 14,7%    | 14,1% | 11,7%                 | 13,6%    | 14,2%    | 13,1%    | 13,2% |
| Concordo.              | 19,5%                 | 19,7%    | 21,4%    | 22,9%    | 20,9% | 21,0%                 | 22,0%    | 21,0%    | 25,8%    | 22,5% |
| Concordo totalmente.   | 50,5%                 | 52,3%    | 49,3%    | 49,1%    | 50,3% | 54,8%                 | 52,2%    | 54,1%    | 51,3%    | 53,1% |
| Total                  | 1.731                 | 1.644    | 1.644    | 1.724    | 6.743 | 2.168                 | 2.294    | 2.306    | 2.229    | 8.997 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por**

**Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 3,9%                  | 2,9%     | 1,4%     | 1,3%     | 2,4%  | 2,7%                  | 1,5%     | 1,3%     | 0,8%     | 1,6%  |
| Discordo.              | 3,9%                  | 3,8%     | 4,4%     | 4,0%     | 4,0%  | 3,7%                  | 4,0%     | 2,9%     | 3,5%     | 3,5%  |
| Discordo parcialmente. | 6,3%                  | 5,8%     | 6,8%     | 6,1%     | 6,2%  | 5,5%                  | 5,0%     | 5,5%     | 5,0%     | 5,3%  |
| Concordo parcialmente. | 14,0%                 | 13,9%    | 13,2%    | 13,5%    | 13,7% | 11,8%                 | 12,8%    | 12,8%    | 11,9%    | 12,3% |
| Concordo.              | 21,7%                 | 22,6%    | 23,0%    | 22,9%    | 22,5% | 19,1%                 | 21,4%    | 21,8%    | 24,8%    | 21,8% |
| Concordo totalmente.   | 50,1%                 | 51,0%    | 51,3%    | 52,3%    | 51,1% | 57,2%                 | 55,3%    | 55,7%    | 54,0%    | 55,5% |
| Total                  | 1.730                 | 1.648    | 1.644    | 1.724    | 6.746 | 2.167                 | 2.298    | 2.303    | 2.233    | 9.001 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 4,1%                  | 2,8%     | 2,7%     | 2,4%     | 3,0%  | 3,6%                  | 2,6%     | 2,3%     | 2,5%     | 2,8%  |
| Discordo.              | 4,3%                  | 4,7%     | 4,7%     | 4,5%     | 4,6%  | 4,0%                  | 4,1%     | 4,2%     | 4,2%     | 4,1%  |
| Discordo parcialmente. | 6,2%                  | 6,8%     | 7,4%     | 7,0%     | 6,8%  | 5,3%                  | 5,9%     | 6,7%     | 6,3%     | 6,1%  |
| Concordo parcialmente. | 14,7%                 | 13,5%    | 13,1%    | 14,2%    | 13,9% | 12,3%                 | 13,8%    | 12,8%    | 13,9%    | 13,2% |
| Concordo.              | 21,4%                 | 20,8%    | 22,8%    | 22,1%    | 21,8% | 19,0%                 | 21,5%    | 21,1%    | 23,9%    | 21,4% |
| Concordo totalmente.   | 49,3%                 | 51,4%    | 49,2%    | 49,8%    | 49,9% | 55,8%                 | 52,0%    | 52,9%    | 49,2%    | 52,4% |
| Total                  | 1.736                 | 1.653    | 1.649    | 1.726    | 6.764 | 2.172                 | 2.303    | 2.315    | 2.237    | 9.027 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 6,1%                  | 6,3%     | 5,8%     | 5,2%     | 5,8%  | 5,9%                  | 5,0%     | 4,6%     | 5,0%     | 5,1%  |
| Discordo.              | 6,0%                  | 6,5%     | 7,0%     | 7,2%     | 6,7%  | 5,1%                  | 5,9%     | 5,1%     | 6,3%     | 5,6%  |
| Discordo parcialmente. | 7,4%                  | 8,3%     | 9,4%     | 9,9%     | 8,7%  | 7,2%                  | 8,2%     | 7,9%     | 9,5%     | 8,2%  |
| Concordo parcialmente. | 15,0%                 | 14,5%    | 14,0%    | 14,1%    | 14,4% | 11,7%                 | 14,0%    | 14,5%    | 15,6%    | 14,0% |
| Concordo.              | 19,8%                 | 19,6%    | 21,2%    | 21,5%    | 20,5% | 19,4%                 | 20,6%    | 22,6%    | 22,3%    | 21,2% |
| Concordo totalmente.   | 45,8%                 | 44,7%    | 42,6%    | 42,2%    | 43,8% | 50,7%                 | 46,3%    | 45,3%    | 41,3%    | 45,8% |
| Total                  | 1.735                 | 1.653    | 1.647    | 1.727    | 6.762 | 2.171                 | 2.303    | 2.315    | 2.237    | 9.026 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 4,7%                  | 4,1%     | 4,4%     | 3,9%     | 4,3%  | 4,5%                  | 3,8%     | 3,1%     | 3,3%     | 3,6%  |
| Discordo.              | 5,4%                  | 5,7%     | 6,9%     | 6,3%     | 6,1%  | 5,5%                  | 5,6%     | 5,1%     | 6,0%     | 5,5%  |
| Discordo parcialmente. | 7,6%                  | 8,2%     | 8,6%     | 9,5%     | 8,5%  | 6,3%                  | 6,6%     | 7,0%     | 7,6%     | 6,9%  |
| Concordo parcialmente. | 13,3%                 | 14,7%    | 14,6%    | 15,1%    | 14,4% | 11,8%                 | 14,3%    | 13,8%    | 15,3%    | 13,8% |
| Concordo.              | 21,3%                 | 20,6%    | 21,1%    | 20,8%    | 21,0% | 19,7%                 | 20,6%    | 22,3%    | 21,9%    | 21,1% |
| Concordo totalmente.   | 47,8%                 | 46,6%    | 44,3%    | 44,5%    | 45,8% | 52,3%                 | 49,2%    | 48,8%    | 46,0%    | 49,0% |
| Total                  | 1.735                 | 1.653    | 1.646    | 1.724    | 6.758 | 2.169                 | 2.302    | 2.312    | 2.235    | 9.018 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 3,2%                  | 2,4%     | 2,9%     | 2,4%     | 2,7%  | 2,7%                  | 2,0%     | 2,1%     | 1,9%     | 2,2%  |
| Discordo.              | 3,9%                  | 4,3%     | 3,7%     | 4,1%     | 4,0%  | 3,4%                  | 3,5%     | 3,3%     | 3,6%     | 3,5%  |
| Discordo parcialmente. | 5,2%                  | 5,8%     | 6,0%     | 6,6%     | 5,9%  | 4,2%                  | 6,0%     | 5,4%     | 6,4%     | 5,5%  |
| Concordo parcialmente. | 10,6%                 | 11,8%    | 11,8%    | 13,7%    | 12,0% | 9,2%                  | 10,1%    | 9,8%     | 11,1%    | 10,1% |
| Concordo.              | 20,8%                 | 20,6%    | 21,1%    | 20,6%    | 20,8% | 19,5%                 | 21,0%    | 20,7%    | 22,0%    | 20,8% |
| Concordo totalmente.   | 56,4%                 | 55,1%    | 54,5%    | 52,5%    | 54,6% | 61,0%                 | 57,5%    | 58,6%    | 55,0%    | 58,0% |
| Total                  | 1.728                 | 1.643    | 1.641    | 1.720    | 6.732 | 2.170                 | 2.294    | 2.304    | 2.234    | 9.002 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 8,5%                  | 8,4%     | 9,0%     | 6,3%     | 8,0%  | 8,2%                  | 8,2%     | 7,6%     | 6,8%     | 7,7%  |
| Discordo.              | 4,9%                  | 5,3%     | 5,8%     | 5,9%     | 5,5%  | 4,7%                  | 5,0%     | 4,4%     | 4,6%     | 4,7%  |
| Discordo parcialmente. | 5,9%                  | 5,4%     | 6,3%     | 7,2%     | 6,2%  | 5,1%                  | 6,0%     | 4,8%     | 6,5%     | 5,6%  |
| Concordo parcialmente. | 12,5%                 | 12,7%    | 11,5%    | 11,7%    | 12,1% | 10,1%                 | 11,2%    | 10,2%    | 11,1%    | 10,7% |
| Concordo.              | 18,8%                 | 17,6%    | 18,9%    | 18,9%    | 18,6% | 17,5%                 | 17,0%    | 18,5%    | 18,4%    | 17,9% |
| Concordo totalmente.   | 49,6%                 | 50,7%    | 48,5%    | 49,9%    | 49,7% | 54,4%                 | 52,5%    | 54,4%    | 52,5%    | 53,5% |
| Total                  | 1.668                 | 1.589    | 1.580    | 1.664    | 6.501 | 2.071                 | 2.199    | 2.215    | 2.136    | 8.621 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 4,4%                  | 2,9%     | 2,7%     | 1,3%     | 2,8%  | 2,4%                  | 1,9%     | 1,3%     | 1,3%     | 1,7%  |
| Discordo.              | 3,2%                  | 3,5%     | 4,7%     | 3,6%     | 3,8%  | 2,7%                  | 2,4%     | 2,5%     | 2,9%     | 2,6%  |
| Discordo parcialmente. | 5,9%                  | 6,1%     | 6,0%     | 4,9%     | 5,7%  | 4,9%                  | 4,3%     | 4,2%     | 4,8%     | 4,5%  |
| Concordo parcialmente. | 12,0%                 | 12,8%    | 12,6%    | 14,0%    | 12,9% | 11,2%                 | 11,3%    | 10,7%    | 10,7%    | 11,0% |
| Concordo.              | 22,4%                 | 21,2%    | 22,1%    | 21,9%    | 21,9% | 19,9%                 | 21,6%    | 21,0%    | 21,8%    | 21,1% |
| Concordo totalmente.   | 52,1%                 | 53,5%    | 51,9%    | 54,2%    | 52,9% | 58,8%                 | 58,5%    | 60,3%    | 58,5%    | 59,0% |
| Total                  | 1.719                 | 1.635    | 1.623    | 1.711    | 6.688 | 2.146                 | 2.290    | 2.299    | 2.220    | 8.955 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016



**Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 10,8%                 | 9,5%     | 10,4%    | 8,0%     | 9,7%  | 10,7%                 | 9,0%     | 8,4%     | 7,3%     | 8,8%  |
| Discordo.              | 7,9%                  | 8,6%     | 8,5%     | 9,1%     | 8,5%  | 8,4%                  | 8,3%     | 9,4%     | 9,2%     | 8,8%  |
| Discordo parcialmente. | 8,5%                  | 9,1%     | 9,6%     | 9,5%     | 9,2%  | 7,7%                  | 8,9%     | 9,1%     | 10,4%    | 9,0%  |
| Concordo parcialmente. | 13,9%                 | 14,6%    | 15,1%    | 16,2%    | 15,0% | 13,6%                 | 14,8%    | 15,5%    | 16,4%    | 15,1% |
| Concordo.              | 16,2%                 | 16,6%    | 17,2%    | 16,7%    | 16,6% | 15,3%                 | 16,8%    | 16,5%    | 17,6%    | 16,5% |
| Concordo totalmente.   | 42,8%                 | 41,6%    | 39,2%    | 40,4%    | 41,0% | 44,4%                 | 42,3%    | 41,1%    | 39,1%    | 41,7% |
| Total                  | 1.707                 | 1.629    | 1.632    | 1.707    | 6.675 | 2.129                 | 2.261    | 2.270    | 2.205    | 8.865 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Medicina**

| Categoria de Respostas | Sexo                  |          |          |          |       |                       |          |          |          |       |
|------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|-----------------------|----------|----------|----------|-------|
|                        | Masculino             |          |          |          |       | Feminino              |          |          |          |       |
|                        | Quartos de Desempenho |          |          |          |       | Quartos de Desempenho |          |          |          |       |
|                        | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total | 1 quarto              | 2 quarto | 3 quarto | 4 quarto | Total |
| Discordo totalmente.   | 6,5%                  | 5,9%     | 8,2%     | 6,8%     | 6,8%  | 7,9%                  | 7,0%     | 7,7%     | 7,8%     | 7,6%  |
| Discordo.              | 5,4%                  | 8,1%     | 8,0%     | 7,1%     | 7,1%  | 6,0%                  | 7,7%     | 6,7%     | 8,1%     | 7,1%  |
| Discordo parcialmente. | 7,1%                  | 7,0%     | 8,1%     | 7,7%     | 7,5%  | 6,2%                  | 8,1%     | 7,6%     | 9,3%     | 7,8%  |
| Concordo parcialmente. | 11,6%                 | 12,6%    | 11,7%    | 12,8%    | 12,2% | 11,9%                 | 12,0%    | 11,7%    | 13,3%    | 12,2% |
| Concordo.              | 19,4%                 | 18,7%    | 17,6%    | 17,6%    | 18,3% | 17,3%                 | 17,7%    | 20,9%    | 17,3%    | 18,3% |
| Concordo totalmente.   | 50,0%                 | 47,7%    | 46,4%    | 48,0%    | 48,0% | 50,7%                 | 47,4%    | 45,5%    | 44,3%    | 46,9% |
| Total                  | 1.735                 | 1.649    | 1.648    | 1.724    | 6.756 | 2.173                 | 2.298    | 2.313    | 2.231    | 9.015 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO  
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES  
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES  
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

**Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 1         | 0             | 9             | 18        | 69          | 97       |  |
| Discordo.              | 0           | 2         | 0             | 17            | 32        | 102         | 153      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 5         | 0             | 27            | 64        | 271         | 367      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 19        | 0             | 127           | 264       | 1.074       | 1.484    |  |
| Concordo.              | 0           | 47        | 0             | 182           | 491       | 2.531       | 3.251    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 38        | 0             | 199           | 775       | 6.917       | 7.929    |  |
| Total                  | 0           | 112       | 0             | 561           | 1.644     | 10.964      | 13.281   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 0         | 0             | 3             | 7         | 79          | 89       |  |
| Discordo.              | 0           | 0         | 0             | 14            | 8         | 130         | 152      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 0         | 0             | 18            | 23        | 325         | 366      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 0         | 0             | 68            | 127       | 1.106       | 1.301    |  |
| Concordo.              | 0           | 0         | 0             | 95            | 345       | 2.986       | 3.426    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 0         | 0             | 106           | 439       | 7.410       | 7.955    |  |
| Total                  | 0           | 0         | 0             | 304           | 949       | 12.036      | 13.289   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Total  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|--------|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. |        |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |        |
| Discordo totalmente.   | 0           | 0         | 22            | 36            | 136       | 111         | 305    |
| Discordo.              | 0           | 1         | 28            | 55            | 213       | 174         | 471    |
| Discordo parcialmente. | 0           | 3         | 55            | 111           | 366       | 390         | 925    |
| Concordo parcialmente. | 0           | 9         | 71            | 236           | 816       | 968         | 2.100  |
| Concordo.              | 0           | 11        | 42            | 254           | 1.148     | 1.693       | 3.148  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 6         | 32            | 254           | 1.404     | 4.665       | 6.361  |
| Total                  | 0           | 30        | 250           | 946           | 4.083     | 8.001       | 13.310 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 17        | 19            | 47            | 71        | 132         | 286      |  |
| Discordo.              | 0           | 25        | 39            | 74            | 129       | 250         | 517      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 32        | 64            | 143           | 244       | 460         | 943      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 49        | 68            | 283           | 524       | 1.065       | 1.989    |  |
| Concordo.              | 0           | 40        | 70            | 315           | 810       | 1.724       | 2.959    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 76        | 79            | 427           | 1.207     | 4.815       | 6.604    |  |
| Total                  | 0           | 239       | 339           | 1.289         | 2.985     | 8.446       | 13.298   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 0         | 2             | 2             | 26        | 100         | 130      |  |
| Discordo.              | 0           | 0         | 1             | 5             | 49        | 168         | 223      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 0         | 3             | 25            | 68        | 319         | 415      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 0         | 11            | 43            | 172       | 824         | 1.050    |  |
| Concordo.              | 0           | 0         | 38            | 103           | 396       | 2.176       | 2.713    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 0         | 61            | 196           | 837       | 7.693       | 8.787    |  |
| Total                  | 0           | 0         | 116           | 374           | 1.548     | 11.280      | 13.318   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016



**Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 0         | 0             | 9             | 26        | 64          | 99       |  |
| Discordo.              | 0           | 0         | 0             | 6             | 35        | 89          | 130      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 0         | 1             | 18            | 88        | 167         | 274      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 0         | 3             | 48            | 250       | 651         | 952      |  |
| Concordo.              | 0           | 0         | 9             | 206           | 494       | 1.596       | 2.305    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 0         | 17            | 536           | 1.257     | 7.750       | 9.560    |  |
| Total                  | 0           | 0         | 30            | 823           | 2.150     | 10.317      | 13.320   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Total  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|--------|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. |        |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |        |
| Discordo totalmente.   | 0           | 0         | 4             | 31            | 77        | 116         | 228    |
| Discordo.              | 0           | 0         | 4             | 30            | 128       | 193         | 355    |
| Discordo parcialmente. | 0           | 0         | 9             | 53            | 188       | 311         | 561    |
| Concordo parcialmente. | 0           | 0         | 16            | 117           | 528       | 875         | 1.536  |
| Concordo.              | 0           | 0         | 41            | 192           | 895       | 1.932       | 3.060  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 0         | 51            | 216           | 1.512     | 5.765       | 7.544  |
| Total                  | 0           | 0         | 125           | 639           | 3.328     | 9.192       | 13.284 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo<br>totalmente. | Discordo. | Discordo<br>parcialmente. | Concordo<br>parcialmente. | Concordo.    | Concordo<br>totalmente. | Total         |
|------------------------|-------------------------|-----------|---------------------------|---------------------------|--------------|-------------------------|---------------|
| <b>Estudante</b>       |                         |           |                           |                           |              |                         |               |
| Discordo totalmente.   | 0                       | 0         | 4                         | 10                        | 70           | 81                      | 165           |
| Discordo.              | 0                       | 0         | 4                         | 11                        | 97           | 153                     | 265           |
| Discordo parcialmente. | 0                       | 0         | 12                        | 25                        | 176          | 275                     | 488           |
| Concordo parcialmente. | 0                       | 0         | 26                        | 101                       | 527          | 779                     | 1.433         |
| Concordo.              | 0                       | 0         | 36                        | 182                       | 1.013        | 1.884                   | 3.115         |
| Concordo totalmente.   | 0                       | 0         | 44                        | 312                       | 1.844        | 5.613                   | 7.813         |
| <b>Total</b>           | <b>0</b>                | <b>0</b>  | <b>126</b>                | <b>641</b>                | <b>3.727</b> | <b>8.785</b>            | <b>13.279</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 0         | 0             | 21            | 72        | 152         | 245      |  |
| Discordo.              | 0           | 0         | 1             | 61            | 122       | 267         | 451      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 0         | 1             | 88            | 233       | 403         | 725      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 0         | 5             | 259           | 634       | 1.170       | 2.068    |  |
| Concordo.              | 0           | 0         | 9             | 281           | 993       | 2.119       | 3.402    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 0         | 14            | 284           | 1.270     | 4.858       | 6.426    |  |
| Total                  | 0           | 0         | 30            | 994           | 3.324     | 8.969       | 13.317   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 2         | 3             | 48            | 56        | 160         | 269      |  |
| Discordo.              | 0           | 2         | 1             | 70            | 91        | 296         | 460      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 4         | 18            | 159           | 234       | 526         | 941      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 12        | 34            | 273           | 566       | 1.505       | 2.390    |  |
| Concordo.              | 0           | 15        | 35            | 318           | 773       | 2.252       | 3.393    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 11        | 25            | 260           | 863       | 4.681       | 5.840    |  |
| Total                  | 0           | 46        | 116           | 1.128         | 2.583     | 9.420       | 13.293   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Total  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|--------|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. |        |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |        |
| Discordo totalmente.   | 0           | 2         | 18            | 37            | 103       | 0           | 160    |
| Discordo.              | 0           | 1         | 20            | 106           | 194       | 0           | 321    |
| Discordo parcialmente. | 0           | 3         | 71            | 206           | 352       | 0           | 632    |
| Concordo parcialmente. | 0           | 9         | 146           | 512           | 1.061     | 0           | 1.728  |
| Concordo.              | 0           | 20        | 256           | 822           | 2.287     | 0           | 3.385  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 12        | 238           | 1.065         | 5.769     | 0           | 7.084  |
| Total                  | 0           | 47        | 749           | 2.748         | 9.766     | 0           | 13.310 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Total  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|--------|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. |        |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |        |
| Discordo totalmente.   | 7           | 1         | 0             | 112           | 199       | 409         | 728    |
| Discordo.              | 11          | 4         | 0             | 100           | 227       | 475         | 817    |
| Discordo parcialmente. | 15          | 7         | 0             | 178           | 361       | 687         | 1.248  |
| Concordo parcialmente. | 34          | 16        | 0             | 255           | 629       | 1.396       | 2.330  |
| Concordo.              | 32          | 8         | 0             | 225           | 635       | 1.909       | 2.809  |
| Concordo totalmente.   | 11          | 5         | 0             | 192           | 759       | 4.203       | 5.170  |
| Total                  | 110         | 41        | 0             | 1.062         | 2.810     | 9.079       | 13.102 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2016 – Medicina."**

| TOTAL PARA CATEGORIA DESEMPENHO DOS ESTUDANTES - ENQUÊTES - 2020/2021 |             |           |               |               |           |             |        |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|--------|
| Coordenador                                                           | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Total  |
|                                                                       | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. |        |
| Estudante                                                             |             |           |               |               |           |             |        |
| Discordo totalmente.                                                  | 6           | 6         | 2             | 18            | 88        | 662         | 782    |
| Discordo.                                                             | 5           | 10        | 6             | 22            | 111       | 836         | 990    |
| Discordo parcialmente.                                                | 8           | 17        | 8             | 46            | 169       | 966         | 1.214  |
| Concordo parcialmente.                                                | 11          | 24        | 6             | 72            | 278       | 1.702       | 2.093  |
| Concordo.                                                             | 11          | 21        | 6             | 69            | 349       | 2.165       | 2.621  |
| Concordo totalmente.                                                  | 6           | 8         | 2             | 80            | 407       | 5.082       | 5.585  |
| Total                                                                 | 47          | 86        | 30            | 307           | 1.402     | 11.413      | 13.285 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016



**Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 3         | 3             | 71            | 72        | 262         | 411      |  |
| Discordo.              | 0           | 6         | 6             | 81            | 115       | 437         | 645      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 7         | 10            | 105           | 144       | 538         | 804      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 22        | 35            | 154           | 270       | 1.191       | 1.672    |  |
| Concordo.              | 0           | 28        | 42            | 223           | 412       | 2.033       | 2.738    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 50        | 62            | 291           | 896       | 5.710       | 7.009    |  |
| Total                  | 0           | 116       | 158           | 925           | 1.909     | 10.171      | 13.279   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 5         | 29            | 127           | 71        | 399         | 631      |  |
| Discordo.              | 0           | 4         | 27            | 153           | 141       | 555         | 880      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 8         | 26            | 139           | 197       | 688         | 1.058    |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 13        | 29            | 238           | 282       | 1.221       | 1.783    |  |
| Concordo.              | 0           | 11        | 35            | 223           | 407       | 1.895       | 2.571    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 6         | 34            | 344           | 645       | 5.346       | 6.375    |  |
| Total                  | 0           | 47        | 180           | 1.224         | 1.743     | 10.104      | 13.298   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 4         | 12            | 37            | 50        | 267         | 370      |  |
| Discordo.              | 0           | 5         | 12            | 63            | 81        | 479         | 640      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 7         | 28            | 71            | 133       | 642         | 881      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 10        | 47            | 116           | 275       | 1.350       | 1.798    |  |
| Concordo.              | 0           | 15        | 61            | 186           | 413       | 2.150       | 2.825    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 6         | 67            | 233           | 700       | 5.728       | 6.734    |  |
| Total                  | 0           | 47        | 227           | 706           | 1.652     | 10.616      | 13.248   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 0         | 0             | 13            | 80        | 458         | 551      |  |
| Discordo.              | 0           | 0         | 0             | 28            | 59        | 640         | 727      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 0         | 0             | 30            | 82        | 816         | 928      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 0         | 0             | 38            | 151       | 1.675       | 1.864    |  |
| Concordo.              | 0           | 0         | 0             | 32            | 186       | 2.337       | 2.555    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 0         | 0             | 32            | 286       | 5.659       | 5.977    |  |
| Total                  | 0           | 0         | 0             | 173           | 844       | 11.585      | 12.602   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo<br>totalmente. | Discordo. | Discordo<br>parcialmente. | Concordo<br>parcialmente. | Concordo.    | Concordo<br>totalmente. | Total         |
|------------------------|-------------------------|-----------|---------------------------|---------------------------|--------------|-------------------------|---------------|
| <b>Estudante</b>       |                         |           |                           |                           |              |                         |               |
| Discordo totalmente.   | 0                       | 0         | 0                         | 16                        | 24           | 90                      | 130           |
| Discordo.              | 0                       | 0         | 0                         | 13                        | 55           | 194                     | 262           |
| Discordo parcialmente. | 0                       | 0         | 0                         | 33                        | 103          | 337                     | 473           |
| Concordo parcialmente. | 0                       | 0         | 0                         | 115                       | 366          | 899                     | 1.380         |
| Concordo.              | 0                       | 0         | 0                         | 237                       | 648          | 2.340                   | 3.225         |
| Concordo totalmente.   | 0                       | 0         | 0                         | 277                       | 958          | 6.632                   | 7.867         |
| <b>Total</b>           | <b>0</b>                | <b>0</b>  | <b>0</b>                  | <b>691</b>                | <b>2.154</b> | <b>10.492</b>           | <b>13.337</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Total  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|--------|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. |        |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |        |
| Discordo totalmente.   | 0           | 0         | 3             | 8             | 157       | 188         | 356    |
| Discordo.              | 0           | 0         | 6             | 7             | 203       | 276         | 492    |
| Discordo parcialmente. | 0           | 0         | 7             | 28            | 340       | 435         | 810    |
| Concordo parcialmente. | 0           | 0         | 23            | 69            | 764       | 1.120       | 1.976  |
| Concordo.              | 0           | 0         | 37            | 70            | 1.094     | 2.202       | 3.403  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 0         | 31            | 76            | 1.173     | 5.017       | 6.297  |
| Total                  | 0           | 0         | 107           | 258           | 3.731     | 9.238       | 13.334 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 0         | 0             | 2             | 11        | 97          | 110      |  |
| Discordo.              | 0           | 0         | 0             | 1             | 16        | 188         | 205      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 0         | 1             | 1             | 42        | 351         | 395      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 0         | 3             | 7             | 132       | 986         | 1.128    |  |
| Concordo.              | 0           | 0         | 6             | 18            | 284       | 2.496       | 2.804    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 0         | 20            | 36            | 644       | 7.934       | 8.634    |  |
| Total                  | 0           | 0         | 30            | 65            | 1.129     | 12.052      | 13.276   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 1           | 15        | 0             | 11            | 34        | 173         | 234      |  |
| Discordo.              | 0           | 16        | 0             | 10            | 42        | 145         | 213      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 12        | 0             | 8             | 43        | 191         | 254      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 32        | 0             | 26            | 112       | 456         | 626      |  |
| Concordo.              | 0           | 30        | 0             | 58            | 222       | 909         | 1.219    |  |
| Concordo totalmente.   | 6           | 33        | 0             | 97            | 483       | 3.040       | 3.659    |  |
| Total                  | 7           | 138       | 0             | 210           | 936       | 4.914       | 6.205    |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016



**Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 71        | 39            | 112           | 180       | 648         | 1.050    |  |
| Discordo.              | 0           | 9         | 38            | 109           | 173       | 604         | 933      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 8         | 26            | 120           | 193       | 691         | 1.038    |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 10        | 54            | 182           | 346       | 1.182       | 1.774    |  |
| Concordo.              | 0           | 18        | 51            | 215           | 412       | 1.561       | 2.257    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 34        | 61            | 348           | 691       | 4.618       | 5.752    |  |
| Total                  | 0           | 150       | 269           | 1.086         | 1.995     | 9.304       | 12.804   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 43          | 36        | 68            | 98            | 279       | 486         | 1.010    |  |
| Discordo.              | 11          | 15        | 40            | 71            | 223       | 509         | 869      |  |
| Discordo parcialmente. | 6           | 19        | 43            | 63            | 226       | 541         | 898      |  |
| Concordo parcialmente. | 9           | 20        | 66            | 99            | 407       | 997         | 1.598    |  |
| Concordo.              | 12          | 17        | 72            | 185           | 479       | 1.521       | 2.286    |  |
| Concordo totalmente.   | 13          | 69        | 143           | 216           | 929       | 4.672       | 6.042    |  |
| Total                  | 94          | 176       | 432           | 732           | 2.543     | 8.726       | 12.703   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 20        | 6             | 34            | 125       | 234         | 419      |  |
| Discordo.              | 0           | 26        | 9             | 44            | 137       | 301         | 517      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 25        | 13            | 54            | 176       | 423         | 691      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 51        | 23            | 119           | 295       | 947         | 1.435    |  |
| Concordo.              | 0           | 56        | 36            | 158           | 392       | 1.677       | 2.319    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 71        | 38            | 296           | 719       | 6.710       | 7.834    |  |
| Total                  | 0           | 249       | 125           | 705           | 1.844     | 10.292      | 13.215   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 0         | 0             | 18            | 87        | 119         | 224      |  |
| Discordo.              | 0           | 0         | 0             | 41            | 198       | 187         | 426      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 0         | 0             | 57            | 351       | 378         | 786      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 0         | 0             | 130           | 895       | 1.023       | 2.048    |  |
| Concordo.              | 0           | 0         | 0             | 142           | 1.361     | 2.147       | 3.650    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 0         | 0             | 91            | 1.392     | 4.678       | 6.161    |  |
| Total                  | 0           | 0         | 0             | 479           | 4.284     | 8.532       | 13.295   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo<br>totalmente. | Discordo.  | Discordo<br>parcialmente. | Concordo<br>parcialmente. | Concordo.    | Concordo<br>totalmente. | Total         |
|------------------------|-------------------------|------------|---------------------------|---------------------------|--------------|-------------------------|---------------|
| <b>Estudante</b>       |                         |            |                           |                           |              |                         |               |
| Discordo totalmente.   | 1                       | 32         | 14                        | 80                        | 122          | 174                     | 423           |
| Discordo.              | 3                       | 44         | 36                        | 139                       | 196          | 269                     | 687           |
| Discordo parcialmente. | 6                       | 44         | 46                        | 202                       | 331          | 331                     | 960           |
| Concordo parcialmente. | 15                      | 68         | 57                        | 433                       | 645          | 918                     | 2.136         |
| Concordo.              | 28                      | 57         | 51                        | 580                       | 1.052        | 1.318                   | 3.086         |
| Concordo totalmente.   | 80                      | 32         | 57                        | 560                       | 1.686        | 3.479                   | 5.894         |
| <b>Total</b>           | <b>133</b>              | <b>277</b> | <b>261</b>                | <b>1.994</b>              | <b>4.032</b> | <b>6.489</b>            | <b>13.186</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 0         | 0             | 0             | 5         | 62          | 67       |  |
| Discordo.              | 0           | 0         | 0             | 0             | 19        | 130         | 149      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 0         | 0             | 0             | 77        | 341         | 418      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 0         | 0             | 0             | 212       | 1.173       | 1.385    |  |
| Concordo.              | 0           | 0         | 0             | 0             | 446       | 3.325       | 3.771    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 0         | 0             | 0             | 486       | 6.914       | 7.400    |  |
| Total                  | 0           | 0         | 0             | 0             | 1.245     | 11.945      | 13.190   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2016 –**

| Medicina."             |             |           |               |               |           |             |        |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|--------|
| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      | Concordo      | Concordo  |             | Total  |
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. |        |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |        |
| Discordo totalmente.   | 0           | 2         | 4             | 6             | 17        | 60          | 89     |
| Discordo.              | 0           | 18        | 6             | 7             | 64        | 116         | 211    |
| Discordo parcialmente. | 0           | 24        | 12            | 22            | 101       | 223         | 382    |
| Concordo parcialmente. | 0           | 35        | 26            | 70            | 312       | 791         | 1.234  |
| Concordo.              | 0           | 47        | 50            | 217           | 640       | 1.770       | 2.724  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 31        | 62            | 597           | 1.306     | 6.656       | 8.652  |
| Total                  | 0           | 157       | 160           | 919           | 2.440     | 9.616       | 13.292 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 21          | 40        | 21            | 38            | 93        | 171         | 384      |  |
| Discordo.              | 15          | 40        | 37            | 68            | 113       | 210         | 483      |  |
| Discordo parcialmente. | 21          | 47        | 60            | 115           | 175       | 328         | 746      |  |
| Concordo parcialmente. | 43          | 75        | 97            | 274           | 371       | 900         | 1.760    |  |
| Concordo.              | 49          | 50        | 84            | 366           | 482       | 1.813       | 2.844    |  |
| Concordo totalmente.   | 28          | 38        | 52            | 381           | 690       | 5.879       | 7.068    |  |
| Total                  | 177         | 290       | 351           | 1.242         | 1.924     | 9.301       | 13.285   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016



**Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 5         | 9             | 22            | 22        | 189         | 247      |  |
| Discordo.              | 0           | 13        | 23            | 34            | 46        | 352         | 468      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 13        | 20            | 53            | 75        | 542         | 703      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 29        | 72            | 106           | 212       | 1.252       | 1.671    |  |
| Concordo.              | 0           | 52        | 108           | 125           | 293       | 2.346       | 2.924    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 45        | 158           | 159           | 496       | 6.422       | 7.280    |  |
| Total                  | 0           | 157       | 390           | 499           | 1.144     | 11.103      | 13.293   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo<br>totalmente. | Discordo. | Discordo<br>parcialmente. | Concordo<br>parcialmente. | Concordo.    | Concordo<br>totalmente. | Total         |
|------------------------|-------------------------|-----------|---------------------------|---------------------------|--------------|-------------------------|---------------|
| <b>Estudante</b>       |                         |           |                           |                           |              |                         |               |
| Discordo totalmente.   | 29                      | 16        | 16                        | 53                        | 55           | 149                     | 318           |
| Discordo.              | 54                      | 15        | 10                        | 75                        | 117          | 236                     | 507           |
| Discordo parcialmente. | 58                      | 18        | 6                         | 141                       | 219          | 368                     | 810           |
| Concordo parcialmente. | 65                      | 32        | 16                        | 221                       | 446          | 1.011                   | 1.791         |
| Concordo.              | 37                      | 12        | 9                         | 209                       | 793          | 1.808                   | 2.868         |
| Concordo totalmente.   | 40                      | 5         | 5                         | 252                       | 1.222        | 5.517                   | 7.041         |
| <b>Total</b>           | <b>283</b>              | <b>98</b> | <b>62</b>                 | <b>951</b>                | <b>2.852</b> | <b>9.089</b>            | <b>13.335</b> |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 3           | 55        | 53            | 48            | 281       | 231         | 671      |  |
| Discordo.              | 3           | 69        | 46            | 73            | 299       | 245         | 735      |  |
| Discordo parcialmente. | 7           | 66        | 48            | 117           | 481       | 399         | 1.118    |  |
| Concordo parcialmente. | 7           | 63        | 66            | 180           | 745       | 805         | 1.866    |  |
| Concordo.              | 5           | 29        | 35            | 209           | 933       | 1.571       | 2.782    |  |
| Concordo totalmente.   | 3           | 21        | 20            | 195           | 1.300     | 4.623       | 6.162    |  |
| Total                  | 28          | 303       | 268           | 822           | 4.039     | 7.874       | 13.334   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 5           | 43        | 49            | 41            | 162       | 195         | 495      |  |
| Discordo.              | 6           | 67        | 43            | 65            | 249       | 276         | 706      |  |
| Discordo parcialmente. | 3           | 51        | 59            | 90            | 366       | 409         | 978      |  |
| Concordo parcialmente. | 4           | 65        | 89            | 163           | 663       | 852         | 1.836    |  |
| Concordo.              | 10          | 36        | 65            | 178           | 931       | 1.568       | 2.788    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 21        | 33            | 206           | 1.332     | 4.924       | 6.516    |  |
| Total                  | 28          | 283       | 338           | 743           | 3.703     | 8.224       | 13.319   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 8         | 36            | 20            | 92        | 111         | 267      |  |
| Discordo.              | 0           | 6         | 45            | 32            | 186       | 170         | 439      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 19        | 38            | 62            | 275       | 314         | 708      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 24        | 60            | 94            | 525       | 689         | 1.392    |  |
| Concordo.              | 0           | 16        | 38            | 151           | 858       | 1.678       | 2.741    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 12        | 28            | 197           | 1.316     | 6.193       | 7.746    |  |
| Total                  | 0           | 85        | 245           | 556           | 3.252     | 9.155       | 13.293   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 0           | 0         | 25            | 11            | 52        | 187         | 275      |  |
| Discordo.              | 0           | 1         | 33            | 21            | 80        | 255         | 390      |  |
| Discordo parcialmente. | 0           | 4         | 33            | 32            | 123       | 430         | 622      |  |
| Concordo parcialmente. | 0           | 6         | 52            | 64            | 299       | 1.105       | 1.526    |  |
| Concordo.              | 0           | 6         | 64            | 117           | 481       | 2.137       | 2.805    |  |
| Concordo totalmente.   | 0           | 13        | 68            | 166           | 858       | 6.406       | 7.511    |  |
| Total                  | 0           | 30        | 275           | 411           | 1.893     | 10.520      | 13.129   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 19          | 86        | 34            | 139           | 382       | 452         | 1.112    |  |
| Discordo.              | 24          | 59        | 44            | 145           | 331       | 455         | 1.058    |  |
| Discordo parcialmente. | 22          | 62        | 24            | 164           | 353       | 538         | 1.163    |  |
| Concordo parcialmente. | 36          | 65        | 53            | 241           | 573       | 974         | 1.942    |  |
| Concordo.              | 23          | 57        | 48            | 203           | 647       | 1.195       | 2.173    |  |
| Concordo totalmente.   | 51          | 39        | 38            | 365           | 1.259     | 3.848       | 5.600    |  |
| Total                  | 175         | 368       | 241           | 1.257         | 3.545     | 7.462       | 13.048   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2016 – Medicina."**

| Coordenador            | Discordo    |           | Discordo      |               | Concordo  |             | Concordo |  |
|------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|--|
|                        | totalmente. | Discordo. | parcialmente. | parcialmente. | Concordo. | totalmente. | Total    |  |
| Estudante              |             |           |               |               |           |             |          |  |
| Discordo totalmente.   | 116         | 8         | 18            | 172           | 274       | 293         | 881      |  |
| Discordo.              | 45          | 14        | 28            | 164           | 267       | 369         | 887      |  |
| Discordo parcialmente. | 18          | 4         | 55            | 156           | 276       | 474         | 983      |  |
| Concordo parcialmente. | 16          | 17        | 67            | 251           | 403       | 839         | 1.593    |  |
| Concordo.              | 10          | 7         | 71            | 313           | 583       | 1.439       | 2.423    |  |
| Concordo totalmente.   | 10          | 11        | 59            | 601           | 1.042     | 4.755       | 6.478    |  |
| Total                  | 215         | 61        | 298           | 1.657         | 2.845     | 8.169       | 13.245   |  |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016



## **ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

## **QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2016**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?  
A ☐ Solteiro(a).  
B ☐ Casado(a).  
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).  
D ☐ Viúvo(a).  
E ☐ Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?  
A ☐ Branca.  
B ☐ Preta.  
C ☐ Amarela.  
D ☐ Parda.  
E ☐ Indígena.  
F ☐ Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?  
A ☐ Brasileira.  
B ☐ Brasileira naturalizada.  
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?  
A ☐ Nenhuma.  
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D ☐ Ensino Médio.  
E ☐ Ensino Superior - Graduação.  
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?  
A ☐ Nenhuma.  
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).

- C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D ( ) Ensino médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?  
A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.  
B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.  
C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.  
D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).  
E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.  
F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Uma.  
C ( ) Duas.  
D ( ) Três.  
E ( ) Quatro.  
F ( ) Cinco.  
G ( ) Seis.  
H ( ) Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?  
A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).  
B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).  
C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).  
D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).  
E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).  
F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).  
G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?  
A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.  
B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.  
C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.  
D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.  
E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.  
F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?  
A ( ) Não estou trabalhando.  
B ( ) Trabalho eventualmente.  
C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.  
D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.  
E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.  
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.  
C ( ) ProUni integral.  
D ( ) ProUni parcial, apenas.  
E ( ) FIES, apenas.  
F ( ) ProUni Parcial e FIES.  
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.

- H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.  
 I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).  
 J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.  
 K ( ) Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
 A ( ) Nenhum.  
 B ( ) Auxílio moradia.  
 C ( ) Auxílio alimentação.  
 D ( ) Auxílio moradia e alimentação.  
 E ( ) Auxílio permanência.  
 F ( ) Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
 A ( ) Nenhum.  
 B ( ) Bolsa de iniciação científica.  
 C ( ) Bolsa de extensão.  
 D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.  
 E ( ) Bolsa PET.  
 F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?  
 A ( ) Não participei.  
 B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.  
 C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).  
 D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.  
 E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.  
 F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?  
 A ( ) Não.  
 B ( ) Sim, por critério étnico-racial.  
 C ( ) Sim, por critério de renda.  
 D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.  
 E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.  
 F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?  
 ( ) AC ( ) DF ( ) MT ( ) RJ ( ) SE  
 ( ) AL ( ) ES ( ) PA ( ) RN ( ) SP  
 ( ) AM ( ) GO ( ) PB ( ) RO ( ) TO  
 ( ) AP ( ) MA ( ) PE ( ) RR ( ) Não se aplica  
 ( ) BA ( ) MG ( ) PI ( ) RS  
 ( ) CE ( ) MS ( ) PR ( ) SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?  
 A ( ) Todo em escola pública.  
 B ( ) Todo em escola privada (particular).  
 C ( ) Todo no exterior.  
 D ( ) A maior parte em escola pública.  
 E ( ) A maior parte em escola privada (particular).  
 F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?  
 A ( ) Ensino médio tradicional.

- B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).  
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).  
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.  
E ( ) Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?  
A ( ) Ninguém.  
B ( ) Pais.  
C ( ) Outros membros da família que não os pais.  
D ( ) Professores.  
E ( ) Líder ou representante religioso.  
F ( ) Colegas/Amigos.  
G ( ) Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?  
A ( ) Não tive dificuldade.  
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.  
C ( ) Pais.  
D ( ) Avós.  
E ( ) Irmãos, primos ou tios.  
F ( ) Líder ou representante religioso.  
G ( ) Colegas de curso ou amigos.  
H ( ) Professores do curso.  
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.  
J ( ) Colegas de trabalho.  
K ( ) Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?  
A ( ) Nenhum.  
B ( ) Um ou dois.  
C ( ) De três a cinco.  
D ( ) De seis a oito.  
E ( ) Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?  
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.  
B ( ) De uma a três.  
C ( ) De quatro a sete.  
D ( ) De oito a doze.  
E ( ) Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?  
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.  
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.  
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.  
D ( ) Sim, na modalidade a distância.  
E ( ) Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?  
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.  
B ( ) Influência familiar.  
C ( ) Valorização profissional.

- D ( ) Prestígio Social.
- E ( ) Vocação.
- F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
- G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
- H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A ( ) Gratuidade.
- B ( ) Preço da mensalidade.
- C ( ) Proximidade da minha residência.
- D ( ) Proximidade do meu trabalho.
- E ( ) Facilidade de acesso.
- F ( ) Qualidade/reputação.
- G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
- H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

|                                                                                                                                                  | Discordo Totalmente     |                         |                         |                         |                         | Concordo Totalmente     |                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------------------------|
| <b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL</b>      | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> |                                            |
| 27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.                                                | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.              | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.   | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.                                                                                   | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.                                            | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.                                                                           | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.                                                                     | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.                                                | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.                                      | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.                                                         | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.        | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |

|                                                                                                                                                                  |                         |                         |                         |                         |                         |                         |                                            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------------------------|
| 39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.                               | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.                                               | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.                                                                           | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.                                                                                        | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.                               | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.                                                  | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.                                                    | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.                                                                             | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.                   | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.                                                            | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.                                                                       | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional                                   | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.                                                             | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.                                                        | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).                                         | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |



|                                                                                                                                                                                              |                         |                         |                         |                         |                         |                         |                                            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------------------------|
| 55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.                                                      | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.                                                                                        | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.                                                                                                             | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem). | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.                                                                                   | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.                                                                                                                 | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.                                                                                                                        | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.                                                                          | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.                                                                                                       | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.                                                                                                       | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.                                                                                  | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.                                                      | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.                                                                                                            | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.                                                          | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |

## **ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**Ministério da Educação**  
**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**  
**Diretoria de Avaliação da Educação Superior**  
**Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

**QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2016**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:  
A ☐ Masculino.  
B ☐ Feminino.
2. Idade: \_\_\_\_\_ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**  
Menos de 25  
25 a 30  
31 a 35  
36 a 40  
41 a 45  
46 a 50  
51 a 55  
56 a 60  
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?  
A ☐ Branca.  
B ☐ Preta.  
C ☐ Amarela.  
D ☐ Parda.  
E ☐ Indígena.  
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?  
A ☐ Brasileira.  
B ☐ Brasileira naturalizada.  
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
  - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.320,00).
  - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).
  - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 5.280,00).
  - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 7.040,00).
  - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.040,01 a R\$ 8.800,00).
  - G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 8.800,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
  - B ☐ Ciências Biológicas.
  - C ☐ Engenharias.
  - D ☐ Ciências da Saúde.
  - E ☐ Ciências Agrárias.
  - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
  - G ☐ Ciências Humanas.
  - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
  - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
  - B ☐ Especialização.
  - C ☐ Mestrado.
  - D ☐ Doutorado.
  - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
  - B ☐ Todo no exterior.
  - C ☐ A maior parte no Brasil.
  - D ☐ A maior parte no Exterior.
  - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
  - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
  - B ☐ Ciências Biológicas.
  - C ☐ Engenharias.
  - D ☐ Ciências da Saúde.
  - E ☐ Ciências Agrárias.
  - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
  - G ☐ Ciências Humanas.
  - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
  - I ☐ Outras.
  - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5
  - 6
  - 7
  - 8

9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17

18  
19  
20  
Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:

\_\_\_\_\_ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A ( ) de 0 a 10 horas.
- B ( ) de 11 a 20 horas.
- C ( ) de 21 a 30 horas.
- D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A ( ) Sim.
- B ( ) Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):

Experiência de \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ☐ Não.

B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.

C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.

D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ☐ presencial e localizado na sede da IES.

B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.

C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ☐ Sim.

B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

|                                                                                                                                                         | Discordo Totalmente     |                         |                         |                         |                         | Concordo Totalmente     |                                            |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------------------------|--|
| 20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.                                            | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |  |
| 21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.                                                  | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |  |
| 22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.          | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |  |
| 23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |  |
| 24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.                                                                                           | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |  |
| 25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.                                                 | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |  |
| 26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.                                                                  | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |  |
| 27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.            | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |  |
| 28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.                                                           | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |  |
| 29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.                                                        | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |  |
| 30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.                                          | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |  |



|                                                                                                                                                                           |                         |                         |                         |                         |                         |                         |                                            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------------------------|
| 31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.                                                                             | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.                                                              | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.                         | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.                           | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.                                                          | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.                                              | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.                                                                 | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.                                                                 | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.                                                             | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no país</b> .                                                                | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no exterior</b> .                                                            | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.                                                                     | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.                                                                                       | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.         | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |

|                                                                                                                                                                                            |                         |                         |                         |                         |                         |                         |                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------------------------|
| 46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.                                                                                           | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.                                                              | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.                                                                                                                  | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).                                                                     | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.                                                      | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.                                                                                               | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.                            | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.                                                                                          | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.                                                                                                             | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.                                                                                   | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.                                                                    | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projutor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem). | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.                                                                                   | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.                                                                                              | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.                                                                            | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |

|                                                                                                                                                    |                         |                         |                         |                         |                         |                         |                                            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------------------------|
| 61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.                         | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.                                        | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.                                           | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.                                                                        | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.                                                                                | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.                                  | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.                                                               | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.                                                                       | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.                                      | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.                                                                | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.              | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.                                                  | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |
| 74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.                  | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | ( ) Não sei responder<br>( ) Não se aplica |

## **ANEXO VII – PROVA DE MEDICINA**



08

**SINAES**  
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**ENADE 2016**  
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

08

Novembro/2016

**MEDICINA****LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu a Folha de Respostas, destinada à transcrição das respostas das questões objetivas de múltipla escolha, das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

| Partes                             | Número das questões | Peso das questões no componente | Peso dos componentes no cálculo da nota |
|------------------------------------|---------------------|---------------------------------|-----------------------------------------|
| Formação Geral/Discursivas         | D1 e D2             | 40%                             | 25%                                     |
| Formação Geral/Objetivas           | 1 a 8               | 60%                             |                                         |
| Componente Específico/Discursivas  | D3 a D5             | 15%                             | 75%                                     |
| Componente Específico/Objetivas    | 9 a 35              | 85%                             |                                         |
| Questionário de Percepção da Prova | 1 a 9               | —                               | —                                       |

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto na Folha de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar a Folha de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões objetivas de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas na Folha de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões objetivas de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue sua Folha de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.



**QUESTÃO DISCURSIVA 1**

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

| RASCUNHO |  |
|----------|--|
| 1        |  |
| 2        |  |
| 3        |  |
| 4        |  |
| 5        |  |
| 6        |  |
| 7        |  |
| 8        |  |
| 9        |  |
| 10       |  |
| 11       |  |
| 12       |  |
| 13       |  |
| 14       |  |
| 15       |  |

**Área Livre**

**QUESTÃO DISCURSIVA 2**

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

| RASCUNHO |  |
|----------|--|
| 1        |  |
| 2        |  |
| 3        |  |
| 4        |  |
| 5        |  |
| 6        |  |
| 7        |  |
| 8        |  |
| 9        |  |
| 10       |  |
| 11       |  |
| 12       |  |
| 13       |  |
| 14       |  |
| 15       |  |

Área Livre

## QUESTÃO 01

Em janeiro de 2016, entrou em vigor a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), instrumento que garante mais direitos às pessoas com deficiência e prevê punições para atos de discriminação. A Lei destaca a importância de estratégias de inclusão e de superação de barreiras oriundas de deficiência.

Um exemplo de superação e inclusão é a atuação do atleta paralímpico Daniel Dias. O nadador, que nasceu no dia 24 de maio de 1988, sem partes de alguns membros, conquistou, aos 28 anos de idade, sua 24ª medalha, das quais 14 de ouro, sendo nove conquistadas nas Paralímpiadas do Rio de Janeiro. Orgulho para os brasileiros.



Disponível em: <<http://www.lance.com.br>>.  
Acesso em: 9 set. 2016.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, relativas à inclusão de pessoas com deficiência.

- I. O esporte, para ser inclusivo, requer prática orientada para cada tipo de deficiência.
- II. Na prática esportiva orientada, metas e objetivos são estabelecidos como ferramentas motivacionais a fim de promover ganhos motores e cognitivos à pessoa com deficiência.
- III. A LBI foi fundamental para a inclusão de Daniel Dias, que se tornou o melhor nadador paralímpico da história.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 02

Inserir-se na sociedade da informação não significa apenas ter acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas, principalmente, saber utilizar essas tecnologias para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto. Assim, o uso das TIC com vistas à criação de uma rede de conhecimentos favorece a democratização do acesso à informação, a troca de informações e de experiências, a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional.

Disponível em: <[www.portal.mec.gov.br](http://www.portal.mec.gov.br)>.  
Acesso em: 30 jul. 2016 (adaptado).

Com base no texto apresentado, conclui-se que

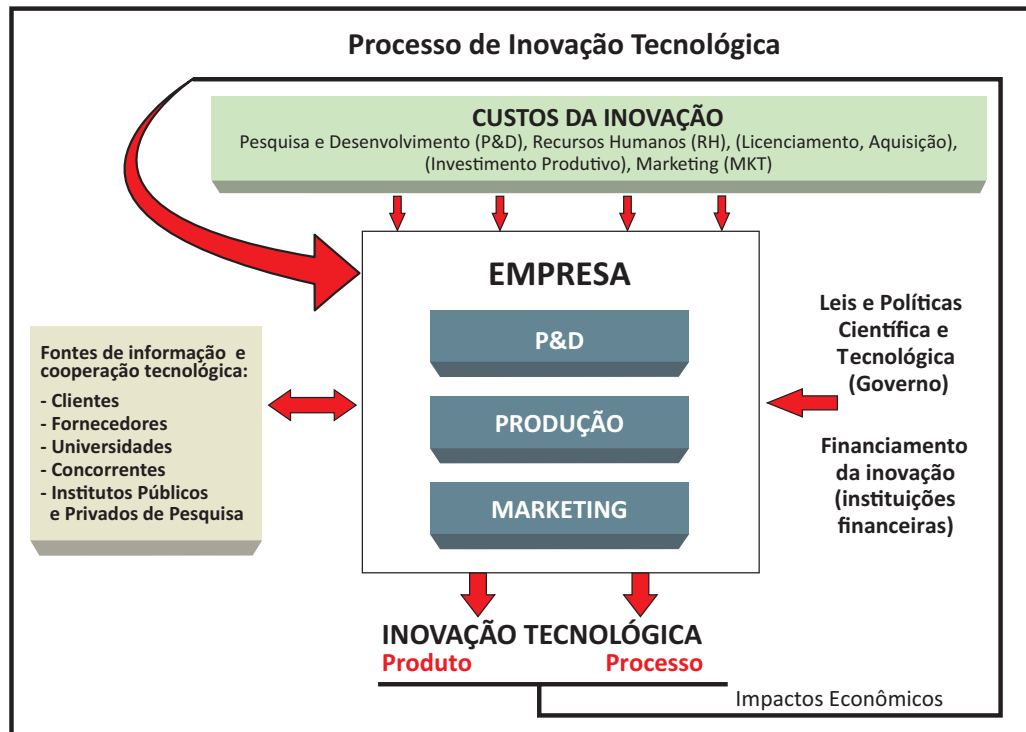
- A** a inserção de um indivíduo nas relações sociais e virtuais contemporâneas exige mais que inclusão digital técnica.
- B** o domínio de recursos tecnológicos de acesso à internet assegura ao indivíduo compreender a informação e desenvolver a capacidade de tomar decisões.
- C** a solução para se democratizar o acesso à informação no Brasil consiste em estendê-lo a todo o território, disponibilizando microcomputadores nos domicílios brasileiros.
- D** o compartilhamento de informações e experiências mediado pelas TIC baseia-se no pressuposto de que o indivíduo resida em centros urbanos.
- E** os avanços das TIC vêm-se refletindo globalmente, de modo uniforme, haja vista a possibilidade de comunicação em tempo real entre indivíduos de diferentes regiões.

Área Livre



**QUESTÃO 03**

A inovação tecnológica pode ser caracterizada como um processo multifacetado que envolve a integração de várias funções da empresa e de atores externos, conforme ilustra o diagrama a seguir.



ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Manual de Oslo:**  
Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Brasília: FINEP, 2006.

Com base nas relações estabelecidas no diagrama, avalie as afirmações a seguir, concernentes ao processo de inovação tecnológica.

- I. A inovação tecnológica é alicerçada por atividades realizadas nas empresas, tais como esforços de P&D, contratação de mão de obra qualificada, licenciamento e aquisição de tecnologias, investimento produtivo e ações de marketing.
- II. A empresa deve interagir com fontes externas de informação e cooperação tecnológica, tais como clientes, fornecedores, universidades, concorrentes e institutos públicos e privados de pesquisa.
- III. Cabe à empresa não só propor a implantação de leis e políticas científicas e tecnológicas, mas também buscar financiamento específico para processos inovadores nas instituições financeiras.
- IV. A geração de resultados efetivos de inovação tecnológica, tanto de produto quanto de processo, impacta economicamente a própria capacidade de uma empresa para futuras inovações.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

## QUESTÃO 04

O plágio é daqueles fenômenos da vida acadêmica a respeito dos quais todo escritor conhece um caso, sobre os quais há rumores permanentes entre as comunidades de pesquisa e com os quais o jovem estudante é confrontado em seus primeiros escritos.

Trata-se de uma apropriação indevida de criação literária, que viola o direito de reconhecimento do autor e a expectativa de ineditismo do leitor. Como regra, o plágio desrespeita a norma de atribuição de autoria na comunicação científica, viola essencialmente a identidade da autoria e o direito individual de ser publicamente reconhecido por uma criação. Por isso, apresenta-se como uma ofensa à honestidade intelectual e deve ser uma prática enfrentada no campo da ética.

Na comunicação científica, o pastiche é a forma mais ardilosa de plágio, aquela que se autodenuncia pela tentativa de encobrimento da cópia. O copista é alguém que repete literalmente o que admira. O pasticheiro, por sua vez, é um enganador, aquele que se debruça diante de uma obra e a adultera para, perversamente, aprisioná-la em sua pretensa autoria. Como o copista, o pasticheiro não tem voz própria, mas dissimula as vozes de suas influências para fazê-las parecer suas.

DINIZ, D.; MUNHOZ, A. T. M. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. *Argumentum*, Vitória (ES), ano 3, v. 1, n.3, p.11-28, jan./jun. 2011 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

- A** O plágio é uma espécie de crime e, portanto, deve ser enfrentado judicialmente pela comunidade acadêmica.
- B** A expectativa de que todo escritor acadêmico reconheça a anterioridade criativa de suas fontes é rompida na prática do plágio.
- C** A transcrição de textos acadêmicos, caso não seja autorizada pelo autor, evidencia desonestidade intelectual.
- D** Pesquisadores e escritores acadêmicos devem ser capazes de construir, sozinhos, sua voz autoral, a fim de evitar a imitação e a repetição que caracterizam o plágio.
- E** O pastiche se caracteriza por modificações vocabulares em textos acadêmicos, desde que preservadas suas ideias originais, bem como sua autoria.

## QUESTÃO 05



Disponível em: <<https://desenvolvimentoambiental.wordpress.com>>.

Acesso em: 9 set. 2016.

A partir das ideias sugeridas pela charge, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A adoção de posturas de consumo sustentável, com descarte correto dos resíduos gerados, favorece a preservação da diversidade biológica.

### PORQUE

- II. Refletir sobre os problemas socioambientais resulta em melhoria da qualidade de vida.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 06

A Lei n. 8.213/1991 assegura a contratação de pessoas com deficiência tanto no serviço público como em empresas privadas que empreguem cem trabalhadores ou mais. Todavia, ainda não é tão simples a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho, como ilustra a figura abaixo.



Disponível em: <[www.multiplicandocidadania.com.br](http://www.multiplicandocidadania.com.br)>.  
Acesso em: 30 jul. 2016.

A respeito da inserção, no mercado de trabalho, de pessoas com deficiência, avalie as afirmações a seguir.

- I. Assegurada por lei, a contratação de profissionais com deficiência é cada vez mais frequente no serviço público, contudo a regulamentação de cotas para esses profissionais não abrange as empresas privadas.
- II. As pessoas com deficiência passaram a ter mais chances de inserção no mercado de trabalho, mas, em geral, elas ainda enfrentam preconceito nos locais de trabalho.
- III. Um dos maiores empecilhos para a inserção de profissionais com deficiência no mercado de trabalho é de natureza cultural e envolve estereótipos e discriminação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.  
**B** II, apenas.  
**C** I e III, apenas.  
**D** II e III, apenas.  
**E** I, II e III.

## QUESTÃO 07

A articulação indígena-quilombola vem-se consolidando em Oriximiná, no Pará, desde 2012, com o objetivo de incentivar a parceria entre índios e quilombolas frente a novos desafios comuns.

A aliança possibilitou, em 2015, a reaproximação entre índios da Terra Indígena Kaxuyana-Tunayana e os quilombolas da Terra Quilombola Cachoeira Porteira, cujas relações, no processo de regularização de suas terras, haviam assumido ares de conflito. Reunidos no Quilombo Abuí, escolhido como local neutro e livre de influências externas, em maio de 2015, lideranças indígenas e quilombolas de ambas as terras, com a mediação de lideranças quilombolas de outras comunidades, acordaram os limites territoriais para fins de regularização fundiária. O acordo foi oficializado junto ao Ministério Público Federal e ao Ministério Público Estadual.

Disponível em: <<http://www.quilombo.org.br>>.  
Acesso em: 29 ago. 2016 (adaptado).

A análise dessa situação evidencia a importância da

- A** autodeterminação dos povos tradicionais na definição de seus limites territoriais.  
**B** intervenção prévia do Estado em situações de potencial conflito entre povos tradicionais.  
**C** urgência de regularização das terras quilombolas e indígenas, priorizando-se áreas isentas de conflitos.  
**D** definição, por atores externos, dos desafios comuns a serem enfrentados pelos povos tradicionais.  
**E** participação do Ministério Público nas negociações de limites territoriais entre quilombolas e indígenas.

Área Livre

## QUESTÃO 08

A figura a seguir ilustra a apresentação do teatro de bonecos do grupo Riso do Povo, do mestre Zé Divina, de Pernambuco. Esse tipo de teatro, denominado mamulengo, está intimamente ligado ao contexto histórico, cultural, social, político, econômico, religioso e educativo da região Nordeste do Brasil.

Apresentado em praças, feiras e ruas, em linguagem provocativa e irreverente, com repertórios inspirados diretamente nos fatos do cotidiano popular, o mamulengo ganha existência nos palcos por meio do movimento das mãos dos atores que manipulam os bonecos, narram as histórias e transcendem a realidade, metamorfoseando o real em momentos de magia e sedução.



Disponível em: <<https://en.wikipedia.org>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. O mamulengo dá vida ao objeto e à matéria e permite jogo cênico divertido em que os atores de carne e osso cedem às formas animadas o lugar central da comunicação teatral.
- II. No mamulengo, os bonecos são os próprios agentes da ação dramática, e não simples adereços cenográficos.
- III. No mamulengo, os atores interagem com o público de forma a transportá-lo para a mágica representação cênica.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre

**QUESTÃO DISCURSIVA 3**

A medida do Perímetro Cefálico (PC) é importante nos primeiros dois anos de vida, por refletir o crescimento cerebral, sendo um dado clínico fundamental no atendimento pediátrico. Essa medida pode constituir-se na base do diagnóstico de doenças neurológicas. Em 2015, o Ministério da Saúde reconheceu a relação entre o aumento na prevalência de microcefalia no Brasil e a infecção de gestantes pelo vírus Zika.

BRASIL. Ministério da Saúde confirma relação entre vírus Zika e microcefalia, 28 de novembro de 2015.  
Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br>>. Acesso em: 11 jul. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, a respeito da microcefalia e da medição do PC, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique como deve ser feita a medição do PC do recém-nascido. (valor: 3,0 pontos)
- b) Explique como devem ser analisadas as medidas do PC em recém-nascidos a termo, entre 37 e 42 semanas de gestação, de modo que se identifique se são portadores ou não de microcefalia. (valor: 3,0 pontos)
- c) Explique como deve ser feito o acompanhamento dos neonatos com comprometimento neurológico em consequência de infecção pelo vírus Zika, de acordo com o Ministério da Saúde. (valor: 4,0 pontos)

**RASCUNHO**

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |

**Área Livre**



## QUESTÃO DISCURSIVA 4

Após ter sido socorrido em colisão de automóvel com uma caçamba de entulhos, o condutor do veículo, com 25 anos de idade, é levado ao hospital pelo SAMU, onde é atendido na sala de emergência. Os paramédicos relatam ter havido dificuldade em retirá-lo do carro devido à abertura dos *air bags* e ao encarceramento nas ferragens. O paciente encontra-se em prancha rígida, com colar cervical, e mostra-se agitado, com hálito etílico e ferimento lacero-contuso em região fronto-temporal esquerda com sangramento profuso, e, ainda com hematoma em região peitoral direita. O exame físico evidencia: pressão arterial (PA) = 100 x 80 mmHg; saturação de oxigênio = 90%; frequência cardíaca (FC) = 112 bpm; frequência respiratória (FR) = 40 irpm; Glasgow = 15.

Ao admitir o paciente, o médico plantonista faz ausculta cardíaca e pulmonar que revelam: ritmo regular em 2 tempos, sem sopros, bulhas normofonéticas e murmúrio vesicular abolido em hemitórax direito. Diante desse quadro, o médico solicita ao técnico de enfermagem que faça curativo compressivo no ferimento da cabeça.

Com relação ao atendimento prestado ao paciente, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Descreva o adequado atendimento inicial desse paciente na admissão na sala vermelha. (valor: 5,0 pontos)
- Descreva o que se espera encontrar na percussão do tórax para o diagnóstico diferencial do quadro respiratório apresentado. (valor: 2,0 pontos)
- Descreva o procedimento terapêutico imediato a ser adotado para o quadro respiratório. (valor: 3,0 pontos)

### RASCUNHO

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |

### Área Livre



**QUESTÃO DISCURSIVA 5**

Um homem com 52 anos de idade, tabagista, procura ambulatório com queixa de edema há um ano, que se iniciou em membros inferiores e que melhorava à noite, ao deitar. Relata que, recentemente, tem percebido a presença de edema na bolsa escrotal, com pouca melhora ao deitar. Refere ainda que, após início do edema na bolsa escrotal, apresenta cansaço aos médios esforços e que houve evolução do quadro, com fraqueza, anorexia e diminuição da diurese. Ao exame físico, apresenta: pressão arterial (PA) = 140 x 100 mmHg; ritmo cardíaco regular em 3 tempos com terceira bulha; frequência cardíaca (FC) = 104 bpm; frequência respiratória (FR) = 24 irpm; estertores finos em bases pulmonares; índice de massa corporal (IMC) = 36; hepatimetria = 16 cm; turgência jugular a 45°; edema de membros inferiores (4+/4).

Com base nesse quadro clínico, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva quatro medidas terapêuticas não farmacológicas apropriadas para esse paciente. (valor: 4,0 pontos)
- b) Indique três medidas terapêuticas farmacológicas apropriadas, de classes diferentes, explicitando a pertinência de cada uma em relação ao quadro apresentado. (valor: 6,0 pontos)

**RASCUNHO**

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |

**Área Livre**

## QUESTÃO 09

Uma mulher com 30 anos de idade se dirigiu ao pronto-socorro, queixando-se de forte dor lombar à direita que irradia para o flanco, fossa ilíaca e grandes lábios da vagina, ipsilateral. Ao exame físico, apresentou sinal de Giordano positivo à direita e foi encaminhada para a realização de ultrassonografia, evidenciando-se cálculos no sistema urinário.

Os cálculos evidenciados na ultrassonografia podem estar localizados

- A** no córtex renal.
- B** nas pirâmides renais.
- C** no córtex renal e na pelve renal.
- D** na pelve renal e na junção ureterovesical.
- E** nas pirâmides renais e na junção ureterovesical.

## QUESTÃO 10

Uma mulher, com 53 anos de idade, peso de 59 kg e altura de 1,56 m, é atendida em ambulatório, apresentando pressão arterial (PA) = 180 x 110 mmHg. A paciente relata histórico de hipertensão, controlada com dieta hipossódica e uso de captopril (25 mg/dia) em duas tomadas. Informa que, há dois meses, após episódios de humor marcadamente deprimido, anedonia, astenia, ideação suicida e anorexia, seu médico lhe receitou o uso de venlafaxina (25 mg/dia), potente antidepressivo de última geração, que atua no sistema nervoso central, inibindo a recaptação de serotonina e noradrenalina, tendo aumentado a dosagem progressivamente. A paciente refere que, após o uso da medicação, vem sentindo cefaleia, mal estar abdominal e instabilidade de níveis pressóricos.

Em face desse quadro clínico, a conduta médica correta é

- A** substituir o uso de captopril por amlodipino e recomendar a manutenção da dosagem de venlafaxina.
- B** receitar fluoxetina em vez da venlafaxina e recomendar a manutenção da dosagem de captopril.
- C** receitar um diurético de alça e reduzir a dosagem de venlafaxina, mantendo a dosagem de captopril.
- D** receitar um diurético de alça, mantendo as dosagens de venlafaxina e captopril.
- E** aumentar a dosagem de captopril e manter a dosagem de venlafaxina.

## QUESTÃO 11

Paciente octagenário, portador de doença crônica, incapacitante e incurável, em estado terminal, foi classificado como fora de possibilidade terapêutica.

Considerando o estabelecido no atual Código de Ética Médica (CEM 2009/2010), a integralidade da assistência no Sistema Único de Saúde e o avanço da enfermidade do paciente, o médico deve

- A** manter o paciente internado, para assistência espiritual.
- B** evitar a obstinação terapêutica e manter as medidas de suporte e os cuidados paliativos.
- C** fazer a eutanásia, se o paciente tiver feito um testamento com diretivas antecipadas da vontade.
- D** continuar tratando do paciente com terapêuticas experimentais, ainda que não lhe garantam a cura.
- E** retirar todas as medidas terapêuticas, mesmo as de suporte e alívio, e dar alta ao paciente, para que aproveite seus últimos momentos com a família.

## Área Livre





**QUESTÃO 12**

Um homem com 62 anos de idade, com diagnóstico de diabetes há dois anos, comparece, acompanhado da filha, a consulta na Unidade Básica de Saúde, por insistência do agente comunitário de saúde, já que havia faltado às duas últimas consultas agendadas e tem feito uso irregular das medicações. O paciente encontrava-se sem queixas, negou poliúria, polidipsia e polifagia. Na última consulta foi prescrito ao paciente Metformina 500 mg após almoço e jantar, e foram recomendadas mudanças no estilo de vida. Ele apresenta postura de negação quanto ao diagnóstico de diabetes, afirmando “não sentir nada para precisar tomar medicação”. Relata que está evitando apenas o consumo de doces e que, quando os consome, toma os remédios prescritos. Sua filha explica que, apesar de estar sendo preparada uma dieta separada para o pai em casa, ele come a dieta dele e um pouco da dieta dos outros membros da família. Observa-se que a filha, com 32 anos apresenta sobrepeso. Ao exame físico, apresentou-se com: pressão arterial (PA) = 130 x 85 mmHg; glicemia capilar casual = 289 mg/dL; circunferência abdominal = 110 cm (há 6 meses era 105 cm); índice de massa corporal (IMC) = 31 (anterior 29).

Com base nessa situação, assinale a opção em que se apresenta a abordagem médica adequada para o caso.

- A** Associar ao tratamento uma sulfoniureia e encaminhar o paciente ao Núcleo de Assistência de Saúde da Família (NASF) para acompanhamento com a nutricionista, pedindo-lhe que retorne após 3 meses com novos exames.
- B** Encaminhar o paciente ao Centro de Assistência Psicossocial (CAPs) para atendimento psicológico, e ao Núcleo de Assistência de Saúde da Família (NASF), para acompanhamento com a nutricionista, pedindo-lhe que retorne após 3 meses com novos exames.
- C** Explicar ao paciente a fisiopatologia da diabetes e suas complicações; iniciar insulinoterapia imediata devido ao valor de glicemia capilar e do aumento de peso; prescrever dieta rígida, com restrição calórica para toda a família, pedindo-lhe que retorne após 3 meses com exames novos.
- D** Orientar o paciente sobre os riscos de complicações; e esclarecê-lo acerca da necessidade de se iniciar insulinoterapia, se ele não aderir à medicação oral; prescrever dieta rígida com restrição calórica para perda de peso e aumentar a dose da Metformina para 850 mg, 3 vezes ao dia, pedindo-lhe que retorne em 1 mês com novos exames.
- E** Explicar ao paciente a fisiopatologia da diabetes e suas complicações a longo prazo; orientar sobre o mecanismo de ação da Metformina e seus efeitos adversos transitórios; sugerir que a família inteira inicie as mudanças de estilo de vida como forma de apoio a ele, e de prevenção para os outros membros, pedindo-lhe que retorne em 1 mês com novos exames.

**Área Livre**

## QUESTÃO 13

Uma adolescente com 16 anos de idade, primigesta, solteira, com 37 semanas de gestação, é atendida em exame pré-natal. Mostra-se assintomática e afebril. Ao exame obstétrico verificam-se os seguintes resultados: altura uterina = 35 cm; circunferência abdominal = 89 cm; frequência cardíaca fetal = 140 bpm; pressão arterial (PA) = 130 x 85 mmHg; edema de membros inferiores = +/4+.

Os resultados dos exames de rotina pré-natal evidenciam: hemoglobina (Hb) = 11 g/dL; hematócritos (Ht) = 31%; glicemia = 85 mg/dL. O resultado do exame de urina indica a presença de 15 leucócitos por campo.

Nesse caso clínico, o diagnóstico e o medicamento indicado são, respectivamente,

- A** infecção urinária; um comprimido de cefalexina 500 mg a cada 6 horas por 7 dias.
- B** bacteriúria assintomática; um comprimido de cefalexina 500 mg a cada 6 horas por 10 dias.
- C** bacteriúria assintomática; um comprimido de nitrofurantoína a cada 6 horas por 10 dias.
- D** bacteriúria assintomática; um comprimido de nitrofurantoína a cada 6 horas por 7 dias.
- E** infecção urinária; um comprimido de sulfametoxazol/trimetoprim 400 mg a cada 12 horas por 7 dias.

Área Livre

## QUESTÃO 14

Uma mulher com 28 anos de idade, casada, primigesta, com 12 semanas de gestação é atendida em Unidade Básica de Saúde referenciada para o acompanhamento do seu pré-natal de baixo risco. Durante a anamnese, em sua primeira consulta, mostra-se muito angustiada e insatisfeita com a gravidez, que, segundo ela, não foi planejada.

Considerando a situação da gestante, avalie quais dos seguintes procedimentos devem ser realizados para que ocorra uma consulta satisfatória.

- I. Cadastrar a gestante no SisPreNatal e fornecer o Cartão da Gestante devidamente preenchido.
- II. Realizar escuta qualificada e atendimento humanizado, para viabilizar o estabelecimento do vínculo médico-paciente e encaminhar a paciente para a equipe de atenção básica, priorizando-se o seu acompanhamento psicológico.
- III. Pesquisar, durante a anamnese, os aspectos socioepidemiológicos, os antecedentes familiares, os antecedentes pessoais gerais, ginecológicos e obstétricos, além da situação da gravidez atual.
- IV. Marcar a próxima consulta de pré-natal da gestante para a semana seguinte à consulta atual.
- V. Adiar para a próxima consulta o exame ginecológico/obstétrico, dada a insatisfação da paciente com a gestação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e V.
- C** I, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.



**QUESTÃO 15**

Uma mulher com 54 anos de idade, submetida a avaliação clínica devido a edema de membros inferiores e ascite, relata que, há 15 dias, foi hospitalizada devido a hematêmese e um exame de endoscopia digestiva alta revelou varizes esofágicas. Durante a entrevista de avaliação, a paciente demonstra discreta confusão mental e informa dificuldade para dormir, fadiga durante o dia que a impede de trabalhar. Nega dor abdominal. Informa ter consumido grande quantidade de bebidas alcoólicas por 20 anos e diz que atualmente usa menos de 3 doses de destilados por semana. Apresenta sorologia positiva para hepatite C. Ao exame clínico, observam-se os seguintes resultados: pressão arterial (PA) = 132 x 80 mmHg; frequência cardíaca (FC) = 90 bpm; Tax = 37 °C; índice de massa corporal (IMC) = 32. A paciente mostra-se consciente, desorientada e anictérica. Ao exame neurológico, apresenta-se sem déficit motor ou sensorial; os aparelhos cardiovascular e pulmonar apresentam-se sem anormalidades; o abdômen mostra-se distendido e ligeiramente doloroso à palpação, sem visceromegalia; sinal do piparote presente; edema maleolar bilateral (++/4+); presença de telangiectasias na face e região anterior do tórax.

O resultado dos exames complementares nessa ocasião evidenciam:

| Sangue                     | Valor                  | Valor de referência                               |
|----------------------------|------------------------|---------------------------------------------------|
| hematócritos               | 35,5%                  | 36% a 46%                                         |
| leucócitos                 | 4 200/mm <sup>3</sup>  | 4 000/mm <sup>3</sup> a 10 000/mm <sup>3</sup>    |
| plaquetas                  | 94 000/mm <sup>3</sup> | 150 000/mm <sup>3</sup> a 400 000/mm <sup>3</sup> |
| creatinina                 | 1,0 mg/dL              | até 1,2 mg/dL                                     |
| ureia                      | 60,0 mg/dL             | até 40 mg/dL                                      |
| TAP                        | 14,0 seg INR: 1,5      | até 1,2                                           |
| sódio sérico               | 133 mEq/mL             | 138 mEq/ml a 142 mEq/mL                           |
| potássio sérico            | 3,8 mEq/mL             | 3,5 mEq/ml a 5,0 mEq/mL                           |
| AST                        | 68 UI/ml               | até 40 UI/ml                                      |
| ALT                        | 46 UI/ml               | até 40 UI/ml                                      |
| fosfatase alcalina         | 130 UI/ml              | até 170 UI/ml                                     |
| bilirrubina total          | 1,8 mg/dL              | até 1,2 mg/dL                                     |
| albumina sérica            | 2,8 g/dL               | 3,5 g/dl a 5,0 g/dL                               |
| Líquido ascítico:          | Valor                  | Valor de referência                               |
| albumina                   | 0,9 g/dL               | ausente                                           |
| leucócitos                 | 1 150/mm <sup>3</sup>  | até 200/mm <sup>3</sup>                           |
| células polimorfonucleares | 75%                    | < 50%                                             |
| células mononucleares      | 25%                    | ≥ 25%                                             |

O quadro clínico apresentado indica

- A** cirrose hepática, confirmada pela dosagem sérica das enzimas hepáticas.
- B** encefalopatia portossistêmica, confirmada pela dosagem sérica de ureia.
- C** hepatocarcinoma, confirmado pelo resultado do exame do líquido ascítico.
- D** hipertensão portal, confirmada pelo baixo gradiente de albumina soro/ascite.
- E** peritonite bacteriana espontânea, confirmada pelo resultado do exame do líquido ascítico.

## QUESTÃO 16

Uma mulher com 25 anos de idade, casada, fumante, procura um posto de emergência hospitalar, queixando-se de fortes dores abdominais, semelhantes a cólicas menstruais. Relata que seus ciclos menstruais são irregulares e está com atraso menstrual. Sua última menstruação foi há dois meses.

A paciente tem histórico de aborto espontâneo e afirma que fez uso de medicamentos para “tentar engravidar”. Ao exame físico: apresenta pressão arterial (PA) = 80 x 60 mmHg; frequência cardíaca (FC) = 120 bpm; palidez cutâneo-mucosa. Exame ultrassonográfico demonstra endométrio com 14 mm, massa complexa em região anexial de 5,5 cm de diâmetro e grande quantidade de líquido abdominal livre.

Nessa situação, a conduta médica adequada é

- A** realizar laparoscopia, para salpingectomia bilateral e controle do sangramento.
- B** realizar laparotomia, para a completa histerectomia e salpingectomia.
- C** realizar laparotomia com salpingectomia, para controle do sangramento.
- D** observar a paciente por 24-48h e fazer coletas de sangue para verificação de hemograma e reavaliação ultrassonográfica.
- E** administrar soro fisiológico com glicose 5% para estabilização da paciente e medicamentos pró-trombóticos, para controlar o sangramento.

Área Livre

## QUESTÃO 17

Uma mulher com 36 anos de idade foi a uma Unidade Básica de Saúde (UBS), queixando-se de mastalgia bilateral. De acordo com seus antecedentes familiares, sua mãe apresentou câncer de mama aos 48 anos de idade. No exame clínico das mamas dessa paciente, não foram notadas alterações.

Diante desse quadro clínico, o médico da UBS, a fim de programar o rastreamento do câncer de mama para essa paciente, deve solicitar

- A** mamografia anual.
- B** ultrassonografia anual.
- C** mamografia a cada 2 anos.
- D** ultrassonografia a cada 2 anos.
- E** ultrassonografia e mamografia quando ela completar 40 anos.

Área Livre



**QUESTÃO 18**

Uma mulher com 48 anos de idade, casada, G4P4A0, sexarca aos 13 anos de idade, que já teve 7 parceiros sexuais, queixa-se de leucorreia e sinusiorragia, e relata história pregressa de sífilis e tabagismo. Apresenta lesão cervical uterina exofítica, teste de Schiller positivo e NIC III como resultado de exame de citologia oncológica e biópsia de colo uterino. No retorno à consulta para apresentar seus exames, a paciente alega que seu esposo possui lesão peniana e que se recusa a ir ao médico.

Nessa situação, a conduta médica adequada é

- A** realizar a cauterização de colo uterino e solicitar o comparecimento do marido na próxima consulta médica.
- B** realizar a cauterização de colo uterino e recomendar que leve o marido para o urologista.
- C** indicar uma conização do colo uterino e solicitar o comparecimento do marido na próxima consulta médica.
- D** indicar uma histerectomia total à paciente e recomendar que o marido vá ao urologista.
- E** indicar uma histerectomia parcial e orientar a paciente a levar o marido para o urologista.

Área Livre

**QUESTÃO 19**

Uma criança com 3 anos de idade, sexo feminino, é atendida em consulta de puericultura, com queixa de dor abdominal associada a episódios de diarreia com evolução de aproximadamente 3 meses. A mãe da paciente relata que a família reside em bairro sem pavimentação e sem rede de esgoto. A criança não frequenta creche, brinca muito na rua com os irmãos de 5 e 7 anos, não bebe água filtrada e anda descalça. Após orientar corretamente a mãe acerca das condutas de higiene e prevenção das parasitoses, o pediatra solicita exame parasitológico de fezes.

O resultado do exame parasitológico indica infestação por *Ascaris lumbricoides*, *Giardia lamblia* e *Necator americanus*.

Nessa situação, o tratamento terapêutico adequado deve ser feito com

- A** mebendazol.
- B** metronidazol.
- C** tiabendazol e albendazol.
- D** metronidazol e mebendazol.
- E** tiabendazol e metronidazol.

Área Livre

## QUESTÃO 20

Uma criança com 6 meses de idade é atendida no Pronto Socorro por ter iniciado, há 2 dias, quadro de tosse produtiva e desconforto respiratório progressivo nas últimas 24 horas. A mãe relata que a criança nasceu prematura de 30 semanas, tendo permanecido internada por 30 dias e recebeu as doses de vacina preconizadas para a idade. A mãe informa, ainda, que a lactente não está conseguindo sugar o seio materno, embora reaja a estímulos.

Ao exame clínico observa-se: temperatura axilar = 38,8 °C; frequência respiratória (FR) = 60 irpm; frequência cardíaca (FC) = 130 bpm; tiragem intercostal e retração de fúrcula; sibilos expiratórios difusos; saturação de oxigênio = 96%. A radiografia mostra hiperinsuflação pulmonar, sem condensações.

Nesse caso clínico, o diagnóstico e conduta terapêutica recomendada são, respectivamente,

- A** bronquiolite, devendo-se iniciar tratamento imediato da criança em regime de internação hospitalar.
- B** traqueobronquite, devendo a criança ser medicada com antibióticos e liberada para casa.
- C** traqueobronquite, sendo necessária oxigenoterapia urgente e internação imediata em UTI.
- D** bronquiolite, devendo a criança ser submetida a terapia de resgate com broncodilatador e ser reavaliada em 24 horas.
- E** epiglote, devendo a criança receber antibioticoterapia específica e ser liberada para casa.

Área Livre

## QUESTÃO 21

Uma criança do sexo feminino com 7 meses de idade, é atendida na Unidade Básica de Saúde. A mãe refere que a filha não ganhou peso no último mês. Segundo a mãe, a criança, nascida de parto normal a termo, recebeu aleitamento materno exclusivo até o 4º mês de vida, quando passou a ser alimentada por leite de vaca integral. O cartão vacinal está em dia. Ao exame, a criança apresenta peso abaixo do percentil 3%, palidez cutâneo-mucosa e irritabilidade. Em exame de sangue solicitado, o resultado da hemoglobina é de 8,0 g/dL.

Nesse caso, o médico deve recomendar

- A** a manutenção do leite de vaca integral (cinco ofertas ao dia) associada à papa de frutas, a introdução de papa salgada e a prescrição de sulfato ferroso (1 mg/kg/dia).
- B** a substituição do leite de vaca integral por fórmula à base de leite de vaca, associada à papa de frutas e a prescrição de sulfato ferroso (2 mg/kg/dia).
- C** a manutenção do leite de vaca integral (máximo 500 ml/dia) associada à papa de frutas, a introdução de papa salgada e a prescrição de sulfato ferroso (3 mg/kg/dia).
- D** a substituição do leite de vaca integral por leite materno associado à papa de frutas e a prescrição de sulfato ferroso (3 mg/kg/dia).
- E** a substituição do leite de vaca integral por leite de soja associado à papa de frutas e a prescrição de sulfato ferroso (2 mg/kg/dia).

Área Livre



**QUESTÃO 22**

Uma criança com cinco meses de idade chegou ao Pronto Socorro com convulsão tônico-clônica generalizada, atribuída a um 'engasgo' pelo pai, pela mãe e pelos avós maternos.

O exame clínico da criança evidenciou hematoma de couro cabeludo e pupilas anisocóricas. A tomografia computadorizada do crânio revelou: fratura extensa parietal, hematoma extradural, extensa área de contusão parenquimatosa e área isquêmica perilesional.

O pediatra que atendeu a criança suspeitou de maus-tratos. Durante a conversa com os familiares houve uma série de contradições entre os relatos, mas a família negou com veemência a hipótese de agressão. O pai, de comportamento instável, irritou-se com o pediatra diante da insinuação de violência e recebeu o apoio da mãe do bebê. A avó lembrou-se de ter visto, algumas vezes, "manchas roxas na barriga da neta".

A criança foi operada e, apesar da gravidade do quadro, a cirurgia transcorreu satisfatoriamente, com melhora evolutiva até a alta hospitalar. A internação foi estendida como precaução para protegê-la da situação de risco.

Considerando-se essa situação, a conduta médica adequada é

- A** encaminhar a criança ao Instituto Médico-Legal ou à Perícia Forense, para exame pericial.
- B** manter o caso em sigilo, com fundamento no Código de Ética Médica, por tratar-se de mera suspeita.
- C** notificar o caso ao Conselho Regional de Medicina, para que eventuais problemas profissionais sejam evitados.
- D** referenciar a criança e seus familiares ao Serviço Social do município, para orientação e acompanhamento social.
- E** comunicar o fato ao Conselho Tutelar e, na falta deste, ao Juizado da Infância e da Juventude, para as providências cabíveis.

Área Livre



## QUESTÃO 23

Uma mulher com 33 anos de idade procura atendimento em Unidade Básica de Saúde com queixa de mal-estar generalizado, calafrios, mialgia, cefaleia e prurido no corpo. Relata ocorrência de náuseas e vômitos, nega antecedentes clínico e cirúrgico, bem como o uso de medicamentos. Ela relata haver casos semelhantes em sua comunidade.

Ao exame físico observa-se: pressão arterial (PA) = 88 x 50 mmHg; frequência cardíaca (FC) = 119 bpm; pulso fino; enchimento capilar lento; temperatura axilar de 39 °C; paciente prostrada; acianótica; frequência respiratória (FR) = 22 irpm; anictérica; boca seca; mucosas coradas; sem edema maleolar; pulmões sem ruídos adventícios à ausculta; ritmo regular sem B3-4; bulhas normofonéticas; sem sopros; sem atrito pericárdico. Não há exantema e o abdômen apresenta-se sem anormalidades.

Considerando-se essa situação, inicialmente se deve

- A** solicitar radiografia de tórax.
- B** solicitar Eletrocardiograma (ECG) de urgência.
- C** realizar a prova do laço e iniciar hidratação venosa.
- D** fazer uso de salicilatos para controle de mialgia.
- E** solicitar provas de função hepática e sorologia para hepatite B.

Área Livre

## QUESTÃO 24

Um paciente com 62 anos de idade, tabagista de longa data, sofre de crises de falta de ar há quase 10 anos. Nos últimos dois anos, as crises se tornaram mais frequentes e, nos últimos 12 meses, apresentou 6 crises. Já foram-lhe prescritos broncodilatadores inalatórios, porém o paciente usa corretamente esses medicamentos e, apesar de ter recebido reiteradas explicações da equipe de saúde acerca dos malefícios do fumo, o paciente continua a fumar. Esse paciente refere, ainda, que mora sozinho e que nunca vê os seus filhos e netos, que são todos muito ocupados e "mal agradecidos". Foi trazido ao Pronto Socorro por uma vizinha, pois, há dois dias vem piorando e tem sentido falta de ar, mesmo sentado diante da televisão.

Nessa situação, o tratamento do paciente deve ser realizado em

- A** ambiente hospitalar, pois a idade constitui critério de internação por tempo determinado, devendo-se realizar, após a alta, seguimento de rotina por agente de saúde.
- B** ambulatório, com visitas rotineiras do agente de saúde, pois o fato de esse paciente apresentar sintomas crônicos indica que não haverá solução para o problema, que já é antigo.
- C** serviço de pronto atendimento, para tratamento da crise com broncodilatadores inalatórios, seguido de alta e de visitas rotineiras do agente de saúde para melhora do controle domiciliar.
- D** ambiente hospitalar, dados o quadro clínico do paciente e o fato de não receber suporte familiar adequado para realizar o tratamento de sua condição de base, o que também justifica internação.
- E** ambulatório, com visitas intensificadas do agente de saúde, para aumento das chances de o paciente aderir ao tratamento - adesão que será demonstrada por abstinência de tabagismo e uso correto de medicações.





**QUESTÃO 25**

Uma mulher com 72 anos de idade é levada à Unidade Básica de Saúde por familiares, que declaram que ela “está diferente”. Segundo eles, a paciente, que sempre foi muito calma, tem estado muito ansiosa. Na entrevista, a paciente mostra-se agitada, apresenta leve tremor de extremidades e reclama de palpitações, muito calor e sudorese. Diz achar isso estranho porque já “passou da menopausa e não estamos no verão”. Tem o olhar fixo e assustado e refere estar muito preocupada com a possível explicação dos seus sintomas.

Nessa situação, são sinais esperados ao exame físico

- A** taquicardia; exoftalmia; pele úmida e quente.
- B** exoftalmia; macroglossia; pele fria e pastosa.
- C** bradicardia; hipertensão diastólica; macroglossia.
- D** taquicardia; macroglossia; hipertensão diastólica.
- E** bradicardia; hipertensão diastólica; pele úmida e quente.

Área Livre

**QUESTÃO 26**

A lombalgia, uma das queixas mais comuns dos pacientes atendidos na clínica médica, é um problema crônico em parcela considerável da população e resulta em grande sofrimento pessoal, com sérias repercussões socioeconômicas.

Acerca do tema, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os distúrbios da coluna vertebral são a maior causa da limitação funcional em pessoas com mais de 50 anos de idade e os que mais justificam faltas ao trabalho, aposentadoria por invalidez e despesas médicas nos países ocidentais industrializados.

**PORQUE**

- II. Os gastos excessivos associados à dor lombar são decorrentes da indicação desnecessária de exames de imagem e procedimentos cirúrgicos, além de intervenções farmacológicas no manejo de episódios de lombalgia não complicada.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área Livre



## QUESTÃO 27

Uma mulher com 42 anos de idade, portadora de doença renal policística, procura atendimento médico por apresentar picos hipertensivos em três ocasiões diferentes, em repouso.

A paciente não faz uso de medicações e não tem histórico prévio de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS).

Ao exame físico, apresenta: pressão arterial (PA) = 190 x 140 mmHg; ausculta cardíaca e pulmonar normais; edema em membros inferiores 2+/4+. Sua dosagem de creatinina é de 1,8 mg/dL e a proteinúria 24 horas é de 870 mg/dL. A paciente foi orientada com medidas não farmacológicas.

Nessa situação, para que a progressão da doença renal se torne mais lenta, o anti-hipertensivo a ser iniciado é

- A** atenolol.
- B** enalapril.
- C** clonidina.
- D** furosemida.
- E** espironolactona.

Área Livre

## QUESTÃO 28

A política de saúde pautada na atenção básica de saúde e em médicos de família permite o diagnóstico precoce e o acompanhamento dos pacientes portadores de diabetes melito, evitando complicações da doença.

Em relação ao pé-diabético, assinale a opção correta.

- A** O debridamento do pé diabético infectado deve ser feito após ultrassonografia *doppler* arterial.
- B** O pé diabético é decorrente de fluxo arterial diminuído e seu diagnóstico depende de exames de imagem.
- C** O debridamento de pés diabéticos com tecidos necróticos deve incluir tecido desvitalizados e vitalizados.
- D** O debridamento de pé diabético de pequeno porte pode ser feito em Unidade Básica de Saúde (UBS), sem necessidade de sobrecarregar hospitais secundários.
- E** As Unidades Básicas de Saúde e os Programas de Saúde da Família devem encaminhar pacientes com pé diabético aos hospitais secundários para a realização de curativo.

Área Livre



**QUESTÃO 29**

Uma mulher com 76 anos de idade, negra, viúva, é atendida na Unidade Básica de Saúde, queixando-se de fraqueza nos membros superior e inferior esquerdos e face esquerda, iniciada há 30 minutos, enquanto tomava o café da manhã. Apresenta dislalia e afasia de expressão. Nega outros sintomas e diz já ter apresentado sintomas semelhantes por 3 ocasiões nos últimos 4 meses, em episódios que duravam aproximadamente 15 a 20 minutos e desapareciam bruscamente do mesmo modo que iniciavam. É hipertensa há 20 anos, fazendo uso de hidroclorotiazida/triantereno 25-37,5 mg ao dia. Não há relato de hospitalização prévia, diabetes, tabagismo, consumo de bebida alcoólica. Informa alergia a aspirina (edema facial, labial e dispneia). Relata história familiar de infarto do miocárdio (mãe, aos 76 anos de idade) e acidente vascular encefálico (pai, aos 65 anos de idade).

Ao exame físico, observa-se o seguinte: índice de massa corporal (IMC) =  $31,9 \text{ kg/m}^2$ ; pressão arterial (PA) = 176 x 98 mmHg no braço direito e 174 x 92 mmHg no braço esquerdo; frequência cardíaca (FC) = 90 bpm; frequência respiratória (FR) = 12 irpm; Tax =  $36,4^\circ\text{C}$ ; *ictus cordis* não desviado; ritmo cardíaco regular em dois tempos; sem sopros; ausculta pulmonar sem anormalidades; carótidas sem sopros; pulsos periféricos palpáveis e normais; enchimento capilar normal, sem edema maleolar; discreto desvio de comissura labial para a direita e hemiparesia à esquerda.

Os exames complementares evidenciam: Tomografia Computadorizada (TC) de crânio normal; Eletrocardiograma (EC) apresentando ritmo sinusal, sobrecarga atrial esquerda e alterações inespecíficas de repolarização ventricular; glicose = 86 mg/dL; colesterol HDL = 30 mg/dL; colesterol LDL = 186 mg/dL; colesterol total = 250 mg/dL; triglicerídeos = 180 mg/dL; troponina T = 0,08 ng/ml (normal < 0,2 ng/ml). Enquanto os exames estavam sendo realizados, os sinais e os sintomas desapareceram.

Considerando o quadro clínico apresentado e o atendimento apropriado à paciente, avalie as condutas médicas descritas a seguir.

- I. Indicar a hospitalização da paciente.
- II. Prescrever clopidogrel 75 mg uma vez ao dia.
- III. Encaminhar a paciente para endarterectomia de carótida.
- IV. Prescrever atorvastatina 80 mg uma vez ao dia.
- V. Solicitar ecocardiograma, ultrassom de carótidas e painel lipídico.

São condutas adequadas para esse caso apenas o que se afirma em

- A** III e V.
- B** I, II e III.
- C** I, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** I, II, IV e V.

Área Livre



## QUESTÃO 30

Uma mulher de 38 anos de idade, ao ser atendida na Emergência de um hospital refere que, há 5 dias, vem apresentando dores abdominais semelhantes a cólicas menstruais, de intensidade crescente, que evoluiu com parada de eliminação de fezes e flatos. Relata que, antes da consulta, passou a apresentar vômitos biliosos. Ela refere, ainda, não ter patologia de base, não fazer uso diário de medicações e já ter sido submetida, anteriormente, a colecistectomia, apendicectomia e videolaparoscopia, para investigação de endometriose.

Ao exame físico: pressão arterial (PA) = 120 x 80 mmHg; frequência cardíaca (FC) = 95 bpm; frequência respiratória (FR) = 22 irpm; saturação ar ambiente = 98%; ausculta cardiopulmonar normal. O abdômen apresenta-se distendido, há dor à palpação profunda e não há sinais de irritação peritoneal e auscultam-se ruídos hidroaéreos diminuídos.

O resultado da radiografia abdominal é reproduzido a seguir.



Disponível em: <[www.atlascirurgico.com.br](http://www.atlascirurgico.com.br)>. Acesso em: 10 jul. 2016.

Considerando o quadro clínico e as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A videolaparoscopia é o procedimento cirúrgico de escolha, porque permite que se chegue ao diagnóstico e ao tratamento adequado de maneira mais rápida.
- II. Trata-se de um caso de abdome agudo obstrutivo, com provável obstrução intestinal baixa.
- III. Sinal radiológico com nível hidroaéreo e a alça em C são sinais patognomônicos de obstrução intestinal.
- IV. A causa mais provável do quadro apresentado são bridas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.



**QUESTÃO 31**

Um homem com 58 anos de idade é atendido no setor de emergência de um hospital, referindo ter vomitado sangue vivo há mais ou menos 40 minutos. Na entrevista nega alergia a medicações e o uso diário delas; afirma ser tabagista (1 maço/dia) há 30 anos, que é ex-usuário de heroína injetável e é etilista, ingerindo 3 garrafas de cerveja diariamente e mais que isso nos finais de semana. Relata ainda cirurgias prévias de redução de fratura de fêmur e bacia há 20 anos, sendo politransfundido.

Ao exame físico, observa-se pressão arterial (PA) = 110 x 80 mmHg; frequência cardíaca (FC) = 100 bpm; frequência respiratória (FR) = 20 irpm; saturação de oxigênio (Sat O<sub>2</sub>) = 98 %; ausculta cardiopulmonar normal; abdômen globoso; pele com circulação em cabeça de medusa; ruídos hidroaéreos presentes; indolor a palpação; sinal de Blumberg negativo; Piparote positivo; Semi círculo de Skoda positivo; Extremidades com boa perfusão periférica; sinal de cacifo positivo ++/4+; Escleras ligeiramente amareladas.

Os resultados dos exames solicitados no atendimento de emergência: bilirrubina direta = 1,5 mg/dL; bilirrubina indireta = 1,0 mg/dL; hematócrito = 37%; Hemoglobina = 11 g/dL; Sódio = 135 mEq/L; Potássio = 3,5 mEq/L.

Considerando o caso clínico descrito, avalie as afirmações a seguir.

- I. O quadro clínico é compatível com cirrose hepática, cuja etiologia, segundo informação colhida do paciente, é alcóolica.
- II. Varizes esofágicas podem ter causado o quadro, a terapêutica com somatostatina e octreotida aumentaria o controle da hemorragia e diminuiria a taxa de ressangramento precoce.
- III. Os exames solicitados são suficientes para fazer a classificação de Child-Pugh.
- IV. O paciente apresenta sinais de hipertensão portal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III.  
**B** IV.  
**C** I e II.  
**D** I e III.  
**E** II e IV.

Área Livre

## QUESTÃO 32

Um morador de rua, vítima de agressão por estudantes, chegou cambaleando ao Pronto Socorro, com queimadura de segundo grau em 18% da superfície corporal. Assim que foi admitido no hospital, realizou-se curativo em centro cirúrgico, sob anestesia. O paciente apresentou-se no pós-operatório com hiperglicemia, íleo paralítico, discreta elevação da temperatura (37,8 °C) e anorexia.

Com base nesse quadro, avalie as afirmações a seguir.

- I. A hiperglicemia é uma manifestação comum na síndrome da resposta inflamatória.
- II. O quadro clínico corresponde à resposta metabólica ao trauma.
- III. Espera-se encontrar níveis baixos de cortisol nesse paciente.
- IV. No leucograma os eosinófilos devem estar ausentes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área Livre

## QUESTÃO 33

Em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), um médico se depara com pacientes portadores de tuberculose que apresentaram uma série de reações adversas associadas ao tratamento.

Nessa situação, o médico da UBS deve determinar a suspensão de um dos medicamentos do tratamento antituberculose para o paciente que apresentou

- A** neurite óptica.
- B** neuropatia periférica.
- C** hiperuricemia com artralgia.
- D** náusea, vômito e dor abdominal.
- E** cefaleia, tontura, euforia e insônia.

Área Livre



**QUESTÃO 34**

Um jovem com 25 anos de idade foi atendido na emergência hospitalar em decorrência de episódio de intoxicação aguda por uma combinação de álcool e drogas que o levaram a ser vítima de atropelamento. Após tratamento ortopédico, recebe alta e inicia acompanhamento em ambulatório de saúde mental.

Na consulta, afirma que, apesar do incidente, não pretende deixar de usar drogas ilícitas, que já tentou várias vezes parar de beber sem sucesso e que não tem mais vontade de tentar. Relata que abusa de álcool desde os 12 anos e que todos os seus amigos fazem uso de álcool ou drogas. Não acredita que isto seja uma “anormalidade” e, portanto, não gostaria de ser tratado como “drogado”.

Apresenta sintomas depressivos, mas diz que não deseja iniciar medicamento antidepressivo, pois não gosta de tomar medicações. Também relata que mora com os pais e que gostaria que eles acompanhassem suas consultas, para que o médico lhes informasse que ele estava sob o efeito de drogas no momento do acidente.

A orientação correta para esse caso requer que se explique ao paciente que

- A** a intermediação com a família depende do compromisso de submeter-se a um programa de curto prazo, com vistas à abstinência do álcool e drogas.
- B** o objetivo do tratamento médico é a abstinência; a discordância do paciente em relação a este objetivo implica na impossibilidade de continuidade do tratamento.
- C** o consumo abusivo de álcool e drogas está intimamente relacionado ao surgimento de doenças mentais graves; portanto, a dificuldade de manter-se abstinente invalida o tratamento.
- D** o uso abusivo de drogas e álcool associa-se, frequentemente, a transtornos mentais como depressão e ansiedade, sendo importante a continuidade do tratamento médico, mesmo sem o objetivo de abstinência.
- E** o problema com o consumo abusivo de álcool e drogas é de responsabilidade exclusiva dele mesmo, e que o fato de querer que os pais acompanhem a consulta médica demonstra uma infantilização de sua relação com o médico.

Área Livre

## QUESTÃO 35

Risco e vulnerabilidade são dois conceitos importantes para a compreensão da conduta do portador de HIV/AIDS. É fundamental que o profissional da área de saúde entenda esses conceitos, para realizar o atendimento adequado dos pacientes. Risco refere-se a exposição de indivíduos ou grupo de pessoas a situações que os tornam suscetíveis às infecções e ao adoecimento; vulnerabilidade diz respeito a fatores de natureza biológica, epidemiológica, social, cultural, econômica e política cuja interação amplia ou reduz o risco ou a proteção de um grupo populacional, diante de determinada doença, condição ou dano.

De acordo com o Ministério da Saúde, são consideradas situações de vulnerabilidade para infecção por HIV/AIDS:

- A** práticas sexuais sem preservativo; compartilhamento e utilização de material perfurocortante ou material não estéril; DST; tuberculose e hepatites; possuir familiar portador do vírus HIV.
- B** práticas sexuais sem preservativo; compartilhamento e utilização de material perfurocortante ou material não estéril; transmissão vertical (gestação, parto e pós-parto); DST; tuberculose e hepatites.
- C** práticas homossexuais com e sem preservativo; compartilhamento e utilização de material perfurocortante ou material não estéril; transmissão vertical (gestação, parto e pós-parto); DST; tuberculose e hepatites.
- D** práticas sexuais de prostituição com e sem preservativo; compartilhamento e utilização de material perfurocortante ou material não estéril; transmissão vertical (gestação, parto e pós-parto); DST; tuberculose e hepatites.
- E** práticas homossexuais com e sem preservativo; compartilhamento e utilização de material perfurocortante ou material não estéril; transmissão vertical (gestação, parto e pós-parto); DST; possuir familiar portador do vírus HIV.

Área Livre





**QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA**

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

**QUESTÃO 1** .....

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

**QUESTÃO 2** .....

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

**QUESTÃO 3** .....

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

**QUESTÃO 4** .....

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

**QUESTÃO 5** .....

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

**QUESTÃO 6** .....

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

**QUESTÃO 7** .....

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

**QUESTÃO 8** .....

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

**QUESTÃO 9** .....

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
  - B** Entre uma e duas horas.
  - C** Entre duas e três horas.
  - D** Entre três e quatro horas.
  - E** Quatro horas, e não consegui terminar.
- .....





Área Livre

---





# ENADE 2016

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

08

**INEP****Ministério  
da Educação**

\* R 0 8 2 0 1 6 3 2 \*



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO  
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –  
MEDICINA**

## Formação Geral

### QUESTÃO DISCURSIVA 1 .....

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <[www.bbc.com](http://www.bbc.com)>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo a respeito dos movimentos migratórios para o continente europeu.

- A respeito dos argumentos na perspectiva de quem migra, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
  - Fuga das atrocidades de guerra, fome, doenças (epidemia).
  - Fuga por causas político-ideológicas e religiosas.
  - Procura por emprego.
  - Procura por estabilidade.
  - Procura por novas perspectivas de vida.
- A respeito dos argumentos na perspectiva dos países que recebem os imigrantes, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
  - Argumentos contrários à migração:
    - sobrecarga da infraestrutura do Estado (educação, saúde, moradia, alimentação, segurança);
    - competição por empregos;
    - choques culturais e de costumes (xenofobia);
    - rompimentos políticos.
  - Argumentos favoráveis à migração:
    - países europeus precisam de imigrantes para enfrentar o problema demográfico (revitalização das cidades) e têm meios de responder à demanda oriunda do fluxo migratório;
    - imigrantes ocupam postos de trabalho não valorizados pelos cidadãos dos países europeus.

**QUESTÃO DISCURSIVA 2** .....

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

**PADRÃO DE RESPOSTA**

A violência tem consequências negativas não somente para as mulheres, mas também para suas famílias e para a sociedade.

Para a mulher, as consequências são: físicas, podendo chegar a lesões incapacitantes; psicológicas, podendo gerar traumas, baixa autoestima, dependência psicológica do agressor; cerceamento de direitos individuais; estéticas.

Para a família são: ruptura da estrutura familiar; desestabilidade emocional; naturalização da violência contra a mulher para as gerações futuras; desvalorização da figura materna.

Para a sociedade são: disseminação da violência contra a mulher; a violência tem enormes custos, desde gastos com saúde e despesas legais a perdas de produtividade.

As mudanças decorrentes da Lei Maria da Penha são: criminalização da violência doméstica/sexual; aumento das notificações de violência doméstica, apesar de continuar alta a incidência de mulheres agredidas; garantia legal de proteção à mulher contra a violência doméstica, independentemente de sua orientação sexual, ou seja, protege-se também a mulher homossexual vítima de ataque perpetrado pela parceira; possibilidade de prisão preventiva no caso de crimes de violência doméstica, embora ainda se verifique morosidade no julgamento do crime; criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher, embora ainda insuficientes; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

## Padrão de avaliação do desempenho linguístico

| <b>ASPECTOS A SEREM AVALIADOS</b> | <b>ORTOGRÁFICOS</b><br><i>Ortografia: grafia de vogais e consoantes; maiúsculas e minúsculas; emprego do hífen; acentuação gráfica.</i> | <b>TEXTUAIS</b><br><i>Estratégias da produção do texto. Relação lógica entre as orações. Articulação dos períodos e dos parágrafos. Processos de referenciação. Pontuação.</i>                                                                                                                                                                                      | <b>MORFOSSINTÁTICOS / VOCABULARES</b><br><i>Domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa: adequação vocabular, concordância, regência, colocação.</i>                                                                      |
|-----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>VALOR NA NOTA FINAL</b>        | <b>20%</b>                                                                                                                              | <b>40%</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>40%</b>                                                                                                                                                                                                                 |
| 100%                              | Total domínio das regras ortográficas.                                                                                                  | <p>Texto bem articulado, demonstrando domínio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• no emprego de conectores para expressar a relação lógica entre as ideias;</li> <li>• no emprego de marcas de referenciação;</li> <li>• na articulação lógica entre os parágrafos;</li> <li>• na organização interna dos parágrafos.</li> <li>• na pontuação.</li> </ul> | Ausência de desvios de norma-padrão. Vocabulário formal, próprio do padrão escrito, com ausência de traços de oralidade ou traços discretos eventuais (gírias e marcadores conversacionais não são admitidos neste nível). |
| 75%                               | Domínio das regras ortográficas, com desvios pontuais.                                                                                  | Texto com articulação comprometida por eventual falha no emprego de um recurso coesivo.                                                                                                                                                                                                                                                                             | Pequeno índice de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito.                                                                                          |
| 50%                               | Domínio parcial das regras ortográficas, com desvios eventuais.                                                                         | Pouca articulação das partes do texto, com alguns problemas no emprego de recursos coesivos. Paragrafação inadequada, inclusive parágrafo único. Pontuação inadequada.                                                                                                                                                                                              | Índice considerável de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito. Presença de traços de oralidade.                                                    |
| 25%                               | Domínio precário das regras ortográficas, com desvios recorrentes ou escrita caótica.                                                   | Problemas graves de coesão: frases siamesas ou fragmentadas; emprego inadequado ou ausência de conectores; tópico/comentário sem proveito textual; oração subordinada sem oração principal. Muitos desvios de pontuação.                                                                                                                                            | Grande índice de desvios de norma-padrão. Vocabulário inadequado ao uso padrão da língua, com passagens marcadas pela oralidade (gírias e marcadores conversacionais).                                                     |



## Medicina

### QUESTÃO DISCURSIVA 3

A medida do Perímetro Cefálico (PC) é importante nos primeiros dois anos de vida, por refletir o crescimento cerebral, sendo um dado clínico fundamental no atendimento pediátrico. Essa medida pode constituir-se na base do diagnóstico de doenças neurológicas. Em 2015, o Ministério da Saúde reconheceu a relação entre o aumento na prevalência de microcefalia no Brasil e a infecção de gestantes pelo vírus Zika.

BRASIL. Ministério da Saúde confirma relação entre vírus Zika e microcefalia, 28 de novembro de 2015. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br>>. Acesso em: 11 jul. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, a respeito da microcefalia e da medição do PC, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique como deve ser feita a medição do PC do recém-nascido. (valor: 3,0 pontos)
- Explique como devem ser analisadas as medidas do PC em recém-nascidos a termo, entre 37 e 42 semanas de gestação, de modo que se identifique se são portadores ou não de microcefalia. (valor: 3,0 pontos)
- Explique como deve ser feito o acompanhamento dos neonatos com comprometimento neurológico em consequência de infecção pelo vírus Zika, de acordo com o Ministério da Saúde. (valor: 4,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve explicar que a medição do perímetro cefálico deve ser feita com fita métrica, na altura das arcadas supraorbitárias ou glabella, anteriormente, e da maior proeminência do osso occipital, posteriormente.

b) O estudante deve explicar que as medidas serão colocadas nos gráficos e comparadas com valores de referência para a idade e o sexo (tabela da OMS), a partir de desvios-padrão. Os recém-nascidos com perímetros cefálicos inferiores a dois desvios-padrão abaixo da média para idade e sexo, serão considerados como portadores de microcefalia.

c) O estudante deve explicar que todos os neonatos com comprometimento neurológico devem receber durante a infância acompanhamento regular que inclua:

- Acompanhamento clínico: crescimento da cabeça, avaliação de desenvolvimento e exames físicos e neurológicos;
- Avaliação da audição (teste da orelhinha, mais o potencial evocado auditivo do tronco encefálico - PEATE) e ocular (teste do olhinho e fundoscopia).
- Avaliações de alterações estruturais: a OMS recomenda ultrassom transfontanela quando a fontanela permitir e a tomografia ou ressonância magnética de crânio em casos de microcefalia grave.
- Encaminhamento para estimulação precoce por equipe multidisciplinar em centro de referência.

**QUESTÃO DISCURSIVA 4** .....

Após ter sido socorrido em colisão de automóvel com uma caçamba de entulhos, o condutor do veículo, com 25 anos de idade, é levado ao hospital pelo SAMU, onde é atendido na sala de emergência. Os paramédicos relatam ter havido dificuldade em retirá-lo do carro devido à abertura dos *air bags* e ao encarceramento nas ferragens. O paciente encontra-se em prancha rígida, com colar cervical, e mostra-se agitado, com hálito etílico e ferimento lacero-contuso em região fronto-temporal esquerda com sangramento profuso, e, ainda com hematoma em região peitoral direita. O exame físico evidencia: pressão arterial (PA) = 100 x 80 mmHg; saturação de oxigênio = 90%; frequência cardíaca (FC) = 112 bpm; frequência respiratória (FR) = 40 irpm; Glasgow = 15.

Ao admitir o paciente, o médico plantonista faz ausculta cardíaca e pulmonar que revelam: ritmo regular em 2 tempos, sem sopros, bulhas normofonéticas e murmúrio vesicular abolido em hemitórax direito. Diante desse quadro, o médico solicita ao técnico de enfermagem que faça curativo compressivo no ferimento da cabeça.

Com relação ao atendimento prestado ao paciente, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva o adequado atendimento inicial desse paciente na admissão na sala vermelha. (valor: 5,0 pontos)
- b) Descreva o que se espera encontrar na percussão do tórax para o diagnóstico diferencial do quadro respiratório apresentado. (valor: 2,0 pontos)
- c) Descreva o procedimento terapêutico imediato a ser adotado para o quadro respiratório. (valor: 3,0 pontos)

**PADRÃO DE RESPOSTA**

a) Segundo o ABCDE do trauma, o médico emergencista deve:

- colocar máscara de O<sub>2</sub> no paciente; avaliar perviedade da via aérea;
- realizar exame completo do tórax; durante a ausculta pulmonar, ao ver que o murmúrio está abolido e com a história do mecanismo do trauma, fazer a percussão do tórax para diferenciar hemotórax (maciço) de pneumotórax (hipertimpânico). Após diagnóstico clínico, deve imediatamente ser drenado o tórax.
- verificar pressão arterial com controle dos sangramentos; instalar acesso venoso; não encaminhar paciente à sala de exame de raio-X sem acesso venoso e máscara de O<sub>2</sub>;
- realizar avaliação neurológica; refazer a escala Glasgow;
- realizar exposição, avaliar se a hipotensão é devida a outros ferimentos além dos da região frontotemporal esquerda, verificar se há ferimentos de costelas, ou ferimentos penetrantes em abdome, tórax e cervical.

b) O estudante deve mencionar que por meio da percussão do tórax é possível diferenciar pneumotórax e hemotórax: no primeiro o som é hipertimpânico e, no segundo, maciço.

c) O estudante deve descrever o tratamento - drenagem torácica – citando os seguintes passos:

- assepsia do local;
- anestesia no 5º espaço intercostal;
- incisão de 2 cm, dissecção com pinça *kelly* do subcutâneo e plano muscular até pleura parietal;
- perfuração da pleura parietal ;
- introdução de dreno que está pinçado na extremidade, fixação na pele e conexão do sistema fechado em selo d'água.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 5

Um homem com 52 anos de idade, tabagista, procura ambulatório com queixa de edema há um ano, que se iniciou em membros inferiores e que melhorava à noite, ao deitar. Relata que, recentemente, tem percebido a presença de edema na bolsa escrotal, com pouca melhora ao deitar. Refere ainda que, após início do edema na bolsa escrotal, apresenta cansaço aos médios esforços e que houve evolução do quadro, com fraqueza, anorexia e diminuição da diurese. Ao exame físico, apresenta: pressão arterial (PA) = 140 x 100 mmHg; ritmo cardíaco regular em 3 tempos com terceira bulha; frequência cardíaca (FC) = 104 bpm; frequência respiratória (FR) = 24 irpm; estertores finos em bases pulmonares; índice de massa corporal (IMC) = 36; hepatimetria = 16 cm; turgência jugular a 45°; edema de membros inferiores (4+/4).

Com base nesse quadro clínico, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva quatro medidas terapêuticas não farmacológicas apropriadas para esse paciente. (valor: 4,0 pontos)
- b) Indique três medidas terapêuticas farmacológicas apropriadas, de classes diferentes, explicitando a pertinência de cada uma em relação ao quadro apresentado. (valor: 6,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve descrever as seguintes terapêuticas não farmacológicas:

- Dieta com baixo teor de sal;
- Reabilitação cardíaca e atividade física regular;
- Interrupção do tabagismo;
- Vacinação contra influenza e pneumococo.

b) O estudante deve apresentar três das seguintes medidas terapêuticas farmacológicas, com as respectivas explicações:

- Classe: Inibidores da ECA (enalapril, captopril e lisinopril)
  - Efeito vasodilatador arteriolar e venular, reduzindo a pré e pós carga, todos os pacientes com IC devem usar pois aumenta a sobrevida.
- Classe: Bloqueadores dos receptores da angiotensina (BRA) (losartana e valsartana)
  - Efeitos semelhantes ao IECA, indicado para os pacientes intolerantes ao IECA, também aumentando a sobrevida.
- Classe: Diuréticos de alça (furosemida)
  - Para controle dos edemas por diminuição da pré carga.
- Classe: Antagonistas da aldosterona (espironolactona)
  - Indicada para todos os pacientes com insuficiência cardíaca classe 3 ou 4, também aumenta a sobrevida e é sinérgico aos diuréticos de alça e poupa potássio.
- Classe: Betabloqueadores (carvedilol, metoprolol e bisoprolol)
  - Indicado para todos os pacientes de IC, antagoniza a hiperatividade adrenérgica e aumenta a sobrevida.

## GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

| Medicina |          |
|----------|----------|
| ITEM     | GABARITO |
| 1        | C        |
| 2        | A        |
| 3        | E        |
| 4        | B        |
| 5        | C        |
| 6        | D        |
| 7        | A        |
| 8        | C        |
| 9        | D        |
| 10       | B        |
| 11       | B        |
| 12       | E        |
| 13       | B        |
| 14       | A        |
| 15       | E        |
| 16       | C        |
| 17       | A        |
| 18       | C        |
| 19       | D        |
| 20       | A        |
| 21       | C        |
| 22       | E        |
| 23       | C        |
| 24       | D        |
| 25       | A        |
| 26       | D        |
| 27       | B        |
| 28       | D        |
| 29       | E        |
| 30       | E        |
| 31       | E        |
| 32       | D        |
| 33       | A        |
| 34       | D        |
| 35       | B        |

## **ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE**

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiaram a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL</b><br>Conjunto de características do egresso do curso.                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>CONJUNTO DE RECURSOS</b><br>Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.                     |
| <b>OBJETO(S) DE CONHECIMENTO</b><br>São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado.<br>Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos. |

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Medicina do Enade/2016.

| nº da questao | encomenda                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DISCURSIVA 3  | Perfil: P 02: Sensível à singularidade de cada pessoa ou grupo social, tratando as desigualdades com equidade e visando a integralidade e humanização do cuidado em saúde<br>Recurso: R 08: Atuar nos três níveis de atenção à saúde e nas diferentes fases do ciclo biológico, com ênfase nas doenças e agravos de maior prevalência<br>OC's: OC 06: Pediatria OC 07: Saúde coletiva e Medicina de família e comunidade  |
| DISCURSIVA 4  | Perfil: P 03: Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis e pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;<br>Recurso: R 07: Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento às urgências e emergências<br>OC's: OC 04: Cirurgia OC 08: Urgência e emergência                                                 |
| DISCURSIVA 5  | Perfil: P 05: Colaborativo e propositivo, com formação generalista, em relação aos problemas de saúde individuais e coletivos, pautando a tomada de decisões pela análise crítica e contextualizada;<br>Recurso: R 05: Estabelecer propostas terapêuticas apropriadas<br>OC's: OC 03: Clínica médica                                                                                                                      |
| ITEM 09       | Perfil: P 03: Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis e pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;<br>Recurso: R 03: Realizar e interpretar anamnese e exame físico<br>OC's: OC 01: Ciências básicas                                                                                                                                 |
| ITEM 10       | Perfil: P 06: Comprometido com a sua educação permanente e com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, priorizando a autonomia intelectual<br>Recurso: R 05: Estabelecer propostas terapêuticas apropriadas<br>OC's: OC 01: Ciências básicas                                                                                                                                                           |
| ITEM 11       | Perfil: P 01: Responsável social e ambientalmente, defensor da cidadania, da dignidade humana e da saúde integral do ser humano<br>Recurso: R 01: Aplicar os princípios morais e éticos, com responsabilidade legal, inerentes à profissão;<br>OC's: OC 02: Ética e bioética                                                                                                                                              |
| ITEM 12       | Perfil: P 04: Respeitoso, empático e ético na relação médico-paciente, no trato com os usuários dos serviços de saúde, seus familiares e comunidade, bem como com os demais membros das equipes profissionais envolvidas<br>Recurso: R 05: Estabelecer propostas terapêuticas apropriadas<br>OC's: OC 03: Clínica médica                                                                                                  |
| ITEM 13       | Perfil: P 05: Colaborativo e propositivo, com formação generalista, em relação aos problemas de saúde individuais e coletivos, pautando a tomada de decisões pela análise crítica e contextualizada;<br>Recurso: R 04: Realizar o diagnóstico, com base no raciocínio clínico e dados complementares<br>OC's: OC 05: Ginecologia e obstetria                                                                              |
| ITEM 14       | Perfil: P 02: Sensível à singularidade de cada pessoa ou grupo social, tratando as desigualdades com equidade e visando a integralidade e humanização do cuidado em saúde<br>Recurso: R 02: Estabelecer uma adequada relação médico-paciente<br>OC's: OC 05: Ginecologia e obstetria OC 07: Saúde coletiva e Medicina de família e comunidade                                                                             |
| ITEM 15       | Perfil: P 03: Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis e pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;<br>Recurso: R 04: Realizar o diagnóstico, com base no raciocínio clínico e dados complementares<br>OC's: OC 03: Clínica médica                                                                                                    |
| ITEM 16       | Perfil: P 04: Respeitoso, empático e ético na relação médico-paciente, no trato com os usuários dos serviços de saúde, seus familiares e comunidade, bem como com os demais membros das equipes profissionais envolvidas<br>Recurso: R 07: Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento às urgências e emergências<br>OC's: OC 05: Ginecologia e obstetria OC 08: Urgência e emergência |
| ITEM 17       | Perfil: P 02: Sensível à singularidade de cada pessoa ou grupo social, tratando as desigualdades com equidade e visando a integralidade e humanização do cuidado em saúde<br>Recurso: R 04: Realizar o diagnóstico, com base no raciocínio clínico e dados complementares<br>OC's: OC 05: Ginecologia e obstetria                                                                                                         |
| ITEM 18       | Perfil: P 04: Respeitoso, empático e ético na relação médico-paciente, no trato com os usuários dos serviços de saúde, seus familiares e comunidade, bem como com os demais membros das equipes profissionais envolvidas<br>Recurso: R 02: Estabelecer uma adequada relação médico-paciente<br>OC's: OC 05: Ginecologia e obstetria                                                                                       |
| ITEM 19       | Perfil: P 01: Responsável social e ambientalmente, defensor da cidadania, da dignidade humana e da saúde integral do ser humano<br>Recurso: R 08: Atuar nos três níveis de atenção à saúde e nas diferentes fases do ciclo biológico, com ênfase nas doenças e agravos de maior prevalência<br>OC's: OC 06: Pediatria                                                                                                     |
| ITEM 20       | Perfil: P 05: Colaborativo e propositivo, com formação generalista, em relação aos problemas de saúde individuais e coletivos, pautando a tomada de decisões pela análise crítica e contextualizada;<br>Recurso: R 03: Realizar e interpretar anamnese e exame físico<br>OC's: OC 06: Pediatria OC 08: Urgência e emergência                                                                                              |
| ITEM 21       | Perfil: P 04: Respeitoso, empático e ético na relação médico-paciente, no trato com os usuários dos serviços de saúde, seus familiares e comunidade, bem como com os demais membros das equipes profissionais envolvidas<br>Recurso: R 06: Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial<br>OC's: OC 06: Pediatria                                                          |
| ITEM 22       | Perfil: P 04: Respeitoso, empático e ético na relação médico-paciente, no trato com os usuários dos serviços de saúde, seus familiares e comunidade, bem como com os demais membros das equipes profissionais envolvidas<br>Recurso: R 01: Aplicar os princípios morais e éticos, com responsabilidade legal, inerentes à profissão;<br>OC's: OC 06: Pediatria                                                            |

| nº da questão | encomenda                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|---------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ITEM 23       | Perfil: P 06: Comprometido com a sua educação permanente e com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, priorizando a autonomia intelectual<br>Recurso: R 04: Realizar o diagnóstico, com base no raciocínio clínico e dados complementares<br>OC's: OC 03: Clínica médica                                                                                                                                                                                 |
| ITEM 24       | Perfil: P 02: Sensível à singularidade de cada pessoa ou grupo social, tratando as desigualdades com equidade e visando a integralidade e humanização do cuidado em saúde<br>Recurso: R 05: Estabelecer propostas terapêuticas apropriadas<br>OC's: OC 03: Clínica médica                                                                                                                                                                                                    |
| ITEM 25       | Perfil: P 02: Sensível à singularidade de cada pessoa ou grupo social, tratando as desigualdades com equidade e visando a integralidade e humanização do cuidado em saúde<br>Recurso: R 03: Realizar e interpretar anamnese e exame físico<br>OC's: OC 03: Clínica médica                                                                                                                                                                                                    |
| ITEM 26       | Perfil: P 04: Respeitoso, empático e ético na relação médico-paciente, no trato com os usuários dos serviços de saúde, seus familiares e comunidade, bem como com os demais membros das equipes profissionais envolvidas<br>Recurso: R 08: Atuar nos três níveis de atenção à saúde e nas diferentes fases do ciclo biológico, com ênfase nas doenças e agravos de maior prevalência<br>OC's: OC 03: Clínica médica OC 07: Saúde coletiva e Medicina de família e comunidade |
| ITEM 27       | Perfil: P 03: Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis e pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;<br>Recurso: R 06: Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial<br>OC's: OC 03: Clínica médica                                                                                                                                         |
| ITEM 28       | Perfil: P 05: Colaborativo e propositivo, com formação generalista, em relação aos problemas de saúde individuais e coletivos, pautando a tomada de decisões pela análise crítica e contextualizada;<br>Recurso: R 08: Atuar nos três níveis de atenção à saúde e nas diferentes fases do ciclo biológico, com ênfase nas doenças e agravos de maior prevalência<br>OC's: OC 04: Cirurgia OC 07: Saúde coletiva e Medicina de família e comunidade                           |
| ITEM 29       | Perfil: P 05: Colaborativo e propositivo, com formação generalista, em relação aos problemas de saúde individuais e coletivos, pautando a tomada de decisões pela análise crítica e contextualizada;<br>Recurso: R 09: Atuar no gerenciamento e administração dos sistemas integrados de saúde e na gestão do cuidado, visando a racionalização e otimização do uso dos recursos disponíveis<br>OC's: OC 03: Clínica médica OC 08: Urgência e emergência                     |
| ITEM 30       | Perfil: P 04: Respeitoso, empático e ético na relação médico-paciente, no trato com os usuários dos serviços de saúde, seus familiares e comunidade, bem como com os demais membros das equipes profissionais envolvidas<br>Recurso: R 03: Realizar e interpretar anamnese e exame físico<br>OC's: OC 04: Cirurgia                                                                                                                                                           |
| ITEM 31       | Perfil: P 03: Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis e pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;<br>Recurso: R 04: Realizar o diagnóstico, com base no raciocínio clínico e dados complementares<br>OC's: OC 04: Cirurgia                                                                                                                                                             |
| ITEM 32       | Perfil: P 01: Responsável social e ambientalmente, defensor da cidadania, da dignidade humana e da saúde integral do ser humano<br>Recurso: R 04: Realizar o diagnóstico, com base no raciocínio clínico e dados complementares<br>OC's: OC 04: Cirurgia                                                                                                                                                                                                                     |
| ITEM 33       | Perfil: P 01: Responsável social e ambientalmente, defensor da cidadania, da dignidade humana e da saúde integral do ser humano<br>Recurso: R 09: Atuar no gerenciamento e administração dos sistemas integrados de saúde e na gestão do cuidado, visando a racionalização e otimização do uso dos recursos disponíveis<br>OC's: OC 07: Saúde coletiva e Medicina de família e comunidade                                                                                    |



| nº da questao | encomenda                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ITEM 34       | Perfil: P 01: Responsável social e ambientalmente, defensor da cidadania, da dignidade humana e da saúde integral do ser humano<br>Recurso: R 02: Estabelecer uma adequada relação médico-paciente<br>OC's: OC 09: Saúde mental                                                                                                                         |
| ITEM 35       | Perfil: P 02: Sensível à singularidade de cada pessoa ou grupo social, tratando as desigualdades com equidade e visando a integralidade e humanização do cuidado em saúde<br>Recurso: R 01: Aplicar os princípios morais e éticos, com responsabilidade legal, inerentes à profissão;<br>OC's: OC 07: Saúde coletiva e Medicina de família e comunidade |